



ESTUDOS DE MERCADO DOS POLOS TURÍSTICOS DO PRODETUR NACIONAL NO ESTADO DO CEARÁ

Produto 5 – Estudo da Oferta Turística

Volume II – Polo Chapada da Ibiapaba

Versão Final

São Paulo, 10 de Outubro de 2011

Equipe Técnica

Coordenador Geral: Paulo Renato Gaudenzi Dantas

Assistente de Coordenação: Gabriela Scuta Fagliari

Coordenação Estudo da Oferta:

Gabriela Scuta Fagliari

Ana Christina Sogabe

Juliana Bettini Vicente

Apoio Operacional Local: Conceição Malveira Diógenes de Holanda

Assistente Técnico: Grislayne Guedes Lopes

Especialista em Geoprocessamento: Gilberto Back

Analistas de Turismo Sênior:

Brenno Vitorino Costa

Fabício Scarpeta Matheus

Nilton Peccioli Filho

Analistas de Turismo Júnior:

Alexandre da Silva

Carmencita Peccioli

Juliana Ribeiro de Lima

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. CONTEXTUALIZAÇÃO GERAL DO POLO.....	3
2.1 Acessibilidade	4
2.1.1 Aeroportos	4
2.1.2 Acesso rodoviário.....	4
2.1.3 Transporte intermunicipal.....	4
2.2 Condições de infraestrutura	5
2.2.1 Sistema de abastecimento de água	5
2.2.2 Sistema de esgotamento sanitário.....	5
2.2.3 Limpeza urbana.....	6
2.2.4 Sistema de energia elétrica.....	6
2.2.5 Sistema de comunicação.....	6
2.2.6 Serviços de saúde.....	6
2.2.7 Segurança pública.....	7
2.3 Unidades de conservação.....	7
3. CARNAUBAL.....	8
3.1 Condições de infraestrutura	8
3.2 Atrativos turísticos.....	11
3.2.1 Balneário Municipal Fernando Melo.....	11
3.2.2 Cachoeira Park	16
3.2.3 Park das Águas.....	19
3.2.4 Mirante de Santo Antônio.....	22
3.2.5 Atrativos turísticos – análise setorial	25
3.3 Meios de hospedagem	25
3.3.1 Pousada Brilho do Sol.....	25
3.3.2 Meios de hospedagem – análise setorial	27
3.4 Equipamentos de alimentação	27
3.4.1 Restaurante Reviver	27
3.4.2 Equipamentos de alimentação – análise setorial.....	28
3.5 Agências de receptivo e transporte turístico	29
3.6 Comércio turístico	29
3.7 Manifestações culturais e eventos	29
3.8 Espaço para eventos.....	29
3.9 Avaliação global do destino	30
3.9.1 Avaliação geral	30
3.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	31
4. CROATÁ	33

4.1 Condições de infraestrutura	33
4.2 Atrativos turísticos.....	36
4.2.1 Bosque Municipal.....	36
4.2.2 Barragem da Barra do Sotero	38
4.2.3 Outros atrativos	41
4.2.4 Atrativos turísticos – análise setorial	41
4.3 Meios de hospedagem	41
4.3.1 Pousada Nossa Senhora Aparecida.....	41
4.3.2 Pousada Sofistik	43
4.3.3 Meios de hospedagem – análise setorial	44
4.4 Equipamentos de alimentação	45
4.4.1 Restaurante Nossa Senhora Aparecida	45
4.4.2 Sofistik Pizzaria	46
4.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial.....	47
4.5 Agências de receptivo e transporte turístico	47
4.6 Comércio turístico	47
4.7 Manifestações culturais e eventos	47
4.8 Espaço para eventos.....	48
4.9 Avaliação global do destino	48
4.9.1 Avaliação geral	48
4.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	49
5. GUARACIABA DO NORTE.....	51
5.1 Condições de infraestrutura	51
5.2 Atrativos turísticos.....	54
5.2.1 Bica do Chuvisco.....	54
5.2.2 Casa dos Escravos	58
5.2.3 Cachoeira de Morrinhos.....	61
5.2.4 Cidade de Pedra	64
5.2.5 Cachoeira Mata Fresca	67
5.2.6 Outros atrativos	71
5.2.7 Atrativos turísticos – análise setorial	71
5.3 Meios de hospedagem	72
5.3.1 Hotel Sol Nascente	72
5.3.2 Hotel O Teixeira.....	74
5.3.3 Pousada Rancho da Serra	75
5.3.4 Gospel Fazenda Park Hotel	77
5.3.5 Meios de hospedagem – análise setorial	79
5.4 Equipamentos de alimentação	79
5.4.1 Churrascaria O Teixeira	79

5.4.2	<i>Restaurante Comida Caseira</i>	81
5.4.3	<i>Equipamentos de alimentação – análise setorial</i>	82
5.5	Agências de receptivo e transporte turístico	82
5.6	Comércio turístico	82
5.7	Manifestações culturais e eventos	82
5.8	Espaço para eventos	82
5.9	Avaliação global do destino	83
5.9.1	<i>Avaliação geral</i>	83
5.9.2	<i>Análise dos pontos fortes e fracos do destino</i>	84
6.	IBIAPINA	86
6.1	Condições de infraestrutura	86
6.2	Atrativos turísticos	88
6.2.1	<i>Mirante de Ibiapina</i>	89
6.2.2	<i>Buraco do Zezo</i>	92
6.2.3	<i>Atrativos turísticos – análise setorial</i>	95
6.3	Meios de hospedagem	96
6.3.1	<i>Hotel Pinheiro</i>	96
6.4	Equipamentos de alimentação	97
6.4.1	<i>Churrascaria e Pizzaria Altas Horas</i>	97
6.4.2	<i>Espaço Oriental</i>	98
6.4.3	<i>Equipamentos de alimentação – análise setorial</i>	99
6.5	Agências de receptivo e transporte turístico	99
6.6	Comércio turístico	100
6.7	Manifestações culturais e eventos	100
6.8	Espaço para eventos	100
6.9	Avaliação global do destino	100
6.9.1	<i>Avaliação geral</i>	100
6.9.2	<i>Análise dos pontos fortes e fracos do destino</i>	102
7.	IPU	103
7.1	Condições de infraestrutura	103
7.2	Atrativos turísticos	105
7.2.1	<i>Bica do Ipu</i>	106
7.2.2	<i>Cachoeira Engenho do Belém</i>	111
7.2.3	<i>Cachoeira do Urubu</i>	113
7.2.4	<i>Açude Bonito</i>	116
7.2.5	<i>Estação Ferroviária</i>	119
7.2.6	<i>Casa da Cultura de Ipu</i>	122
7.2.7	<i>Igreja Nossa Senhora do Desterro</i>	124
7.2.8	<i>Outros atrativos</i>	127

7.2.9 Atrativos turísticos – análise setorial	127
7.3 Meios de hospedagem	128
7.3.1 Pousada Pousart's.....	128
7.3.2 Pousada Queda D'Água	129
7.3.3 Meios de hospedagem – análise setorial	131
7.4 Equipamentos de alimentação	131
7.4.1 Restaurante Self Service.....	131
7.4.2 Restaurante Sushi Akira	132
7.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial.....	133
7.5 Agências de receptivo e transporte turístico	134
7.6 Comércio turístico	134
7.6.1 Associação das Artesãs da Alegria – ADADA	134
7.7 Manifestações culturais e eventos	135
7.8 Espaço para eventos.....	136
7.9 Avaliação global do destino	136
7.9.1 Avaliação geral	136
7.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	138
8. SÃO BENEDITO	140
8.1 Condições de infraestrutura	140
8.2 Atrativos turísticos.....	143
8.2.1 Santuário Nossa Senhora de Fátima da Serra Grande	143
8.2.2 Reijers Produção de Rosas	147
8.2.3 Mirante da Barra.....	150
8.2.4 Outros atrativos	153
8.2.5 Atrativos turísticos – análise setorial	154
8.3 Meios de hospedagem	154
8.3.1 Clube Pousada Inhuçu	154
8.3.2 Clube Pousada São Benedito.....	156
8.3.3 Meios de hospedagem – análise setorial	157
8.4 Equipamentos de alimentação	158
8.4.1 Lancharia Artesanal	158
8.4.2 Café com Rosas	159
8.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial.....	160
8.5 Agências de receptivo e transporte turístico	160
8.6 Comércio turístico	160
8.6.1 Casa do Mel e Artesanatos em geral	161
8.7 Manifestações culturais e eventos	162
8.8 Espaço para eventos.....	162
8.9 Avaliação global do destino	162

8.9.1 Avaliação geral	162
8.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	164
9. TIANGUÁ.....	165
9.1 Condições de infraestrutura	165
9.2 Atrativos turísticos.....	168
9.2.1 Sítio do Bosco	168
9.2.2 Reserva Serra Grande.....	172
9.2.3 Atrativos turísticos – análise setorial	175
9.3 Meios de hospedagem	176
9.3.1 Serra Grande Hotel.....	176
9.3.2 Pousada Ibiapaba	177
9.3.3 Sítio do Bosco	178
9.3.4 Meios de hospedagem – análise setorial	180
9.4 Equipamentos de alimentação	180
9.4.1 Restaurante Longá.....	180
9.4.2 Restaurante Serra Grande Hotel.....	181
9.4.3 Restaurante Cascatinha Tur	182
9.4.4 Equipamentos de alimentação – análise setorial.....	183
9.5 Agências de receptivo e transporte turístico	183
9.6 Comércio turístico	184
9.6.1 Barraca de Artesanato da BR-222.....	184
9.6.2 Lojas de Artesanato do Terminal Rodoviário	185
9.7 Manifestações culturais e eventos	186
9.8 Espaço para eventos.....	186
9.9 Avaliação global do destino	186
9.9.1 Avaliação geral	186
9.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	188
10. UBAJARA.....	189
10.1 Condições de infraestrutura	189
10.2 Atrativos turísticos.....	192
10.2.1 Parque Nacional de Ubajara	192
10.2.2 Cachoeira do Boi Morto	202
10.2.3 Atrativos turísticos – análise setorial	205
10.3 Meios de hospedagem	205
10.3.1 Neblina Park Hotel	205
10.3.2 Pousada Gruta	207
10.3.3 Pousada Sítio do Alemão.....	209
10.3.4 Marina Camping Hotel.....	210
10.3.5 Hotel Paraíso.....	211

10.3.6 Meios de hospedagem – análise setorial	212
10.4 Equipamentos de alimentação	213
10.4.1 Restaurante Nevoar	213
10.4.2 Restaurante Maria Bonita.....	214
10.4.3 Restaurante Neblina Park	215
10.4.4 Kiri Sushi Bar	216
10.4.5 Restaurante Gruta	217
10.4.6 Equipamentos de alimentação – análise setorial.....	217
10.5 Agências de receptivo e transporte turístico	218
10.5.1 Agência Serra Eco-Adventure.....	218
10.6 Comércio turístico	219
10.7 Manifestações culturais e eventos	220
10.8 Espaço para eventos.....	220
10.9 Avaliação global do destino.....	220
10.9.1 Avaliação geral	220
10.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	222
11. VIÇOSA DO CEARÁ	224
11.1 Condições de infraestrutura	224
11.2 Atrativos turísticos.....	227
11.2.1 Centro Histórico	227
11.2.2 Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção.....	231
11.2.3 Polo Turístico e Artesanal Igreja do Céu.....	233
11.2.4 Pedra do Machado.....	236
11.2.5 Pedra do Itagurussu	239
11.2.6 Casa dos Licores	241
11.2.7 Paraqueira in Natura	244
11.2.8 Cascata Pirapora.....	246
11.2.9 Outros atrativos	249
11.2.10 Atrativos turísticos – análise setorial	249
11.3 Meios de hospedagem	249
11.3.1 Viçosa Hotel de Serra ou Hotel Municipal	250
11.3.2 Naza Pousada	251
11.3.3 Hotel Brisa da Lagoa	252
11.3.4 Complexo de Lazer Rios.....	253
11.3.5 Meios de hospedagem – análise setorial	254
11.4 Equipamentos de alimentação	254
11.4.1 Restaurante Mirante do Céu	254
11.4.2 Padaria Pão da Vida.....	255
11.4.3 Pizzaria Nova Berlim	256
11.4.4 Restaurante Cozinha da Mamãe.....	257

11.4.5 Equipamentos de alimentação – análise setorial	258
11.5 Agências de receptivo e transporte turístico	258
11.6 Comércio turístico	259
11.6.1 Associação dos Artesãos de Cerâmica do Sítio Tope	259
11.6.2 Artesanato Mamulengo	261
11.7 Manifestações culturais e eventos	263
11.7.1 Festival Mel Chorinho e Cachaça	263
11.7.2 Festival Música na Ibiapaba	263
11.8 Espaço para eventos	263
11.9 Avaliação global do destino	264
11.9.1 Avaliação geral	264
11.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino	265
12. AVALIAÇÃO GLOBAL DO POLO	267
12.1 Avaliação geral	267
12.2 Avaliação global dos pontos fortes e fracos do polo	269
13. BIBLIOGRAFIA	277

Lista de Tabelas

Tabela 1. Valores das passagens de ônibus para os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba	5
Tabela 2. Sistema de abastecimento de água - Carnaubal	8
Tabela 3. Sistema de esgotamento sanitário - Carnaubal	9
Tabela 4. Limpeza urbana - Carnaubal	9
Tabela 5. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Carnaubal	10
Tabela 6. Serviços de saúde - Carnaubal	10
Tabela 7. Segurança Pública - Carnaubal.....	11
Tabela 8. Educação - Carnaubal.....	11
Tabela 9. Balneário Municipal – hierarquização do atrativo	15
Tabela 10. Cachoeira Park - hierarquização do atrativo.....	18
Tabela 11. Park das Águas - hierarquização do atrativo.....	21
Tabela 12. Mirante de Santo Antônio - hierarquização do atrativo	24
Tabela 13. Carnaubal - avaliação geral do destino	30
Tabela 14. Sistema de abastecimento de água - Croatá	33
Tabela 15. Sistema de esgotamento sanitário - Croatá.....	34
Tabela 16. Limpeza urbana - Croatá.....	34
Tabela 17. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Croatá	35
Tabela 18. Serviços de saúde - Croatá	35
Tabela 19. Segurança pública - Croatá	35
Tabela 20. Educação - Croatá	36
Tabela 21. Bosque Municipal - hierarquização do atrativo	38
Tabela 22. Barragem da Barra do Sotero - hierarquização do atrativo	40
Tabela 23. Croatá - avaliação geral do destino.....	48
Tabela 24. Sistema de abastecimento de água - Guaraciaba do Norte.....	51
Tabela 25. Sistema de esgotamento sanitário - Guaraciaba do Norte.....	51
Tabela 26. Limpeza urbana - Guaraciaba do Norte	52
Tabela 27. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Guaraciaba do Norte	52
Tabela 28. Serviços de saúde - Guaraciaba do Norte	53
Tabela 29. Segurança pública - Guaraciaba do Norte	53
Tabela 30. Educação - Guaraciaba do Norte	53
Tabela 31. Bica do Chuvisco - hierarquização do Atrativo	57
Tabela 32. Casa dos Escravos - hierarquização do Atrativo	60
Tabela 33. Cachoeira do Morrinho - hierarquização do Atrativo	63
Tabela 34. Cidade de Pedra - hierarquização do Atrativo	66

Tabela 35. Cachoeira Mata Fresca -hierarquização do Atrativo.....	70
Tabela 36. Guaraciaba do Norte - avaliação geral do destino	83
Tabela 37. Sistema de abastecimento de água - Ibiapina	86
Tabela 38. Sistema de esgotamento sanitário - Ibiapina	86
Tabela 39. Limpeza urbana - Ibiapina.....	87
Tabela 40. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Ibiapina	87
Tabela 41. Serviços de saúde - Ibiapina.....	88
Tabela 42. Segurança pública - Ibiapina	88
Tabela 43. Educação - Ibiapina	88
Tabela 44. Mirante de Ibiapina - hierarquização do Atrativo.....	91
Tabela 45. Buraco do Zezo - hierarquização do Atrativo.....	95
Tabela 46. Ibiapina - avaliação geral do destino	100
Tabela 47. Sistema de abastecimento de água - Ipu	103
Tabela 48. Sistema de esgotamento sanitário - Ipu	103
Tabela 49. Limpeza urbana - Ipu	104
Tabela 50. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Ipu.....	104
Tabela 51. Serviços de saúde - Ipu	105
Tabela 52. Segurança pública - Ipu.....	105
Tabela 53. Educação - Ipu.....	105
Tabela 54. Bica do Ipu - hierarquização do atrativo	110
Tabela 55. Cachoeira Engenho do Belém - hierarquização do atrativo.....	113
Tabela 56. Cachoeira do Urubu – hierarquização do atrativo	116
Tabela 57. Açude Bonito – hierarquização do atrativo	118
Tabela 58. Estação Ferroviária – hierarquização do atrativo	121
Tabela 59. Casa da Cultura – hierarquização do atrativo	123
Tabela 60. Igreja Nossa Senhora do Desterro– hierarquização do atrativo	126
Tabela 61. Preços das peças produzidas pela ADADA	135
Tabela 62. Ipu - avaliação geral do destino	136
Tabela 63. Sistema de abastecimento de água - São Benedito.....	140
Tabela 64. Sistema de esgotamento sanitário - São Benedito	140
Tabela 65. Limpeza urbana - São Benedito	141
Tabela 66. Sistema de fornecimento de energia elétrica - São Benedito	141
Tabela 67. Serviços de saúde - São Benedito	142
Tabela 68. Segurança pública - São Benedito.....	142
Tabela 69. Educação - São Benedito.....	143
Tabela 70. Santuário Nossa Senhora de Fátima - hierarquização do atrativo.....	146

Tabela 71. Reijers Produção de Rosas - hierarquização do atrativo	149
Tabela 72. Mirante da Barra - hierarquização do atrativo	152
Tabela 73. Preço dos produtos comercializados	161
Tabela 74. São Benedito - avaliação geral do destino	162
Tabela 75. Sistema de abastecimento de água - Tianguá	165
Tabela 76. Sistema de esgotamento sanitário - Tianguá.....	165
Tabela 77. Limpeza urbana - Tianguá	166
Tabela 78. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Tianguá	167
Tabela 79. Serviço de saúde - Tianguá	167
Tabela 80. Segurança pública - Tianguá	167
Tabela 81. Educação - Tianguá	168
Tabela 82. Sítio do Bosco - hierarquização do atrativo	171
Tabela 83. Reserva Serra Grande - hierarquização do atrativo	174
Tabela 84. Tianguá - avaliação geral do destino.....	186
Tabela 85. Sistema de abastecimento de água - Ubajara	189
Tabela 86. Sistema de esgotamento sanitário - Ubajara.....	190
Tabela 87. Limpeza urbana - Ubajara	190
Tabela 88. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Ubajara	191
Tabela 89. Serviços de saúde - Ubajara.....	191
Tabela 90. Segurança pública - Ubajara	191
Tabela 91. Educação - Ubajara	192
Tabela 92. Parque Nacional de Ubajara - hierarquização do atrativo	201
Tabela 93. Cachoeira do Boi Morto - hierarquização do atrativo	204
Tabela 94. Produtos em fase de estruturação	219
Tabela 95. Ubajara - avaliação geral do destino.....	220
Tabela 96. Sistema de abastecimento de água - Viçosa do Ceará	224
Tabela 97. Sistema de esgotamento sanitário - Viçosa do Ceará.....	225
Tabela 98. Limpeza urbana - Viçosa do Ceará	225
Tabela 99. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Viçosa do Ceará	226
Tabela 100. Serviços de saúde - Viçosa do Ceará	226
Tabela 101. Segurança pública - Viçosa do Ceará	226
Tabela 102. Educação - Viçosa do Ceará	227
Tabela 103. Centro Histórico - hierarquização do atrativo	230
Tabela 104. Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção - hierarquização do atrativo	233
Tabela 105. Complexo Turístico da Igreja do Céu - hierarquização do atrativo.....	236
Tabela 106. Pedra do Machado - hierarquização do atrativo	238

Tabela 107. Pedra do Itagurussu - hierarquização do atrativo.....	240
Tabela 108. Casa dos Licores - hierarquização do atrativo	243
Tabela 109. Paraqueira in Natura - hierarquização do atrativo	245
Tabela 110. Cascata Pirapora - hierarquização do atrativo	248
Tabela 111. Preços médios das peças comercializadas.....	260
Tabela 112. Viçosa do Ceará - avaliação geral do destino.....	264
Tabela 113. Polo Chapada da Ibiapaba - avaliação geral.....	267

Lista de Figuras

Figura 1. Balneário Municipal Fernando Melo	12
Figura 2. Balneário Municipal Fernando Melo	13
Figura 3. Sinalização interna no Balneário	14
Figura 4. Cachoeira Park	16
Figura 5. Park das Águas	19
Figura 6. Banheiros	20
Figura 7. Lixo	20
Figura 8. Mirante de Santo Antônio	22
Figura 9. Pousada Brilho do Sol	26
Figura 10. Restaurante Reviver	28
Figura 11. Bosque Municipal	36
Figura 12. Barragem da Barra do Sotero	39
Figura 13. Pousada Nossa Senhora da Aparecida	42
Figura 14. Recepção da pousada	42
Figura 15. Salão do café da manhã	42
Figura 16. Fachada Pousada Sofistik	43
Figura 17. Apartamento Pousada Sofistik	44
Figura 18. Espaço para eventos da Pousada Sofistik	44
Figura 19. Restaurante Nossa Senhora da Aparecida	45
Figura 20. Pizzaria Sofistik	46
Figura 21. Avenida principal	49
Figura 22. Rua de Croatá	49
Figura 23. Bica do Chuvisco	54
Figura 24. Estrada de acesso à Bica do Chuvisco	55
Figura 25. Sinalização da Bica do Chuvisco	55
Figura 26. Fachada da Casa dos Escravos	58
Figura 27. Estado de conservação do local	58
Figura 28. Cachoeira de Morrinhos	61
Figura 29. Edificação abandonada	61
Figura 30. Sinalização para acesso à cachoeira	62
Figura 31. Vista da Cidade de Pedra	64
Figura 32. Cachoeira Mata Fresca	68
Figura 33. Hotel Sol Nascente	72
Figura 34. Apartamento do Hotel Sol Nascente	73

Figura 35. Espaço para eventos do Hotel Sol Nascente	74
Figura 36. Fachada da Pousada O Teixeira	74
Figura 37. Apartamento da Pousada O Teixeira	75
Figura 38. Pousada Rancho da Serra	76
Figura 39. Apartamento da Pousada Rancho da Serra	76
Figura 40. Chalés	77
Figura 41. Alojamento coletivo	77
Figura 42. Outdoor na rodovia, indicando o hotel	78
Figura 43. Parte das obras infraestrutura de lazer	78
Figura 44. Fachada da Churrascaria O Teixeira	80
Figura 45. Salão da Churrascaria O Teixeira	80
Figura 46. Restaurante Comida Caseira.....	81
Figura 47. Vista do Mirante de Ibiapina	89
Figura 48. Indicação do Buraco do Zezo, em uma pedra.....	92
Figura 49. Trilha do Buraco do Zezo	94
Figura 50. Cachoeira do Galo, no Buraco do Zezo	94
Figura 51. Recepção do Hotel Pinheiro	96
Figura 52. Churrascaria e Pizzaria Altas Horas.....	98
Figura 53. Espaço Oriental.....	99
Figura 54. Bica do Ipu	106
Figura 55. Bica do Ipu vista da cidade	107
Figura 56. Bica do Ipu – Acesso interditado	108
Figura 57. Pórtico de entrada	108
Figura 58. Construção do restaurante.....	108
Figura 59. Cachoeira Engenho do Belém.....	111
Figura 60. Entrada da Cachoeira Engenho do Belém	111
Figura 61. Cachoeira do Urubu.....	114
Figura 62. Instalações e lixo na Cachoeira do Urubu.....	114
Figura 63. Açude Bonito	117
Figura 64. Casa da Cultura	122
Figura 65. Fachada da Pousart's.....	128
Figura 66. Apartamento da Pousart's.....	129
Figura 67. Fachada da Pousada Queda D'Água	130
Figura 68. Apartamento da Pousada Queda D'Água.....	130
Figura 69. Restaurante Self Service	132
Figura 70. Instalações do Sushi Akira	133

Figura 71. Sede da ADADA.....	134
Figura 72. Peças Artesanais da ADADA	135
Figura 73. Santuário N. Sra. de Fátima da Serra Grande	143
Figura 74. Portaria principal	147
Figura 75. Estufa	147
Figura 76. Setor de seleção de rosas	148
Figura 77. Painéis informativos na entrada da fazenda	149
Figura 78. Vista do Mirante da Barra.....	150
Figura 79. Acesso ao Mirante da Barra.....	151
Figura 80. Barracão onde está instalado bar do mirante	151
Figura 81. Estrutura dos sanitários do mirante	151
Figura 82. Recepção do Clube Pousada Inhuçu.....	155
Figura 83. Apartamento do Clube Pousada Inhuçu.....	155
Figura 84. Clube Pousada São Benedito	156
Figura 85. Apartamento do Clube Pousada São Benedito	157
Figura 86. Espaço para eventos.....	157
Figura 87. Lazerharia Artesanalle.....	158
Figura 88. Café com Rosas – Fachada.....	159
Figura 89. Café com Rosas –Lanchonete	159
Figura 90. Casa do Mel e Artesanatos em Geral	161
Figura 91. Sítio do Bosco – sinalização de acesso.....	169
Figura 92. Cachoeira do Amor	172
Figura 93. Cachoeira do Mirante	172
Figura 94. Reserva Ecológica – acesso interdito na rodovia.....	173
Figura 95. Serra Grande Hotel	177
Figura 96. Pousada Ibiapaba.....	178
Figura 97. Área do camping.....	179
Figura 98. Chalés	179
Figura 99. Instalações do Restaurante Longá.....	181
Figura 100. Restaurante Serra Grande Hotel	182
Figura 101. Restaurante Cascatinha Tur.....	183
Figura 102. Barraca de artesanato na BR-222	184
Figura 103. Barracas de artesanato no terminal rodoviário.....	185
Figura 104. Entrada do Parque Nacional de Ubajara	193
Figura 105. Sanitário interdito – lanchonete.....	194
Figura 106. Sanitário próximo ao bondinho.....	194

Figura 107. Lixeira para coleta seletiva	194
Figura 108. Lixeiras rústicas.....	194
Figura 109. Centro de visitantes do parque	195
Figura 110. Placa informativa	197
Figura 111. Trilha Ibiapaba	198
Figura 112. Trilha da Samambaia	198
Figura 113. Mirante Gameleira	199
Figura 114. Trilha Circuito das Cachoeiras.....	199
Figura 115. Trilha Ubajara-Araticum	200
Figura 116. Bondinho	200
Figura 117. Cachoeira do Boi Morto.....	202
Figura 118. Bar do Alemão	203
Figura 119. Sanitários	203
Figura 120. Neblina Park Hotel.....	206
Figura 121. Vista externa dos apartamentos.....	206
Figura 122. Interior de UH	206
Figura 123. Pousada Gruta	208
Figura 124. Pousada Sítio do Alemão	209
Figura 125. Marina Camping Hotel.....	210
Figura 126. Hotel Paraíso	211
Figura 127. Restaurante Nevoar.....	213
Figura 128. Restaurante Maria Bonita.....	214
Figura 129. Restaurante Neblina Park	215
Figura 130. Kiri Sushi Bar	216
Figura 131. Frank Castro Ateliê	220
Figura 132. Esculturas em madeira	220
Figura 133. Casarão dos Pinhos	228
Figura 134. Vista do centro histórico.....	228
Figura 135. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção.....	231
Figura 136. Capela do Polo turístico.....	234
Figura 137. Vista do mirante do Polo turístico	234
Figura 138. Pannel interpretativo.....	235
Figura 139. Pedra do Machado	237
Figura 140. Pedra do Itagurussu.....	239
Figura 141. População local no atrativo	240
Figura 142. Casa dos Licores.....	241

Figura 143. Ponto de venda.....	241
Figura 144. Paraqueira in Natura	244
Figura 145. Cascata Pirapora	247
Figura 146. Hotel Municipal	250
Figura 147. Naza Pousada	251
Figura 148. Hotel Brisa da Lagoa - recepção	252
Figura 149. Complexo de Lazer Rios.....	253
Figura 150. Restaurante Mirante do Céu	255
Figura 151. Pizzaria Nova Berlim	256
Figura 152. Restaurante Cozinha da Mamãe.....	257
Figura 153. Viçosa Tur	258
Figura 154. Lojas de artesanato do Polo Igreja do Céu	259
Figura 155. Associação dos Artesãos de Cerâmica do Sítio Tope	260
Figura 156. Peças de Cerâmica do Sítio Tope	261
Figura 157. Artesanato Mamulengo.....	261
Figura 158. Peças do Artesanato Mamulengo.....	262
Figura 159. Ateliê do Artesanato Mamulengo	262
Figura 160. Distribuição geral dos equipamentos e atrativos turísticos do Polo Chapada da Ibiapaba...	268
Figura 161. Distribuição dos atrativos naturais do Polo Chapada da Ibiapaba	270
Figura 162. Distribuição dos atrativos histórico culturais do Polo Chapada da Ibiapaba.....	271
Figura 163. Distribuição dos meios de hospedagem do Polo Chapada da Ibiapaba	273
Figura 164. Distribuição dos equipamentos de alimentação do Polo Chapada da Ibiapaba	274
Figura 165. Distribuição dos operadores de receptivo do Polo Chapada da Ibiapaba.....	275

1. Introdução

O presente relatório constitui-se no segundo volume do Produto 5 (Estudo da Oferta Turística) e é parte integrante dos Estudos de Mercado dos Polos Turísticos do Prodetur Nacional no Estado do Ceará, correspondendo à Análise da Oferta Turística do Polo Chapada da Ibiapaba.

As descrições e análises apresentadas são resultados de pesquisa de gabinete e trabalho de campo, realizados nos meses de junho e julho de 2011. A pesquisa de gabinete teve como base documentos sobre o turismo no estado do Ceará, além de estudos disponíveis nas páginas eletrônicas de órgãos federais e estaduais, como IBGE e SEMACE. Ainda, foram consultadas publicações da imprensa turística nacional, dentre as quais se destaca o Guia Quatro Rodas 2011, considerado referência no setor de turismo brasileiro.

Com base em pesquisa de gabinete preliminar, foram identificados os principais elementos da oferta turística das localidades abordadas, de modo a estabelecer um roteiro de visita para o trabalho de campo. Dessa forma, no período de 13 a 25 de junho, dois analistas percorreram os nove municípios que compõem o Polo Chapada da Ibiapaba, de modo a verificar presencialmente as condições da oferta turística local.

Deu-se prioridade aos atrativos e equipamentos indicados pelas páginas das municipalidades e àqueles citados pelo Guia Quatro Rodas. Em alguns casos, durante o percurso e com base em contatos com a comunidade local, identificaram-se outros elementos. É importante ressaltar que este relatório não corresponde a um inventário da oferta turística desses municípios, e sim a uma análise abrangente das condições dessa oferta.

A publicação Guia 4 Rodas foi utilizada para definição dos equipamentos e atrativos a serem visitados por constituir-se em uma referência para o setor de turismo. O guia engloba todos os pontos de interesse de destinos que, ao longo de décadas, se caracterizaram como localidades com potencial turístico. Nesse sentido e frente à falta de informações sistematizadas e equivalentes provenientes dos órgãos municipais e estaduais de turismo para todos os municípios dos três polos, o Guia 4 Rodas mostrou-se como a melhor alternativa para definição do campo do estudo da oferta turística.

O relatório está estruturado em 13 capítulos. Os dois primeiros capítulos fornecem uma apresentação do trabalho e a contextualização geral das condições do polo. Os nove capítulos seguintes tratam individualmente de cada um dos municípios que compõem este relatório; em cada um deles, abordam-se aspectos específicos da oferta turística, tanto técnica quanto

diferencial, sendo apresentada, sempre ao final de cada capítulo, uma avaliação global do destino. O décimo segundo capítulo consolida as informações detalhadas no relatório, em uma avaliação global da oferta turística do Polo Chapada da Ibiapaba. E, por fim, o último capítulo fornece as referências bibliográficas utilizadas na elaboração deste relatório.

2. Contextualização Geral do Polo

O Polo Chapada da Ibiapaba está composto por nove municípios, quais sejam: Carnaubal, Croatá, Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, São Benedito, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará.

Este conjunto de municípios localiza-se a pouco mais de 300km de Fortaleza, e situam-se geograficamente próximos um dos outros. Possuem algumas características similares, que os conectam: todos são municípios pequenos – nenhum deles tem população superior a 70 mil habitantes –, com centros urbanos reduzidos e grandes áreas rurais. Com exceção de Carnaubal e Croatá, todas as outras cidades do polo cresceram às margens da CE-187, principal via de ligação dessa região. Essa rodovia, apesar de estar em zona de serra e ser muito sinuosa, em pista simples, se encontra em bom estado de conservação.

A oferta técnica do Polo Chapada da Ibiapaba é bastante semelhante entre seus vários municípios, composta por estabelecimentos simples, que chegam a atender turistas, mas no geral tem como foco viajantes a negócios que passam pela região. Em todas as cidades há um déficit de estabelecimentos que ofereçam serviços e estrutura de apoio com melhor qualidade, para um público de visitantes mais exigentes.

A base do turismo na região é o ecoturismo, devido à concentração de atrativos naturais como cachoeiras, trilhas, balneários, formações rochosas, o que se deve, em parte, à existência de diversas unidades de conservação nessa zona. No entanto, alguns municípios da Chapada da Ibiapaba também possuem elementos históricos e culturais – igrejas, engenhos e casarões antigos – que já atraem um fluxo de visitantes ou que poderiam ser estruturados para tanto, servindo majoritariamente como oferta complementar.

O clima agradável e as temperaturas baixas, em relação às temperaturas médias do estado do Ceará, também se constituem em diferenciais desse polo, motivando uma parcela significativa das viagens, em especial para os municípios de Viçosa do Ceará, Ubajara, São Benedito e Ibiapina.

As principais cidades turísticas do polo são Ubajara, Tianguá e Viçosa do Ceará. As duas primeiras atraem um fluxo regional com atrativos de ecoturismo; já Viçosa do Ceará possui importantes atrativos histórico culturais, complementando a oferta de atrativos dos dois primeiros municípios.

Atualmente, o Polo Chapada de Ibiapaba recebe um fluxo importante de turistas originários de cidades próximas à região, de Fortaleza, e também dos estados vizinhos – Piauí e Maranhão.

Este último, apesar de não fazer fronteira direta com o Ceará, está geograficamente próximo e dispõe de boas condições de acesso à região da Chapada da Ibiapaba.

2.1 Acessibilidade

2.1.1 Aeroportos

Não existem aeroportos no Polo Chapada da Ibiapaba. Os municípios de Ipu e Viçosa do Ceará possuem aeroclubes municipais com pistas que comportam aeronaves de pequeno porte, porém, não dispõem de terminais de passageiros. No município de São Benedito existe um aeroporto local com pista pavimentada, porém, sem condições para receber voos regulares. O aeroporto de maior porte localizado próximo ao polo é o de Sobral que, apesar de ter pista pavimentada e iluminação para pousos noturnos, não possui terminal de passageiros e apenas comporta pousos e decolagens de aviões de pequeno porte.

Atualmente a região é atendida, para voos comerciais de aviões de grande porte, pelo Aeroporto Internacional Fortaleza ou pelo Aeroporto Internacional de Teresina, já que o polo se situa a distâncias equivalentes de uma e outra capital.

2.1.2 Acesso rodoviário

As principais rodovias que atendem os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba são a BR-222 e CE-187. A BR-222 começa em Fortaleza, passando por Sobral e seguindo em direção ao Piauí; corta o polo de leste a oeste, atravessando o município de Tianguá. A CE-187, por sua vez, começa em Viçosa do Ceará e se estende em direção ao sudeste, passando por Tianguá, Ubajara, Ibiapina, São Benedito, Guaraciaba do Norte e Ipu.

Dados do PDITS do Polo da Chapada da Ibiapaba indicam que as condições de tráfego na BR-222 são ruins, com pouca conservação e sinalização de trânsito e turística precária. As condições da CE-187 são um pouco melhores; no entanto, a rodovia apresenta diversos trechos íngremes e muitas curvas, o que a torna perigosa.

2.1.3 Transporte intermunicipal

Nos capítulos específicos sobre cada município são destacadas particularidades relativas ao acesso até o município e dentro dele. No entanto, como em nenhuma das cidades da região foi identificado terminal rodoviário ou alguma infraestrutura física para recepção dos visitantes que utilizam transporte coletivo, este é tratado neste item de forma geral, para o polo.

Os ônibus que fazem o transporte intermunicipal realizam as paradas em locais centrais dos municípios, como a Praça Matriz das cidades ou algum outro ponto de referência.

Há duas empresas que fazem o transporte entre as cidades da Chapada da Ibiapaba e a região de Fortaleza. A viação Expresso Guanabara atende todos os municípios do polo. A viação Princesa Inhamuns atende os municípios de Guaraciaba do Norte, Ipu e São Benedito. Existem ônibus diários em diversos horários para todas as localidades do polo. A tabela abaixo apresenta o valor (ou faixa de valor) da passagem para cada uma das cidades do polo, com partida desde Fortaleza.

Tabela 1. Valores das passagens de ônibus para os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba

Destino	Valor
Carnaubal	R\$30,75
Croatá	R\$32,00 - R\$33,95
Guaraciaba do Norte	R\$26,00 - R\$31,05
Ibiapina	R\$28,05 - R\$36,50
Ipu	R\$23,90 - R\$31,25
São Benedito	R\$28,00 - R\$37,75
Tianguá	R\$26,00 - R\$33,80
Ubajara	R\$27,35 - R\$35,60
Viçosa do Ceará	R\$26,75 - R\$36,45

Fonte: DETRAN/CE, 2011

2.2 Condições de infraestrutura

2.2.1 Sistema de abastecimento de água

A maior parte dos municípios do polo possui fornecimento de água tratada para mais de 90% dos domicílios urbanos, sendo responsável pela administração do Abastecimento a CAGECE, em todas as cidades. O município com a menor cobertura de abastecimento de água é Guaraciaba do Norte, com 75% dos domicílios urbanos atendidos. A principal fonte de fornecimento de sete dos nove municípios do polo é o Sistema Adutor da Ibiapaba, que só não abastece Ipu, abastecido por açudes próximos à cidade, e Croatá, abastecido por poços profundos.

2.2.2 Sistema de esgotamento sanitário

A cobertura da coleta e tratamento do esgotamento sanitário apresenta grande variação entre os municípios do polo, porém, de maneira geral, é baixa. Dos nove municípios que compõem o

Polo Chapada da Ibiapaba, quatro não possuem sistema de esgotamento sanitário; apenas Croatá, São Benedito e Tianguá possuem um sistema estruturado e em funcionamento, atendendo entre 30 e 40% dos domicílios urbanos.

2.2.3 Limpeza urbana

No que diz respeito à coleta de lixo e disposição dos resíduos sólidos, todos os municípios dispõem de serviço de coleta diária, porém, nem todos atendem a totalidade de sua população com este serviço. Cinco municípios do polo apresentam taxas de cobertura dos serviços de limpeza urbana baixa, atendendo, no máximo, 60% da população.

Quanto à disposição dos resíduos sólidos, todos os municípios utilizam lixões a céu aberto; não há nenhum município no Polo Chapada da Ibiapaba que utilize aterros sanitários que sigam as devidas normas ambientais. A CACEGE disponibiliza coletores de material reciclável em todas as suas unidades; no entanto, não há registros sobre a coleta seletiva do lixo nos municípios do polo.

2.2.4 Sistema de energia elétrica

Todos os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba possuem entre 85% e 95% das residências atendidas com fornecimento de energia elétrica.

2.2.5 Sistema de comunicação

A Telemar é a empresa concessionária de telefonia fixa em todos os municípios do polo. Já o serviço de telefonia móvel está disponível em todos os municípios por pelo menos uma operadora. Tianguá é a única cidade atendida por quatro operadoras de telefonia (TIM, Vivo, Claro e Oi). Carnaubal possui cobertura somente da TIM e Croatá somente da Claro. Os demais municípios são atendidos pelas operadoras TIM e Claro.

Os municípios de Guaraciaba do Norte, Ibiapina, Ipu, Tianguá, Ubajara e Viçosa do Ceará fazem parte do projeto Cinturão Digital, do Governo do Estado do Ceará, o qual tem como objetivo implantar infraestrutura de transporte de dados em alta velocidade, através da instalação de redes de fibra óptica.

2.2.6 Serviços de saúde

À exceção de Carnaubal, todos os municípios do polo possuem pelo menos um hospital gerido pelo poder público, além de uma rede de postos de saúde que complementam o atendimento

da população. Os hospitais dos municípios do polo têm condições de realizar procedimentos de média complexidade, sendo que casos de maior complexidade são direcionados para Sobral ou Fortaleza.

2.2.7 Segurança pública

A maior parte dos municípios do Polo da Chapada da Ibiapaba é atendida por delegacias da Polícia Civil. Apenas Carnaubal, Croatá e Ibiapina não possuem nenhum órgão de segurança pública instalado no município; nestes casos, a segurança pública do município é feita majoritariamente por postos policiais, com pequeno efetivo policial. Com relação aos serviços de proteção do Corpo de Bombeiros, todos os municípios são atendidos pelo grupamento de Sobral.

2.3 Unidades de conservação

O Polo Chapada da Ibiapaba abarca, em sua área, duas unidades de conservação federais: o Parque Nacional de Ubajara, no município de mesmo nome, importante reserva de Caatinga e Mata Atlântica, que possui cachoeiras e cavernas e está aberto à visitação turística; e o Parque Nacional de Carnaúbas, com vasta área de Caatinga, cuja área concentra-se no município de Viçosa do Ceará.

A APA da Serra de Ibiapaba, também uma UC protegida em nível federal, protege uma considerável área do polo, totalizando mais de 16.000ha. A vegetação predominante na zona protegida por essa APA é o Cerradão, um tipo de cerrado com vegetação mais densa que o cerrado normal, que possui aspectos particulares em função da zona de chapada em que se situa.

Ainda, é importante mencionar a existência da APA da Bica do Ipu, englobando principalmente áreas do município de Ipu e protegida em nível estadual.

3. Carnaubal

O pequeno município de Carnaubal está situado a 338km de Fortaleza e possui população estimada em menos de 17 mil habitantes. O nome do município vem de um carnaubal, plantação de carnaúbas, palmeira presente em grande quantidade na paisagem do polo e que existia na região, próxima do sítio onde o aldeamento começou.

Anteriormente distrito pertencente a São Benedito, foi elevado à categoria de município em 1957. Ao norte e ao leste, faz divisa com o município de São Benedito; ao sul, Croatá e Guaraciaba do Norte; e a oeste, com o estado do Piauí. Com área de 364,75km², as principais vias de acesso até o município são as rodovias CE-187/CE-323 e CE-192.

3.1 Condições de infraestrutura

O principal acesso rodoviário para o município de Carnaubal é feito utilizando duas rodovias: primeiramente a CE-187, que liga Inhuçu a Guaraciaba do Norte; e, em seguida, a CE-323, que sai de Inhuçu e chega até Carnaubal. Uma rota alternativa é utilizar a CE-192, partindo do município de Monte Carmelo.

O sistema de abastecimento de água do município possui uma cobertura de 99% dos domicílios situados em área urbana; entretanto, Carnaubal não dispõe de sistema de esgotamento sanitário.

Tabela 2. Sistema de abastecimento de água - Carnaubal

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	4.151
Ligações Ativas	3.678
Volume Produzido (m ³)	476.137
Cobertura Urbana	99,60%
Distribuição de Água/dia (m ³)	
Total	1.287
Tratada	1.147
Não Tratada	140

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 3. Sistema de esgotamento sanitário - Carnaubal

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	0
Ligação Efetivas	0
Cobertura Urbana	0,00%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

As condições de limpeza urbana em Carnaubal podem ser consideradas precárias. A coleta de lixo é feita diariamente, mas atende apenas 56% da população. Todo lixo recolhido nesse processo de coleta é acondicionado em um lixão a céu aberto. No entanto, mais da metade da população dá fim, individualmente, aos resíduos sólidos gerados, sem qualquer controle ou orientação por parte da administração pública municipal e, como consequência, sem qualquer cuidado para minimização dos impactos ambientais.

Tabela 4. Limpeza urbana - Carnaubal

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
9.500	56,7%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	0
Compactador	0
Trator	0
Caminhão	3
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
15 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O fornecimento de energia elétrica, por sua vez, alcança 91% dos estabelecimentos municipais. Destes, 3.447 são residenciais, 377 comerciais, 4 industriais e 1.301 rurais.

Tabela 5. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Carnaubal

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	3.447	2.405
Comerciais:	377	462
Industriais:	4	17
Rurais:	1.301	1.350
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		5.129
	Domicílios:	5445
	Empresas:	189
B - Total de Estabelecimentos no Município:		5634
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		91,0%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

Carnaubal não possui nenhum hospital e o atendimento à população é feito através de 12 postos de saúde e duas clínicas de especialidades médicas. No caso de necessidade de uso de hospital para enfermidades simples e até cirurgias de médio porte, os habitantes do município são direcionados a hospitais da região e, no caso de situações mais complexas, para Sobral ou Fortaleza. O município de Carnaubal possui um índice de 0,8 médico por mil habitantes.

Tabela 6. Serviços de saúde - Carnaubal

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	0
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
12	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
2	
Médicos/1000hab	0,8
Dentistas/1000hab	0,5
Leitos/1000hab	1

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município não possui delegacias de Polícia Civil, nem Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 7. Segurança Pública - Carnaubal

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Policia Militar	0
Delegacia de Policia Civil	0
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

Em termos de educação básica, o município de Carnaubal possui um cenário próximo à média estadual, tanto no que diz respeito à taxa de escolarização no Ensino Fundamental, quanto no Ensino Médio. O município possui 5.441 alunos matriculados em 36 escolas, sendo uma delas particular.

Tabela 8. Educação - Carnaubal

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	5.441
Escolas	36
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	96,2%
Taxa escolarização - Ensino Médio	56,8%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

3.2 Atrativos turísticos

A oferta diferencial de Carnaubal está fundamentada em recursos naturais, sobre os quais houve significativa interferência humana. Os principais atrativos do município situam-se próximos uns dos outros, o que facilita a visitação do conjunto de forma integrada. São atrativos com baixo nível de diferencial e atratividade, utilizados majoritariamente como áreas de entretenimento da população local e de visitação de um público regional em busca de lazer.

3.2.1 Balneário Municipal Fernando Melo

3.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

Inaugurado em 1973, o Balneário Municipal tem como principal atração o lago da barragem e as piscinas naturais utilizadas para banho, a principal atividade realizada no local.

No local há também restaurante, bar, estacionamento e quadra coberta, com palco onde são realizados os principais eventos do município – Carnaval e Semana do Município –, entre outros. O local é mais frequentado no período de janeiro a setembro, quando as águas são mais abundantes, devido às chuvas.

O acesso ao local é livre e gratuito; não há portaria que controle a entrada de visitantes. O bar e o restaurante funcionam de quinta a domingo e aos feriados, das 09h00 até o anoitecer. O bar serve somente bebidas e o restaurante serve porções e pratos regionais de preparação simples.

Figura 1. Balneário Municipal Fernando Melo



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.1.2 Localização e acessibilidade

O balneário está localizado na zona urbana de Carnaubal, na Praça Balneário, cerca de 0,5km do centro da cidade. As condições de acesso são boas, com vias pavimentadas de fácil acesso, em bom estado de conservação.

3.2.1.3 Sinalização

No centro da cidade há algumas placas não padronizadas indicando o local, porém, essas não estão presentes em todo o trajeto até o atrativo. Em função do pequeno tamanho do núcleo urbano de Carnaubal, não há grandes dificuldades em localizar o atrativo; no entanto, placas padronizadas e instaladas em locais adequados, até o atrativo, evitariam que visitantes se perdessem ou tivessem que contar com informações fornecidas pela população local.

3.2.1.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado em meio ao centro urbano de Carnaubal. Em seu entorno há uma pousada, um restaurante e algumas casas. As ruas do entorno são todas pavimentadas, em bom estado de conservação.

3.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A infraestrutura do empreendimento é simples e popular, atendendo bem à população local como área de lazer cotidiano. No entanto, necessita de melhorias para atender a um público de turistas a lazer. Toda a estrutura do atrativo é muito simples, inclusive do bar e do

restaurante situados em suas dependências. O local conta com poucas lixeiras, e as condições de limpeza dos sanitários e das áreas comuns do atrativo são precárias.

Figura 2. Balneário Municipal Fernando Melo



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

De acordo com informações de funcionários do local, o abastecimento de água para os equipamentos de apoio são feitos pela rede geral da CAGECE, sendo esta de boa qualidade.

3.2.1.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo. Não é cobrado ingresso para usufruir do local e não há disponibilização de visitas guiadas.

3.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo¹

O uso atual do Balneário Municipal é feito majoritariamente pela população local, nos finais de semana e feriados. Em feriados como Carnaval e Semana Santa, o balneário recebe visitantes das cidades vizinhas (excursionistas), que passam o dia no local. Não há qualquer tipo de controle de visitantes; portanto, não se tem registro do nível de uso atual do local.

Melhorias na infraestrutura do local podem ampliar a visitação por um público interessado em espaços de lazer aquático, porém, de um nível diferenciado. Este tipo de atração é muito importante nesta região, que possui um clima quente durante todo o ano.

¹ Entende-se por nível de uso atual, neste documento, o fluxo turístico recebido pelo atrativo, no presente, em contraposição a sua estrutura e características. Nível de uso potencial, por sua vez, refere-se à capacidade de absorção de fluxo turístico que poderia ser recebido pelo atrativo, frente ao aproveitamento máximo de suas estruturas e características. Idealmente o nível de uso atual e potencial deve ser quantitativo; no entanto, em função da escassez de informações disponíveis sobre o uso dos atrativos do polo, em diversas ocasiões foi necessário utilizar conceitos qualitativos para indicar o nível atual e potencial de uso.

3.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O empreendimento é utilizado para atender às necessidades de lazer da comunidade local. Os usuários do balneário são atraídos pelas águas das piscinas naturais, sendo a principal atividade praticada no local os banhos de piscina e de sol. Potencialmente, é possível inferir que um incremento na oferta de atividades e na infraestrutura local pode auxiliar na ampliação do público para uma escala regional.

3.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e não há também qualquer sinalização interpretativa no local. Em diferentes pontos do balneário há apenas algumas placas que alertam para a profundidade da água. O uso de placas e materiais informativos e interpretativos, em particular, poderia contribuir na melhoria da qualidade da visita ao atrativo.

Figura 3. Sinalização interna no Balneário



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.1.11 Características geomorfológicas

As águas do balneário são formadas pelas águas do Rio Inhuçu. Sua piscina natural e lagoa surgiram da barragem construída no rio e são propícias para banho. A barragem forma uma pequena queda d'água, com dois degraus de menos de 1 metro de altura cada, onde também é possível nadar. A água é fria e transparente, porém não é clara, em função do leito escuro do rio. A coloração da água é um elemento que diminuiria a atratividade do local, caso se pensasse na atração de um público nacional.

3.2.1.12 Hierarquização do atrativo²

Tabela 9. Balneário Municipal – hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☒ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

De acordo com a tabela de hierarquização de atrativos turísticos do Ministério do Turismo, pode-se afirmar que o Balneário Municipal Fernando Melo tem baixo potencial de atratividade, uma vez que é capaz de motivar apenas fluxos turísticos regionais e locais. Possui fluxo turístico insignificante na maior parte do ano, com exceção do Carnaval e da Semana Santa. Sua representatividade é baixa por se tratar de um atrativo bastante comum na região. O estado de conservação da paisagem circundante é bom. A infraestrutura existente necessita de melhorias, principalmente no que tange aos banheiros e ao número de lixeiras espalhadas no local. Por estar localizado na zona urbana, possui ótimas condições de acesso.

² A hierarquização dos atrativos foi feita com base na metodologia de hierarquização de atrativos do Ministério do Turismo, reproduzida no Anexo 1 do Volume IV deste relatório (Estudo da Concorrência e Anexos).

3.2.2 Cachoeira Park

3.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

O Cachoeira Park é propriedade particular e, assim como o Balneário Municipal, seu principal atrativo é o lago de uma barragem existente na área. Inaugurado em 1999, o empreendimento possui estacionamento e um galpão onde funciona o restaurante. O acesso ao local é livre; não há portaria ou portão de entrada, ou qualquer tipo de controle do fluxo de visitantes. Nota-se maior movimento nos finais de semana e feriados. O bar existente no local funciona de sexta a domingo e feriados, das 09h00 até o anoitecer.

Figura 4. Cachoeira Park



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.2.2 Localização e acessibilidade

O Cachoeira Park está localizado a cerca de 2km da cidade, no Sítio Cachoeira do Norte, propriedade privada. Situa-se entre o Balneário Municipal e o Park das Águas, os outros dois atrativos de Carnaubal. O acesso até o local é feito pela Estrada Cachoeira do Norte, parcialmente asfaltada e com estado de conservação regular.

3.2.2.3 Sinalização

Existe uma placa indicativa do atrativo no centro da cidade. Na estrada de acesso para o Cachoeira Park há uma placa, porém, bem próxima da chegada. Não é possível chegar ao atrativo apenas seguindo as placas de sinalização existentes atualmente; é necessário obter informações junto a transeuntes. As placas existentes, privadas, não seguem o padrão internacional de sinalização turística (placas marrons).

3.2.2.4 Condições do entorno

O atrativo está situado na zona rural do município de Carnaubal. Seu entorno é formado por pequenas propriedades rurais, não havendo qualquer tipo de estrutura de apoio ao turista fora do atrativo.

3.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A estrutura do Cachoeira Park é precária. O restaurante e os sanitários apresentam estado de conservação e limpeza ruins, assim como a área externa do atrativo. Não existem lixeiras e a utilização do espaço é desordenada. Por isso, é comum observar-se lixo jogado por todo o atrativo, dando uma sensação de abandono e sujeira e diminuindo a qualidade de sua paisagem.

3.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

De acordo com informações de funcionários do local, o abastecimento de água para os equipamentos de apoio são feitos pela rede geral da CAGECE, sendo esta de boa qualidade.

3.2.2.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo. Não é cobrado ingresso para usufruir do local e nem há visitas guiadas.

3.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O uso atual do Cachoeira Park é feito majoritariamente pela população local, nos finais de semana e feriados. Em feriados, o balneário recebe visitantes das cidades vizinhas (excursionistas), que passam o dia no local. Não há qualquer tipo de controle de visitantes; portanto, não se tem registro do nível de uso atual do local. Obteve-se apenas a informação de que o fluxo é maior de janeiro a setembro.

Melhorias na infraestrutura do local podem ampliar a visitação por um público interessado em espaços de lazer aquático, porém, de um nível diferenciado. Este tipo de atração é muito importante nesta região, que possui um clima quente durante todo o ano.

3.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O empreendimento é utilizado para atender às necessidades de lazer da comunidade local. Os usuários do balneário são atraídos pelas águas das piscinas naturais, sendo a principal atividade praticada no local os banhos de piscina e de sol. Potencialmente, é possível inferir que um incremento na oferta de atividades e na infraestrutura pode auxiliar na ampliação do público para uma escala regional.

3.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e não há também qualquer sinalização interpretativa no local.

3.2.2.11 Características geomorfológicas

As águas do Cachoeira Park são formadas pelo represamento das águas do Rio Inhuçu, que forma uma piscina natural propícia para banho. A barragem forma uma queda d'água de 6m de altura. A água é fria e transparente, porém, não é clara por causa do leito escuro do rio. A coloração da água é seguramente um elemento que diminuiria a atratividade do local, caso se pensasse na atração de um público nacional.

3.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 10. Cachoeira Park - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☒ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

Pode-se afirmar que o local não possui potencial de atratividade turística uma vez que atende somente às necessidades de recreação da população local. Tem fluxo turístico insignificante, sendo mais frequentado aos finais de semana. Não possui qualquer diferencial, sendo possível encontrar esse tipo de atrativo na maioria dos municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. O

estado de conservação da paisagem circundante é péssimo, com acúmulo de lixo ao redor do terreno. A infraestrutura existente é simples, podendo ser considerada até precária, por se tratar de uma edificação mal acabada, em estado de conservação e limpeza insatisfatórios. O acesso necessita de melhorias, pois a estrada possui muitos desníveis e buracos.

3.2.3 Park das Águas

3.2.3.1 Caracterização geral do atrativo

Conhecido também como Cachoeira dos Espanhóis, o Park das Águas tem como atração principal uma cachoeira e uma piscina natural. O local fica em propriedade particular e seu acesso é livre, uma vez que não há portaria ou portão de entrada. O maior movimento de pessoas acontece aos finais de semana e feriados. O bar existente no local funciona de sexta a domingo e aos feriados, a partir das 9 da manhã e até o anoitecer.

Figura 5. Park das Águas



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.3.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado a cerca de 3km da cidade e a 1km do Cachoeira Park. O acesso até o local é feito pela Estrada Cachoeira do Norte, parcialmente asfaltada, com estado de conservação regular.

3.2.3.3 Sinalização

Existe uma placa indicativa do atrativo no centro da cidade. Na estrada de acesso para o local há uma placa, porém, bem próxima da chegada. Não é possível chegar ao atrativo apenas seguindo as placas de sinalização existentes atualmente; é necessário obter informações junto a transeuntes. As placas existentes, privadas, não seguem o padrão internacional de sinalização turística (placas marrons).

3.2.3.4 Condições do entorno

Este é o atrativo mais distante do núcleo urbano de Carnaubal. Seu entorno é formado por pequenas propriedades rurais, não havendo qualquer tipo de estrutura de apoio ao turista fora do atrativo.

3.2.3.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A estrutura do local é precária. As instalações no geral, inclusive os sanitários, apresentam estado de conservação e limpeza péssimo, assim como a área externa do atrativo. Não existem lixeiras e a utilização do espaço é desordenada; por isso, é comum observar-se lixo jogado por todo o atrativo, dando uma sensação de abandono e sujeira e diminuindo a qualidade de sua paisagem.

Figura 6. Banheiros



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 7. Lixo



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.3.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

De acordo com informações de funcionários, o abastecimento de água para o local é feito pela rede geral da CAGECE, sendo esta de boa qualidade.

3.2.3.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo. Não é cobrado ingresso para usufruir do local.

3.2.3.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O uso atual do Park das Águas é feito majoritariamente pela população local, nos finais de semana e feriados. Em feriados, o balneário recebe visitantes das cidades vizinhas (excursionistas), que passam o dia no local. Não há qualquer tipo de controle de visitantes; portanto, não se tem registro do nível de uso atual do lugar. Obteve-se apenas a informação de que o fluxo é maior de janeiro a setembro.

Melhorias na infraestrutura podem ampliar a visitação ao local por um público interessado em espaços de lazer aquático, porém, de um nível diferenciado. Este tipo de atração é muito importante nesta região, que possui um clima quente durante todo o ano.

3.2.3.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O empreendimento é utilizado para atender às necessidades de lazer da comunidade local. Os usuários do balneário são atraídos pelas águas das piscinas naturais, sendo a principal atividade praticada os banhos de piscina e de sol. Potencialmente, é possível inferir que um incremento na oferta de atividades e na infraestrutura local pode auxiliar na ampliação do público para uma escala regional.

3.2.3.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e não há também qualquer sinalização interpretativa no local. O uso de uma estrutura desse tipo poderia contribuir para a melhoria da qualidade da visita.

3.2.3.11 Características geomorfológicas

O principal ponto de atração dentro do local consiste em uma cachoeira formada por um trecho do Rio Inhuçu, com aproximadamente 3m de altura. Essa cachoeira deságua numa piscina natural propícia para banho. A água é fria e transparente, porém, não é clara em função do leito escuro do rio; a coloração da água é seguramente um elemento que diminuiria a atratividade do local, caso se pensasse na atração de um público nacional.

3.2.3.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 11. Park das Águas - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da	☒ Estado de conservação	☐ Estado de conservação	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação

paisagem circundante	péssimo	regular		
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

Pode-se afirmar que o local não possui potencial de atratividade; apenas atende às necessidades de recreação da população local. Tem fluxo turístico insignificante, sendo mais frequentado aos finais de semana. Não possui diferencial, sendo possível encontrar esse tipo de atrativo em outros municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. O estado de conservação da paisagem circundante é péssimo; observou-se muito lixo espalhado pelo terreno, além de falta de manutenção. A infraestrutura existente é precária, e os banheiros oferecem condições mínimas de uso. O acesso necessita de melhorias, pois a estrada apresenta desníveis e buracos.

3.2.4 Mirante de Santo Antônio

3.2.4.1 Caracterização geral do atrativo

O Mirante de Santo Antônio é uma área com vista cênica, composta por capela, praça, cruzeiro, uma imagem de Santo Antônio e um palco (em construção). Do local é possível avistar toda a cidade e também parte da zona rural de Carnaubal. Esporadicamente acontecem missas e encontros religiosos no local.

Figura 8. Mirante de Santo Antônio



Fonte: IPETURIS, 2011

3.2.4.2 Localização e acessibilidade

Localizado às margens da CE-323, a cerca de 1km da entrada da cidade, o atrativo é de fácil acesso. Saindo do asfalto, a estrada de acesso até o local é de terra e apresenta bom estado de conservação. O atrativo pode ser acessado unicamente em veículo particular ou táxi.

3.2.4.3 Sinalização

O atrativo encontra-se na entrada da cidade e é de fácil localização. Na cidade há uma placa indicando sua localização, porém, fora do padrão internacional (placas marrons).

3.2.4.4 Condições do entorno

O entorno do atrativo é relativamente deserto. O mirante fica na entrada da cidade, no limite entre zona urbana e rural. Toda estrutura turística – hotéis, restaurantes, etc. – e de apoio ao turista encontra-se no núcleo urbano.

3.2.4.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

No local existe um conjunto de estruturas: uma capela, uma praça, um cruzeiro, uma imagem de Santo Antônio e um palco (em construção). As condições de limpeza e conservação são razoáveis; há, inclusive, lixeiras no local.

3.2.4.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não utiliza fontes de abastecimento de água.

3.2.4.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo. Não é cobrado ingresso para usufruir do lugar.

3.2.4.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não puderam ser obtidas informações a respeito do nível de uso atual do atrativo. Aparentemente, o local parece receber algum fluxo de pessoas que faz uso religioso do espaço, o que é intensificado nos horários de missa e nas ocasiões de encontros religiosos. No entanto, o movimento parece ser bastante reduzido.

3.2.4.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O público visitante atual do atrativo é de âmbito local e regional, com interesse religioso nas atividades e eventos ali desenvolvidos. É possível inferir que um incremento nas atividades e

eventos já desenvolvidos pode potencializar um maior número de visitantes, numa escala regional.

À parte da motivação religiosa, o local pode receber (e possivelmente já recebe, em alguma medida) visitantes interessados em apreciar a vista que se tem desde o mirante. Nesses casos, em menos de uma hora é possível visitar o local.

3.2.4.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e não há também qualquer sinalização interpretativa no local. O uso de uma estrutura desse tipo poderia contribuir para melhorar a qualidade da visita.

3.2.4.11 Hierarquização do atrativo

Tabela 12. Mirante de Santo Antônio - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Mirante de Santo Antônio possui potencial de atratividade reduzida. A vista a partir do local é menos interessante, dentre os mirantes do Polo Chapada da Ibiapaba. Tem fluxo turístico insignificante, sendo frequentado eventualmente pela comunidade local, quando há realização

de encontros religiosos (missas). O estado de conservação da paisagem circundante é bom, mas a infraestrutura existente necessita de melhorias. O acesso ao local também precisa ser melhorado, já que há um trecho de estrada íngreme e com muitas pedras.

3.2.5 Atrativos turísticos – análise setorial

São escassos os pontos de interesse turístico no município de Carnaubal, podendo ser citados, além das barragens e cachoeiras do Rio Inhuçu e o Mirante de Santo Antônio, a Igreja Matriz Nossa Senhora Auxiliadora e a Igreja de São Francisco. Ambas as igrejas apresentam características arquitetônicas e decoração pouco relevantes, similares a outras da região; situam-se na área urbana do município e apresentam estado de conservação bom.

O conjunto de atrativos existentes em Carnaubal não é capaz, por si só, de mobilizar fluxos de visitantes. Sua potencialidade restringe-se a um público de proximidades. De forma geral, os atrativos do município não conseguem ser complementares a outros da região, até porque a rota de maior movimentação turística do polo – formada por Viçosa do Ceará, Tianguá e Ubajara – fica afastada de Carnaubal.

Em termos efetivos, o município recebe um fluxo de visitantes provenientes de cidades próximas, majoritariamente excursionistas, que buscam os balneários e cachoeiras de Carnaubal para desfrute nos finais de semana e feriados. A atração deste tipo de público pode ser incrementada no município, mediante melhorias na estrutura oferecida pelos atrativos.

3.3 Meios de hospedagem

São poucos os meios de hospedagem no município, os quais atendem, em geral, viajantes a negócios que passam pela cidade. São pequenos estabelecimentos, com acomodações bastante simples. Há três pousadas na cidade: Carnaubal, Brisa da Serra e Brilho do Sol. Esta última é o único empreendimento com condições de receber turistas. As demais não possuem as condições mínimas de higiene e infraestrutura de atendimento; por isso, não serão descritas em detalhes na sequência.

3.3.1 Pousada Brilho do Sol

3.3.1.1 Caracterização geral

A pousada foi inaugurada em 1990 e possui 25 UHs e 100 leitos, considerando tanto camas como redes. Possui estacionamento interno e os apartamentos são equipados com TV, ventilador e chuveiro frio. A diária, com café da manhã, varia de R\$18,00 a R\$30,00.

A pousada funciona durante todo o ano. É frequentada basicamente por representantes comerciais e profissionais a serviço na cidade. Recebe turistas a lazer nos fins de semana e feriados, vindos de cidades da região.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo³.

Figura 9. Pousada Brilho do Sol



Fonte: IPETURIS, 2011

3.3.1.2 Localização e acessibilidade

A pousada está localizada à Rua Dep. Vicente Ribeiro, 1.084, a cerca de 0,5km do centro da cidade. Tem fácil acesso, já que está localizada bem em frente ao Balneário Municipal, principal atrativo da cidade, e ao lado do Restaurante Reviver.

3.3.1.3 Estrutura física

Apesar da aparência exterior da edificação, as instalações internas da pousada são relativamente arejadas e limpas. A mobília e a roupa de cama, mesa e banho são desgastadas, e as condições de conservação e limpeza do prédio são apenas razoáveis. Não há piscina ou qualquer estrutura de lazer. O prédio onde a pousada se localiza segue o estilo arquitetônico das cidades do interior do Ceará, com fachada direto para a calçada e mais de um andar.

3.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água para a pousada é feito pela rede geral da CAGECE, sendo esta de boa qualidade. Quando falta água na rede geral, o estabelecimento retira água do balneário.

³ É preciso levar em consideração que o instrumento de pesquisa não foi preparado para coletar o conjunto de dados necessários para se proceder à classificação formal de meios de hospedagem do Ministério do Turismo. A maior parte dos estabelecimentos consultados não dispunha da referida classificação, de modo que a classificação feita textualmente na descrição de cada meio de hospedagem é aproximada.

3.3.1.5 Estrutura para eventos

A pousada não possui espaço para a realização de eventos.

3.3.2 Meios de hospedagem – análise setorial

A oferta hoteleira de Carnaubal é muito restrita, havendo apenas empreendimentos do tipo pousada, muito simples, localizados na área urbana do município. São equipamentos de pequeno porte, sem sofisticação, que atendem principalmente trabalhadores de passagem pelo município. A estrutura física destes equipamentos é bastante precária no que se refere às suas condições de conservação, manutenção e limpeza. Estes meios de hospedagem possuem a vantagem de estar relativamente bem localizados, no centro urbano do município ou próximo ao principal atrativo da cidade, o Balneário Municipal; no entanto, não possuem estrutura para recepção de turistas a lazer que demandem serviços com um mínimo de qualidade, devido às condições já descritas, sendo necessárias readequações na estrutura física e na qualidade dos serviços de tais meios de hospedagem para atender esse tipo de público.

3.4 Equipamentos de alimentação

Há poucos equipamentos de alimentação passíveis de uso turístico no município; no geral, os estabelecimentos existentes servem de maneira bastante precária a própria população local. Foi identificado apenas um restaurante com nível de qualidade diferenciado dos demais, embora ainda assim bastante simples, durante os trabalhos de campo.

3.4.1 Restaurante Reviver

3.4.1.1 Caracterização geral

Inaugurado em janeiro de 2011, o restaurante Reviver funciona de terça-feira a domingo, durante todo o ano e conta com cardápio relativamente variado. No almoço oferece pratos da culinária regional, além de alguns pratos de carne e massas; no jantar serve pizza. O almoço é servido das 11h00 às 15h00 e o jantar, a partir das 18h00 até o último cliente. A refeição custa cerca de R\$15 para duas pessoas e o estabelecimento só aceita pagamento em cheque ou dinheiro.

Os principais frequentadores do restaurante são representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade. Nos finais de semana e feriados, eventualmente também atende alguns turistas.

Figura 10. Restaurante Reviver



Fonte: IPETURIS, 2011

3.4.1.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado num ponto estratégico, no centro urbano de Carnaubal, em frente ao Balneário Municipal e ao lado da Pousada Brilho do Sol. Possui boas condições de acesso, com vias pavimentadas e em bom estado de conservação.

3.4.1.3 Estrutura física

O ambiente do restaurante é amplo, equipado com TV e ventilador. O restaurante possui 42 mesas de plástico com capacidade para acomodar 120 pessoas. O estabelecimento dispõe de sanitários masculino e feminino em bom estado de conservação. O local apresenta condições de limpeza e higiene adequadas.

3.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água do restaurante é feito pela rede geral da CAGECE. A qualidade da água fornecida é considerada regular, já que em alguns momentos apresenta coloração esbranquiçada e forte cheiro e gosto de cloro.

3.4.2 Equipamentos de alimentação – análise setorial

A oferta de equipamentos de alimentação no município é escassa. De forma geral, esses estabelecimentos são bastante simples, atendendo principalmente à população local em sua demanda cotidiana por serviços de alimentação. Inclusive os restaurantes localizados dentro dos atrativos possuem este perfil, motivo pelo qual não foram avaliados em detalhe neste item.

Ademais dos equipamentos situados em atrativos (bares), todos os demais se concentram na área central do núcleo urbano de Carnaubal. Os preços praticados por esses equipamentos são

baixos, inclusive no caso do Restaurante Reviver, que possui nível superior ao dos demais estabelecimentos do município.

A fim de que sejam utilizados com finalidade turística, os equipamentos de alimentação existente em Carnaubal necessitam passar por uma reestruturação significativa em termos de adequação de sua estrutura, criando espaços com boas condições de conservação física e de limpeza. Inclusive no caso dos equipamentos localizados dentro dos atrativos Balneário, Cachoeira Park e Água Park.

3.5 Agências de receptivo e transporte turístico

Não foi identificada nenhuma agência de receptivo ou empresa de transporte turístico que opere na cidade.

3.6 Comércio turístico

Não foram identificados quaisquer tipos de comércio de relevante interesse turístico no município.

3.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Carnaubal, mas todas são de alcance local.

3.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem em praças da cidade ou no Balneário Municipal.

3.9 Avaliação global do destino

3.9.1 Avaliação geral

Tabela 13. Carnaubal - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☒	☐	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Limpeza pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☒	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

Os atrativos naturais do município de Carnaubal apresentam certa potencialidade para atrair um público regional de proximidades. Já os atrativos de cunho histórico e cultural são bastante simples e não possuem nenhum diferencial significativo para atrair o público isoladamente. Da mesma forma, as festas populares e os eventos culturais que ocorrem em Carnaubal são primordialmente de caráter local.

A oferta técnica do município é de pequeno porte, simples e reduzida. Os meios de hospedagem e de alimentação atendem basicamente viajantes a negócio, e não possuem qualidade suficiente para atender turistas a lazer. Os preços praticados por estes estabelecimentos – baixos – são condizentes com as características dessa oferta.

A infraestrutura da cidade é razoável. As vias de acesso dentro do destino possuem bom estado de conservação. A conservação e limpeza das ruas da cidade e dos espaços públicos também são boas. No centro da cidade existem algumas placas indicativas dos principais atrativos de Carnaubal; no entanto, não existem outras placas dando prosseguimento ao caminho que deve ser seguido, o que dificulta a visita.

3.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

3.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Os atrativos do município são, de fato, equipamentos de lazer da comunidade local. São formatados a partir de recursos naturais bastante comuns na região e têm capacidade de atrair visitantes de cidades vizinhas. A potencialização da visitação desses atrativos – focada num público regional de proximidades – está diretamente ligada ao aumento da preocupação com a conservação e limpeza desses ambientes, bem como com a melhoria das estruturas físicas dos atrativos.

3.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

A oferta técnica da cidade é bastante reduzida e simples. Pode-se afirmar que é uma oferta adequada ao fluxo atual de visitantes, que de fato é incipiente. De maneira geral, a limpeza e conservação destes estabelecimentos são razoáveis a ruins, bem como o nível de limpeza e a qualidade das estruturas.

3.9.2.3 Infraestrutura

Com relação à infraestrutura, há uma rede de serviços básicos bastante limitados na cidade. Há uma única agência bancária (Banco do Brasil) e a qualidade da água é considerada regular, em função da grande concentração de cloro.

3.9.2.4 Acessos

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não dispor de acostamento. O acesso aos atrativos é relativamente fácil, próximo do núcleo urbano, e ocorre por vias locais – asfaltadas e de terra – geralmente em bom estado de conservação.

4. Croatá

O município de Croatá foi criado em 1988. Até então, fazia parte de Guaraciaba do Norte. O município possui atualmente uma população de pouco mais de 17 mil habitantes, distribuída em quatro distritos: Barra de Sotero, São Roque, Betânia e Santa Tereza. O acesso a todos os distritos do município é feito por meio de estradas de terra.

Croatá localiza-se a 355km de Fortaleza, em um acesso que envolve o uso de diversas rodovias: BR-222, BR-020, CE-327 e CE-257. Vale ressaltar que esta é a única cidade do Polo Chapada de Ibiapaba que não tem acesso pela CE-187. Faz limite, ao norte, com Guaraciaba do Norte; ao sul, com Ipueiras; a leste, com Ipu; e, a oeste, com o estado do Piauí.

De modo geral, a cidade é agradável e bem cuidada. As ruas, em sua maioria, são arborizadas e pavimentadas com pedras em bom estado de conservação. Grande parte das casas tem as fachadas pintadas de branco, o que conferiu à cidade o codinome de “Cidade Branca”.

4.1 Condições de infraestrutura

As principais rodovias de acesso a Croatá são a CE-327, de pista simples pavimentada, que liga o município com Guaraciaba do Norte; e a CE-192, de pista simples de terra, que vai de Croatá a Grossos.

O sistema de abastecimento de água atinge cerca de 80% dos domicílios situados na área urbana de Croatá. O sistema de esgotamento sanitário abarca 36% dos domicílios urbanos, percentual relativamente baixo em relação aos outros polos, porém, significativo no âmbito do Polo Chapada da Ibiapaba.

Tabela 14. Sistema de abastecimento de água - Croatá

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	1.742
Ligações Ativas	1.568
Volume Produzido (m³)	239.482
Cobertura Urbana	82,52%
Distribuição de Água/dia (m³)	
Total	1.763
Tratada	1.763
Não Tratada	0

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 15. Sistema de esgotamento sanitário - Croatá

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	363
Ligação Efetivas	329
Cobertura Urbana	36,49%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

A limpeza pública é realizada através da coleta de lixo diária, que atinge 100% da população (urbana e rural) do município, englobando inclusive as áreas de interesse turístico do município. Os resíduos sólidos são depositados, em sua totalidade, em lixão a céu aberto. O município não dispõe de métodos de coleta e disposição dos resíduos que garantam a sustentabilidade ambiental de sua área.

Tabela 16. Limpeza urbana - Croatá

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
17.069	100,0%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	0
Compactador	0
Trator	0
Caminhão	1
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
3 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O sistema de fornecimento de energia elétrica atinge 86% dos estabelecimentos, entre residências, comércio, indústrias e estabelecimentos situados na zona rural.

Tabela 17. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Croatá

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	3.760	2.582
Comerciais:	223	355
Industriais:	2	17
Rurais:	1.736	2.373
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		5.721
	Domicílios:	6478
	Empresas:	135
B - Total de Estabelecimentos no Município:		6613
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		86,5%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O sistema de saúde pública do município é composto por um hospital público e sete postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Croatá possui um índice de 0,4 médico por mil habitantes.

Tabela 18. Serviços de saúde - Croatá

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
7	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
0	
Médicos/1000hab	0,4
Dentistas/1000hab	0,4
Leitos/1000hab	1,9

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município não possui delegacias de Polícia Civil, nem Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 19. Segurança pública - Croatá

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Policia Militar	0
Delegacia de Policia Civil	0
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

O município de Croatá possui 5.660 alunos matriculados em 32 escolas; no município não há nenhuma escola particular de ensino básico. A taxa de escolarização para o Ensino Fundamental é equiparável à média estadual; no entanto, apresenta destaque a taxa de escolarização para o Ensino Médio (76,6%), significativamente superior à média para o estado, de 51,9%.

Tabela 20. Educação - Croatá

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	5.660
Escolas	32
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	97,1%
Taxa escolarização - Ensino Médio	76,6%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

4.2 Atrativos turísticos

O município de Croatá não dispõe de atrativos turísticos. No município há alguns recursos, principalmente naturais, utilizados para o lazer da população local. Este é o caso do Bosque Municipal e da Barragem da Barra do Sotero. Esses equipamentos de lazer da população de Croatá não apresentam apelo turístico e dificilmente poderiam atrair públicos de fora da cidade, mesmo que de proximidades.

4.2.1 Bosque Municipal

4.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

O Bosque Municipal tem área equivalente a um quarteirão e é totalmente cercado por alambrado. Por ser bastante recente, as árvores encontram-se em formação. Não possui trilhas para caminhada.

Figura 11. Bosque Municipal



Fonte: IPETURIS, 2011

4.2.1.2 Localização e acessibilidade

Localizado na Avenida Parque Norte, no centro urbano de Croatá, o local é facilmente acessado por ruas em bom estado de conservação.

4.2.1.3 Sinalização

Na cidade não há placa de sinalização indicando o local.

4.2.1.4 Condições do entorno

No entorno do Bosque Municipal estão a escola de Ensino Médio Flávio Rodrigues e o terreno onde será construído o futuro estádio da cidade. Não há nenhum tipo de comércio próximo ao local.

4.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O local não conta com nenhum tipo de equipamento, serviço ou infraestrutura.

4.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada é da rede geral CAGECE, canalizada no terreno e considerada de boa qualidade.

4.2.1.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo. Tampouco é feita cobrança de ingresso para acessá-lo.

4.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não puderam ser obtidas informações a respeito do nível de uso atual do atrativo.

4.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente, o local é utilizado pela comunidade local para caminhadas na calçada ao redor do bosque. A entrada não é permitida, uma vez que não há trilhas internas.

Quando o bosque estiver formado será possível fazer trilhas para caminhadas e parque infantil, porém, o local seguirá tendo potencial apenas para atrair apenas a comunidade local.

4.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e não há também qualquer sinalização interpretativa no local. O uso de uma estrutura desse tipo poderia contribuir para melhorar a qualidade da visita no local.

4.2.1.11 Hierarquização do atrativo

Tabela 21. Bosque Municipal - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☒ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Bosque Municipal de Croatá não possui atratividade, uma vez que ainda se encontra em formação e, portanto, não dispõe de estrutura para a realização de atividades no local. O fluxo turístico atual é insignificante, formado pela comunidade local que realiza caminhadas na calçada ao redor do bosque. O local não possui qualquer diferencial, se assemelhando a uma praça arborizada. Não há qualquer infraestrutura de apoio no local.

4.2.2 Barragem da Barra do Sotero

4.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

O local é uma piscina natural, propícia para banho, formada pela barragem do rio que corta o distrito.

Figura 12. Barragem da Barra do Sotero



Fonte: IPETURIS, 2011

4.2.2.2 Localização e acessibilidade

Localizado no Distrito Barra do Sotero, a 11km do centro da cidade, o acesso é feito pela estrada de terra Croatá – Barra do Sotero, que apresenta bom estado de conservação.

4.2.2.3 Sinalização

Há uma única placa na cidade indicando o acesso ao distrito Barra do Sotero. Durante o percurso não há nenhuma sinalização, só sendo possível a chegada ao destino através de informações dos transeuntes.

4.2.2.4 Condições do entorno

Por se tratar de um atrativo de um bairro rural, no entorno da barragem, existem casas simples de pequenos agricultores. A paisagem do local não é atraente. Como não há lixeiras, pôde-se observar a presença de latas e papel no chão.

4.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O local não possui nenhum tipo de equipamento, serviço ou infraestrutura.

4.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não utiliza fontes de abastecimento de água.

4.2.2.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo.

4.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo é utilizado por residentes do bairro e, eventualmente, por pessoas da cidade. O local não possui potencial turístico.

4.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente, é utilizado pela comunidade local, para lazer aquático.

4.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e tampouco há qualquer sinaliza o interpretativa no local.

4.2.2.11 Hierarquiza o do atrativo

Tabela 22. Barragem da Barra do Sotero - hierarquiza o do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Barragem da Barra do Sotero não possui potencial de atratividade como uma atração turística, pois não dispõe de méritos suficientes para motivar deslocamentos regionais: trata-se de uma pequena barragem sem nenhuma característica interessante. É freqüentada majoritariamente pela comunidade local e seu fluxo turístico é insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante   regular: há lixo e mato pelo terreno e a paisagem como um todo não   convidativa. Não há qualquer infraestrutura de apoio e o acesso para o local é bom, mas poderia ser melhorado, já que a estrada não   asfaltada.

4.2.3 Outros atrativos

O município de Croatá ainda dispõe de outros recursos naturais, que não se encontram preparados para receber visitantes. São todas áreas localizadas a mais de 25km de distância do centro urbano, que não possuem nenhuma estrutura que permita sua visitação e acessadas por vias em estado de conservação ruim. Estes recursos são:

- Barragem do Rio Inhuçu;
- Barragem de São Roque.

4.2.4 Atrativos turísticos – análise setorial

O município de Croatá não possui potencial turístico. Seus recursos naturais são praticamente inexplorados, com exceção das barragens dos rios, que são usufruídas apenas pela comunidade local. Há menções da existência de trilhas e cavernas em áreas rurais do município; no entanto, todas localizadas em propriedades privadas, sem possibilidade de acesso.

4.3 Meios de hospedagem

São escassos os meios de hospedagem no município de Croatá, sendo que estes atendem, em geral, viajantes de negócio que passam pela cidade. São estabelecimentos de pequeno porte, com acomodações bastante simples.

4.3.1 Pousada Nossa Senhora Aparecida

4.3.1.1 Caracterização geral

Inaugurada há 7 anos, a Pousada Nossa Senhora Aparecida possui 12 apartamentos e 36 leitos equipados com TV de tela plana, chuveiro frio e ar condicionado ou ventilador. O valor da diária com café da manhã varia de R\$30,00 (ventilador) a R\$80,00 (ar condicionado). A pousada é frequentada principalmente por representantes comerciais e profissionais liberais a serviço na cidade.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 13. Pousada Nossa Senhora da Aparecida



Fonte: IPETURIS, 2011

4.3.1.2 Localização e acessibilidade

A pousada está localizada no terreno de um posto de gasolina, na Avenida Castelo Branco, nº 30, na entrada da cidade. Por estar localizada à beira da rodovia, é facilmente identificada pelos viajantes que estejam chegando à cidade.

4.3.1.3 Estrutura física

A pousada é bastante simples, tanto em relação a sua estrutura quanto aos serviços oferecidos. No entanto, as UHs e seus itens de conforto apresentam bom estado de conservação. Apesar de não terem sofisticação, UHs, recepção e salão do café de manhã apresentam boas condições de limpeza. O salão de café da manhã também funciona como restaurante, aberto ao público.

Figura 14. Recepção da pousada



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 15. Salão do café da manhã



Fonte: IPETURIS, 2011

4.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

De acordo com o proprietário, o estabelecimento é abastecido por água de poço canalizada em pelo menos um cômodo, e é de ótima qualidade.

4.3.1.5 Estrutura para eventos

O estabelecimento não possui estrutura para realização de eventos.

4.3.2 Pousada Sofistik

4.3.2.1 Caracterização geral

A pousada foi inaugurada recentemente, em março de 2011, e é um empreendimento pequeno. Possui 7 apartamentos e 14 leitos equipados com TV, ventilador e chuveiro frio. É frequentada por representantes comerciais e outros profissionais em serviço na cidade. As diárias variam de R\$25,00 a R\$45,00, com café da manhã.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 16. Fachada Pousada Sofistik



Fonte: IPETURIS, 2011

4.3.2.2 Localização e acessibilidade

A pousada está localizada no centro da cidade, à Rua Antonio Saturnino, s/nº, em frente à Prefeitura Municipal. Fica no 2º andar de um prédio no qual funciona também um restaurante e pizzaria do mesmo proprietário. As condições de acesso até o local são boas.

4.3.2.3 Estrutura física

A pousada não possui lobby. A recepção dos hóspedes é feita no próprio restaurante e o café da manhã é servido no mesmo local. As acomodações são simples, com condições de limpeza e conservação precárias.

Figura 17. Apartamento Pousada Sofistik



Fonte: IPETURIS, 2011

4.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada pelo estabelecimento é de rede geral canalizada, em pelo menos um cômodo, e considerada de boa qualidade.

4.3.2.5 Estrutura para eventos

A pousada usa o estacionamento interno, que não é muito grande, como espaço para realização de eventos, aniversários e reuniões. Os eventos acontecem, em média, uma vez ao mês e atendem a população local.

Figura 18. Espaço para eventos da Pousada Sofistik



Fonte: IPETURIS, 2011

4.3.3 Meios de hospedagem – análise setorial

Os meios de hospedagem encontrados na cidade são simples, de pequeno porte e oferecem cerca de 10 apartamentos. São equipados com itens básicos de conforto; devido ao clima quente da cidade, não possuem chuveiro elétrico. Os empreendimentos são relativamente novos, tendo sido inaugurados há menos de 10 anos, e tem funcionado ininterruptamente durante o ano desde o início de suas operações.

Os meios de hospedagem estão localizados na área central do núcleo urbano do município. As vias de acesso até eles são pavimentadas com pedra, em geral apresentando bom estado de conservação.

4.4 Equipamentos de alimentação

A cidade possui uma oferta de serviços de alimentação bastante restrita, tanto em número de empreendimentos, quanto em diversidade. Não existe nenhum estabelecimento formatado para atender aos turistas a lazer, estando os restaurantes existentes direcionados ao atendimento do público local e de um público de viajantes a negócios em passagem pela cidade.

4.4.1 Restaurante Nossa Senhora Aparecida

4.4.1.1 Caracterização geral

O Restaurante Nossa Senhora Aparecida funciona durante o ano todo, de segunda-feira a sábado, no almoço e jantar. Oferece comida caseira, regional, pelo sistema a la carte. O preço médio dos pratos é de R\$12,00, que podem ser pagos com cheque, dinheiro ou cartão (débito ou crédito). O local é bastante frequentado por representantes comerciais e outros profissionais a negócios na cidade.

Figura 19. Restaurante Nossa Senhora da Aparecida



Fonte: IPETURIS, 2011

4.4.1.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado na entrada da cidade, no terreno do posto de gasolina e no mesmo prédio do Hotel Nossa Senhora da Aparecida, ao lado da recepção. As condições de acesso até o local são boas, em vias pavimentadas com boa conservação.

4.4.1.3 Estrutura física

As instalações do restaurante são simples. A estrutura do restaurante, no geral, é razoável; no entanto, as condições de limpeza do salão e dos sanitários são precárias.

4.4.1.4 Fontes de Abastecimento de Água e Qualidade

O estabelecimento utiliza água de poço canalizada, que o proprietário considera ser de ótima qualidade.

4.4.2 Sofistik Pizzaria

4.4.2.1 Caracterização geral

O empreendimento é recente e funciona durante o ano todo, de segunda-feira a sábado. No almoço, oferece comida caseira, regional, no sistema a la carte, com pratos a preços médios de R\$6 por pessoa. No jantar, funciona como pizzaria. A única forma de pagamento aceita pelo restaurante é dinheiro. O estabelecimento é pequeno, com apenas 6 mesas e capacidade para cerca de 24 pessoas. Além da população local, são frequentadores do estabelecimento os representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade.

Figura 20. Pizzaria Sofistik



Fonte: IPETURIS, 2011

4.4.2.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado na região central da cidade, em frente à Prefeitura Municipal, no mesmo prédio da pousada de mesmo nome. O acesso é feito por ruas pavimentadas com pedras, em bom estado de conservação.

4.4.2.3 Estrutura física

O restaurante funciona em um prédio novo e o salão tem capacidade para um número reduzido de pessoas. A estrutura do local é bastante simples; de qualquer forma, a limpeza do salão e dos sanitários é razoável.

4.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água usada pelo estabelecimento é da rede geral canalizada, e considerada de boa qualidade pelo proprietário.

4.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial

Ambos restaurantes com condições de atender a um público visitante no município estão localizados junto a meios de hospedagem. Apesar de abertos ao público geral, esses estabelecimentos atendem preferencialmente seus próprios hóspedes.

São empreendimentos pequenos e simples, que servem pratos de comida caseira regional pelo sistema a la carte. Vale notar que esses locais funcionam apenas durante a semana, quando há movimento de viajantes a negócios; logo, sua dinâmica de funcionamento, por si só, é incompatível com o recebimento de turistas a lazer.

Os restaurantes estão localizados na região central ou na entrada da cidade. Em ambos os casos, o acesso até eles é bastante fácil, apesar da inexistência de sinalização.

4.5 Agências de receptivo e transporte turístico

Não foi identificada nenhuma agência receptiva ou de transporte turístico que opere no município.

4.6 Comércio turístico

Na cidade de Croatá não há nenhum comércio de interesse turístico. Em épocas passadas esteve em funcionamento a Associação dos Artesãos de Barra de Sotero, que trabalhava a produção de artesanato em palha da carnaúba e fibra do croá; no entanto, essa associação já não se encontra em funcionamento.

4.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Croatá, mas todas são de alcance local.

4.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem em ruas e praças da cidade.

4.9 Avaliação global do destino

4.9.1 Avaliação geral

Tabela 23. Croatá - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☒	☐	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Limpeza pública	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☒	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

Os recursos naturais e culturais existentes no município não possuem apelo turístico. As barragens utilizadas para banho e lazer aquático atendem exclusivamente às expectativas e

anseios da população local. Não têm condições de atrair visitantes em um raio de abrangência mais amplo. As festas populares e os eventos culturais tampouco possuem qualquer singularidade; são apenas festas comuns a qualquer município.

Os meios de hospedagem e de alimentação da cidade são de pequeno porte, simples e necessitam de melhor estrutura e maior profissionalização para recepção de visitantes a lazer; além disso, os estabelecimentos de alimentação necessitam de uma alteração em sua dinâmica de trabalho, de modo a permanecerem abertos durante os finais de semana, no caso de buscarem atrair turistas a lazer. Estes estabelecimentos atualmente atendem, majoritariamente, representantes comerciais e outros profissionais a trabalho no município. Os preços praticados pelos estabelecimentos estão de acordo com o nível e a qualidade dos serviços oferecidos.

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não ter acostamento. A limpeza pública da cidade é boa; suas ruas e espaços públicos são conservados, configurando um ambiente agradável para o visitante.

Figura 21. Avenida principal



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 22. Rua de Croatá



Fonte: IPETURIS, 2011

O potencial turístico do destino é muito restrito, não havendo elementos singulares que atraíam fluxos por si só. Acentua essa situação o fato de Croatá estar distante de outros municípios do Polo Chapada da Ibiapaba, principalmente daqueles com potencial turístico, o que compromete inclusive a possibilidade de atração de públicos excursionistas.

4.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

4.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Croatá não possui atrativos turísticos. No município existem recursos naturais que atendem às necessidades de lazer dos residentes: barragens de rios localizadas nos distritos afastados da cidade e um Bosque Municipal ainda em formação, onde a comunidade faz caminhada.

4.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

O município possui uma oferta técnica bastante restrita: três pousadas e poucos restaurantes, sendo os principais justamente os restaurantes das pousadas. Os meios de hospedagem são relativamente novos, bem como seus móveis e equipamentos. De maneira geral, os serviços prestados por esses estabelecimentos necessitam de maior profissionalização, desde o atendimento até a limpeza dos empreendimentos.

4.9.2.3 Infraestrutura

Com relação à infraestrutura, há uma rede de serviços básicos bastante limitados na cidade. Há uma única agência bancária (Banco do Brasil) e a qualidade da água é considerada boa. A limpeza e a conservação das ruas e dos espaços públicos são boas e garantem à cidade um ambiente agradável.

4.9.2.4 Acessos

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não dispor de acostamento.

5. Guaraciaba do Norte

Localizado a 320km de Fortaleza, o município de Guaraciaba do Norte possui população estimada de cerca de 38 mil habitantes. Situa-se no alto da Chapada da Ibiapaba, a cerca de 900m de altitude, o que lhe garante um clima mais ameno do que a média do restante do estado.

Ao norte, faz divisa com os municípios de Carnaubal e São Benedito; a leste, Ipu e Reriutaba; ao sul, Croatá; e, a oeste, com o estado do Piauí, mais precisamente com o município de Domingos Mourão.

5.1 Condições de infraestrutura

O principal acesso ao município de Guaraciaba do Norte é feito pela BR-222, liga o município à Fortaleza em um trajeto com 338km de extensão. A ligação de Guaraciaba do Norte à maior parte dos outros municípios do Polo é feita pela CE-187.

O sistema de abastecimento de água de Guaraciaba do Norte cobre 75% dos domicílios de sua área urbana; o município não possui sistema de esgotamento sanitário.

Tabela 24. Sistema de abastecimento de água - Guaraciaba do Norte

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	4.620
Ligações Ativas	4.066
Volume Produzido (m³)	586.692
Cobertura Urbana	75,47%
Distribuição de Água/dia (m³)	
Total	2.284
Tratada	1.774
Não Tratada	510

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 25. Sistema de esgotamento sanitário - Guaraciaba do Norte

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	0
Ligação Efetivas	0
Cobertura Urbana	0,00%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

No que diz respeito à limpeza urbana, os serviços de coleta e disposição do lixo no município são bastante deficientes: o serviço de coleta de lixo atinge somente 39% da população, e a disposição desses resíduos é feita apenas parcialmente em lixão a céu aberto (40%). A maior

parte dos resíduos coletados é queimada. O município de Guaraciaba do Norte não dispõe de métodos de coleta e destino final do lixo que visam a sustentabilidade ambiental, e tampouco possui controle sobre a forma como isso é feito pela maior parte da população. Nesse cenário, torna-se improvável que a qualidade dos recursos ambientais e também das áreas urbanas seja mantida.

Tabela 26. Limpeza urbana - Guaraciaba do Norte

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
15.000	39,7%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	3
Compactador	0
Trator	0
Caminhão	2
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
10,5 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
40% lixão a céu aberto / 60% queimado	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O sistema de fornecimento de energia elétrica atinge 95% dos estabelecimentos, entre residências (7.759), comércio (731), indústrias (9) e estabelecimentos situados na zona rural (3.979).

Tabela 27. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Guaraciaba do Norte

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	7.579	5.767
Comerciais:	731	1.453
Industriais:	9	168
Rurais:	3.979	6.899
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		12.298
Domicílios:		12.299
Empresas:		609
B - Total de Estabelecimentos no Município:		12.908
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		95,3%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O sistema de saúde pública do município é composto por um hospital público e 13 postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Guaraciaba do Norte possui um índice de 0,5 médico por mil habitantes.

Tabela 28. Serviços de saúde - Guaraciaba do Norte

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
13	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
1	
Médicos/1000hab	0,5
Dentistas/1000hab	0,2
Leitos/1000hab	1,2

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município possui uma delegacia de Polícia Civil, mas não possui Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 29. Segurança pública - Guaraciaba do Norte

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Polícia Militar	0
Delegacia de Polícia Civil	1
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

O município de Guaraciaba do Norte possui mais de 14 mil alunos matriculados em suas 55 escolas. A taxa de escolarização para o Ensino Fundamental e para o Ensino Médio é apenas ligeiramente superior às médias estaduais.

Tabela 30. Educação - Guaraciaba do Norte

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	14.376
Escolas	55
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	100%
Taxa escolarização - Ensino Médio	58,7%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

5.2 Atrativos turísticos

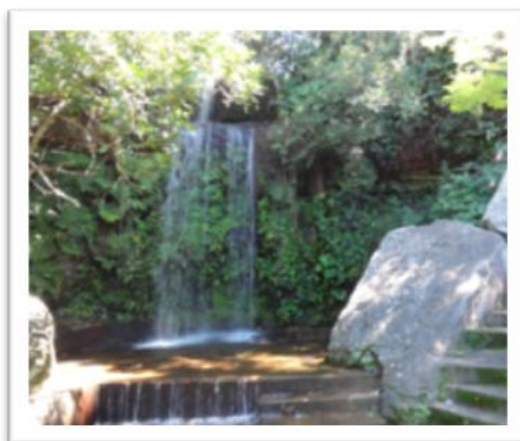
Os atrativos turísticos de Guaraciaba do Norte estão baseados fundamentalmente nos recursos naturais do município. Os principais atrativos do destino são: Cachoeira dos Morrinhos, Bica do Chuvisco, Cidade de Pedra, Casa dos Escravos e Cachoeira da Mata Fresca. Esta última cachoeira apenas pode ser visitada mediante acompanhamento de guia; não é possível visitá-la de forma independente.

5.2.1 Bica do Chuvisco

5.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

A Bica do Chuvisco é uma pequena cachoeira situada em propriedade particular, em meio à mata bem preservada. As águas são límpidas e permitem o aproveitamento para banho. Porém, de acordo com o proprietário, durante o período de seca a cachoeira fica com volume insignificante de água, chegando até mesmo a secar. Atualmente o local não está aberto à visitação, motivo pelo qual não possui horário de funcionamento estabelecido, não é comercializado, não possui qualquer tipo de controle de visitação. É freqüentado basicamente por moradores do entorno. A água da queda é proveniente de uma mina próxima ao local.

Figura 23. Bica do Chuvisco



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.1.2 Localização e acessibilidade

Distante 12km da cidade, a bica está localizada em uma propriedade particular, Sítio Tamboatazinho. O acesso até o local, desde o centro urbano de Guaraciaba do Norte, é feito por uma estrada sem pavimentação, em condições ruins de conservação; a via apresenta muitos buracos e erosão em alguns trechos, o que dificulta a chegada. O deslocamento pela via também fica muito prejudicado em dias de chuva.

Figura 24. Estrada de acesso à Bica do Chuvisco



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.1.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo. A exceção é a existência de uma placa indicativa, a 200 metros da cachoeira, quebrada e jogada no chão, indicando a distância até o local, desde ali. Para acessar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local, para o fornecimento de informações relativas a sua localização.

Figura 25. Sinalização da Bica do Chuvisco



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.1.4 Condições do entorno

No entorno da bica existem pequenas propriedades rurais onde são cultivadas frutas e hortaliças, algumas delas orgânicas; nenhuma dessas propriedades está aberta à visitação. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos, somente tais propriedades rurais interligadas por estradas de terra.

5.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio, e possui livre acesso.

5.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não dispõe de abastecimento de água encanada no local para uso dos visitantes.

5.2.1.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada. Tampouco há disponibilização de visitas guiadas.

5.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

As informações obtidas indicam que o local recebe um fluxo importante de visitantes, em busca de um local onde seja possível tomar banho de sol e de cachoeira; no entanto, durante o trabalho de campo não foi possível observar esse movimento, que ocorre aos finais de semana e feriados. O fluxo recebido é majoritariamente local, e o atrativo constitui-se, de fato, em um espaço de lazer para a população de Guaraciaba do Norte.

5.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O público visitante atual deste ponto de visitação é majoritariamente de âmbito local, e em menor escala, de âmbito regional, com interesse de lazer. Não é possível pensar em um incremento no fluxo ou nas atividades realizada no local, pois a cachoeira é pequena, comportando cerca de 10 pessoas, e a área ao seu redor tampouco é ampla.

5.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

5.2.1.11 Características da flora

Em termos de vegetação, o atrativo está situado em uma área de remanescentes de Mata Atlântica que se confunde com a vegetação de transição, o carrasco. É uma mata alterada e suas condições de conservação são apenas razoáveis.

5.2.1.12 Características geomorfológicas da queda d'água

A Bica do Chuvisco é uma cachoeira com duas quedas d'água de pequeno volume e cerca de 4 metros de altura no total. O lago formado abaixo da queda é de pequenas dimensões, comportado apenas 10 banhistas por vez, no máximo. No período de chuvas o fluxo de água é

maior; por outro lado, na época da seca o atrativo pode vir a ficar totalmente sem água. A água da bica é fria e transparente.

5.2.1.13 Hierarquização do atrativo

Tabela 31. Bica do Chuvisco - hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☒ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Bica do Chuvisco possui pouco potencial de atratividade, uma vez que não dispõe de diferenciais suficientes para motivar deslocamentos regionais: trata-se de uma pequena queda d'água, onde é possível tomar banho de cachoeira e de sol. O volume de água é pequeno e o local comporta poucos banhistas. É frequentado majoritariamente pela comunidade local e seu fluxo turístico é insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é bom: a bica está localizada no início de uma área de remanescente de Mata Atlântica que se funde a uma floresta de babaçu. Não há qualquer infraestrutura de apoio e o acesso para o local é feito por estrada de terra que, em diversos trechos, apresenta buracos e até erosão.

5.2.2 Casa dos Escravos

5.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

Trata-se da casa sede de uma das principais fazendas da época, pioneira no plantio de café e de cana de açúcar em Guaraciaba do Norte. A casa dos escravos guarda esse nome por ter sido construída no século XVIII, por escravos que residiam na região. De acordo com relatos de moradores da área próxima ao atrativo, o porão servia de local de tortura e cemitério para os negros que desrespeitavam seus patrões. O estado de conservação da Casa dos Escravos é muito precário. Nunca houve visita organizada no local; a casa se constitui em um recurso cultural passível de aproveitamento turístico desde que haja o interesse do proprietário em investir na formatação de um produto turístico.

Figura 26. Fachada da Casa dos Escravos



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 27. Estado de conservação do local



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.2.2 Localização e acessibilidade

A Casa dos Escravos está localizada a 1km da cidade, no Sítio Tamboatá. O acesso, a partir do núcleo urbano, é feito por estrada de terra em estado regular de conservação. O deslocamento pela via fica muito prejudicado em dias de chuva.

5.2.2.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo, dificultando o acesso até o local. Para encontrar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local ou de um guia, para o fornecimento de informações relativas à sua localização.

5.2.2.4 Condições do entorno

O atrativo está situado na zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos, com destaque para um engenho localizado em uma propriedade em frente ao casarão, mas também em condições precárias de conservação. Nenhuma dessas

propriedades recebe visitantes. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos, somente tais propriedades rurais interligadas por estradas de terra.

5.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio, e possui livre acesso.

5.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

De acordo com o guia local, a propriedade onde se encontra a Casa dos Escravos utiliza água de poço canalizada de qualidade desconhecida. No entanto, o atrativo em si não dispõe de água encanada no local para uso dos visitantes.

5.2.2.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada. Tampouco há disponibilização de visitas guiadas de forma organizada; alguns guias de agências de municípios próximos conhecem o local, porém, não há passeios formatados até lá.

5.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o local encontra-se abandonado e não recebe visitação. Apesar de sua importância histórica, nenhum tipo de aproveitamento é feito atualmente. O local possui potencial para, mediante estruturação, receber principalmente um fluxo de turismo pedagógico de âmbito regional. No entanto, não possui potencial para atrair fluxos de visitantes a lazer.

5.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o local encontra-se praticamente abandonado, e sem qualquer tipo de uso. Caso seja estruturado para receber fluxos de visitantes de cunho pedagógico, pode criar um acervo e implantar serviços de monitoria.

5.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

5.2.2.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

A Casa dos Escravos do Sítio Tamboatá data do século XVIII e é uma das mais antigas do município, construída por escravos. O casarão é conhecido como Casa dos Escravos, devido

aos relatos de vizinhos que, àquela época, avistavam negros realizando trabalho escravo no local, os quais eram então mortos e enterrados na própria casa. A edificação não possui nenhum tipo de proteção legal instituída.

5.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 32. Casa dos Escravos - hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☒ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Casa dos Escravos possui certo potencial de atratividade. Trata-se de um recurso cultural passível de aproveitamento turístico, mas que apresenta estado de conservação precário. O fluxo de visitantes ao local, atualmente, é inexistente. O estado de conservação da paisagem circundante é ruim, com presença de lixo e mato pelo terreno, dando a impressão de abandono. Não há qualquer infraestrutura de apoio e o acesso até o local é feito por estrada de terra com alguns buracos.

5.2.3 Cachoeira de Morrinhos

5.2.3.1 Caracterização geral do atrativo

A Cachoeira dos Morrinhos é uma pequena queda d'água de cerca de 2m de altura que deságua numa espécie de piscina natural, onde é possível tomar banho. É propriedade pública do município de Guaraciaba do Norte.

Figura 28. Cachoeira de Morrinhos



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.3.2 Localização e acessibilidade

Localiza-se a cerca de 20km da cidade, no distrito Morrinhos Novos. O local está mais próximo do município de Carnaubal; dista aproximadamente 6km do principal atrativo deste município, o Balneário Municipal.

A estrada de acesso até a cachoeira é de piçarra, em estado regular de conservação, com alguns buracos. É possível chegar até o local de carro.

Figura 29. Edificação abandonada



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.3.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo, dificultando o acesso; apenas nas proximidades da cachoeira há uma placa indicativa. Para encontrar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local ou de um guia, para o fornecimento de informações relativas à sua localização.

Figura 30. Sinalização para acesso à cachoeira



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.3.4 Condições do entorno

O atrativo está situado em uma zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos, nenhuma delas abertas à visitação. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos, somente tais propriedades rurais interligadas por estradas de terra. O atrativo mais próximo é o Balneário Municipal de Carnaubal.

5.2.3.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio, e possui livre acesso. Próximo à cachoeira existe uma edificação abandonada; de acordo com informações obtidas no local seria um restaurante, que nunca foi concluído.

Para potencializar a visitação em seu espaço, o atrativo necessita de investimentos em infraestrutura, como: portaria, estacionamento, quiosques, instalações sanitárias, bar e restaurante, loja de artesanato, dentre outros.

5.2.3.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não dispõe de abastecimento de água encanada para uso dos visitantes.

5.2.3.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação.

5.2.3.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o atrativo é utilizado pela comunidade local, sendo mais frequentado aos finais de semana e feriados, principalmente no período de chuvas (março e abril), quando há abundância de água. Potencialmente, pode se pensar em promover um fluxo regional de visitantes que possam desfrutar da piscina natural. O atrativo, nesse sentido, pode se tornar um ponto de visitação complementar aos atrativos de Carnaubal.

5.2.3.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Com pequeno fluxo turístico, o atrativo é utilizado para lazer da comunidade local, que se dirige até lá em busca de um local propício a banho de sol e de rio. Não há nenhuma restrição à visitação. O uso, atualmente, é completamente desordenado, o que pode causar a deterioração do meio ambiente. O uso do local pode ser potencializado, de forma a se integrar com os atrativos de Carnaubal e compor uma oferta de apelo regional de proximidades; no entanto, as atividades passíveis de realização no local continuarão fundamentadas no banho de sol e de rio.

5.2.3.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

5.2.3.11 Características geomorfológicas de fauna e flora

Ao redor da cachoeira existem algumas árvores frutíferas, como ingazeiras e cajueiros. Também é possível avistar lagartos e camaleões. A cachoeira é formada pelo desnível do terreno e suas águas vem do Rio Inhuçu e possui uma piscina natural de águas escuras devido ao leito do rio.

5.2.3.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 33. Cachoeira do Morrinho - hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo

Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Cachoeira do Morrinho possui baixo potencial de atratividade, sendo capaz de atrair majoritariamente banhistas locais; eventualmente, em finais de semana e feriados, é frequentada por visitantes de cidades vizinhas. Trata-se de um recurso natural passível de aproveitamento turístico, mediante investimento em estrutura de apoio. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, pois há lixo e mato pelo terreno. Não há qualquer infraestrutura de apoio, nem mesmo sanitários ou lixeiras, e o acesso para o local é feito por estrada de piçarra com alguns buracos.

5.2.4 Cidade de Pedra

5.2.4.1 Caracterização geral do atrativo

O local tem esse nome porque possui formações rochosas imponentes, esculpidas pela ação dos ventos e das chuvas durante milhares de anos. As pedras apresentam formas variadas: algumas delas lembram animais, outras lembram torres, e alcançam até seis metros de altura.

Figura 31. Vista da Cidade de Pedra



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.4.2 Localização e acessibilidade

A Cidade de Pedra está localizada em propriedade privada, dentro do Sítio Descoberta, a 28km do centro urbano de Guaraciaba do Norte. O acesso a partir da cidade é realizado pela rodovia CE-327, que liga Guaraciaba do Norte a Croatá, por um trecho de cerca de 8km de estrada de terra em estado de conservação ruim.

5.2.4.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo, dificultando o acesso. Para encontrar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local ou de um guia, para o fornecimento de informações relativas a sua localização.

5.2.4.4 Condições do entorno

O atrativo está situado em uma zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos, nenhuma delas abertas à visita. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos, somente tais propriedades rurais interligadas por estradas de terra.

5.2.4.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio.

5.2.4.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não dispõe de abastecimento de água encanada para uso dos visitantes.

5.2.4.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visita, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada.

5.2.4.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

De acordo com informações obtidas no local, o atrativo recebe apenas visita esporádica, uma vez que o acesso é ruim e praticamente não existe trilha para chegar ao local. A melhor época para visita é a partir de julho, quando começa a época de seca e a trilha fica seca, sem barro ou muito mato.

Potencialmente o local tem atratividade para um público de âmbito regional, em especial para o segmento de ecoturismo. O perfil do público potencial se assemelha muito àquele já recebido pelos destinos turísticos mais desenvolvidos da Chapada da Ibiapaba; são indivíduos que buscam diferentes paisagens e experiências no meio natural preservado.

5.2.4.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Os visitantes esporádicos da Cidade de Pedra são viajantes individuais, ecoturistas, que visitam o local pela possibilidade de realização de trilhas em meio a vegetação local para desfrutar da paisagem, apreciando o efeito da ação dos ventos e das chuvas nas pedras milenares que compõem o atrativo. O atrativo é passível de potencialização de seu aproveitamento turístico desde que haja intervenções ligadas à melhoria de sua estrutura – sinalização indicativa, informativa, interpretativa, acesso e trilha –, cuidando para que o ambiente natural não seja descaracterizado.

5.2.4.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

5.2.4.11 Características geomorfológicas – fauna e flora

A Cidade das Pedras encontra-se em meio à vegetação de transição, o carrasco. No local podem ser observados lagartos, camaleões, roedores e até cobras. Trata-se de um pequeno sítio geológico com esculturas de pedras com até seis metros de altura. O destaque maior é a pedra com formato de uma coruja gigante.

5.2.4.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 34. Cidade de Pedra - hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☒ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade

Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

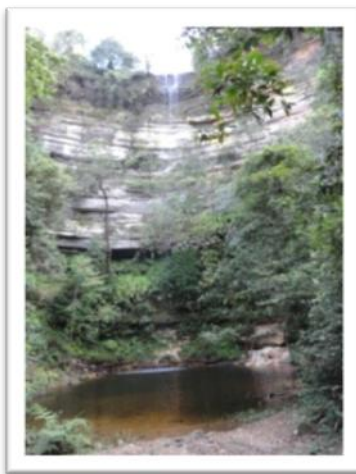
A Cidade de Pedra possui potencial de atratividade, em função de suas características diferenciadas. Atualmente constitui-se em um recurso turístico, porém, com investimentos em estruturação e formatação de um produto, pode se constituir em uma atração turística interessante. Atualmente o local recebe fluxo turístico praticamente inexistente, devido à ausência de qualquer infraestrutura de apoio e ao difícil acesso, seja pela distância, pela falta de sinalização ou pela falta de conhecimento da população. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, pois não há manutenção no local. Não há qualquer infraestrutura de apoio e o acesso para o local é feito por rodovia parcialmente asfaltada, seguida de um trecho final de caminhada por uma trilha que, durante a época de chuva, torna-se intransponível.

5.2.5 Cachoeira Mata Fresca

5.2.5.1 Caracterização geral do atrativo

A Cachoeira da Mata Fresca é um recurso natural situado em propriedade particular. De lá, tem-se uma vista panorâmica do sertão. A queda d'água tem como pano de fundo um paredão de pedra que, em alguns trechos, está coberto por diferentes folhagens. As águas caem numa espécie de poço, formando uma piscina natural propícia para banho.

Figura 32. Cachoeira Mata Fresca



Fonte: IPETURIS, 2011

5.2.5.2 Localização e acessibilidade

A cachoeira da Mata Fresca está localizada no Sítio Santa Maria, a cerca de 18km de Guaraciaba do Norte. O acesso é feito pela rodovia CE-187, que liga esta cidade a São Benedito; são 16km de asfalto pela CE-187 e mais 2,5km de estrada de terra. Ambos trechos da estrada apresentam condições de conservação regulares, sendo que o trecho de terra apresenta alguns buracos.

Para chegar ao topo da cachoeira é preciso caminhar por uma trilha em meio à mata, de nível de dificuldade fácil, com cerca de 1km de extensão, que pode ser percorrido em 15 minutos.

5.2.5.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo, dificultando o acesso. Para encontrar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local ou de um guia, para o fornecimento de informações relativas a sua localização.

5.2.5.4 Condições do entorno

O atrativo está situado em uma zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos, nenhuma delas abertas à visitação. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos, somente tais propriedades rurais interligadas por estradas de terra.

5.2.5.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio.

5.2.5.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não dispõe de abastecimento de água encanada para uso dos visitantes.

5.2.5.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada.

5.2.5.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

A Cachoeira da Mata Fresca é pouca frequentada, talvez pela distância ou pela existência de uma trilha para chegar a ela, ou até mesmo pela falta de conhecimento do atrativo pela maior parte da população. As visitas são esporádicas, feitas por um público de abrangência local e regional de proximidades, e acontecem aos finais de semana e feriados.

O local não é muito amplo e tem capacidade para atender grupos restritos, com 10 a 15 pessoas no máximo. No entanto, apresenta potencial para atrair um fluxo de visitantes maior do que o recebido atualmente, principalmente local, mas eventualmente também regional de proximidades.

5.2.5.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o local é frequentado esporadicamente por praticantes de esportes de aventura da cidade e das proximidades, que fazem rapel em seu paredão e tomam banho na piscina natural formada pelas águas da cachoeira.

A estruturação do atrativo pode permitir o desenvolvimento de maior diversidade de esportes de aventura, bem como estruturar a área de entorno próximo da cachoeira de modo a oferecer melhores condições para visitantes que desejem tomar banho de sol ou de rio; tomando o cuidado, no entanto, de não causar interferências na paisagem.

5.2.5.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

5.2.5.11 Características geomorfológicas

A Cachoeira da Mata Fresca possui um volume de água pequeno, que cai de uma altura de cerca de 40 metros, proporcionando um visual muito bonito. Suas águas são transparentes e frias, porém, não são claras, em função do leito escuro do rio; a coloração da água é seguramente um elemento que diminuiria a atratividade do local, caso se pensasse na atração de um público nacional. Como o próprio nome diz, a cachoeira está encravada num

remanescente de Mata Atlântica que abriga animais de pequeno porte, como cotias, quatis e macacos.

5.2.5.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 35. Cachoeira Mata Fresca -hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☒ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Cachoeira Mata Fresca possui baixo potencial de atratividade, sendo capaz de atrair um público local e de regiões próximas, mas não de âmbito nacional. Trata-se de um recurso natural passível de aproveitamento turístico, mediante o investimento em sua estruturação. A cachoeira recebe fluxo turístico insignificante, seja pela falta de infraestrutura de apoio, difícil acesso, distância, falta de sinalização ou falta de conhecimento da população. É frequentada basicamente por praticantes de esporte de aventura, uma vez que, além do banho em suas águas, é possível também a prática de rapel em seu paredão. O estado de conservação da paisagem circundante é bom: a não ser pela trilha rústica que leva à cachoeira, praticamente não há intervenção do homem e, por ser pouco frequentada, também não há lixo. O acesso ao

local, que está a aproximadamente 18km da sede do município, é feito por trecho de rodovia asfaltada (cerca de 16km), de estrada de terra esburacada (2,5km) e de trilha a pé (cerca de 15 minutos de caminhada).

5.2.6 Outros atrativos

O município de Guaraciaba do Norte possui, ainda, outros pontos de visita que não puderam ser visitados *in loco* durante os trabalhos de campo, conforme segue.

- Bica do Urubu, cujo acesso foi impossibilitado pela falta de informação sobre sua localização. Além da falta de conhecimento do local pela população em geral, nem mesmo o guia disponibilizado pela Prefeitura Municipal conhecia o caminho até o atrativo.
- Buraco dos Flamingos, cuja visita foi impossibilitada pela instabilidade do terreno, com risco de desmoronamento.
- Sítio Arqueológico, cuja visita foi impossibilidade em função do péssimo estado de conservação do acesso dentro do atrativo. No período pós-chuva é praticamente impossível acessar o local em função da falta de manutenção da trilha.

5.2.7 Atrativos turísticos – análise setorial

O município de Guaraciaba do Norte apresenta vocação turística voltada para o desenvolvimento de atividades de lazer ligadas com recursos hídricos e também atividades de ecoturismo e turismo de aventura. Existe alguma possibilidade de desenvolvimento do turismo histórico cultural em áreas rurais; no entanto, este potencial é muito restrito.

De maneira geral, a comunidade não está sensibilizada e conscientizada para o desenvolvimento do turismo. Não existe sinalização turística no município. Alguns atrativos divulgados tanto no site da Prefeitura Municipal quanto no folder da Secretaria de Cultura são totalmente desconhecidos da população. A visita a alguns pontos é, muitas vezes, desencorajada devido ao difícil acesso, falta de conservação das trilhas e distância da cidade.

É praticamente impossível chegar aos atrativos do município sem o auxílio de uma pessoa que conheça bem a região. Basicamente todos os atrativos estão localizados na zona rural e a maioria em propriedade particular, todos sem qualquer sinalização indicativa. Como nenhum deles possui infraestrutura, não são comercializados formalmente no mercado turístico, recebendo apenas fluxos de visitantes individuais, de forma desorganizada.

5.3 Meios de hospedagem

A maioria dos meios de hospedagem da cidade está localizada no centro urbano de Guaraciaba do Norte, próximo à rodoviária. Os empreendimentos são de pequeno porte, simples e bastante similares entre si. Atendem principalmente representantes comerciais e outros viajantes a negócios na cidade. Desta forma, a taxa de ocupação é mais alta durante a semana. Aos finais de semana, os hotéis ficam praticamente vazios, pois não há fluxo turístico de lazer significativo na cidade. Uma exceção a esse cenário é o Gospel Fazenda Park Hotel, em fase de implantação e com previsão de abertura em agosto de 2011, voltado para o público de lazer.

5.3.1 Hotel Sol Nascente

5.3.1.1 Caracterização geral

O Hotel Sol Nascente foi inaugurado em 1985, construído e equipado com recursos da Prefeitura Municipal, que arrenda o empreendimento para empresários locais, mediante contrato renovado a cada quatro anos. Possui 10 apartamentos e 50 leitos, considerando camas e redes. Os apartamentos são equipados com TV, ventilador, chuveiro elétrico e Internet sem fio. Possui restaurante para atender os hóspedes, espaço para eventos, piscina e estacionamento. A disponibilização de Internet sem fio de qualidade está diretamente relacionada ao perfil dos hóspedes que frequentam o hotel: representantes comerciais, profissionais liberais e empresários em trânsito. A diária do hotel varia de R\$25 a R\$55, com café da manhã, dependendo do nível de conforto do apartamento.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 33. Hotel Sol Nascente



Fonte: IPETURIS, 2011

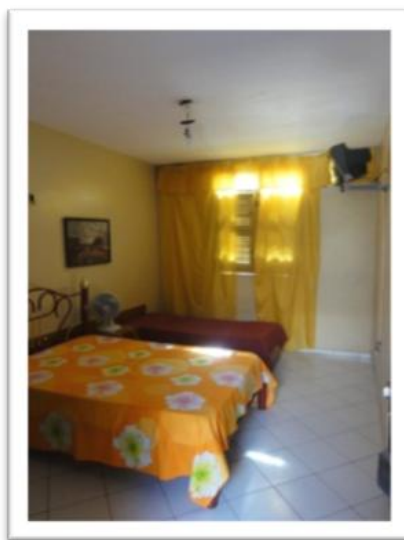
5.3.1.2 Localização e acessibilidade

Está localizado no centro da cidade. É de fácil acesso, por ruas pavimentadas e em bom estado de conservação.

5.3.1.3 Estrutura física

Por se tratar de um hotel com mais de 25 anos, os móveis e equipamentos básicos, tais como TV e ventilador, e todo o enxoval de cama, mesa e banho são antigos e merecem renovação.

Figura 34. Apartamento do Hotel Sol Nascente



Fonte: IPETURIS, 2011

A piscina não é frequentada no dia a dia; basicamente, é utilizada apenas durante a realização de eventos. As condições de limpeza são razoáveis e poderiam ser melhoradas em todos os ambientes do hotel.

5.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é feito por meio de poço profundo próprio; o funcionário considera a qualidade da água ótima.

5.3.1.5 Estrutura para eventos

O espaço para realização de eventos do hotel é um barracão, situado próximo à piscina. Tem capacidade para atender 500 pessoas sentadas e até mil em pé. O local realiza eventos sociais e empresariais diversos, como casamentos, aniversários, confraternizações e reuniões de empresas da região. Em média, realiza-se um evento por mês no local.

Figura 35. Espaço para eventos do Hotel Sol Nascente



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.2 Hotel O Teixeira

5.3.2.1 Caracterização geral

Inaugurado há oito anos, o hotel possui 12 apartamentos e 36 leitos equipados com TV, chuveiro elétrico, frigobar, Internet sem fio de qualidade e estacionamento. Funciona durante o ano todo. O principal público atendido é de viajantes a negócios. A diária, com café da manhã, varia de R\$30 a R\$70 dependendo do número de camas do quarto (individual, duplo ou triplo).

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 36. Fachada da Pousada O Teixeira



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.2.2 Localização e acessibilidade

Está localizado no centro da cidade. É de fácil acesso, por ruas pavimentadas e em bom estado de conservação.

5.3.2.3 Estrutura física

Trata-se de um hotel simples, sem sofisticação na decoração, porém com UHs amplas e arejadas e limpeza adequada, apesar da roupa de cama e banho ser antiga. Não há área de

lazer, mas dispõe de restaurante aberto também ao público externo, onde é servido o café da manhã. O hotel não possui lobby; o atendimento é feito no restaurante, que dá acesso ao empreendimento.

Figura 37. Apartamento da Pousada O Teixeira



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é feito por rede geral, e a qualidade da água é considerada boa.

5.3.2.5 Estrutura para eventos

O hotel não possui espaço para a realização de eventos.

5.3.3 Pousada Rancho da Serra

5.3.3.1 Caracterização geral

Inaugurada em 2008, possui 23 apartamentos e 46 leitos. Os apartamentos são equipados com TV, ventilador e chuveiro elétrico. A pousada possui uma pequena recepção, onde é feito o atendimento dos hóspedes, um salão de café da manhã e estacionamento. É frequentada principalmente por representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade, sendo rara a presença de turistas a lazer. A diária com café da manhã varia de R\$18,00 a R\$35,00.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 38. Pousada Rancho da Serra



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.3.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento localiza-se na Rua Capitão Ferreira, nº 1394. Por estar na saída da cidade, no sentido de São Benedito, é fácil de ser encontrado, apesar de não haver qualquer placa de sinalização indicando o local. O acesso é feito por ruas pavimentadas e em bom estado de conservação.

5.3.3.3 Estrutura física

É um estabelecimento novo, sem nenhuma sofisticação na decoração das UHs, da recepção ou do salão de café da manhã. As UHs são simples, porém amplas e arejadas, e contam com equipamentos novos. Com relação à limpeza, pode-se dizer que é boa.

Figura 39. Apartamento da Pousada Rancho da Serra



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é feito por meio de poço profundo próprio; o funcionário considera a qualidade da água ótima.

5.3.3.5 Estrutura para eventos

O estabelecimento não dispõe de estrutura para realização de eventos.

5.3.4 Gospel Fazenda Park Hotel

5.3.4.1 Caracterização geral

O Gospel Fazenda Park Hotel está em fase de implantação, com inauguração prevista para agosto de 2011. Será um empreendimento diferenciado na região, por se tratar de um hotel de lazer ocupando uma área de 50 hectares. O hotel contará com 10 chalés para até três pessoas, 23 apartamentos grandes com três leitos, mais 02 suítes e uma suíte máster, totalizando aproximadamente 110 leitos. Além disso, haverá dois pavilhões, um masculino e outro feminino, com 30 beliches cada, totalizando 120 leitos. A oferta total de leitos considerando todos os espaços será de 230.

O estabelecimento é confortável, de tipo hotel fazenda, equivalente a um estabelecimento de nível três estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 40. Chalés



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 41. Alojamento coletivo



Fonte: IPETURIS, 2011

Os apartamentos contarão com TV, frigobar, ar condicionado, telefone, chuveiro elétrico e Internet sem fio. O valor da diária ainda não foi definido, porém, estima-se que será de R\$350,00 para o casal, com pensão completa.

A expectativa é de que o hotel seja frequentado por pessoas em busca de lazer e entretenimento, bem como por aquelas que estão em busca de retiro espiritual.

5.3.4.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento tem fácil acesso. Está localizado à beira da rodovia CE-366, que liga Guaraciaba do Norte a Reriutaba, a cerca de 5km daquela cidade. O local é acessado por vias pavimentadas e em bom estado de conservação; apenas o trecho saindo da rodovia é de terra, porém, também em bom estado de conservação. Na saída da rodovia há uma placa de sinalização implantada pelo próprio hotel, indicando sua existência.

Figura 42. Outdoor na rodovia, indicando o hotel



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.4.3 Estrutura física

A oferta de equipamentos de lazer será grande: quadras poliesportivas, campo de futebol society, sala de jogos, sala de ginástica, hidromassagem coletiva, sauna, parque infantil, fazendinha com animais do campo, piscina infantil, piscina adulto, piscina coberta aquecida. Além destes equipamentos, o hotel oferecerá diversas atividades de lazer e recreação monitoradas para seus hóspedes, tais como tirolesa, arborismo, paredão para escalada, trilhas, lago com pedalinho, pesca esportiva, trekking pela mata, entre outras.

Figura 43. Parte das obras infraestrutura de lazer



Fonte: IPETURIS, 2011

5.3.4.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é realizado por meio de dois poços artesianos e a qualidade da água é ótima.

5.3.4.5 Estrutura para eventos

O hotel contará com um auditório para 350 pessoas e uma sala de apoio com capacidade para 40 pessoas.

5.3.5 Meios de hospedagem – análise setorial

Os meios de hospedagem identificados em Guaraciaba do Norte podem ser considerados de pequeno porte: possuem, em média, 15 unidades habitacionais. Estão mais concentrados na região central da cidade e os preços praticados são parecidos.

As acomodações podem ser consideradas simples, sem nenhuma sofisticação na decoração; possuem equipamentos básicos, como TV, ventilador e chuveiro elétrico. Os hóspedes atendidos por estes estabelecimentos são, em sua maioria, representantes comerciais e outros profissionais liberais em viagem a negócios pela cidade. Por esse motivo, a maioria dos meios de hospedagem oferece Internet sem fio de qualidade e gratuita.

As condições de limpeza variam um pouco entre os vários estabelecimentos; de maneira geral, no entanto, poderia ser melhorada.

O Gospel Fazenda Park Hotel se diferencia da oferta padrão de meios de hospedagem de Guaraciaba do Norte, por ser um hotel de lazer, localizado em propriedade rural com 50 hectares e ampla estrutura.

A oferta de meios de hospedagem em Guaraciaba do Norte atende à demanda atual, mas é inadequada para receber turistas que buscam conforto e lazer, público este que poderá ser atendido com as novas instalações do Gospel Fazenda Park Hotel.

5.4 Equipamentos de alimentação

De forma geral, os estabelecimentos são muito simples e estão localizados no centro da cidade, com instalações simples e limpeza precária. Praticamente todos os empreendimentos funcionam no sistema a la carte e aproveitam o componente regional para a produção de seus pratos. Os pratos não são caros, custando em média R\$15, para uma pessoa. Boa parte dos estabelecimentos aceita cartão de crédito ou débito como umas das formas de pagamento.

5.4.1 Churrascaria O Teixeira

5.4.1.1 Caracterização geral

A Churrascaria O Teixeira funciona há 20 anos e conta com cardápio variado: oferece pratos da culinária regional, vários tipos de carne, peixe e frango. O ambiente é simples, mas um dos mais agradáveis da cidade. A refeição individual tem preço modesto – R\$12 por pessoa – e boa qualidade. O ambiente possui TV, aparelho de som e Internet sem fio. Funciona todos os dias, no almoço e no jantar, e aceita cartão (de débito e crédito) como forma de pagamento.

Figura 44. Fachada da Churrascaria O Teixeira



Fonte: IPETURIS, 2011

5.4.1.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento possui fácil acesso. Localiza-se no centro da cidade, na Rua Pref. Vicente Nobre de Souza, nº 32. O acesso é feito por ruas pavimentadas e em bom estado de conservação.

5.4.1.3 Estrutura física

O salão do restaurante é pequeno e simples. A capacidade total do restaurante é de aproximadamente 70 pessoas. Na área interna, são 13 mesas, e na externa, 4 mesas. A conservação e a limpeza do salão são razoáveis; já as condições dos sanitários deixam a desejar. As instalações da cozinha são precárias.

Figura 45. Salão da Churrascaria O Teixeira



Fonte: IPETURIS, 2011

5.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é realizado por meio de rede geral canalizada e poço profundo, e a qualidade de ambas as fontes é considerada boa.

5.4.2 Restaurante Comida Caseira

5.4.2.1 Caracterização geral

O Restaurante Comida Caseira foi inaugurado há 3 anos e oferece pratos da cozinha regional caseira. O ambiente é muito simples e a refeição individual tem preço modesto, R\$8 por pessoa. Funciona todos os dias, no almoço e jantar, e aceita apenas dinheiro como forma de pagamento.

Figura 46. Restaurante Comida Caseira



Fonte: IPETURIS, 2011

5.4.2.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado um pouco afastado do centro, na Rua Pref. Vicente Nobre de Souza, nº 58. O acesso até o local é fácil, mas a inexistência de placas de sinalização pode ser um complicador. O acesso é feito por vias de paralelepípedo, com muitos buracos, em estado de conservação regular.

5.4.2.3 Estrutura física

As condições de conservação e limpeza do salão e dos sanitários são boas; no entanto, a falta de cuidado com alguns elementos – como o sabonete líquido armazenado em garrafa pet – causa má impressão. O salão possui capacidade total para 40 pessoas distribuídas em 11 mesas, em um espaço muito pequeno.

5.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é realizado por meio de rede geral canalizada, e sua qualidade é considerada boa.

5.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial

Os equipamentos de alimentação existentes no município são bastante simples, com poucos restaurantes, todos bastante parecidos. São equipamentos de pequeno porte e estão localizados no centro da cidade e em seu entorno. Os pratos servidos pelos estabelecimentos são de preparação simples e não apresentam grande diversidade; a exceção é um restaurante de cozinha oriental, que funciona somente no jantar e não foi encontrado aberto durante o trabalho de campo.

De maneira geral, a conservação e limpeza desses equipamentos poderiam ser melhoradas. Atualmente os estabelecimentos atendem viajantes a negócio e população local, não havendo um restaurante com qualidade de serviço e estrutura adequada para atender turistas a lazer.

5.5 Agências de receptivo e transporte turístico

Não foi identificada nenhuma agência de receptivo ou empresa de transporte turístico que opere na cidade.

5.6 Comércio turístico

Não foram identificados quaisquer tipos de comércio de relevante interesse turístico no município.

5.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Guaraciaba do Norte, mas todas são de alcance local.

5.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem nas praças da cidade.

5.9 Avaliação global do destino

5.9.1 Avaliação geral

Tabela 36. Guaraciaba do Norte - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☒	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

O município de Guaraciaba do Norte tem sua oferta de atrativos fundamentada nos recursos naturais, com possibilidade de desenvolvimento de atividades de lazer em geral e de ecoturismo/esportes de aventura. Os atrativos naturais são mais numerosos, sendo que a maioria deles atende às necessidades de lazer da população local, atraindo de forma muito incipiente um público regional de proximidades.

Há algum potencial ligado a recursos histórico-culturais, no caso, a Casa dos Escravos, mas com potencial de aproveitamento muito restrito. As festas populares e os eventos culturais são de caráter local e não possuem nenhuma atratividade turística.

A oferta técnica do município é de pequeno porte e muito simples; os serviços carecem de maior profissionalização e a estrutura física demanda melhorias. A conservação e limpeza destes estabelecimentos são, em geral, pouco satisfatórias; no caso dos restaurantes, principalmente no que diz respeito aos sanitários. Atualmente os equipamentos estão voltados ao atendimento do público local e de viajantes a negócios; a exceção é o Gospel Fazenda Park Hotel, equipamento em construção que pretende atender a um público prioritariamente de lazer.

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não dispor de acostamento. Nos acessos principais ao município, não há sinalização ou placa que indique que o visitante tenha chegado a Guaraciaba do Norte. Dentro do núcleo urbano, as condições de conservação das vias de acesso são sofríveis, com trechos bastante esburacados, que não permitem a passagem de carros. A limpeza pública da cidade, no geral, também é insatisfatória.

O município não dispõe de sinalização turística, o que torna o acesso aos atrativos um desafio, pois não há qualquer informação sobre eles. O acesso até os atrativos da cidade deve ser feito em veículo próprio ou táxi.

No núcleo urbano, há uma razoável rede de serviços básicos, farmácias e comércio em geral; no entanto, há escassez de serviços bancários, com uma agência bancária do Banco do Brasil e um posto do Bradesco, somente.

O potencial do destino é restrito em termos turísticos. De qualquer modo, existe a possibilidade de melhor aproveitamento, principalmente dos atrativos naturais. Entende-se que mesmo a formação dos produtos turísticos do município, deve visar apenas um público regional das proximidades.

5.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

5.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Quanto aos atrativos turísticos do município, o principal aspecto positivo é a existência de recursos, principalmente naturais, passíveis de aproveitamento turístico. Deve-se levar em conta, no entanto, que a maioria destes recursos situa-se em propriedade particular, não

sendo claro qual o nível de interesse dos proprietários em transformar esses recursos em produtos turísticos.

5.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

Os serviços e equipamentos turísticos são demasiado simples para o atendimento de um público de turistas a lazer. Necessitam de melhorias em sua estrutura, bem como de maior atenção no que tange à profissionalização dos serviços oferecidos. Sob este aspecto, o Gospel Fazenda Park Hotel pode contribuir para elevar a qualificação da mão de obra local e o nível de serviços prestados pelos demais estabelecimentos da cidade.

5.9.2.3 Infraestrutura

Em se tratando de infraestrutura, apesar da qualidade da água ser considerada boa e ótima pelos empresários, vários deles mencionaram que o abastecimento é irregular e utilizam poço artesiano para complementar o abastecimento. A limpeza pública e a conservação dos espaços públicos podem ser melhoradas: ruas, praças, galpão do feirante e outros locais onde existe comércio de rua. Não existe sinalização turística.

5.9.2.4 Acessos

Quanto aos acessos, as rodovias estaduais são boas, porém não existe acostamento. As entradas da cidade merecem maior atenção, pois estão mal conservadas, sendo que algumas ruas e avenidas de acesso estão intransitáveis.

O acesso aos atrativos que, em sua maioria, está localizado na zona rural, precisa ser melhorado. As condições das vias de acesso são regulares; no entanto, em alguns trechos seria mais adequado o uso de veículos tracionados, especialmente no período de chuvas; no entanto, o município não dispõe de agência de receptivo turístico que possa oferecer esse serviço.

6. Ibiapina

O município de Ibiapina localiza-se a 320km de Fortaleza, entre os municípios de São Benedito e Ubajara. A cidade pode ser acessada pela BR-222 e pela CE-187. Ao norte, faz divisa com Ubajara; a leste, com Mucambo; ao sul, com São Benedito; e, a oeste, com o estado do Piauí, mais precisamente com o município de São João da Fronteira. A pequena cidade está situada a 878m de altitude, o que lhe garante um clima agradável. Estima-se que sua população seja de cerca de 23 mil habitantes.

6.1 Condições de infraestrutura

O acesso até o município de Ibiapina a partir de Fortaleza é feito pela BR-222, em um trajeto com 303km de distância. A CE-187, em pista simples pavimentada, é a principal rodovia de ligação com os municípios da Chapada da Ibiapaba, mais especificamente com Ubajara e São Benedito.

O sistema de abastecimento de água do município engloba 86% dos domicílios da zona urbana e o esgotamento sanitário é inexistente em Ibiapina.

Tabela 37. Sistema de abastecimento de água - Ibiapina

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	3.477
Ligações Ativas	3.232
Volume Produzido (m ³)	467.439
Cobertura Urbana	86,91%
Distribuição de Água/dia (m ³)	
Total	2.363
Tratada	1.323
Não Tratada	1.040

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 38. Sistema de esgotamento sanitário - Ibiapina

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	0
Ligação Efetivas	0
Cobertura Urbana	0,00%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

No que diz respeito à limpeza urbana em Ibiapina, o serviço de coleta de lixo atinge somente 67% da população do município, e a disposição dos resíduos sólidos é feita inteiramente em lixão a céu aberto. Uma parcela significativa da população dá fim, individualmente, aos resíduos sólidos gerados, sem qualquer controle ou orientação por parte da administração

pública municipal e, como consequência, sem qualquer cuidado para minimização dos impactos ambientais.

Tabela 39. Limpeza urbana - Ibiapina

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
16.000	67,2%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	0
Compactador	0
Trator	0
Caminhão	4
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
10,5 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O sistema de fornecimento de energia elétrica atinge 90% dos estabelecimentos do município de Ibiapina: 3.751 do tipo residencial, 363 comerciais, 9 industriais e 2.708 rurais.

Tabela 40. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Ibiapina

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	3.751	2.947
Comerciais:	363	677
Industriais:	9	47
Rurais:	2.708	4.963
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		6.831
Domicílios:		7350
Empresas:		237
B - Total de Estabelecimentos no Município:		7587
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		90,0%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O sistema de saúde pública do município é composto por um hospital público e 12 postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Ibiapina possui um índice de 1,0 médico por mil habitantes.

Tabela 41. Serviços de saúde - Ibiapina

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
12	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
2	
Médicos/1000hab	1
Dentistas/1000hab	0,5
Leitos/1000hab	1,5

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município não possui delegacias de Polícia Civil, nem Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 42. Segurança pública - Ibiapina

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Polícia Militar	0
Delegacia de Polícia Civil	0
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará.

O município de Ibiapina apresenta um cenário deficiente em termos de educação básica, quando comparado à média estadual e também aos indicadores observados nos demais municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. A taxa de escolarização para o Ensino Fundamental é de 90,1% neste município, frente a uma média estadual de 94,2%. Para o Ensino Médio, a taxa municipal é de 45,8%, enquanto a média estadual é de 51,9%.

Tabela 43. Educação - Ibiapina

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	7.546
Escolas	35
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	90,1%
Taxa escolarização - Ensino Médio	45,8%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

6.2 Atrativos turísticos

Os atrativos de Ibiapina estão fundamentados nos recursos naturais presentes no município. Os principais pontos atrativos são o Mirante e o Buraco do Zezo. O município também possui

diversos pontos ligados ao aproveitamento de seus recursos hídricos, tais como: Bica do Pajé, Cachoeira da Cobra, Cachoeira da Ladeira, Barragem dos Granjeiros, Bica Pinguruta, Bica de Monte Belo, Cachoeira da Curimatã, Cachoeira do Galo e Bica do Frade. Relacionado ao patrimônio histórico cultural do município, há também alguns engenhos. No entanto, todos esses potenciais pontos de atração situam-se em propriedades particulares que não permitem a visita, além de se localizarem em zonas rurais muito afastadas do centro da cidade, com acessos bastante precários.

6.2.1 Mirante de Ibiapina

6.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

O Mirante de Ibiapina é um descampado às margens da CE-253, de onde é possível desfrutar da bela paisagem da encosta da serra e do sertão.

Figura 47. Vista do Mirante de Ibiapina



Fonte: www.panoramio.com

6.2.1.2 Localização e acessibilidade

O Mirante fica próximo à cidade, a cerca de 2km do centro dela, às margens da CE-253, que liga Ibiapina a Mucambo. A rodovia no geral apresenta boas condições de tráfego e de conservação, apesar de que, durante o período do trabalho de campo, encontrava-se parcialmente interditada, devido a um deslizamento de terra ocasionado pelas chuvas na região.

6.2.1.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo, dificultando a chegada ao local. Para encontrar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local ou de um guia, para o fornecimento de informações relativas a sua localização.

6.2.1.4 Condições do entorno

O atrativo está situado na zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos, nenhuma delas abertas à visitação. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos.

Próximo ao mirante fica a entrada da trilha que dá acesso à Cachoeira da Ladeira. Como não existe nenhum tipo de manutenção, a trilha fica inacessível no período de chuvas; esse foi o caso durante o período de trabalho de campo na região.

6.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio.

6.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não dispõe de abastecimento de água encanada para uso dos visitantes.

6.2.1.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo, nem há cobrança de ingressos no local.

6.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não foi possível averiguar o nível de uso atual do atrativo, uma vez que não existe nenhum tipo de controle do mesmo, nem funcionários ou moradores no local. Durante o período da visita técnica, não foi observado nenhum visitante no local.

6.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O local é usado por moradores locais e pessoas que passam pela rodovia para apreciar a vista. Pode-se considerar que o atrativo apresenta algum potencial para visitação, relacionado à paisagem que pode ser apreciada do local. Seu uso poderia ser potencializado, caso a Cachoeira da Ladeira e sua trilha de acesso fossem estruturadas para visitação.

6.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

6.2.1.11 Paisagem cênica

O Mirante encontra-se na zona rural do município de Ibiapina, numa área com remanescentes de Mata Atlântica, cercada por uma floresta de babaçu. Do alto do mirante, além das palmeiras de babaçu, tem-se vista panorâmica do sertão.

6.2.1.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 44. Mirante de Ibiapina - hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Mirante de Ibiapina possui pouco potencial de atratividade, pois lugares para contemplação da vista do sertão são facilmente encontrados em quase todos os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba; por isso, é capaz de atrair um público majoritariamente local. O local recebe fluxo turístico insignificante, o que em parte pode ser consequência da ausência de infraestrutura de apoio. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, pois foi constatada a presença de lixo e até de dejetos humanos. Não há qualquer infraestrutura de apoio e o acesso para o local é fácil, sendo feito por rodovia asfaltada.

6.2.2 Buraco do Zezo

6.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

Encravado em um vale, o local tem esse nome em função de um morador que vivia isolado com sua família no local. Dentro da área do Buraco do Zezo há dois pontos de atração: uma trilha que leva à Cachoeira do Galo, que por suas características pode ser considerada uma atração por si só, e a própria Cachoeira do Galo, a segunda de uma série de 12 quedas d'água.

6.2.2.2 Localização e acessibilidade

O Buraco do Zezo está localizado na zona rural de Ibiapina, em uma propriedade particular. Fica no Distrito Santo Antônio da Pindoba, a aproximadamente 30km do núcleo urbano. O acesso ao início da trilha é feito por 1km de estrada asfaltada e o restante por estrada de piçarra, em boas condições de conservação. O buraco só pode ser acessado a pé por trilha, após esse trecho.

6.2.2.3 Sinalização

Não existe nenhum tipo de sinalização indicando o local, seja na cidade ou na estrada de acesso para o atrativo, o que dificulta a localização do atrativo. Para encontrar o atrativo é necessário contar com o suporte da população local ou de um guia, para o fornecimento de informações relativas a sua localização. A 1km do início da trilha que leva ao Buraco do Zezo há uma indicação escrita em uma pedra, sinalizando o local.

Figura 48. Indicação do Buraco do Zezo, em uma pedra



Fonte: IPETURIS, 2011

6.2.2.4 Condições do entorno

O atrativo está situado em uma zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos, nenhuma delas abertas à visitação. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos.

6.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos e serviços disponíveis para visitantes no atrativo, nem mesmo sanitários. A área não possui qualquer estrutura de apoio.

6.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não dispõe de abastecimento de água encanada no local para uso dos visitantes.

6.2.2.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada.

6.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Devido à dificuldade de acesso, o local é pouco frequentado. Possui potencial para o desenvolvimento de atividades de ecoturismo e turismo de aventura; no entanto, se desconhece o interesse do proprietário em estruturar a área para a recepção de visitantes.

6.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o local é utilizado por jovens da comunidade local, principalmente residentes no distrito Santo Antônio da Pindoba, para lazer aquático. Em menor escala também é visitado por praticantes de esportes de aventura da localidade e das cidades vizinhas, que fazem a trilha de bicicleta. O local possui potencial para a prática de atividades de ecoturismo e turismo de aventura, inclusive potencializando esse segundo tipo de uso do atrativo; no entanto, para que isso ocorra, a área necessita de estruturação.

Em função do posicionamento de Ibiapina, próximo ao município de Ubajara, esse atrativo poderia ser estruturado para servir de oferta complementar aos atrativos de Ubajara, potencializando a visitação turística na região.

6.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

6.2.2.11 Características geomorfológicas – trilhas e quedas d'água

Trilha do Buraco do Zezo

O local é indicado para trekking, porém exige preparo físico. Pode ser considerada uma trilha de nível difícil. São cerca de 8km de percurso, ida e volta, que podem ser percorridos em cerca de 3h30 de caminhada. A trilha começa tranquila em uma areia fofa seguida de uma descida

íngreme de pedras, com muitos desníveis, passagem por córrego e obstáculos naturais, como pedras e galhos. Não há nenhum tipo de sinalização, o que torna o percurso da trilha complicado e o risco de se perder é grande, já que há diversas bifurcações ao longo do trajeto. A paisagem é visualmente atrativa e muda ao longo do percurso; passa-se por diferentes tipos de vegetação, com predomínio de carrasco.

Figura 49. Trilha do Buraco do Zezo



Fonte: IPETURIS, 2011

Cachoeira do Galo

A Cachoeira do Galo tem cerca 30 metros de altura e localiza-se ao final da trilha do Buraco do Zezo. É a segunda de uma sequência de 12 quedas d'água. Suas águas são frias e transparentes, e deságuam numa espécie de piscina natural propícia para banho. Para acessar as demais quedas é preciso escalar as pedras do entorno, o que não é seguro, já que não existe qualquer tipo de estrutura no local.

Figura 50. Cachoeira do Galo, no Buraco do Zezo



Fonte: IPETURIS, 2011

6.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 45. Buraco do Zezo - hierarquização do Atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☒ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Buraco do Zezo possui pequeno potencial de atratividade, já que esse tipo de recurso natural pode ser encontrado em vários municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. Tem condições de atrair um público local e regional. Atualmente o local recebe fluxo turístico insignificante, pois é de difícil acesso tanto pela distância, como pela falta de sinalização e dificuldade da trilha. O estado de conservação da paisagem circundante é bom, pois praticamente não há intervenção do homem e, por ser um local pouco frequentado, praticamente não há acúmulo de lixo. Não há qualquer infraestrutura de apoio e o acesso para o local é feito por estrada de terra, além de um trecho final de caminhada de nível difícil.

6.2.3 Atrativos turísticos – análise setorial

A oferta diferencial de Ibiapina é formada por atrativos naturais que atualmente atendem às necessidades de lazer da comunidade local. O mirante possui baixo nível de atratividade; no entanto, o Buraco do Zezo possui potencial para se desenvolver num atrativo de ecoturismo e

turismo de aventura, que eventualmente poderia ser comercialização para um público regional mais amplo, em conjunto com atrativos de Ubajara.

Atualmente, nenhum desses atrativos está estruturado e pronto para receber fluxos de visitantes. Como também não há qualquer tipo de sinalização turística no município, é praticamente impossível que um visitante chegue até os atrativos – principalmente no caso do Buraco do Zezo – sozinho, sem o acompanhamento de alguém da comunidade.

6.3 Meios de hospedagem

Em Ibiapina existem apenas duas opções de hospedagem: o Hotel Pinheiro, localizado no centro da cidade e a Pousada São João, na saída para São Benedito. Ambos estabelecimentos são simples e de pequeno porte, atendendo principalmente representantes comerciais e outros viajantes que visitam a cidade por motivos de negócios. No entanto, a Pousada São João apresenta estrutura mais precária e sem condições de atendimento de visitantes a lazer, motivo pelo qual não é descrita em detalhes na sequência.

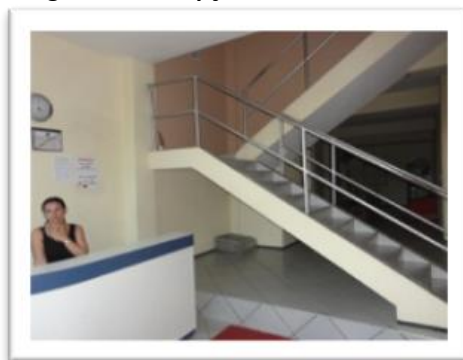
6.3.1 Hotel Pinheiro

6.3.1.1 Caracterização geral

O Hotel Pinheiro está em funcionamento há menos de 5 anos. Possui 22 apartamentos com capacidade para acomodar 45 pessoas. Os apartamentos são equipados com cama box, TV, ventilador, chuveiro elétrico e estacionamento. O estabelecimento atende principalmente representantes comerciais e outros viajantes a negócio no município. A diária, com café da manhã, varia de R\$25 a R\$50.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 51. Recepção do Hotel Pinheiro



Fonte: IPETURIS, 2011

6.3.1.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado no centro, à Rua Coronel Wenceslau Soares, nº 91. Por estar localizado no centro da cidade é fácil de ser encontrado, apesar de não haver qualquer placa de sinalização indicando o local. O acesso é feito por ruas pavimentadas e em bom estado de conservação.

6.3.1.3 Estrutura física

As instalações do hotel são modestas e seus móveis são novos. Apesar de algumas paredes estarem sujas, de modo geral os apartamentos e as áreas comuns apresentam um bom estado de conservação e limpeza. O hotel não possui piscina ou qualquer outra estrutura de lazer.

6.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

Com relação ao abastecimento de água, o hotel utiliza rede geral e considera a qualidade da água boa.

6.3.1.5 Estrutura para eventos

O hotel não possui estrutura para realização de eventos.

6.4 Equipamentos de alimentação

Localizados no centro, os estabelecimentos de alimentação do município são, em sua maioria, pequenos, com instalações modestas e estado de conservação e limpeza precários. Os estabelecimentos funcionam no sistema a la carte e oferecem pratos regionais. O valor dos pratos são acessíveis, geralmente em torno de R\$10. Alguns estabelecimentos aceitam cartão de débito e crédito como forma de pagamento.

6.4.1 Churrascaria e Pizzaria Altas Horas

6.4.1.1 Caracterização geral

A Churrascaria e Pizzaria Altas Horas é o restaurante com melhor estrutura da cidade. Funciona durante o ano inteiro, diariamente, no almoço e no jantar. No almoço, oferece algumas opções de pratos simples, que custam em média R\$10. À noite, serve pizzas, com o diferencial de o cliente poder escolher entre 8 tamanhos diferentes de pizza. É frequentado por moradores locais e por viajantes a negócios na cidade.

Figura 52. Churrascaria e Pizzaria Altas Horas



Fonte: IPETURIS, 2011

6.4.1.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado no centro da cidade, no Calçadão da Liberdade, com fácil localização em função das pequenas dimensões do centro urbano de Ibiapina. O acesso é feito por ruas pavimentadas, em bom estado de conservação.

6.4.1.3 Estrutura física

Com relação à limpeza e conservação, pode-se dizer que tanto o salão quanto os sanitários são limpos; além disso, há alguma preocupação com a estética do estabelecimento. Possui cerca de 28 mesas de madeira no salão e pode colocar até 20 mesas de plástico no calçadão, com capacidade total para quase 200 pessoas. Conta com salão amplo, palco para música ao vivo e TV.

6.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

Quanto à água, o empreendimento usa rede geral e considera sua qualidade boa.

6.4.2 Espaço Oriental

6.4.2.1 Caracterização geral

Inaugurado em fevereiro de 2011, o restaurante oferece cardápio variado de pratos orientais. Funciona o ano todo, de terça a domingo, somente à noite, e não aceita cartão como forma de pagamento. O preço médio dos pratos é de R\$10 por pessoa.

Figura 53. Espaço Oriental



Fonte: IPETURIS, 2011

6.4.2.2 Localização e acessibilidade

Está localizado no centro, à Rua Inácio Pontes, s/nº, próximo ao Hotel Pinheiro. Sua localização é fácil, em função das pequenas dimensões do centro urbano de Ibiapina. O acesso é feito por ruas pavimentadas, em bom estado de conservação.

6.4.2.3 Estrutura física

O estabelecimento é pequeno e, apesar de suas instalações serem modestas, há preocupação com a limpeza e a decoração. O restaurante possui um toque oriental, revelado pelo uso da cor vermelha e por alguns acessórios na decoração. As mesas e cadeiras são de plástico, havendo seis mesas no salão e mais seis na calçada, totalizando 36 lugares.

6.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento usa água da rede geral e considera sua qualidade regular por possuir muito cloro.

6.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial

A oferta de alimentação do município é bastante simples, com reduzido número de estabelecimentos. Em sua maioria, estes são de pequeno porte e estão localizados no centro da cidade. Além dos pratos regionais, também há oferta de pizzas e comida oriental. A conservação e limpeza dos estabelecimentos visitados é razoável, mas, para eventual recepção de um público de turistas de lazer, mereceria maior atenção.

6.5 Agências de receptivo e transporte turístico

Não foi identificada nenhuma agência de receptivo ou empresa de transporte turístico que opere na cidade.

6.6 Comércio turístico

Não foram identificados quaisquer tipos de comércio de relevante interesse turístico no município.

6.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Ibiapina, mas todas são de alcance local.

6.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem no Calçadão da Liberdade ou na Praça da Matriz.

6.9 Avaliação global do destino

6.9.1 Avaliação geral

Tabela 46. Ibiapina - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☒	☐	☐	☐	☐	☐

Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Hospitalidade	☒	☐	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

O município possui potencial restrito para o turismo. Os pontos de interesse para visitação constituem-se, atualmente, em recursos naturais passíveis de aproveitamento turístico. A maioria deles está localizada em distritos distantes do centro da cidade e em propriedades particulares, fatores estes que dificultam uma possível estruturação. Há que se destacar o Buraco do Zezo, que apresenta potencial interessante para o desenvolvimento de atividades de ecoturismo/turismo de aventura.

Como o município não dispõe de sinalização turística e nem de serviços de guia – independente ou de agência –, torna-se praticamente impossível, na situação atual, conhecer os atrativos da cidade. Houve relatos de que é comum que visitantes de Ubajara visitem Ibiapina, porém, não consigam encontrar nenhum de seus atrativos.

Os recursos históricos e culturais do município são muito restritos e fundamentados em alguns engenhos, que possuem potencial de aproveitamento turístico bastante restrito. As festas populares e os eventos locais não apresentam qualquer diferencial, sendo de interesse local.

A oferta técnica do município caracteriza-se por equipamentos de pequeno porte, modestos, que atendem basicamente a representantes comerciais e outros visitantes a negócios, além da população local.

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não dispor de acostamento. A conservação e a limpeza das ruas de Ibiapina não são boas e a oferta de serviços básicos    razoável, com uma rede de serviços básicos, como farmácias, mercadinhos etc., além de duas agências bancárias (Caixa Econ  mica Federal e Banco do Brasil).

Os preços praticados no município estão de acordo com a oferta e o custo benefício    razoável, uma vez que de maneira geral os estabelecimentos são bastante modestos.

O potencial do destino é restrito e o fluxo turístico atual é insignificante. De qualquer forma, entende-se que pela proximidade de Ubajara pode ser potencializado como um destino de

excursionismo complementar àquele primeiro, sendo para isso necessária a estruturação de alguns atrativos, bem como a melhoria dos equipamentos de alimentação e o fomento à operação de um receptivo local.

6.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

6.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

O município possui recursos naturais passíveis de aproveitamento turístico, porém, isso ainda não é feito; não há produtos formatados e os pontos de visita são de difícil acesso. Atualmente, pode-se afirmar que o município não recebe fluxo turístico.

Pela proximidade do Parque Nacional de Ubajara, seria interessante que o município se estruturasse de modo a oferecer alguns produtos complementares à visita de Ubajara, atraindo os visitantes deste município para passarem o dia em Ibiapina.

6.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

A oferta técnica da cidade é bastante reduzida e atende a uma demanda atual formada por representantes comerciais, outros viajantes a negócios em visita a Ibiapina, além da população local. Necessita de maior profissionalização e também de melhorias em sua estrutura e condições de limpeza, para receber um fluxo de turistas a lazer.

6.9.2.3 Infraestrutura

Quanto à infraestrutura, cabe destacar que a qualidade da água é considerada boa pelos empresários. As ruas e os espaços públicos merecem mais atenção no que diz respeito à limpeza e nível de conservação.

6.9.2.4 Acessos

Quanto aos acessos, as rodovias estaduais são boas, porém não existe acostamento. O acesso aos atrativos, todos situados em zona rural e distantes do núcleo urbano, precisa ser melhorado, bem como sinalizado. As vias de acesso urbana apresentam condições regulares de conservação.

7. Ipu

Localizado a cerca de 300km de Fortaleza e a 248m de altitude, o município de Ipu está em posição privilegiada, na ligação entre o Sertão Central e a Serra de Ibiapaba. Um quarto de seu território estende-se sobre a Serra de Ibiapaba; o restante estende-se ao longo do vale do riacho Ipuçaba, no sopé da serra, prolongando-se até o sertão. O nome Ipu tem origem tupi e significa “queda d'água”, alusão ao maior atrativo do município: a Bica de Ipu. Com mais de 170 anos de história, possui população estimada de pouco mais de 40 mil habitantes. Ao norte, faz divisa com os municípios de Reriutaba e Pires Ferreira; a leste, Hidrolândia; ao sul, Ipueiras e a oeste, com o município de Guaraciaba do Norte.

7.1 Condições de infraestrutura

O acesso até o município de Ipu, a partir de Fortaleza, é feito pela BR-222, em um trajeto com 324km de distância. A CE-257, via em pista simples pavimentada, é a principal ligação do município com outras localidades da região, ligando o município a Santa Quitéria.

O sistema de abastecimento de água do município engloba 93% dos domicílios da zona urbana e o esgotamento sanitário é inexistente em Ibiapina.

Tabela 47. Sistema de abastecimento de água - Ipu

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	Sem Dados
Ligações Ativas	Sem Dados
Volume Produzido (m³)	Sem Dados
Cobertura Urbana	93,26%
Distribuição de Água/dia (m³)	
Total	5.781
Tratada	5.451
Não Tratada	330

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 48. Sistema de esgotamento sanitário - Ipu

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	0
Ligação Efetivas	0
Cobertura Urbana	0,00%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

Os serviços de coleta de lixo atingem 98% da população do município, sendo a disposição dos resíduos sólidos coletados feita inteiramente em lixão a céu aberto. O município não dispõe de métodos de coleta e disposição dos resíduos que garantam a sustentabilidade ambiental de

sua área, o que pode se constituir em uma questão delicada para seu desenvolvimento turístico, uma vez que seu principal atrativo depende fundamentalmente da preservação dos recursos naturais, em especial hídricos, da área.

Tabela 49. Limpeza urbana - Ipu

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
39.500	98,0%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	10
Compactador	0
Trator	1
Caminhão	0
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
12 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O fornecimento de energia elétrica atinge 87% dos estabelecimentos do município: 9.492 residenciais, 700 comerciais, 17 industriais e 1.934 rurais.

Tabela 50. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Ipu

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	9.492	8.398
Comerciais:	700	2.078
Industriais:	17	208
Rurais:	1.934	3.106
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		12.143
Domicílios:		13352
Empresas:		513
B - Total de Estabelecimentos no Município:		13865
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		87,6%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O sistema de saúde pública do município é composto por dois hospitais, um público e um privado, e 13 postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Ipu possui um índice de 1,3 médico por mil habitantes.

Tabela 51. Serviços de saúde - Ipu

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	1
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
13	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
2	
Médicos/1000hab	1,3
Dentistas/1000hab	0,3
Leitos/1000hab	3,9

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município possui uma delegacia de Polícia Civil, mas não possui Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 52. Segurança pública - Ipu

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Polícia Militar	0
Delegacia de Polícia Civil	1
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

O município de Ipu possui um número significativo de escolas, 73 unidades – seis das quais são escolas particulares –, onde se encontram matriculados 13.921 alunos. As taxas de escolarização no município – tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Médio – são equiparáveis às médias observadas para o estado do Ceará.

Tabela 53. Educação - Ipu

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	13.921
Escolas	73
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	96,7%
Taxa escolarização - Ensino Médio	50,5%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

7.2 Atrativos turísticos

O município de Ipu tem sua oferta diferencial baseada nos seus recursos naturais. O principal atrativo do município é a Bica de Ipu, um dos únicos atrativos no Polo Chapada da Ibiapaba

indicado pelo Guia Quatro Rodas Brasil 2011. Também apresenta destaque, dentre os pontos atrativos do município, a Cachoeira Engenho de Belém.

Além dos recursos naturais, o município, por ter mais de 126 anos de história, possui patrimônio arquitetônico e cultural de algum interesse, como a Igreja Nossa Senhora do Desterro, a Estação Ferroviária e a Casa da Cultura. A Igreja Nossa Senhora do Desterro não está aberta à visitação, pois se encontra em reforma; a Estação Ferroviária e a Casa de Cultura são edificações antigas restauradas, passíveis apenas de contemplação de sua arquitetura.

7.2.1 Bica do Ipu

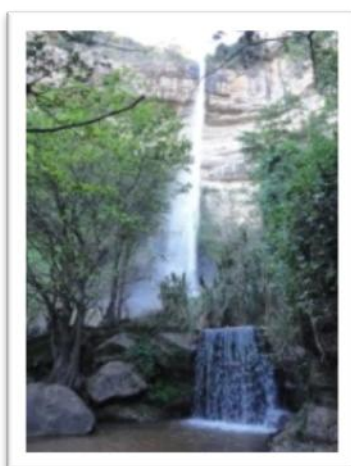
7.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

A Bica do Ipu é um dos únicos atrativos do Polo Chapada da Ibiapaba indicados no Guia Quatro Rodas Brasil 2011. Neste guia, o atrativo aparece como sugestão de passeio complementar para os visitantes do Parque Nacional de Ubajara. É uma cachoeira com 90 metros de queda, formada pelo Rio Ipuçaba; no final de sua queda formam-se piscinas naturais propícias para banho.

O atrativo está aberto para visitação diariamente, das 07h00 às 23h00, e é um passeio classificado com duas estrelas (*interessante*) pelo Guia 4 Rodas.

Cabe destacar que o acesso à Bica do Ipu está interditado desde julho de 2010, pois o local está em obras para a instalação do Parque da Bica do Ipu.

Figura 54. Bica do Ipu



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.1.2 Localização e acessibilidade

A Bica do Ipu está muito próxima da cidade, tanto que é possível contemplar sua queda d'água de vários pontos do núcleo urbano. O atrativo se localiza a cerca de 2km do centro, podendo ser acessado pela Rua Coronel Félix, que se transforma em Estrada da Bica, asfaltada e em bom estado de conservação.

Figura 55. Bica do Ipu vista da cidade



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.1.3 Sinalização

Há sinalização turística em diversos pontos do núcleo urbano, em quantidade suficiente para acessar o atrativo com facilidade. As placas de sinalização apresentam estado de conservação regular.

7.2.1.4 Condições do entorno

A Bica do Ipu se localiza dentro de uma Área de Proteção Ambiental, a APA Bica do Ipu. Seu entorno é cercado por remanescentes de Mata Atlântica e de carrasco, em bom estado de conservação. Não há qualquer estrutura de apoio à visitação no local, atualmente; algumas estruturas estão em construção.

7.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A área onde está localizada a Bica de Ipu atualmente está passando por várias intervenções com o objetivo de criar estruturas de apoio à visitação. O local, que passará a ser denominado Parque Bica do Ipu, possui um projeto com arquitetura sustentável e integrada à paisagem, utilizando postes de iluminação em eucalipto e madeiramento proveniente de

reflorestamento. Todos os espaços serão acessíveis para pessoas portadoras de necessidades especiais.

Figura 56. Bica do Ipu – Acesso interditado



Fonte: IPETURIS, 2011

No local serão instaladas estruturas básicas de apoio à visitação, como pórtico de entrada, estacionamento, guarita e catracas de acesso, quiosques, anfiteatro e biblioteca. Além disso, serão criadas estruturas para a prática de esportes de aventura, notadamente de tirolesa e voo livre, além de um teleférico. O projeto ainda engloba a revitalização de alguns pontos de visitação da área, notadamente o Jardim Botânico e algumas trilhas.

Dentro do Parque Bica do Ipu também será criado o Parque das Águas, o qual englobará hotel, restaurantes e área para camping.

Figura 57. Pórtico de entrada



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 58. Construção do restaurante



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.1.6 Fontes de Abastecimento de Água e Qualidade

A fonte de abastecimento de água é poço canalizado em pelo menos um cômodo e a qualidade da água é regular.

7.2.1.7 Comercialização

Após o final das obras, será cobrada taxa de ingresso para visitação do local. Atualmente o atrativo não faz parte de nenhum roteiro de agências de receptivo.

7.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o local encontra-se fechado para visitação. Antes da interdição, era frequentado por moradores locais e por visitantes atraídos pela beleza de sua queda d'água, em sua maioria turistas em visita a Ubajara, que tinham na Bica de Ipu um passeio complementar à sua viagem. O local era mais visitado nos períodos de abundância de água, de janeiro a setembro. O nível de estruturação proposto pelo projeto Parque Bica de Ipu indica um claro potencial de crescimento da demanda turística para este atrativo.

7.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Atualmente o local encontra-se fechado para visitação. Antes do início das obras, as atividades realizadas na Bica do Ipu estavam principalmente ligada ao desfrute dos recursos hídricos locais, com banhos de rio e de sol. Com a conclusão das obras, o local se tornará um parque de lazer, no qual será possível passar todo o dia ou permanecer por mais de um dia, realizando diversas atividades ligadas aos recursos hídricos locais, mas também ao ecoturismo e turismo de aventura.

Há um problema de poluição do Riacho Ipuçaba, cujas águas alimentam a Bica do Ipu, que deve ser tratado enquanto se prepara a abertura do parque. Há registros de contaminação desta água por agrotóxicos e dejetos jogados por produtores rurais do distrito de Várzea do Jiló. A poluição deste curso de água é um forte elemento restritivo ao adequado funcionamento do Parque Bica do Ipu, e influenciará negativamente a prática de atividades no local.

7.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

7.2.1.11 Características geomorfológicas

O principal atrativo do local é a Bica do Ipu, uma queda d'água com cerca de 90 metros de altura, emoldurada por um paredão imenso que pode ser avistado a uma distância significativa, inclusive a partir do núcleo urbano de Ipu. Na maior parte do ano, o volume de água da queda é médio, sendo possível refrescar-se embaixo dela. No final da queda formam-se pequenas piscinas naturais propícias para o banho. A água é transparente, mas de janeiro a abril, período de maior intensidade das chuvas, torna-se turva, o que diminui sua atratividade e pode impactar negativamente na qualidade da visitação ao local.

7.2.1.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 54. Bica do Ipu - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☐ BAIXO	☒ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Bica do Ipu possui médio potencial de atratividade. Atualmente é frequentado principalmente pela comunidade local, visitantes de cidades vizinhas e, em menor escala, por turistas nacionais em visita à Ubajara. Possui representatividade média, pois este tipo de recurso natural – por suas características, altura e localização –, não é facilmente encontrado na região. O estado de conservação da paisagem circundante é bom e sua infraestrutura, hoje inexistente, deverá ser bastante completa quando da finalização das obras que estão em curso no local. O acesso para o local é bom, embora no início do trecho a via esteja esburacada.

7.2.2 Cachoeira Engenho do Belém

7.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

A Cachoeira Engenho do Belém é uma pequena queda d'água, de aproximadamente 4 metros de altura, que deságua num tanque de concreto onde é possível banhar-se. É um balneário utilizado pela população local, com uma estrutura de apoio formada por um barracão e sanitários.

Figura 59. Cachoeira Engenho do Belém



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.2.2 Localização e acessibilidade

Está localizada a cerca de 15km da cidade, em propriedade particular. O acesso é feito pela rodovia Ipu – Ipueiras, pavimentada e em estado de conservação regular, e, em seguida, por uma estrada de piçarra em estado de conservação regular, com alguns buracos.

7.2.2.3 Sinalização

Há uma placa de sinalização turística indicando o atrativo na saída da cidade. No entanto, em ambas vias de acesso para o local não há nenhuma outra sinalização, o que dificulta o acesso até o atrativo. Para encontrá-lo, é necessário contar com o suporte da população local.

Figura 60. Entrada da Cachoeira Engenho do Belém



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.2.4 Condições do entorno

O atrativo está situado na zona rural. No entorno da Cachoeira Engenho do Belém existem casas de pequenos proprietários rurais, mas não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos.

7.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Há um portão de entrada em condições precárias e, no local, existem dois tanques construídos, além de um barracão onde funciona um bar. O espaço não tem nenhum apelo turístico e atende apenas a necessidade de lazer da população local aos finais de semana.

7.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local é abastecido por poço ou nascente canalizada em pelo menos um cômodo, e a água é considerada de boa qualidade.

7.2.2.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada.

7.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não foi possível averiguar o nível de uso atual do atrativo, uma vez que não existe nenhum tipo de controle do mesmo, nem funcionários ou moradores no local. De qualquer modo, parece ser muito procurado para banho de rio e de sol pela população local, nos finais de semana.

7.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O local é usado por moradores locais principalmente para atividades de lazer relacionadas a banho de rio e de sol. O local não tem potencial para outros tipos de utilização.

7.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

7.2.2.11 Características geomorfológicas

A Cachoeira do Engenho do Belém possui 4 metros de altura e volume de água médio. Sua água é fria e transparente, e deságua em tanques de concreto onde é possível banhar-se.

7.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 55. Cachoeira Engenho do Belém - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☒ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Cachoeira Engenho do Belém não possui potencial de atratividade, pois este tipo de recurso natural é facilmente encontrado na região. É frequentada majoritariamente pela comunidade local, como espaço de lazer, e recebe fluxo turístico insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é ruim, com presença de lixo nos arredores. A infraestrutura, por sua vez, também é precária. O acesso é feito por trecho de rodovia asfaltada em bom estado e trecho de estrada de piçarra com buracos, ambos sem sinalização.

7.2.3 Cachoeira do Urubu

7.2.3.1 Caracterização geral do atrativo

O local é conhecido como Recanto das Cachoeiras, pois conta com 4 quedas próximas umas das outras, porém com acesso dificultado pela declividade do terreno e inexistência de trilhas.

Nas décadas de 80 e 90, funcionou no local a sede da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) de Ipu. Desta época restaram duas edificações: a casa do caseiro, localizada na entrada do empreendimento, e um barracão onde funciona um restaurante e há uma piscina

abandonada. O local, que hoje é uma área arrendada, funciona somente aos finais de semana, a partir das 9 da manhã até o anoitecer.

Figura 61. Cachoeira do Urubu



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 62. Instalações e lixo na Cachoeira do Urubu



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.3.2 Localização e acessibilidade

O atrativo está localizado no Distrito Várzea do Jiló, a 8km da sede do município, às margens da CE-187, que liga Ipu a Guaraciaba do Norte. O acesso é fácil, pois a rodovia é asfaltada e está em bom estado de conservação. Para acessar a primeira cachoeira o acesso é fácil, pois existe caminho pavimentado e escadas. Para acessar as demais quedas, que estão distante cerca de 20 metros umas das outras, atualmente não existe acesso, pois as trilhas estão sem manutenção há anos.

7.2.3.3 Sinalização

No centro da cidade há algumas placas oficiais indicando o local, porém, essas não estão presentes em todo o trajeto até o atrativo o que torna praticamente impossível chegar ao local sem o auxílio de residentes. Cabe destacar que muitas pessoas que foram questionadas a respeito do atrativo não o conheciam.

7.2.3.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado no Distrito de Várzea do Jiló. Em seu entorno há algum comércio, como mercearia, pequenas lojas de roupa, posto do correio, posto de gasolina. Na propriedade vizinha ao atrativo será instalado um camping e uma pousada.

7.2.3.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A infraestrutura do empreendimento, além de precária, é simples e popular, e atende bem à população local como área de lazer cotidiano. No entanto, necessita de melhorias para atender a um público de turistas a lazer. Toda a estrutura do atrativo merece maior cuidado com relação à conservação e limpeza. O local não conta lixeiras e as condições de limpeza dos sanitários e das áreas comuns do atrativo são precárias.

7.2.3.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água para os equipamentos de apoio são feitos pela rede geral da CAGECE, sendo esta de boa qualidade.

7.2.3.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo. É cobrado ingresso de R\$5,00 por pessoa para usufruir do local e não há disponibilização de visitas guiadas.

7.2.3.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O uso atual do local é feito majoritariamente pela população local aos finais de semana e feriados. Não há qualquer tipo de controle de visitantes; portanto, não se tem registro do nível de uso atual do local. Melhorias na infraestrutura pode ampliar a visita ao local por um público interessado em lazer aquático.

7.2.3.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O empreendimento é utilizado para atender às necessidades de lazer da comunidade local. Os usuários são atraídos pelas quedas d'água e por uma piscina natural, sendo a principal atividade praticada no local o banho de cachoeira. Potencialmente, é possível inferir que um incremento na oferta de atividades e na infraestrutura local pode auxiliar na ampliação do público visitante, que poderá aproveitar quatro quedas d'água.

7.2.3.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visita e não há também qualquer sinalização interpretativa no local.

7.2.3.11 Características geomorfológicas – quedas d'água

As quedas d'água possuem altura que varia de 2,5 a 6 metros, cujas águas correm sobre lajeados e degraus de pedras. Apesar de as pedras serem escorregadias, é possível banhar-se embaixo delas. O banho em piscina natural pode ser aproveitado apenas na primeira queda.

7.2.3.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 56. Cachoeira do Urubu – hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Cachoeira do Urubu não possui potencial de atratividade, pois este tipo de atrativo é facilmente encontrado na região. É frequentada principalmente pela comunidade local, como espaço de lazer e recebe fluxo turístico insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, uma vez que o terreno e suas estruturas apresentam manutenção deficiente. O acesso ao local é feito por rodovia asfaltada, em bom estado de conservação.

7.2.4 Açude Bonito

7.2.4.1 Caracterização geral do atrativo

O açude é formado pelas águas do rio Ipuzinho, pertencente à Bacia do Acaraú. O local é o maior reservatório de água de Ipu e atende às necessidades de lazer da população residente

no seu entorno. Como se trata de um recurso natural em propriedade pública, o acesso ao local é livre e não há horário de funcionamento.

Figura 63. Açude Bonito



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.4.2 Localização e acessibilidade

O Açude Bonito está localizado no distrito de mesmo nome, a cerca de 10km da sede do município. O acesso é feito por estrada de terra em boas condições.

7.2.4.3 Sinalização

No centro da cidade há algumas placas oficiais indicando o local, porém, essas não estão presentes em todo o trajeto até o atrativo, o que torna praticamente impossível chegar ao local sem o auxílio de residentes.

7.2.4.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado no Distrito de Bonito. Em seu entorno há pequenas propriedades rurais e nenhuma infraestrutura de apoio ao visitante, com exceção de um quiosque simples onde funciona um bar.

7.2.4.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

No local não existe nenhum equipamento, serviço ou infraestrutura de apoio ao visitante, com exceção de um quiosque simples onde funciona um bar aos finais de semana, a partir das 9 da manhã até o anoitecer. As condições de conservação e higiene do bar são precárias. O bar comercializa bebidas, porções e pratos de preparação simples.

7.2.4.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água para os equipamentos de apoio são feitos pela rede geral da CAGECE, sendo esta de boa qualidade.

7.2.4.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo e não é cobrado ingresso para usufruir do local.

7.2.4.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O uso atual do local é feito majoritariamente pela população local aos finais de semana e feriados. Não há qualquer tipo de controle de visitantes; portanto, não se tem registro do nível de uso atual do local. Trata-se apenas um recurso natural com pouca atratividade e representatividade.

7.2.4.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O empreendimento é utilizado para atender às necessidades de lazer da comunidade local. Os usuários são atraídos ao açude principalmente para o banho em suas águas. O potencial do recurso natural para aproveitamento turístico é muito baixo.

7.2.4.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação e não há também qualquer sinalização interpretativa no local.

7.2.4.11 Características geomorfológicas

O Açude Bonito tem capacidade de armazenamento de seis milhões de metros cúbicos de água.

7.2.4.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 57. Açude Bonito – hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade

Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Açude Bonito não possui potencial de atratividade e é frequentado majoritariamente pela comunidade local, como opção de lazer. O local recebe fluxo turístico insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, uma vez que o terreno encontra-se descuidado, com presença de mato e acúmulo de lixo. Em termos de infraestrutura, existe um quiosque em condições precárias onde funciona um bar. O atrativo está localizado no Distrito de Bonito e o acesso é feito por estrada de terra um pouco esburacada.

7.2.5 Estação Ferroviária

7.2.5.1 Caracterização geral do atrativo

A Estação Ferroviária de Ipu foi recentemente restaurada pela Prefeitura Municipal, com apoio do Governo do Estado. Foi reinaugurada no dia 24 de agosto de 2010, durante solenidade que marcou as comemorações dos 170 anos de emancipação política de Ipu (1840-2010). No local funciona a Biblioteca Pública Municipal, aberta de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 17h00.

Figura 63. Estação ferroviária



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.5.2 Localização e acessibilidade

A Estação Ferroviária está localizada à Rua Dr. Milton Pinto, s/n, na Praça da Estação, localizada no centro da cidade. O acesso é fácil, porém as ruas se encontram em estado de conservação ruim.

7.2.5.3 Sinalização

No centro da cidade há algumas placas oficiais indicando o local. A sinalização é eficiente, sendo possível acessar o local apenas com o apoio delas.

7.2.5.4 Condições do entorno

O atrativo está no centro da cidade e em seu entorno existem restaurantes, hotéis, bares, mercados e comércio em geral.

7.2.5.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

No local funciona a Biblioteca Pública Municipal, que atende a comunidade local com um acervo composto por mais de 30 mil volumes. Não existe nenhum tipo de serviço ou infraestrutura turística.

7.2.5.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é feito pela rede geral da CAGECE, sendo esta considerada de boa qualidade.

7.2.5.7 Comercialização

O atrativo não é comercializado por nenhuma agência de receptivo e não é cobrado ingresso para conhecer o local. Tampouco existe visita monitorada.

7.2.5.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O uso atual do local é feito majoritariamente por alunos de escolas do município, durante a semana. Não foi possível perceber o nível de uso atual porque quando visitado o local estava fechado, apesar de estar dentro do horário de funcionamento informado.

7.2.5.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O local é utilizado por estudantes do município de Ipu. É um recurso cultural que pode ter aproveitamento turístico desde que haja visita monitorada e investimento na interpretação da edificação histórica.

7.2.5.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível no ponto de visitação, e tampouco qualquer sinalização interpretativa no local.

7.2.5.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

A Estação Ferroviária foi inaugurada no dia 10 de outubro de 1894, e contribuiu para o desenvolvimento econômico e social da região. Os trens de passageiros estiveram em atividade no local de 1894 até 1988.

7.2.5.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 58. Estação Ferroviária – hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☒ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Estação Ferroviária não possui potencial de atratividade. No prédio centenário, recentemente restaurado, funciona a Biblioteca Pública Municipal, que é frequentada majoritariamente pela comunidade local. O estado de conservação da paisagem circundante é

bom. A infraestrutura apresenta ótimas condições, devido às obras recentes. A Estação Ferroviária está localizada no centro urbano do município e o acesso é feito por ruas pavimentadas, porém com buracos.

7.2.6 Casa da Cultura de Ipu

7.2.6.1 Caracterização geral do atrativo

O prédio da antiga cadeia pública de Ipu foi restaurado e requalificado em 2003. Hoje abriga a Casa da Cultura, que tem o nome da Professora Maria Valderez Soares de Paiva, em homenagem a esta ipuense que se dedicou à cultura e às artes de sua terra natal. Na Casa de Cultura são realizados eventos, como peças teatrais e outras apresentações culturais. No local também funciona a Secretaria de Cultura da cidade.

Figura 64. Casa da Cultura



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.6.2 Localização e acessibilidade

A Casa de Cultura está localizada na Rua Arquimedes Memória, s/n, no centro da cidade. Apesar de o acesso ser fácil, a conservação da rua está em péssimo estado.

7.2.6.3 Sinalização

Não há nenhum tipo de sinalização indicando o local.

7.2.6.4 Condições do entorno

A Casa da Cultura está situada no centro da cidade; no seu entorno existe comércio em geral. As ruas próximas ao local estão em péssimo estado de conservação.

7.2.6.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O local é um equipamento cultural que abriga apresentações culturais e artísticas de pequeno porte. Atende majoritariamente à comunidade local. No local funciona também a Secretaria de Cultura de Ipu.

7.2.6.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é feito pela rede geral da CAGECE, sendo esta considerada de boa qualidade.

7.2.6.7 Comercialização

O local não é comercializado por nenhuma agência de receptivo e não é cobrado ingresso para visitá-lo.

7.2.6.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O uso atual do local é feito majoritariamente pela população local. Não foi possível perceber o nível de uso atual, pois nas ocasiões em que foi visitado não foi permitida a entrada da equipe de campo. O local tem pouca representatividade em termos arquitetônicos e, portanto, atratividade reduzida para turistas.

7.2.6.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

A edificação é utilizada pela população local, que frequenta o mesmo quando há algum evento cultural. O local tem potencial para abrigar eventos de pequeno porte.

7.2.6.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível ou sinalização interpretativa no local.

7.2.6.11 Hierarquização do atrativo

Tabela 59. Casa da Cultura – hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de	☐ Elemento singular, raro

			elementos similares	
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☒ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

Pode-se afirmar que a Casa da Cultura não possui potencial de atratividade. O local é frequentado majoritariamente pela comunidade local, quando da realização de pequenas apresentações culturais. O fluxo turístico recebido é insignificante, bem como sua representatividade, pois se trata de uma edificação com características arquitetônicas comuns na região. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, havendo certo descuido com a limpeza e manutenção do entorno. A infraestrutura apresenta boas condições, devido às recentes obras. A Casa da Cultura está localizada no centro urbano do município, mas o acesso é feito por ruas pavimentadas em estado precário, com asfalto danificado e muitos buracos.

7.2.7 Igreja Nossa Senhora do Desterro

7.2.7.1 Caracterização geral do atrativo

Também conhecida como Igrejinha do Quadro, a Igreja Nossa Senhora do Desterro foi edificada em 1765 e tombada em 2010, em nível federal. Atualmente encontra-se em processo de restauração. O local está diretamente relacionado com o surgimento do município.

Figura 65. Igreja N. Sra. do Desterro



Fonte: IPETURIS, 2011

7.2.7.2 Localização e acessibilidade

A igreja está localizada no centro da cidade e o acesso é fácil, porém, as ruas do entorno estão em estado de conservação ruim.

7.2.7.3 Sinalização

Não há nenhum tipo de sinalização indicando o local.

7.2.7.4 Condições do entorno

Localizada no centro da cidade, em seu entorno existem diversas casas antigas e uma praça em bom estado de conservação.

7.2.7.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O local encontra-se interditado para reforma e restauração, desde março de 2011.

7.2.7.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

Não foi possível verificar a fonte de abastecimento de água do local.

7.2.7.7 Comercialização

O local nunca foi comercializado por nenhuma agência de receptivo e tampouco já se cobrou alguma taxa de visitação.

7.2.7.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O local está interditado e passa por reforma e restauração, por isso não foi possível identificar o nível de uso atual.

7.2.7.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

Tão logo as obras de reforma e restauração sejam concluídas, o local receberá a comunidade para encontros religiosos e missas. A igreja restaurada e com algum tipo de painel interpretativo ou visita monitorada pode ser um interessante atrativo cultural complementar à visita em Ipu.

7.2.7.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer material interpretativo impresso disponível ou sinalização interpretativa no local.

7.2.7.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

Tombada como patrimônio histórico do estado do Ceará, a igreja é uma construção secular, e ícone histórico da cidade de Ipu. Em seu entorno foram edificadas residências de famílias tradicionais da cidade.

7.2.7.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 60. Igreja Nossa Senhora do Desterro– hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☒ Em estado	☐ Existente, mas	☐ Em ótimas

		precário	necessitando de intervenções/melhorias	condições
--	--	----------	--	-----------

Fonte: IPETURIS, 2011

A Igreja Nossa Senhora do Desterro não possui potencial de atratividade da maneira como está estruturada atualmente. O local está sendo restaurado e é um recurso cultural passível de aproveitamento turístico. Anteriormente a seu fechamento, a igreja era frequentada majoritariamente pela comunidade local. O estado de conservação da paisagem circundante é bom. A igreja está localizada no centro urbano do município, mas o acesso é feito por ruas pavimentadas em estado precário, com muitos buracos.

7.2.8 Outros atrativos

No município há também o Museu Frei Aquino, situado na zona rural. Não foi possível chegar até o local, pois a sinalização turística que indica o mesmo existe somente no centro da cidade. Vale ressaltar que poucas pessoas souberam informar como se dá o acesso ao atrativo e, mesmo com tais indicações, não foi possível encontrar o local.

7.2.9 Atrativos turísticos – análise setorial

Sem dúvida, a oferta diferencial de Ipu gira em torno de seu atrativo estrela, a Bica de Ipu, já indicada pelo Guia Quatro Rodas Brasil 2011 como um passeio complementar para visitantes do Parque Nacional de Ubajara. Outros atrativos do município têm pouca ou nenhuma expressão, atendendo somente às necessidades da população, como áreas de lazer. Esse é o caso, além da Cachoeira Engenho de Belém, da Cachoeira do Urubu e do Açude Bonito.

Ciente da riqueza de seu patrimônio arquitetônico, a cidade vem investindo na conservação e revitalização de seu centro histórico. A estação ferroviária já foi restaurada e requalificada, bem como a antiga cadeia pública, que hoje abriga a Casa de Cultura.

Outro atrativo da cidade é o Museu Frei Aquino, que possui um pequeno acervo de objetos pessoais do frei, cuja história se confunde com a do município. A sinalização para o museu só existe no centro da cidade, ficando difícil encontrá-lo.

Os recursos históricos e culturais do município complementam o destino. O potencial de desenvolvimento de Ipu, enquanto destino turístico, está fortemente ligado aos segmentos de ecoturismo e turismo de aventura, como já indicado. Neste momento, como o principal atrativo do município – a Bica do Ipu – está interditado para obras, a cidade praticamente não recebe fluxo turístico. No entanto, mediante o término das obras e o início de ações de

comercialização e promoção do Parque da Bica de Ipu, há potencial de um desenvolvimento importante desta atividade em Ipu.

7.3 Meios de hospedagem

Os meios de hospedagem existentes no município de Ipu são novos, simples e de pequeno porte. Atendem um fluxo majoritário de representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade, durante a semana. Antes da interdição da Bica do Ipu, eventualmente recebiam alguns turistas a lazer, principalmente nas férias e feriados prolongados.

7.3.1 Pousada Pousart's

7.3.1.1 Caracterização geral

A Pousada Pousart's foi inaugurada em 2009 e possui 20 apartamentos, com capacidade para 46 leitos, equipados com TV, Internet sem fio, chuveiro frio e ventilador/ar condicionado. O local não dispõe de qualquer estrutura de lazer, e possui estacionamento. Atualmente a pousada é frequentada por representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade. A diária varia de R\$25 a R\$75, com café da manhã.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 65. Fachada da Pousart's



Fonte: IPETURIS, 2011

7.3.1.2 Localização e acessibilidade

A Pousada Pousart's possui fácil acesso. Está localizada a 100m da rodoviária, na saída para o município de Varjota, em rua pavimentada e com bom estado de conservação. Apesar de não haver placa de sinalização, o pequeno tamanho do núcleo urbano, aliado à sua localização, permite que o estabelecimento seja facilmente encontrado.

7.3.1.3 Estrutura física

A pousada está em funcionamento há dois anos e, por isso, suas instalações ainda são novas e bem conservadas, apesar do tamanho reduzido de algumas UHs. O ambiente é arejado e suas condições de limpeza são boas. Os itens de conforto das UHs encontram-se em perfeito estado de conservação.

Figura 66. Apartamento da Pousart's



Fonte: IPETURIS, 2011

7.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada pelo estabelecimento é da rede geral, canalizada em pelo menos um cômodo, e considerada de boa qualidade.

7.3.1.5 Estrutura para eventos

A pousada não dispõe de estrutura para realização de eventos.

7.3.2 Pousada Queda D'Água

7.3.2.1 Caracterização geral

A Pousada Queda D'Água está em funcionamento desde 2008. Possui 12 apartamentos e 40 leitos equipados com frigobar, TV, Internet sem fio, chuveiro frio ventilador/ar condicionado. Possui estacionamento, mas não dispõe de estrutura de lazer. A diária com café da manhã varia de R\$30 a R\$75. O local possui ambiente agradável, mas não aceita pagamento com cartão. Atualmente a pousada é frequentada por representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 67. Fachada da Pousada Queda D'Água



Fonte: IPETURIS, 2011

7.3.2.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento possui localização privilegiada. Está situado na Rua Coronel Felix, nº 897, a rua que dá acesso à Bica do Ipu. Está a menos de 2km do atrativo e a cerca de 200m do centro. Apesar de não haver placa de sinalização, o pequeno tamanho do núcleo urbano, aliado à localização do estabelecimento, permite que o estabelecimento seja facilmente encontrado. A rua em que a pousada se localiza apresenta estado de conservação ruim, com muitos buracos.

7.3.2.3 Estrutura física

As instalações da pousada são simples, porém confortáveis e limpas. Como está em funcionamento há apenas 3 anos, os itens de conforto, mobília e roupas de cama e banho estão em bom estado de conservação. Os apartamentos da pousada têm o diferencial de ter uma vista privilegiada da Bica do Ipu.

Figura 68. Apartamento da Pousada Queda D'Água



Fonte: IPETURIS, 2011

7.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

Com relação à água, o estabelecimento utiliza tanto poço artesiano quanto a rede geral, e considera boa a qualidade de ambas.

7.3.2.5 Estrutura para eventos

O estabelecimento não dispõe de estrutura para realização eventos.

7.3.3 Meios de hospedagem – análise setorial

Os meios de hospedagem de Ipu, de forma geral, são pequenos, com pouco mais de 10 UHs e possuem itens básicos de conforto como TV e ventilador. Possivelmente em função do tipo de público recebido – viajantes a negócios –, também oferecerem Internet sem fio aos hóspedes. Os estabelecimentos localizam-se na zona urbana e têm fácil acesso, apesar da deficiente sinalização.

Com o principal atrativo da cidade interditado, os hóspedes, em sua maioria, são representantes comerciais e outros profissionais a trabalho na cidade, o que torna a oferta de meios de hospedagem adequada à demanda recebida. Esta situação, no entanto, pode mudar mediante a abertura do Parque Bica do Ipu.

7.4 Equipamentos de alimentação

De maneira geral, os estabelecimentos estão localizados no centro da cidade. São estruturas bastante simples, servindo comida regional e caseira. Além de bares, lanchonetes e padarias, o município dispõe de apenas um restaurante/pizzaria e um recém-inaugurado restaurante de cozinha oriental, filial do empreendimento da cidade vizinha Guaraciaba do Norte.

7.4.1 Restaurante Self Service

7.4.1.1 Caracterização Geral

Inaugurado há 9 anos, o restaurante funciona de segunda a sexta-feira no sistema self service por quilo no horário do almoço e no sistema a la carte no jantar, de quinta a terça-feira. O preço do quilo é R\$14,99 e, à noite, a média dos preços dos pratos para duas pessoas é de R\$15. A única forma de pagamento aceita é dinheiro. É frequentado pela população local e por viajantes a negócios de passagem pelo município.

Figura 69. Restaurante Self Service



Fonte: IPETURIS, 2011

7.4.1.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado no centro, em frente à Praça de Iracema. Apesar de não haver placa de sinalização, o pequeno tamanho do núcleo urbano, aliado à sua localização, permite que o estabelecimento seja facilmente encontrado.

7.4.1.3 Estrutura física

É um empreendimento pequeno, simples e bem popular, sem qualquer item de conforto. As mesas e cadeiras, bem como o buffet onde a comida é servida, encontram-se em bom estado de conservação. O estabelecimento tem capacidade para 10 mesas, com 4 assentos na parte interna e a mesma capacidade na calçada. As condições de limpeza e conservação do salão e dos sanitários é razoável.

7.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água do restaurante é feito por rede geral canalizada, e a qualidade da água é considerada boa.

7.4.2 Restaurante Sushi Akira

7.4.2.1 Caracterização Geral

Recém inaugurado, em junho de 2011, o restaurante funciona de quarta a segunda-feira. O estabelecimento é pequeno, simples, porém, bem montado. Serve pratos variados da cozinha oriental, com um custo médio de R\$17 para um prato para duas pessoas. O estabelecimento ainda não aceita pagamento com cartão.

Figura 70. Instalações do Sushi Akira



Fonte: IPETURIS, 2011

7.4.2.2 Localização e acessibilidade

O acesso é fácil, pois se localiza na esquina da Rua Antônio Memória com a Rua Milton de Carvalho, próximo à Igreja Matriz. Apesar de não haver placa de sinalização, o pequeno tamanho do núcleo urbano, aliado à sua localização, permite que o estabelecimento seja facilmente encontrado.

7.4.2.3 Estrutura física

O restaurante é simples e conta com mesas e cadeiras de plástico. Por ser novo, a condição de conservação de sua estrutura é muito boa; a mobília e os utensílios são bastante novos. O ambiente é decorado levando em consideração a temática oriental, desde iluminação até os utensílios utilizados para montagem dos pratos e os uniformes dos funcionários.

O estabelecimento tem capacidade para 60 pessoas acomodadas em mesas dentro do local e na calçada. As condições de limpeza e conservação do salão e dos sanitários é boa; no entanto, o tamanho dos sanitários é muito pequeno, podendo causar certo desconforto.

7.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água do restaurante é feito por rede geral canalizada, e a qualidade da água é considerada boa. No entanto, enfrentam problemas de falta de abastecimento.

7.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial

A oferta de serviços de alimentação de Ipu é bastante restrita. A cidade possui apenas dois restaurantes, além de bares, lanchonetes e padarias. Os estabelecimentos existentes são simples, de pequeno porte e estão localizados no centro da cidade. O preço médio do prato para duas pessoas é R\$16; uma dificuldade consiste no fato de os estabelecimentos não aceitarem cartão como forma de pagamento.

7.5 Agências de receptivo e transporte turístico

No município de Ipu há uma agência de receptivo, a Serra & Mar, filial de uma empresa de mesmo nome sediada em Tianguá. Em Ipu, a empresa funciona mais como um braço operacional da matriz e, no momento, está com o serviços de receptivo relativamente parados em função da interdição da Bica do Ipu. Por este motivo, optou-se por fornecer informações detalhadas sobre a operação e funcionamento da agência neste mesmo item do município de Tianguá.

7.6 Comércio turístico

No núcleo urbano de Ipu não tem nenhum comércio com interesse turístico. Na zona rural, mais precisamente no Sítio Alegria, existe a Associação das Artesãs de Alegria que trabalha com produção de peças artesanais em argila.

7.6.1 Associação das Artesãs da Alegria – ADADA

7.6.1.1 Caracterização geral

Fundada em 1997, a associação possui um centro de produção e comercialização das peças, situado no distrito Sítio Alegria, onde trabalham 22 artesãos. Funciona durante o ano todo, diariamente. A associação entrega peças para o Centro de Artesanato do Ceará (CEART) em Fortaleza regularmente.

Figura 71. Sede da ADADA



Fonte: IPETURIS, 2011

7.6.1.2 Localização e acessibilidade

O distrito Sítio Alegria situa-se a 6km do núcleo urbano de Ipu. O acesso até o local ocorre por uma estrada de piçarra em estado de conservação ruim, tanto que se leva cerca de 20 minutos para percorrer os 6km de distância a partir do centro da cidade.

7.6.1.3 Produtos comercializados

A associação produz peças artesanais utilizando a argila como matéria prima. Os principais produtos são itens utilitários e decorativos para casa, como panelas, travessas e vasos.

Figura 72. Peças Artesanais da ADADA



Fonte: IPETURIS, 2011

Tabela 61. Preços das peças produzidas pela ADADA

	Valor
Panela	R\$42
Travessas	R\$35
Rosa Decorativa	R\$16
Vaso	R\$5

Fonte: IPETURIS, 2011

7.6.1.4 Estrutura física

O galpão onde as peças são produzidas e comercializadas é rústico, amplo e arejado. Possui prateleiras suficientes para exposição das peças de forma organizada. As condições de limpeza e conservação do espaço são adequadas.

7.6.1.5 Potencial turístico

O local não recebe turistas atualmente, mas poderia ser um ponto de visitação do município de Ipu. Além da comercializa o das peças, seria possível criar uma estrutura de visita monitorada, para mostrar o processo produtivo das peças vendidas no local, já que os artesões estão constantemente trabalhando no local.

7.7 Manifesta es culturais e eventos

Não foram identificadas manifesta es culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Ipu, mas

todas são de alcance local. Deve-se ressaltar o fato de o município ter sediado uma etapa do Ceará Aventura, em 2009; porém, foi um fato isolado.

Atualmente, um evento realizado anualmente, desde 2009, que movimenta a cidade é o Simpósio de Ipu. O evento tem o objetivo de estimular reflexões a partir de estudos étnico históricos focados na compreensão da história do estado do Ceará e da Chapada da Ibiapaba. No entanto, este evento tem poder restrito de atração de turistas, já que é um evento bastante segmentado.

7.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem em praças e ruas da cidade.

7.9 Avaliação global do destino

7.9.1 Avaliação geral

Tabela 62. Ipu - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☒	☐	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐

Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☐	☒	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

O município de Ipu tem sua atratividade e potencial turístico concentrado na Bica do Ipu, atrativo mencionado pelo Guia Quatro Rodas Brasil 2011. Os demais recursos naturais do município apresentam baixo nível de atratividade. A preocupação do município em restaurar edificações antigas do centro histórico é uma boa iniciativa, mas estes elementos apenas complementarizam uma visita à Bica do Ipu, já que seu nível de atratividade é baixo.

O fato de a Bica do Ipu encontrar-se fechada para visitação certamente causa um impacto negativo nos fluxos recebidos pelo município. No entanto, mediante a conclusão do projeto e o início de ações de promoção e comercialização, o local aumentará o potencial e a competitividade turística do município de Ipu de forma significativamente.

A oferta técnica do município é de pequeno porte e simples, com um bom custo benefício, e concentrada na área central da cidade. Há uma oferta de estabelecimentos muito simples, que não apresentam condições de receber turistas de lazer, mas há também algumas poucas opções de pousadas e restaurantes mais novos e um pouco melhor estruturados, que atualmente apenas recebem viajantes a negócios. Sobre isso, é importante ressaltar que a inauguração dos restaurantes e do hotel do Parque Bica de Ipu alterará sobremaneira o setor de hospedagem e alimentação, no que diz respeito ao atendimento de um público de lazer.

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em boas condições de conservação, apesar de não ter acostamento. No entanto, residentes da cidade não aconselham a realização de viagens no período noturno, em função do risco de assaltos.

Nos acessos principais do município não há sinalização ou placa que indique a cidade. A conservação das ruas da cidade é sofrível, com trechos de difícil circulação. Algumas ruas inclusive chegaram a perder sua pavimentação, em função da falta de manutenção.

O município dispõe de sinalização turística somente na região central da cidade. Mesmo assim, algumas indicações são insuficientes e ineficientes, inclusive de pontos de interesse turísticos que são completamente desconhecidos de toda a população.

Há uma razoável rede de serviços básicos, farmácias e comércio em geral, além de três agências bancárias, número superior ao de muitos outros municípios do Polo Chapada da

Ibiapaba. A limpeza pública da cidade é um aspecto que precisa ser melhorado, principalmente nos locais onde há comércio de rua.

Em síntese, o potencial de Ipu como destino turístico é restrito; no entanto, apresenta grande potencial como oferta complementar a viagens realizadas para Ubajara, seja como destino de excursionismo ou de estada no meio dessa viagem principal. Nesse sentido, é fundamental que as obras de conclusão do Parque Bica do Ipu ocorra o quanto antes, de modo que se possa reestruturar a atividade turística na cidade.

7.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

7.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Em se tratando do principal atrativo da cidade, cabe destacar que as obras para instalação do Parque Bica do Ipu, quando totalmente concluídas, farão do local um complexo turístico de lazer de significativo interesse, o que, com ações de comercialização e promoção, levarão a um consequente aumento do fluxo de visitantes a lazer na cidade. No entanto, para isso há que se solucionarem os problemas relacionados à contaminação do Rio Ipuçaba por agrotóxicos, pois isso pode impactar negativamente a qualidade da visita na Bica do Ipu. Os demais atrativos naturais do município são de interesse local. Algumas edificações antigas, públicas e privadas, estão sendo restauradas, o que contribui para tornar a cidade mais agradável para residentes e turistas.

7.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

A oferta técnica da cidade é bastante reduzida. Os equipamentos de alimentação necessitam de maior profissionalização e preocupação com a limpeza dos ambientes e utensílios. Já os empreendimentos de hospedagem novos são mais profissionais: contam com mão-de-obra mais qualificada e bons serviços.

7.9.2.3 Infraestrutura

Quanto à infraestrutura, cabe destacar que a qualidade da água é considerada boa pelos empresários. A conservação dos espaços públicos, como já mencionado, está recebendo atenção por meio do restauro de edificações antigas, o que é um ponto positivo, inclusive frente a outros municípios do Polo, cuja urbanização é sofrível. A limpeza e conservação das vias públicas também são merecedoras de atenção, principalmente nos pontos onde há comércio de rua.

7.9.2.4 Acessos

Nos acessos principais do município não há sinalização ou placa que indique que o visitante está em Ipu. A conservação das vias públicas da cidade é ruim, com trechos de difícil circulação. O acesso aos atrativos da zona rural também é dificultado, tanto pela falta de sinalização nas vias de acesso quanto por seu estado de conservação ruim.

8. São Benedito

Localizado a 332km de Fortaleza, o município de São Benedito possui população estimada em 44.178 habitantes. Situa-se no alto da Serra de Ibiapaba, a cerca de 903m de altitude, o que lhe garante um clima ameno e diferenciado em relação ao restante do estado do Ceará. Propiciado por este clima, o município vem se destacando pela produção de rosas. No local já há diversas fazendas especializadas na produção dessa flor.

Ao sul e sudeste faz divisa com os municípios de Carnaubal e Guaraciaba do Norte, respectivamente; a leste, com Graça; ao norte, com Ibiapina e Mucambo; e, a oeste, com o estado do Piauí. Possui dois distritos: Inhuçu e Barreiro.

8.1 Condições de infraestrutura

Os principais acessos para São Benedito são as rodovias estaduais CE-187 e CE-321. A CE-187 parte de Ibiapina e vai até São Benedito, em uma via de pista simples pavimentada com 15km de extensão. Já a CE-321, via em pista simples de terra, liga São Benedito a Xique-Xique, em um trajeto com 8km de extensão.

O sistema de abastecimento de água cobre 94% dos domicílios situados em área urbana; o serviço de saneamento atende a 44% dos domicílios do município, uma taxa alta em comparação com demais municípios do Polo.

Tabela 63. Sistema de abastecimento de água - São Benedito

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	6.569
Ligações Ativas	6.459
Volume Produzido (m³)	921.157
Cobertura Urbana	94,46%
Distribuição de Água/dia (m³)	
Total	3.185
Tratada	2.722
Não Tratada	463

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 64. Sistema de esgotamento sanitário - São Benedito

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	2.303
Ligação Efetivas	2.212
Cobertura Urbana	44,68%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

No que diz respeito à limpeza urbana, os serviços de coleta de lixo em São Benedito são disponibilizados diariamente para 45% da população; os resíduos sólidos recolhidos, por sua vez, são depositados exclusivamente em lixão a céu aberto. Deve-se ter em consideração que uma parcela significativa da população dá fim, individualmente, aos resíduos sólidos gerados, sem qualquer controle ou orientação por parte da administração pública municipal e, como consequência, sem qualquer cuidado para minimização dos impactos ambientais.

Tabela 65. Limpeza urbana - São Benedito

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
20.000	45,3%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	0
Compactador	1
Trator	1
Caminhão	6
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
26 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O fornecimento de energia elétrica atinge a quase totalidade dos estabelecimentos de São Benedito (97%), sendo 8.195 residenciais, 833 comerciais, 11 industriais e 5.055 rurais.

Tabela 66. Sistema de fornecimento de energia elétrica - São Benedito

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	8.195	6.476
Comerciais:	833	1.876
Industriais:	11	94
Rurais:	5.055	7.696
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		14.094
Domicílios:		14014
Empresas:		663
B - Total de Estabelecimentos no Município:		14677
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		96,0%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O serviço de saúde pública do município é composto por um hospital e 13 postos de saúde, além de uma clínica de atendimento especializado. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de São Benedito possui um índice de 0,7 médico por mil habitantes.

Tabela 67. Serviços de saúde - São Benedito

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
13	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
2	
Médicos/1000hab	0,7
Dentistas/1000hab	0,2
Leitos/1000hab	2

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município possui uma delegacia de Polícia Civil, mas não possui Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 68. Segurança pública - São Benedito

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Policia Militar	0
Delegacia de Policia Civil	1
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

São Benedito se destaca entre os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba em termos de educação básica, em função do número de escolas existentes na localidade: são 103 escolas, 92 delas municipais, onde estão matriculados cerca de 17 mil estudantes. Apesar deste número significativo de instituições de ensino e de taxas de escolarização superiores à média nacional, o município de São Benedito não possui as maiores taxas de escolarização da região.

Tabela 69. Educação - São Benedito

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	16.953
Escolas	103
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	100%
Taxa escolarização - Ensino Médio	55,7%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

8.2 Atrativos turísticos

Diferentemente da maioria dos municípios do Polo Chapada da Ibiapaba, em São Benedito os recursos históricos e culturais estão em maior evidência. O Mirante da Barra é o único atrativo de cunho natural.

Há no município três produtos turísticos formatados a partir desses recursos: o Santuário Nossa Senhora de Fátima da Serra Grande e duas fazendas produtoras de rosas, a CeaRosa e a Reijers. A Fazenda CeaRosa só aceita visita mediante agendamento prévio e, em função do curto período da equipe de campo no município, não pôde ser visitada.

Há outros recursos naturais passíveis de aproveitamento turístico no município, nomeadamente: Cachoeira do Estaleiro, Cachoeira do Borges, Cachoeira Inharé e Morro da Viola. No entanto, não há trilhas ou caminhos para acessá-los.

8.2.1 Santuário Nossa Senhora de Fátima da Serra Grande

8.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

O Santuário está em funcionamento desde 2005, quando foi celebrada a missa da Pedra Fundamental. Não está totalmente concluído e é de propriedade e gestão da Igreja Católica. Funciona durante o ano todo e está aberto à visitação diariamente, das 08h00 às 17h00.

Figura 73. Santuário N. Sra. de Fátima da Serra Grande



Fonte: IPETURIS, 2011

8.2.1.2 Localização e acessibilidade

O santuário está localizado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, a cerca de 1,5km do centro. As vias de acesso até o local apresentam estado de conservação ruim, com muitos buracos.

8.2.1.3 Sinalização

No centro da cidade existem placas de sinalização turística indicando o atrativo, assim como em suas proximidades. No entanto, não há qualquer padronização entre as placas. As placas existentes no centro da cidade são novas e estão em bom estado de conservação, porém, não existem em número suficiente para orientar o visitante a chegar até o atrativo, sendo necessário recorrer a orientações fornecidas por transeuntes.

8.2.1.4 Condições do entorno

O Santuário localiza-se fora dos perímetros do núcleo urbano da cidade. Seu entorno é formado por um grande descampado verde, sem qualquer estrutura ou serviço de apoio ao turista.

8.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O Santuário é composto por uma igreja principal com capacidade para 1.800 pessoas sentadas e até 5.000 pessoas em pé. Também possui capelas, sacristia e sala dos milagres, onde os devotos deixam fotos ou objetos em agradecimento aos milagres obtidos por intermédio de Nossa Senhora de Fátima. O local conta, ainda, com loja para venda de *souvenir* e estacionamento.

O atrativo possui rampas de acesso para pessoas portadoras de necessidades especiais. As instalações sanitárias são limpas e apresentam bom estado de conservação. Está em construção um restaurante que funcionará durante o dia, servindo almoço e lanches. Futuramente, há um projeto de construção de um Centro de Apoio aos Romeiros, que contará com serviço de hospedagem.

8.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada no local é proveniente de poço canalizada em pelo menos um cômodo, e considerada de ótima qualidade.

8.2.1.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para visitar o Santuário. Este atrativo não é oferecido por nenhuma agência de receptivo.

8.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O período de maior visitação ao local é a parte da manhã. Durante a semana, visitam o local cerca de 50 pessoas e, nos finais de semana, 300 pessoas. Todo dia 13 de cada vez há uma programação especial, com celebração de sete missas, desde 06h30 até 19h00. Nestas datas, o número de visitantes chega a 1.000 pessoas, sendo o auge da visitação no dia 13 de maio, dia em homenagem a Nossa Senhora de Fátima. O local comporta um aumento do fluxo de visitantes, até pela capacidade do Santuário, que ainda não é totalmente ocupada nem mesmo nos momentos de maior fluxo.

8.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

No Santuário são realizadas missas e rezados terços; o local também é procurado para meditação e oração; ou seja, a visitação ao local está completamente relacionada a motivações religiosas. Quando há necessidade, os próprios funcionários fazem o trabalho de guia, que consiste em uma apresentação das dependências do Santuário. Não há possibilidade de usos potenciais do Santuário que não estejam ligados à motivação religiosa; as características construtivas das edificações e as características fisiográficas do ambiente no qual o Santuário se situa não possuem diferenciais que permitam a atração de um público por outras motivações.

8.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

No local há placas indicativas, mas não há sinalização interpretativa.

8.2.1.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

No Polo Chapada da Ibiapaba, a devoção a Nossa Senhora de Fátima remonta aos anos 1950, com a peregrinação da imagem da santa. A partir de 1998, a pedido de alguns devotos, deu-se início à celebração da missa em louvor à Virgem de Fátima, todo dia 13 do mês, na Igreja Matriz. Com o passar dos meses, as romarias foram aumentando e as missas passaram a ser realizadas na Praça da Matriz. Em 2002, a Igreja Católica adquiriu o terreno onde está o Santuário e iniciou sua obra. Em outubro de 2006 o Santuário recebeu a imagem de Nossa Senhora de Fátima, doada pelo Santuário de Fátima, em Portugal.

8.2.1.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 70. Santuário Nossa Senhora de Fátima - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Santuário Nossa Senhora de Fátima atualmente possui baixo potencial de atratividade. Em funcionamento desde 2005, suas obras ainda não estão totalmente concluídas. A visita ao local está totalmente relacionada a motivações religiosas. É frequentado majoritariamente pela comunidade local e regional e, eventualmente, por romeiros de localidades mais distantes. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, pois há certo descuido na manutenção dos terrenos que ficam no entorno do local. A infraestrutura é boa, porém, parte do prédio ainda encontra-se em obras. O acesso ao Santuário é feito por ruas em estado de conservação ruim, com muitos buracos.

8.2.2 Reijers Produção de Rosas

8.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

No município desde 2001, a Reijers Produção de Rosas é uma fazenda de propriedade particular que produz 50 tipos diferentes desta flor. Faz parte de um novo e moderno projeto de produção de rosas para exportação, e tem capacidade para colher 110 mil rosas por dia. Com cerca de 250 funcionários, o local possui uma estrutura de visitação instituída, que funciona diariamente, durante todo o ano.

8.2.2.2 Localização e acessibilidade

A fazenda está localizada no Sítio Lagoa Jussara, a cerca de 2km da cidade. O acesso até o local é feito por um estrada rural de piçarra, sem nome, em bom estado de conservação.

8.2.2.3 Sinalização

Na cidade não há placas indicando o atrativo. As placas só são vistas na estrada que dá acesso ao empreendimento, e não são oficiais. Para chegar até este ponto, o visitante necessita solicitar o auxílio de transeuntes.

8.2.2.4 Condições do entorno

O atrativo está situado em uma zona rural. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais com cultivos diversos. Não há qualquer tipo de estrutura para apoio turístico ou outros atrativos próximos.

8.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A fazenda possui 24 estufas e uma área de 24 hectares plantados com rosas. O roteiro de visitação inclui as estufas, e também o setor de classificação e distribuição das flores. Não há um centro de visitantes.

Figura 74. Portaria principal



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 75. Estufa



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 76. Setor de seleção de rosas



Fonte: IPETURIS, 2011

8.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A fazenda utiliza água de poço, canalizada em pelo menos um cômodo, e considera sua qualidade ótima.

8.2.2.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para a visita. Não há nenhuma agência de receptivo que opere o atrativo.

8.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

A fazenda recebe uma média de 150 visitantes/mês, em visitas guiadas com duração de cerca de 1 hora. Durante a semana, a maior parte do público é formada por escolares e universitários. Nos finais de semana, costuma receber famílias e grupos de terceira idade.

8.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

A fazenda dispõe de visitas guiadas, que não precisam ser agendadas com antecedência; as visitas acontecem diariamente, das 08h00 às 14h00. O local disponibiliza 5 guias para a realização dessas visitas, cada um com capacidade para atender grupos de até 25 pessoas.

O local pode potencializar o tipo de visita que propicia a seus visitantes, mediante a inserção de novos pontos do processo produtivo na visita guiada e o desenvolvimento de uma estrutura para comercialização dos produtos e subprodutos produzidos, bem como de *souvenires* da fazenda. Outra alternativa consiste na criação de uma estrutura de alimentação no local.

8.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Na entrada da fazenda há um painel informativo sobre o local, com sinalização indicativa eficiente de cada uma de suas estruturas. A fazenda também fornece uma revista para os visitantes.

Figura 77. Painéis informativos na entrada da fazenda



Fonte: IPETURIS, 2011

8.2.2.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

A Fazenda Reijers Produção de Rosas pertence à Flora Reijers, empresa fundada em 1972 em Holambra, interior do estado de São Paulo. Foi a primeira fazenda a produzir rosas em escala comercial no Brasil. Hoje o grupo é o maior produtor de rosas de estufa do Brasil. Ao todo, são onze fazendas independentes localizadas nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Ceará.

8.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 71. Reijers Produção de Rosas - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Reijers produção de rosas possui potencial de atratividade, e é capaz de motivar deslocamentos de públicos locais e regionais; eventualmente também pode motivar a visita de públicos nacionais que estejam em visita pela região. O local possui um pequeno fluxo turístico, que vem aumentando a cada ano. Possui diferencial, por ser uma das poucas fazendas com esse tipo de cultivo no Polo Chapada da Ibiapaba. O estado de conservação da paisagem circundante é bom. A infraestrutura é boa, apesar de não haver um centro de visitantes. O acesso até a fazenda é regular, sendo feito por estrada de piçarra, com alguns buracos.

8.2.3 Mirante da Barra

8.2.3.1 Caracterização geral do atrativo

O Mirante da Barra permite uma vista panorâmica do sertão. Situa-se em propriedade particular e possui um bar que comercializa apenas algumas bebidas.

Figura 78. Vista do Mirante da Barra



Fonte: IPETURIS, 2011

8.2.3.2 Localização e acessibilidade

O mirante está localizado a cerca de 3,5km do centro da cidade e seu acesso se dá via estrada de terra em péssimo estado de conservação. É possível chegar ao local com veículo de passeio ou moto, mas o ideal é utilizar um veículo tracionado, a fim de evitar contratempos na estrada.

8.2.3.3 Sinalização

Não há qualquer sinalização informativa, seja na cidade, nas vias de acesso ou em suas proximidades. Só é possível chegar ao local com o auxílio de moradores locais.

8.2.3.4 Condições do entorno

O mirante está situado na zona rural do município. Em seu entorno existem pequenas propriedades rurais. Em algumas delas há trilhas e cachoeiras, mas sem acesso no momento, por falta de manutenção.

Figura 79. Acesso ao Mirante da Barra



Fonte: IPETURIS, 2011

8.2.3.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

No local há um barracão rústico, com mesas de pedra e uma mesa de sinuca, onde está instalado um bar, que de fato apenas comercializa bebidas. Além do barracão, o local conta com instalações sanitárias, em estado precário de conservação e limpeza.

Figura 80. Barracão onde está instalado bar do mirante



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 81. Estrutura dos sanitários do mirante



Fonte: IPETURIS, 2011

8.2.3.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água de poço canalizada em pelo menos um cômodo, e considera sua qualidade ótima.

8.2.3.7 Comercialização

O local possui livre acesso, sem cobrança de taxa de visitação, apesar de estar situado dentro de uma propriedade privada. Nenhuma agência de receptivo opera o atrativo.

8.2.3.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não há controle de visitação, mas os responsáveis pelo bar estimam que cerca de 10 pessoas visitem o local em dias úteis; em finais de semana e feriados, esse número pode chegar a 50 indivíduos. O período de maior visitação é no final da tarde.

8.2.3.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O local é visitado principalmente por moradores do entorno que, na realidade, frequentam o bar instalado próximo ao atrativo. O mirante é um atrativo meramente contemplativo, e a visitação para fins de contemplação da paisagem pode ser incentivada, porém, visando apenas um público regional de proximidades ou outro público de lazer que já esteja no município por outro motivo.

8.2.3.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

8.2.3.11 Paisagem cênica

Do mirante se pode ter uma vista do sertão, a qual não possui nenhum diferencial.

8.2.3.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 72. Mirante da Barra - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☒ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de	☐ Estado de	☐ Estado de	☒ Bom estado	☐ Ótimo estado

conservação da paisagem circundante	conservação péssimo	conservação regular	de conservação	de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☒ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Mirante da Barra não possui potencial de atratividade, e é capaz de atrair somente um público local. O atrativo recebe fluxo turístico insignificante devido, talvez, à precariedade da infraestrutura de apoio ou ao difícil acesso. Não possui diferencial, pois lugares para contemplação da vista do sertão são facilmente encontrados em quase todos os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. O estado de conservação da paisagem circundante é bom, e a infraestrutura do local é precária. O acesso ao mirante é ruim, pois apesar de estar localizado a apenas 3,5km do centro da cidade, a estrada de terra que leva ao local encontra-se em condições precárias.

8.2.4 Outros atrativos

No município existem também alguns pontos de visitação de cunho histórico cultural que oferecem somente a possibilidade de contemplação, não tendo atratividade ou diferencial suficiente para atrair turistas por si só. Esses pontos podem vir a ser utilizados como complemento a visitas de lazer realizadas no município. São eles:

- Coluna da Hora;
- Santuário de São Francisco;
- Igreja Matriz de São Benedito;
- Casarão das FONSECAS;
- Praça Nação Tabajara;
- Monumentos em homenagem a Farias Brito e São Benedito.

8.2.5 Atrativos turísticos – análise setorial

O município de São Benedito possui uma vocação turística mais voltada para o aproveitamento de seus recursos culturais, mais especificamente aqueles recursos de caráter religioso e rural (agroturismo). Os recursos naturais, além de localizados em propriedades particulares, são de difícil acesso e não possuem nenhuma estrutura, o que dificulta ainda mais sua utilização, mesmo que de forma complementar.

Apesar do nível de atratividade dos elementos culturais de São Benedito não ser significativo, essa vocação turística do município é interessante por se diferenciar das demais cidades do Polo Chapada da Ibiapaba.

Atualmente o município recebe um fluxo turístico muito pequeno; algum fluxo de motivação religiosa no santuário e um fluxo pedagógico local e de proximidades nas fazendas produtoras de rosas. No entanto, é possível trabalhar com a atração de um fluxo de visitantes a lazer, caso isso seja feito no formato de um roteiro, passando por outros municípios do Polo.

8.3 Meios de hospedagem

Em São Benedito foram identificados dois meios de hospedagem: Clube Pousada Inhuçu e Clube Pousada São Benedito. Os empreendimentos são de pequeno porte, modestos e bastante similares. Os demais meios de hospedagem existentes na cidade eram sobremaneira simples, e não poderiam ser utilizados para um público de lazer.

8.3.1 Clube Pousada Inhuçu

8.3.1.1 Caracterização geral

O Clube Pousada Inhuçu possui 1 chalé e 16 apartamentos equipados com TV, frigobar, ventilador, Internet sem fio e chuveiro elétrico, com capacidade para hospedar 38 pessoas. O empreendimento conta também com piscina, campo de futebol, salão de jogos, sauna, restaurante e estacionamento. Por oferecer estrutura de lazer, é mais frequentado por turistas a lazer, e não por viajantes a negócios. Funciona durante o ano todo, porém tem movimento maior nas férias e feriados. O preço da diária varia de R\$60 a R\$225, com café da manhã.

O estabelecimento é confortável, do tipo pousada, equivalente a um estabelecimento de nível três estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 82. Recepção do Clube Pousada Inhuçu



Fonte: IPETURIS, 2011

8.3.1.2 Localização e acessibilidade

O Clube Pousada Inhuçu está localizado no Distrito de Inhuçu, a cerca de 7km de São Benedito, às margens da CE-187. Possui fácil acesso, pois a rodovia encontra-se em bom estado de conservação.

8.3.1.3 Estrutura física

Com relação à limpeza e conservação, pode-se dizer que a recepção, o salão de café da manhã e os apartamentos, de modo geral, são limpos. Porém, principalmente nos apartamentos, observa-se que mobília, pisos e azulejos e as amenidades já estão desgastados, precisando de manutenção ou reposição. A estrutura de lazer do estabelecimento apresentava bom estado de conservação.

Figura 83. Apartamento do Clube Pousada Inhuçu



Fonte: IPETURIS, 2011

8.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água de poço somente para abastecer a piscina; o restante da pousada é abastecido pela rede geral. A qualidade da água de ambas as fontes é considerada boa pelos funcionários do local.

8.3.1.5 Estrutura para eventos

O local não possui espaço para realização de eventos.

8.3.2 Clube Pousada São Benedito

8.3.2.1 Caracterização geral

Inaugurado em março de 2000, o empreendimento conta com 24 acomodações, sendo 12 apartamentos, 10 chalés e 2 suítes. Todas as acomodações são equipadas com frigobar, TV, chuveiro elétrico e ventilador/ar condicionado. A estrutura de lazer do empreendimento é formada por duas piscinas e um salão de jogos.

Durante férias e feriados, o local possui um bom movimento de turistas a lazer, o qual é maior no primeiro semestre. Nos demais períodos do ano, os hóspedes são principalmente representantes comerciais e outros profissionais a negócios no município. A diária, com café da manhã, varia de R\$50 a R\$100, e a pousada não aceita pagamento em cartão.

A pousada é confortável, equivalente a um estabelecimento de nível três estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo

Figura 84. Clube Pousada São Benedito



Fonte: IPETURIS, 2011

8.3.2.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado na entrada da cidade, à Avenida Salmito Ferreira de Almeida, nº 595. O acesso até o local é feito por vias em bom estado de conservação.

8.3.2.3 Estrutura física

A mobília e os equipamentos das acomodações são simples. Algumas camas são de alvenaria e o restante do mobiliário e da estrutura física do hotel também é muito simples. As condições de conservação e limpeza do estabelecimento são razoáveis; ressaltando-se o cheiro de mofo.

Figura 85. Apartamento do Clube Pousada São Benedito



Fonte: IPETURIS, 2011

8.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento é abastecido por água de poço e também da rede geral. A água proveniente do poço é considerada de ótima qualidade, enquanto a da rede geral é boa, apesar da alta concentração de cloro. Por vezes, o estabelecimento sofre com a falta de abastecimento da água da rede geral.

8.3.2.5 Estrutura para eventos

O empreendimento possui espaço para realização de eventos ao ar livre, com palco coberto e capacidade para 4.000 pessoas em pé.

Figura 86. Espaço para eventos



Fonte: IPETURIS, 2011

8.3.3 Meios de hospedagem – análise setorial

Os meios de hospedagem de São Benedito são pequenos, com cerca de 15 apartamentos. Como padrão, possuem itens de conforto básicos, como TV, ventilador e chuveiro elétrico. É

interessante que ambos possuem certa estrutura de lazer (piscina), o que não é observado comumente nos demais municípios do polo que possuem nível de visitação similar a ele. De qualquer modo, o principal fluxo destes hotéis é formado por representantes comerciais e viajantes a negócios na cidade. Cabe destacar que existem outros hotéis no centro da cidade, porém mais modestos e antigos, sem condições estruturais de receber um público de visitantes a lazer.

8.4 Equipamentos de alimentação

De modo geral, os estabelecimentos de alimentação existentes no município são bastante simples, estando localizados na região central da cidade e na avenida que dá acesso a ela. As instalações e condições de limpeza são precárias. Exceção a esse quadro é o Café com Rosas, lanchonete e loja de conveniência de um posto de gasolina localizado na entrada da cidade, que surpreende por suas instalações novas e modernas.

Os empreendimentos são pequenos e funcionam no sistema self service ou a la carte. Os pratos em geral tem preço acessível, cerca de R\$20 para duas pessoas, e a maior parte dos estabelecimentos aceita cartão como forma de pagamento.

8.4.1 Lazanhararia Artezanalle

8.4.1.1 Caracterização geral

A Lazanhararia funciona o ano inteiro, diariamente, no almoço e no jantar. O almoço é servido no sistema self service e o jantar, a la carte, com opções de pratos regionais e massas. O preço do self service é R\$12/kg e o preço médio de um prato a la carte é R\$20, para duas pessoas. O estabelecimento aceita cartão como forma de pagamento.

Figura 87. Lazanhararia Artezanalle



Fonte: IPETURIS, 2011

8.4.1.2 Localização e acessibilidade

O restaurante possui fácil acesso, em vias pavimentadas com bom estado de conservação. Está localizado no centro da cidade, na Avenida Tabajara.

8.4.1.3 Estrutura física

O salão do restaurante possui 16 mesas de madeira e capacidade para 66 lugares. Conta com TV e som ambiente. O salão é amplo e bastante arejado, porém, a limpeza dos sanitários não é satisfatória.

8.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água do restaurante é feito pela rede geral; os funcionários do local consideram a qualidade da água boa.

8.4.2 Café com Rosas

8.4.2.1 Caracterização geral

Inaugurada em março de 2011, a lanchonete situada no posto de gasolina na entrada da cidade surpreende pela decoração moderna e pelo bom atendimento. O local tem esse nome em homenagem à produção de rosas do município e reserva um espaço para a comercialização das flores.

Funciona todos os dias, das 07h30 às 22h00. Os pratos servidos já estão pré-preparados e são aquecidos na hora. Apresenta um cardápio variado que oferece salgados, tortas, massas, petiscos, sopas, cafés, chás e vinhos.

Figura 88. Café com Rosas – Fachada



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 89. Café com Rosas –Lanchonete



Fonte: IPETURIS, 2011

8.4.2.2 Localização e acessibilidade

Situa-se em um posto de gasolina na entrada da cidade, na CE-187, e possui boas condições de acesso, em via pavimentada.

8.4.2.3 Estrutura física

A lanchonete é uma loja de conveniência. Possui 5 mesas com capacidade para 20 pessoas. Os funcionários são treinados, conhecem os produtos da casa, usam uniforme e são cordiais. Suas instalações contam com ar condicionado, TV e pia para lavar as mãos. A limpeza do salão e dos sanitários é satisfatória.

8.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada no empreendimento é proveniente da rede geral de abastecimento, e foi classificada pelos funcionários como de qualidade regular, pois tem quantidade excessiva de cloro.

8.4.3 Equipamentos de alimentação – análise setorial

Os estabelecimentos são modestos e de pequeno porte; o Café com Rosas, loja de conveniência de um posto de gasolina, possui uma estrutura diferenciada, mas, ainda assim, sem sofisticação. Os preços estão de acordo com o serviço oferecido pelos estabelecimentos. De modo geral os serviços e a limpeza dos estabelecimentos são insatisfatórios.

8.5 Agências de receptivo e transporte turístico

O município possui uma agência de turismo – MIG Turismo Agência de Viagens – autodenominada como agência receptiva e emissiva. No entanto, não possui nenhum produto turístico receptivo formatado e tampouco atende demandas por produtos *forfait* de clientes individuais, como por exemplo, a contratação de diária de um guia. A empresa tem como foco a venda de pacotes e passagens aéreas, constituindo-se, na verdade, em uma agência emissiva.

8.6 Comércio turístico

Não foram identificados quaisquer tipos de comércio de relevante interesse turístico na sede do município. No distrito de Inhuçu, distante 7km de São Benedito, existe a Casa do Mel e Artesanatos em geral.

8.6.1 Casa do Mel e Artesanatos em geral

8.6.1.1 Caracterização geral

A loja funciona o ano todo, diariamente, das 08h00 às 18h00. É o único estabelecimento no município a comercializar artesanato. O local não apresenta nenhum diferencial em relação a outros empreendimentos de artesanato dos municípios do Polo Chapada da Ibiapaba.

Figura 90. Casa do Mel e Artesanatos em Geral



Fonte: IPETURIS, 2011

8.6.1.2 Localização e acessibilidade

Localiza-se à margem da CE-187, entre São Benedito e Guaraciaba do Norte. O acesso até o local é fácil e a rodovia encontra-se em bom estado de conservação. Por estar localizado no meio do caminho entre os dois municípios, consegue atrair um público de passantes mesmo sem ter placas de sinalização que informem sua existência em outros pontos.

8.6.1.3 Produtos comercializados

O local comercializa produtos diversos. Os principais são: mel, peças de cerâmica de Ipu e Viçosa do Ceará, e cachaça.

Tabela 73. Preço dos produtos comercializados

	Valor
Mel	R\$10
Cachaça	R\$7
Peças de cerâmicas	R\$2 a R\$50

Fonte: IPETURIS, 2011

8.6.1.4 Estrutura física

As instalações da loja são modestas, o espaço é pequeno e conta apenas com algumas prateleiras onde os produtos estão dispostos de maneira desorganizada. Alguns produtos encontram-se amontoados no chão. A iluminação é insuficiente e alguns produtos pareciam empoeirados.

8.6.1.5 Potencial turístico

Como o estabelecimento comercializa produtos típicos da região, atrai visitantes que querem levar uma lembrança da região.

8.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em São Benedito, mas todas são de alcance local.

8.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem nas praças ou no ginásio de esportes da cidade.

8.9 Avaliação global do destino

8.9.1 Avaliação geral

Tabela 74. São Benedito - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☒	☐	☐	☐	☐	☐

Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Hospitalidade	☒	☐	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

São Benedito possui um fluxo de visitantes e turistas muito pequeno, atraído à cidade por motivos religiosos (Santuário Nossa Senhora de Fátima) ou pedagógico (fazendas produtoras de rosas). As festas populares são de interesse da comunidade local.

A oferta técnica do município é de pequeno porte, simples e tanto os meios de hospedagem como os de alimentação não possuem preocupação com estética e decoração. A limpeza dos estabelecimentos é duvidosa e o serviço nos estabelecimentos é pouco profissional, com exceção do Café com Rosas.

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não possuir acostamento. Nos acessos principais do município não há nenhuma sinalização ou placa que indique ao visitante ter chegado ao município. A conservação das vias de acesso a cidade são ruins e o acesso aos principais atrativos tem estado de conservação regular, na média; em alguns pontos, é ideal que seja utilizado um veículo tracionado, em especial na época de chuvas.

Há uma razoável rede de serviços básicos, farmácias, comércio em geral e agências bancárias (Bradesco, Banco do Brasil e Banco do Nordeste). O município possui placas de sinalização turística somente na região central da cidade, mas as indicações são insuficientes e ineficientes.

O destino tem potencial como oferta complementar à visita no Polo Chapada da Ibiapaba, pois apresenta opções de atividades diferentes (notadamente a visita às fazendas produtoras de rosas) daquelas do restante dos municípios do Polo. Ao mesmo tempo, possui alguns recursos naturais que talvez pudessem ser trabalhados no sentido de complementar as opções de atividades turísticas no município.

8.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

8.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Via de regra, os recursos naturais e culturais existentes no município não são aproveitados para a formatação de produtos. O fluxo atual de visitantes é muito pequeno e os principais pontos de atração, as fazendas produtoras de rosas, funcionam independentemente da dinâmica municipal, para visitas de excursionismo.

Os atrativos do município são complementares à visita no polo, ou seja, são passeios que justificam a permanência do visitante no local por, no máximo, um dia.

8.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

Os meios de hospedagem e alimentação em geral precisam de maior profissionalização: melhoria no atendimento e um pouco mais de preocupação com o conforto e bem estar dos usuários. São estabelecimentos simples, que atendem razoavelmente a atual demanda, mas que necessitam de melhorias para passar a receber turistas de lazer.

8.9.2.3 Infraestrutura

Quanto à infraestrutura, cabe destacar que a qualidade da água proveniente de poços é superior àquela fornecida pela rede geral de abastecimento do município, que parece apresentar nível excessivo de cloro. A limpeza e a conservação dos espaços públicos merece maior atenção. A sinalização turística é ineficiente e só existe na região central.

8.9.2.4 Acessos

Quanto aos acessos, as rodovias estaduais são boas, porém não existe acostamento. As entradas da cidade estão mal conservadas. O acesso aos atrativos precisa ser melhorado, já que principalmente as estradas de terra apresentam estado precário de conservação, com muitos buracos.

9. Tianguá

Localizado a 337km de Fortaleza, pode ser acessado pela BR-222, que corta a cidade, e pela CE-187, que faz grande parte das ligações entre os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. Ao norte, faz divisa com o município de Viçosa do Ceará; ao sul, com Ubajara; a leste, com Frecheirinha e a oeste, com o estado do Piauí. Possui população estimada em cerca de 69 mil habitantes e destaca-se como centro de serviços do polo.

O município de Tianguá tem localização privilegiada. Distante 17km de Ubajara e localizado na entrada da estrada para subida da serra que dá acesso a Viçosa do Ceará, fica entre os dois destinos turísticos mais visitados do Polo Chapada da Ibiapaba, tendo uma posição estratégica. Além de possuir atrativos próprios, sua oferta técnica e diferencial se agrega a das cidades vizinhas, criando uma rota de visitação pelo polo.

9.1 Condições de infraestrutura

A principal via de acesso até Tianguá é a BR-222; por essa rodovia, de pista simples pavimentada, o município recebe tanto os visitantes advindos da capital do estado, Fortaleza, quanto aqueles provenientes do Piauí. As ligações dentro da região da Chapada da Ibiapaba são feitas pela CE-187; de Tianguá até Ubajara o trajeto tem extensão de 17km.

O sistema de abastecimento de água do município atende 98% dos domicílios situados em área urbana. O sistema de esgotamento sanitário, por sua vez, serve apenas 31% destes domicílios.

Tabela 75. Sistema de abastecimento de água - Tianguá

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	16.173
Ligações Ativas	14.358
Volume Produzido (m ³)	2.331.335
Cobertura Urbana	98,03%
Distribuição de Água/dia (m ³)	
Total	6.194
Tratada	5.894
Não Tratada	300

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 76. Sistema de esgotamento sanitário - Tianguá

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	4.023
Ligação Efetivas	3.955
Cobertura Urbana	31,45%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

A limpeza urbana no município de Tianguá é regular. A coleta de lixo é feita diariamente e atende 76% da população. A disposição dos resíduos sólidos coletados é feita, em sua totalidade, em lixão a céu aberto. No entanto, uma parcela importante da população dá fim individualmente a seus resíduos sólidos, de formas que podem impactar mais ou menos o ambiente local, inclusive os atrativos turísticos de Tianguá, sem o devido controle por parte da administração pública municipal.

Tabela 77. Limpeza urbana - Tianguá

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
53.000	76,9%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	0
Compactador	0
Trator	1
Caminhão	10
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
37,5 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O sistema de fornecimento de energia elétrica atende mais de 90% dos estabelecimentos rurais e urbanos do município de Tianguá, tanto de estabelecimentos residenciais (15.625), quanto comerciais (1.240), industriais (17) e rurais (4.016).

Tabela 78. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Tianguá

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	15.625	13.231
Comerciais:	1.240	3.857
Industriais:	17	399
Rurais:	4.016	10.258
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		20.898
	Domicílios:	20909
	Empresas:	1446
B - Total de Estabelecimentos no Município:		22355
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		93,5%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O serviço de saúde pública do município é composto por um hospital e 26 postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Tianguá possui um índice de 0,8 médico por mil habitantes.

Tabela 79. Serviço de saúde - Tianguá

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
26	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
4	
Médicos/1000hab	0,8
Dentistas/1000hab	0,2
Leitos/1000hab	0,6

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município possui uma delegacia de Polícia Civil, mas não possui Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 80. Segurança pública - Tianguá

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Policia Militar	1
Delegacia de Policia Civil	0
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

No que diz respeito à educação básica, Tianguá se destaca pelo número de escolas particulares (sete escolas), superior aos demais municípios da Chapada da Ibiapaba. Apesar disso, o número total de escolas no município é reduzido se comparado ao município vizinho, São Benedito. Neste município, há 103 escolas para um total de quase 17 mil alunos, enquanto em Tianguá são apenas 76 escolas para quase 25 mil anos. As taxas de escolarização do Ensino Fundamental e Médio tampouco se destacam nesse município, apenas equiparando-se à média estadual.

Tabela 81. Educação - Tianguá

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	24.981
Escolas	76
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	96,9%
Taxa escolarização - Ensino Médio	51,8%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

9.2 Atrativos turísticos

O município de Tianguá possui uma oferta diferencial fundamentada em seus recursos naturais. Atualmente possui dois produtos turísticos formatados: o Sítio do Bosco e a Reserva Ecológica Serra Grande, que já pertenceu ao hotel de mesmo nome. Apenas o Sítio do Bosco é indicado e reconhecido pela população local como atrativo. No momento do trabalho de campo, a Reserva Ecológica apresentava algumas dificuldades de visitação ligadas com seu acesso; uma interdição da estrada obrigava os visitantes a deixarem seu veículo a cerca de 1,5km do atrativo, seguindo por este trajeto final a pé.

9.2.1 Sítio do Bosco

9.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

O Sítio do Bosco é o principal atrativo turístico do município. De propriedade e gestão particular, foi inaugurado há nove anos e é um verdadeiro complexo de lazer para praticantes de esportes de aventura, principalmente o voo livre. O local funciona todos os dias, durante todo o ano, das 07h00 às 17h30.

Figura 91. Sítio do Bosco – sinalização de acesso



Fonte: IPETURIS, 2011

9.2.1.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado a 8km do centro urbano de Tianguá, em um trajeto com duração de 5 minutos de carro. O acesso é feito pela BR-222 (6,5km) e, em seguida, por uma estrada de terra (1,5km). Neste trecho, a BR-222 encontra-se em péssimo estado de conservação, assim como a estrada vicinal de terra.

9.2.1.3 Sinalização

Na cidade não há nenhuma sinalização turística indicando o atrativo. Para visitantes que saem de Tianguá em direção ao atrativo, a placa que indica a saída da BR-222 para a estrada vicinal está do outro lado da pista, em local que dificulta a visualização.

A partir do início do trecho em estrada de terra, existe sinalização até a chegada ao atrativo. As placas não são padronizadas; em alguns locais, são simplesmente pinturas em muro, indicando o local. Em função disso, nem sempre as informações são visíveis, havendo o risco de seguir pelo caminho incorreto.

9.2.1.4 Condições do entorno

O Sítio do Bosco está situado em zona rural. Em seu entorno há apenas pequenas propriedades rurais bastante simples; não há, em seu entorno imediato, qualquer estrutura de apoio aos turistas, e tampouco outros atrativos.

9.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O Sítio do Bosco possui uma portaria principal que dá acesso a um amplo estacionamento, seguido de bar e restaurante, e de uma ampla estrutura de lazer: piscina natural de água mineral, quadra de vôlei e parque infantil. No local também há área para hospedagem, com estrutura de chalés e área de camping.

O Sítio do Bosco possui ainda uma área de reflorestamento, trilhas ecológicas, uma caverna aberta à visitação, cachoeira e uma rampa para salto de parapente e asa delta. O acesso a todas as atrações do local é fácil; as trilhas são curtas, sinalizadas e com ótima manutenção.

De maneira geral, todas as instalações apresentam-se bastante conservadas e limpas. O local está preparado para receber pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Há banheiros adaptados e o acesso é possível a quase todas as áreas de lazer do local.

9.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada no local é proveniente de poço próprio, e tem ótima qualidade.

9.2.1.7 Comercialização

É cobrada uma taxa de *day use* de R\$5; mediante o pagamento dessa taxa, o visitante pode usufruir de toda a área de lazer do sítio. Para outras atividades, como voo de parapente acompanhado de instrutor, são cobradas taxas adicionais; neste caso, no valor de R\$150.

9.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não existe controle da visitação do Sítio do Bosco. De acordo com o proprietário, o local tem capacidade para 1.000 pessoas concomitantemente. O fluxo maior acontece durante os períodos de férias, feriados e finais de semana.

No período de baixa estação, recebe, em média, 10 pessoas durante dias úteis e cerca de 200 nos finais de semana. Na alta estação, já chegou a receber cerca de 800 pessoas em um dia.

Normalmente a visita de quem não está hospedado no local tem duração de 5 a 8 horas. Os visitantes, em sua maioria, são de Teresina, Fortaleza e Sobral.

Aparentemente, o local ainda não atingiu seu nível de uso máximo, nem mesmo durante os períodos de maior movimento. Dessa forma, é possível potencializar seu uso, junto a um público com o mesmo perfil que aquele recebido atualmente, tanto no período de alta como de baixa temporada, com ênfase neste último.

9.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O Sítio do Bosco atrai praticantes de atividade de aventura e ecoturismo acompanhados de suas famílias, bem como público em busca de desfrutar os recursos hídricos disponíveis no local. A diversificada estrutura do atrativo atende a todas as faixas etárias e a diversos perfis de públicos.

As atividades de aventura, como voo livre e rapel, são operadas com empresas parceiras. De acordo com relatos de profissionais que operam no Sítio do Bosco, há uma procura crescente pela prática de voo livre no local, devido às correntes de ar, que permitem várias horas de voo.

9.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

No atrativo há sinalização informativa em bom estado de conservação, em quantidade suficiente, padronizada e adequada ao ambiente. A sinalização consegue fornecer indicações eficientes sobre todos os pontos de atração do sítio.

9.2.1.11 Características geomorfológicas

A região possui clima ameno e o sítio localiza-se em uma APP (Área de Proteção Permanente). A vegetação vem sendo recuperada desde a construção do sítio, já que antes a área era um roçado cuja mata havia sido queimada. Atualmente, já é possível observar no local uma flora composta por árvores típicas de Mata Atlântica, como palmeiras, arazás, cedros e jatobás, bem como pequenos mamíferos e aves.

9.2.1.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 82. Sítio do Bosco - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☒ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☒ Existente e em ótimas condições

Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, necessitando intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições
--------	--------------------------------------	---	--	--

Fonte: IPETURIS, 2011

O Sítio do Bosco possui baixo potencial de atratividade, sendo capaz de motivar deslocamentos locais e regionais. O estado de conservação da paisagem circundante é bom e a infraestrutura do local encontra-se em ótimas condições; percebe-se uma nítida preocupação do proprietário em investir continuamente em melhorias. O acesso ao empreendimento necessita de melhoria, uma vez que tanto a BR-222 como a estrada de terra apresentam muitos buracos e sinalização deficiente.

9.2.2 Reserva Serra Grande

9.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

Com 240 hectares de vegetação de floresta tropical e mata de cerrado, a Reserva Serra Grande concentra diversos recursos naturais próximos entre si e de fácil acesso. A área da reserva está abarcada pela APA da Ibiapaba e originalmente pertencia ao Serra Grande Hotel.

O local possui seis trilhas ecológicas que levam a formações rochosas, mirantes, cachoeiras e um lago. As formações rochosas apresentam formatos de figuras humanas e de animais, e formam um labirinto.

Figura 92. Cachoeira do Amor



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 93. Cachoeira do Mirante



Fonte: IPETURIS, 2011

9.2.2.2 Localização e acessibilidade

A área está localizada a 14km do centro da cidade e a cerca de 9km do Sítio do Bosco. O acesso é feito pela BR-222 e por um trecho de uma estrada de terra vicinal. Tanto a BR-222 quanto a estrada de terra encontram-se em péssimo estado de conservação.

No momento de realização do trabalho de campo era necessário deixar o veículo a cerca de 1,5km da entrada do empreendimento, em função de uma interdição na estrada, por conta da queda de uma ponte.

Figura 94. Reserva Ecológica – acesso interditado na rodovia



Fonte: IPETURIS, 2011

9.2.2.3 Sinalização

Na cidade não há nenhuma sinalização turística indicando o atrativo. Para visitantes que saem de Tianguá em direção ao atrativo, a placa que indica a saída da BR-222 para a estrada vicinal está do outro lado da pista, em local que dificulta a visualização. Após sair da rodovia principal e acessar a vicinal, também não há qualquer sinalização.

9.2.2.4 Condições do entorno

A Reserva Serra Grande está situada na zona rural do município de Tianguá. Em seu entorno há apenas pequenas propriedades rurais bastante simples; não há, em seu entorno imediato, qualquer estrutura de apoio aos turistas, e tampouco outros atrativos.

9.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O empreendimento possui uma estrutura rústica: bar, restaurante, redário, área para camping e sanitários. A reserva é um local em estado de conservação regular; no entanto, as condições de conservação da cozinha e dos sanitários são precárias, necessitando de melhorias. O local não possui nenhuma estrutura adequada para receber pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

9.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada no local é proveniente de um lago situado dentro da propriedade. A qualidade desta água, de acordo com funcionários, é boa.

9.2.2.7 Comercialização

Antes da interdição da estrada, era cobrada taxa de R\$10 por pessoa para visitação. No local há funcionários que podem acompanhar os visitantes nas trilhas, porém, não há nenhum sistema organizado de visitas guiadas.

9.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não há controle de visitação no atrativo. De acordo com um funcionário, o local tem capacidade para receber cerca de 150 visitantes por dia. Atualmente a reserva tem fluxo insignificante de visitantes, devido à interdição da estrada; a finalização das obras seguramente potencializaria a visitação.

9.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O local é propício para descanso, pesca, banho de cachoeira e caminhada por trilhas. Apesar de possuir recursos naturais presentes em outros empreendimentos do Polo Chapada da Ibiapaba, a proximidade destes recursos e a facilidade de acesso a eles tornam a Reserva Serra Grande um lugar ideal para a exploração de atividades de ecoturismo e turismo de aventura.

9.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

A sinalização interna é rústica, padronizada e indica os locais de maneira eficiente. Não há sinalização interpretativa.

9.2.2.11 Características geomorfológicas

O local possui seis trilhas ecológicas que levam a formações rochosas, mirantes, cachoeiras e um lago. As formações rochosas apresentam formatos de figuras humanas e de animais e formam um labirinto, em uma trilha com cerca de 2km de distância. Uma das cachoeiras existentes tem cerca de 30m de queda. A água das atrações do local são limpas e propícias para banho.

9.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 83. Reserva Serra Grande - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo

Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☒ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Reserva Serra Grande possui potencial de atratividade reduzida, com maior potencial para motivar deslocamentos locais e regionais. Atualmente, por não pertencer mais ao Hotel Serra Grande e devido à interdição da estrada, possui fluxo turístico insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é regular e a infraestrutura do local é rústica e apresenta estado de conservação regular. O acesso ao empreendimento é precário, devido às condições da BR-222 e, principalmente, à interdição da estrada vicinal.

9.2.3 Atrativos turísticos – análise setorial

O município tem localização privilegiada, entre os dois principais destinos turísticos do Polo Chapada da Ibiapaba: Ubajara e Viçosa do Ceará. Além disso, a BR-222 corta a cidade, tornando-a um local de passagem e ponto de parada para quem vem do Piauí.

Hoje, o município possui dois produtos turísticos em operação: o Sítio do Bosco e a Reserva Serra Grande. Esta última, apesar de seu potencial, natureza exuberante e diversidade de pontos atrativos de cunho natural – trilhas, cachoeiras, lago e mirante – está com seu acesso prejudicado devido à interdição da estrada de acesso.

Os visitantes de Tianguá geralmente têm perfil mais aventureiro e são praticantes de atividades de ecoturismo e turismo de aventura, com ênfase no voo livre, para o qual o município possui grande potencial. Uma parcela importante do fluxo turístico de Tianguá vem

do estado Piauí, seguido do público regional (residentes a até 250km do destino) e de Fortaleza.

9.3 Meios de hospedagem

Dentre os vários hotéis e pousadas de Tianguá, deu-se ênfase na avaliação daqueles que apresentam destaque pela infraestrutura de lazer que possuem – Serra Grande Hotel e Sítio do Bosco – e por sua localização – Pousada Ibiapaba. Os demais meios de hospedagem da cidade são mais modestos do que estes e possuem uma estrutura bastante simples, sem suporte de áreas de lazer, no geral, estando mais direcionado ao atendimento de um público de negócios.

Os hotéis e pousadas de Tianguá localizam-se tanto na zona urbana quanto na zona rural do município; neste último caso, geralmente estabelecimentos direcionados ao público de lazer. São meios de hospedagem de pequeno porte, com exceção do Serra Grande Hotel.

9.3.1 Serra Grande Hotel

9.3.1.1 Caracterização geral

Inaugurado em 1980, o Serra Grande Hotel possui um projeto arquitetônico arrojado para a época de sua construção. Conta com 111 UHs equipadas com TV, frigobar, ar condicionado/ventilador e chuveiro elétrico. Oferece Internet sem fio gratuita em algumas áreas comuns do estabelecimento.

A diária do hotel varia de R\$87 a R\$156, com café da manhã, um valor mais elevado do que a média dos meios de hospedagem do município. Aceita cartão de débito e de crédito como forma de pagamento. O público principal do hotel sempre foram os turistas de lazer; no entanto, as taxas de ocupação vêm apresentando um declínio cada vez maior, sendo que em alguns feriados o hotel não chega a ter nenhuma reserva.

O hotel é confortável, equivalente a um estabelecimento de nível três estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

9.3.1.2 Localização e acessibilidade

Está localizado numa grande área a 1km do centro, às margens da BR-222, que corta a cidade. A estrada nesse trecho apresenta estado de conservação regular e o trânsito é confuso, devido a obras que estão sendo realizadas na BR-222.

9.3.1.3 Estrutura física

O empreendimento conta com piscina, salão de jogos, quadra poliesportiva, playground, restaurante, auditório, estacionamento e heliporto, em bom estado de conservação.

Figura 95. Serra Grande Hotel



Fonte: IPETURIS, 2011

O local apresenta limpeza que parece adequada, tanto das áreas comuns como das UHs. No entanto, como mobília, enxoval e equipamentos são antigos, as UHs ficam com aspecto de conservação decadente.

9.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O abastecimento de água é feito através de poço próprio, considerado pelos funcionários do local de ótima qualidade.

9.3.1.5 Estrutura para eventos

O hotel possui auditório com capacidade para 400 pessoas, onde são realizados casamentos, aniversários, convenções de empresas, palestras e confraternizações.

9.3.2 Pousada Ibiapaba

9.3.2.1 Caracterização geral

Inaugurada em 1990, possui 37 apartamentos equipados com frigobar, TV, telefone, chuveiro elétrico, ar condicionado e Internet sem fio. Funciona durante o ano todo e seu público principal são representantes comerciais e outros viajantes a negócios na cidade. Sua diária varia de R\$90 a R\$160, com café da manhã. A pousada aceita pagamento com cartão de débito ou de crédito.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 96. Pousada Ibiapaba



Fonte: IPETURIS, 2011

9.3.2.2 Localização e acessibilidade

A Pousada Ibiapaba está localizada às margens da BR-222, a cerca de 2km do centro. A estrada nesse trecho está em estado de conservação regular e o trânsito é confuso em função de obras que estão sendo realizadas na BR-222.

9.3.2.3 Estrutura física

A pousada não possui qualquer estrutura de lazer. Sua estrutura física é bastante restrita, sendo que não há nem mesmo salão de café da manhã. As condições de conservação e de limpeza, tanto das áreas comuns como das UHs, no geral são boas.

9.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento é abastecido tanto por água de poço quanto pela rede geral; considera a qualidade de ambas as fontes boa.

9.3.2.5 Estrutura para eventos

A pousada não dispõe de estrutura para a realização de eventos.

9.3.3 Sítio do Bosco

9.3.3.1 Caracterização geral

O Sítio do Bosco, além de ser o principal atrativo da cidade, também oferece serviço de hospedagem. Possui área de camping, com capacidade para 70 barracas e 160 pessoas. Indivíduos acampados no local têm direito a café da manhã e sanitários com chuveiro elétrico, e podem usufruir de toda a estrutura de lazer do empreendimento. A diária é de R\$30 caso o visitante tenha barraca própria, e R\$40 caso deseje utilizar uma das barracas do sítio.

O sítio também possui 2 chalés construídos recentemente, que acomodam até 8 pessoas. Os chalés são equipados com TV LCD, frigobar e chuveiro elétrico. A diária cobrada por chalé é de R\$80 para o casal durante a semana e R\$150 aos fins de semana e feriados, com café da manhã.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas a três estrelas, dependendo do tipo de acomodação, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo

9.3.3.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado a 8km do centro urbano de Tianguá, em um trajeto com duração de 5 minutos de carro. O acesso é feito pela BR-222 (6,5km) e, em seguida, por uma estrada de terra (1,5km). Neste trecho, a BR-222 encontra-se em péssimo estado de conservação, assim como a estrada vicinal de terra.

9.3.3.3 Estrutura física

O Sítio do Bosco possui uma ampla estrutura de lazer, já descrita em item anterior. A área de camping constitui-se num terreno limpo e sombreado, com bom espaço entre as barracas; as condições de conservação e limpeza da área de camping são boas, bem como os equipamentos oferecidos pelo sítio para os hóspedes que não possuem sua própria barraca. O camping conta com banheiros femininos e masculinos equipados com chuveiro elétrico e instalações amplas e limpas. A estrutura e os equipamentos dos chalés, por sua vez, são bastante novas, apresentam estado de conservação e limpeza ótimo.

Figura 97. Área do camping



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 98. Chalés



Fonte: IPETURIS, 2011

9.3.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada no local é proveniente de poço próprio, e tem ótima qualidade.

9.3.3.5 Estrutura para eventos

O local possui uma área para eventos ao ar livre, que na realidade é um grande gramado, onde são realizados casamentos, aniversários e confraternizações, apenas no período de junho a dezembro, quando as chuvas são escassas.

9.3.4 Meios de hospedagem – análise setorial

O município conta com diversas pousadas e hotéis, sendo que alguns deles foram projetados com estrutura para atender a um público de lazer, como o Serra Grande Hotel e o Sítio do Bosco. Os vários meios de hospedagem mais simples, concentrados na região central da cidade, atendem viajantes a negócios, e são de pequeno porte, com preços mais acessíveis. Em termos de estrutura física e limpeza, pode-se dizer que os equipamentos possuem, no geral, uma estrutura razoável.

9.4 Equipamentos de alimentação

A cidade possui várias opções de restaurantes, de modo geral, simples. A oferta de equipamentos de alimentação se concentra no centro da cidade, com alguns equipamentos localizados no trecho da BR-222 que corta o núcleo urbano. No geral, as condições de limpeza e conservação das instalações são insatisfatórias. Exceções a esse quadro são o recém-inaugurado Restaurante Longá e o Restaurante Serra Grande Hotel.

9.4.1 Restaurante Longá

9.4.1.1 Caracterização geral

Inaugurado em 2010, o restaurante possui instalações amplas e modernas. Funciona durante o ano inteiro, todos os dias, no almoço e jantar, exceto às segundas-feiras. No almoço, funciona no sistema self service e a la carte e no jantar apenas a la carte, como sushi bar e pizzaria. O preço do serviço de self service é R\$29/kg, e o preço médio dos pratos a la carte é de R\$30 para duas pessoas. O restaurante é frequentado por moradores de Tianguá, além de turistas a negócios e a lazer; o movimento do restaurante é maior durante os feriados.

Figura 99. Instalações do Restaurante Longá



Fonte: IPETURIS, 2011

9.4.1.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado às margens da BR-222, a cerca de 2km do centro e faz parte do Ibiapaba Center, complexo que abriga a pousada Ibiapaba, um posto de gasolina e o Restaurante Cascatinha Tur, além deste restaurante. Apesar de não haver sinalização específica para o local, o acesso é bastante fácil, já que está situado na beira da rodovia.

9.4.1.3 Estrutura física

O salão é grande, possui 80 mesas e capacidade para 320 lugares. Conta com ar condicionado, TV, som ambiente e aceita cartão de débito e de crédito como forma de pagamento. Possui uma janela de vidro através da qual o cliente pode observar a produção dos pratos e a higiene da cozinha. As condições de conservação e limpeza do salão e dos sanitários são boas.

9.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza a rede geral para abastecimento de água, e considera a qualidade desta boa.

9.4.2 Restaurante Serra Grande Hotel

9.4.2.1 Caracterização geral

O restaurante funciona diariamente, no almoço e jantar, pelo sistema a la carte. Conta com um cardápio variado, que oferece pratos regionais, além de carne, peixe, frango e massas. Os pratos custam, em média, R\$30 para duas pessoas; são aceitos cartões de débito e de crédito como forma de pagamento. O restaurante é mais frequentado pelos hóspedes do hotel, apesar de também receber alguns moradores da cidade; em função do baixo movimento do hotel, o restaurante também tem tido um movimento muito fraco.

9.4.2.2 Localização e acessibilidade

Está localizado numa grande área a 1km do centro, às margens da BR-222, que corta a cidade. A estrada nesse trecho apresenta estado de conservação regular e o trânsito é confuso, devido a obras que estão sendo realizadas na BR-222.

9.4.2.3 Estrutura física

As condições de limpeza e conservação dos ambientes do restaurante são boas. O espaço é amplo, com decoração clássica, mesas e cadeiras de madeira. Possui 42 mesas com capacidade para 128 pessoas.

Figura 100. Restaurante Serra Grande Hotel



Fonte: IPETURIS, 2011

9.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água proveniente de poço, e a considera de ótima qualidade.

9.4.3 Restaurante Cascatinha Tur

9.4.3.1 Caracterização geral

É um restaurante pequeno e bem simples. Oferece pratos da culinária regional e lanches. Funciona o ano inteiro, diariamente, no almoço e jantar. O preço do prato para duas pessoas é cerca de R\$30. Aceita cartão de débito e de crédito como forma de pagamento. O restaurante é frequentado tanto por turistas quanto por viajantes a negócios na cidade.

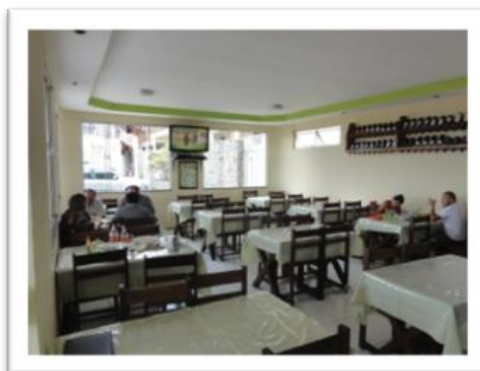
9.4.3.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado às margens da BR-222, a cerca de 2km do centro e faz parte do Ibiapaba Center, complexo que abriga a pousada Ibiapaba, um posto de gasolina e o Restaurante Longá, além deste restaurante. Apesar de não haver sinalização específica para o local, o acesso é bastante fácil, já que está situado na beira da rodovia.

9.4.3.3 Estrutura física

Possui 12 mesas e capacidade para 48 pessoas no salão; a varanda tem 5 mesas e capacidade para 20 pessoas. As condições de conservação e limpeza, tanto do salão quanto dos sanitários, são ruins.

Figura 101. Restaurante Cascatinha Tur



Fonte: IPETURIS, 2011

9.4.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água proveniente principalmente de poço, considerada de ótima qualidade. Quando a água do poço não é suficiente para atender à demanda, é utilizada água da rede geral, considerada de boa qualidade.

9.4.4 Equipamentos de alimentação – análise setorial

A oferta de equipamentos de alimentação de Tianguá é composta por restaurantes pequenos, simples e bem parecidos, que oferecem um cardápio parecido e uma estrutura sem sofisticação. Ainda assim, o visitante da cidade possui mais opções de equipamentos do que na maioria dos demais municípios do polo. Os preços praticados pelos estabelecimentos variam entre R\$20 a R\$30 por prato para duas pessoas; considerando que o valor mais baixo é praticado pelos equipamentos muito simples, sem condições de recepção de um público de lazer; percebe-se que a cidade de Tianguá pratica preços significativamente mais elevados em relação aos demais municípios do Polo, exceto por Ubajara e Viçosa do Ceará.

9.5 Agências de receptivo e transporte turístico

O município possui a matriz da Agência Serra & Mar Viagens e Turismo, a qual possui filial nos municípios de Ubajara e Ipu. A agência trabalha com serviços receptivos no Polo Chapada da Ibiapaba, apesar de um volume grande de seu movimento estar relacionado com a venda de viagens e serviços de caráter emissivo.

Em termos de serviços de receptivo, a agência não possui passeios e roteiros pré-formatados pelo polo. Mediante solicitação, organiza os roteiros conforme a demanda do viajante. O roteiro mais comumente comercializado é de dois dias, incluindo Ubajara, Tianguá e Viçosa do Ceará. Esse roteiro inclui hospedagem, transporte e passeios pela região, e custa entre R\$120 a R\$180 por pessoa. À parte deste tipo de roteiro, a agência não fornece serviços avulsos como passeios, *city tours* e/ou visitas guiadas, uma vez que o fluxo de visitantes na região ainda é incipiente, tornando inexecutável a oferta de um rol variado de serviços.

9.6 Comércio turístico

A cidade não possui um centro de venda de artesanatos; no entanto, às margens da BR-222 e no Terminal Rodoviário do município há um aglomerado de barracas que oferece uma diversidade de produtos regionais, como doces, cachaças, rapadura e artesanatos. No distrito Pindoguaba, distante 18km da cidade, o Grupo Flor do Croá produz peças usando a fibra natural do croá, porém, não possui nenhum tipo de organização e não consegue comercializar seus produtos.

9.6.1 Barraca de Artesanato da BR-222

9.6.1.1 Caracterização geral

As barracas de artesanato situadas na BR-222 funcionam durante o ano inteiro, diariamente, das 08h00 às 19h00. São frequentadas por turistas e pessoas de passagem por Tianguá.

Figura 102. Barraca de artesanato na BR-222



Fonte: IPETURIS, 2011

9.6.1.2 Localização e acessibilidade

As barracas localizam-se às margens da BR-222, próximo do Ibiapaba Center e a cerca de 2km do centro. Sua fácil localização não torna necessário qualquer tipo de sinalização sobre o local;

a exposição de parte dos produtos na parte de fora das barracas funciona como um chamariz para os passantes.

9.6.1.3 Produtos comercializados

As barracas comercializam uma variedade de produtos típicos da região, porém, sem grande diferencial, como rapadura, mel de engenho, cachaça, doces caseiros, além de peças de cerâmica (painéis), peças em couro e artesanato feito com fibras naturais (chinelo e bolsas). O carro chefe da barraca são os doces artesanais: batida (rapadura), doce de jaca e de coco.

9.6.1.4 Estrutura física

As barracas são construídas em alvenaria e possuem estrutura bastante simples, com condições de limpeza e conservação razoáveis.

9.6.1.5 Potencial turístico

O local vende produtos populares com identidade local e regional, que atendem às expectativas de visitantes e turistas que desejam levar uma lembrança da região.

9.6.2 Lojas de Artesanato do Terminal Rodoviário

9.6.2.1 Caracterização geral

A rodoviária da cidade conta com mais de 20 boxes com produtos da região. Os comerciantes pagam aluguel do box para o proprietário da rodoviária. O local funciona todos os dias e recebe um fluxo maior de visitantes aos finais de semana e feriados.

Figura 103. Barracas de artesanato no terminal rodoviário



Fonte: IPETURIS, 2011

9.6.2.2 Localização e acessibilidade

A rodoviária localiza-se às margens da BR-222 e possui fácil acesso.

9.6.2.3 Produtos comercializados

As barracas de artesanato da rodoviária comercializam peças de cerâmica, sandálias de couro, chaveiros, chapéus e vários produtos derivados da cana de açúcar, como cachaça, rapadura, batida e alfenim.

9.6.2.4 Estrutura física

Os boxes possuem aproximadamente 15 m² e encontram-se aglomerados lado a lado. Suas condições de limpeza e conservação são razoáveis.

9.6.2.5 Potencial turístico

O local comercializa produtos populares com identidade local e regional que atendem às expectativas de visitantes e turistas que desejam levar uma lembrança da região.

9.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Tianguá, mas todas são de alcance local.

9.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem em praças da cidade. O Hotel Serra Grande possui espaços passíveis de utilização para eventos de pequeno e médio porte, cuja descrição foi feita anteriormente, no item relativo a este meio de hospedagem.

9.9 Avaliação global do destino

9.9.1 Avaliação geral

Tabela 84. Tianguá - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒

Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☒	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

A cidade de Tianguá é cortada pela BR-222 e por isso recebe visitantes que estão de passagem, principalmente vindos de municípios do estado do Piauí, cuja divisa está a aproximadamente 35km dali.

O município possui diversos recursos naturais situados em propriedades particulares e passíveis de aproveitamento turístico; no entanto, poucos são aproveitados efetivamente como produto turístico. Atualmente, o município conta com dois atrativos estruturados: o Sítio do Bosco e a Reserva Ecológica Serra Grande; esta última, no entanto, tem sua visitação prejudicada no momento em função de uma interdição na estrada que dá acesso ao local.

O município, por ser um polo regional de serviços da Chapada da Ibiapaba, conta com diversos meios de hospedagem e serviços de alimentação, que em sua maioria atendem viajantes a negócio na cidade. Os três principais meios de hospedagem direcionados a um público de lazer são: o Sítio do Bosco, a Pousada Ibiapaba e o Serra Grande Hotel, este último com uma taxa de ocupação muito baixa, o que é reflexo dos pequenos fluxos recebidos pelo município, no geral.

O acesso a Tianguá é feito pela rodovia estadual a CE-187, que a partir de Fortaleza pode ser acessada pela BR-020, que possui um bom estado de conservação, apesar de alguns trechos com muitos buracos e sem acostamento. O município também pode ser acessado pela rodovia

BR-222, que passa pelo meio da cidade e apresenta estado de conservação ruim, que se torna praticamente intransitável em alguns trechos. Nos acessos principais do município, não há nenhum pórtico, portal ou placa que indique que o visitante está chegando a Tianguá.

A cidade conta com uma razoável rede de serviços básicos, farmácias, comércio em geral e agências bancárias, como consequência de seu papel como polo regional de serviços.

9.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

9.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Com localização privilegiada – situa-se entre Viçosa do Ceará e Ubajara – o município possui alguns produtos turísticos voltados para o segmento de ecoturismo e turismo de aventura. A cidade ainda não despertou totalmente para a atividade turística, sendo que o fluxo de turistas a lazer acontece aos finais de semana e feriados, porém, ainda de forma muito tímida.

9.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

O município possui relativa diversidade de meios de hospedagem e serviços de alimentação, que em sua maioria atendem viajantes a negócio na cidade.

9.9.2.3 Infraestrutura

As condições de infraestrutura da cidade são razoáveis. Tianguá é um polo de serviços da região e, por isso, possui comércio mais forte e diversificado do que outras cidades da Chapada da Ibiapaba. A limpeza e a conservação dos espaços públicos deixam a desejar, principalmente nas entradas da cidade. Não há sinalização turística e são poucas as placas de sinalização rodoviária.

9.9.2.4 Acessos

O acesso a Tianguá é feito pelas rodovias CE-187/BR-202 ou pela BR-222. As condições de conservação das primeiras são razoáveis, ao passo que a BR-222, que passa pelo meio da cidade, apresenta estado de conservação ruim. Nos acessos principais do município, não há nenhum pórtico, portal ou placa que indique que o visitante está chegando a Tianguá.

10. Ubajara

Localizada a 329km de Fortaleza, Ubajara possui população estimada de 31.787 habitantes. Situa-se no alto da Serra de Ibiapaba, a mais de 800 m de altitude, o que lhe garante um clima agradável. O município pode ser acessado pela BR-222 pela CE-187. Ao norte, faz divisa com os municípios de Frecheirinha e Tianguá; ao sul, com Ibiapina e Mucambo; a leste, com Coreaú e Mucambo e a oeste com o estado de Piauí. O município destaca-se como o principal destino turístico do Polo Chapada da Ibiapaba, pois abriga o Parque Nacional de Ubajara, principal atrativo turístico da região.

10.1 Condições de infraestrutura

O principal acesso até o município é a rodovia BR-222, via pavimentada de pista simples que liga o município a Fortaleza, num trajeto com 301km de distância. A rodovia CE-187 é a principal via de acesso entre os municípios da região da Chapada da Ibiapaba; liga Ubajara ao município de Tianguá, em um trajeto de 17km por pista simples pavimentada.

O sistema de abastecimento de água atinge a quase totalidade (96%) dos domicílios urbanos de Ubajara, ao passo que o sistema de esgotamento sanitário atinge somente 6% desse mesmo conjunto de domicílios. O serviço de coleta de lixo abrange apenas 41% da população e a disposição destes resíduos sólidos é feita inteiramente em lixão a céu aberto. Vale ressaltar, no entanto, que a maior parte da população não tem acesso a serviço de coleta de lixo, fazendo a disposição destes resíduos de forma não controlada.

Tabela 85. Sistema de abastecimento de água - Ubajara

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	5.164
Ligações Ativas	4.703
Volume Produzido (m ³)	824.695
Cobertura Urbana	97,93%
Distribuição de Água/dia (m ³)	
Total	3.401
Tratada	2.697
Não Tratada	704

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 86. Sistema de esgotamento sanitário - Ubajara

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	Sem Dados
Ligação Efetivas	Sem Dados
Cobertura Urbana	6,43%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

A limpeza urbana no município de Ubajara é deficiente. A coleta de lixo é feita diariamente, mas atende apenas 41,1% da população. A disposição dos resíduos sólidos coletados é feita, em sua totalidade, em lixão a céu aberto. No entanto, a maior parte da população dá fim individualmente a seus resíduos sólidos, de formas que podem impactar mais ou menos o ambiente local, inclusive os atrativos turísticos de Ubajara, sem o devido controle por parte da administração pública municipal.

Tabela 87. Limpeza urbana - Ubajara

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
13.050	41,1%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	2
Compactador	1
Trator	1
Caminhão	0
Carroça	0
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
10,5 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O sistema de fornecimento de energia elétrica abarca mais de 90% dos estabelecimentos rurais e urbanos do município de Tianguá, tanto de estabelecimentos residenciais (6.020), quanto comerciais (527), industriais (17) e rurais (3.233).

Tabela 88. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Ubajara

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	6.020	4.888
Comerciais:	527	1.437
Industriais:	17	5.199
Rurais:	3.233	11.140
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		9.797
	Domicílios:	10082
	Empresas:	378
B - Total de Estabelecimentos no Município:		10460
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		93,7%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O serviço de saúde pública do município é composto por um hospital e 13 postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Ubajara possui um índice de 0,5 médico por mil habitantes

Tabela 89. Serviços de saúde - Ubajara

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
14	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
3	
Médicos/1000hab	0,5
Dentistas/1000hab	0,4
Leitos/1000hab	1,6

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município possui uma delegacia de Polícia Civil, mas não possui Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 90. Segurança pública - Ubajara

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Polícia Militar	0
Delegacia de Polícia Civil	1
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

O município de Ubajara possui 50 escolas, nas quais estão matriculadas 10.979 crianças. As taxas de escolarização para o Ensino Fundamental (100%) e Médio (55,4%) são ligeiramente superiores às taxas estaduais (94,2% e 51,9%, respectivamente).

Tabela 91. Educação - Ubajara

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	10.797
Escolas	50
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	100%
Taxa escolarização - Ensino Médio	55,4%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

10.2 Atrativos turísticos

O município de Ubajara abriga o Parque Nacional de Ubajara, principal atrativo turístico do Polo Chapada da Ibiapaba. Nesse sentido, a vocação do município está voltada para os segmentos de ecoturismo e turismo de aventura, bem como a maior parte dos municípios componentes da Chapada. Além do parque, existem outros recursos naturais em Ubajara, nomeadamente a Cachoeira do Boi Morto e a Cachoeira do Frade; a primeira possui alguma estrutura para visitação, ao passo que a segunda ainda não está preparada para a recepção de visitantes.

10.2.1 Parque Nacional de Ubajara

10.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

O Parque Nacional de Ubajara foi criado em 1959 com o objetivo de preservar a Gruta de Ubajara, bem como a fauna e a flora dos ecossistemas de Caatinga e Mata Úmida, que formam um ambiente de transição na Serra de Ibiapaba. O Guia Quatro Rodas 2011 classifica o parque como uma atração três estrelas (*muito interessante*). O parque é o carro chefe da visitação do Polo Chapada da Ibiapaba, sendo outros atrativos e outros municípios geralmente complementares a uma visita ao parque.

Figura 104. Entrada do Parque Nacional de Ubajara



Fonte: IPETURIS, 2011

Administrado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Parque tem uma área de 6.299 hectares. Está aberto ao público de terça-feira a domingo, das 08h00 às 17h00, durante todo o ano. A melhor época para a visita é de maio a setembro, quando as chuvas não são tão frequentes. Em dias muito chuvosos, o acesso a algumas trilhas é suspenso.

10.2.1.2 Localização e acessibilidade

O parque está localizado a 4km do centro de Ubajara e possui acesso asfaltado em bom estado de conservação. Além de veículo particular, é possível chegar ao local por meio de transporte público, uma vez que há linhas de ônibus municipal que passam regularmente pela entrada do parque.

10.2.1.3 Sinalização

A partir do centro da cidade há sinalização eficiente que leva até a entrada do parque. No entanto, a sinalização não segue os padrões internacionais (placas marrons).

10.2.1.4 Condições do entorno

O parque localiza-se fora da área urbana de Ubajara. Seu entorno é formado por áreas com mata e poucas construções; no entanto, há três meios de hospedagem e restaurantes que dão suporte a visita dos turistas.

10.2.1.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O local possui um estacionamento, não muito amplo. De maneira geral, a estrutura do parque é boa, exceto com relação aos sanitários. No momento do trabalho de campo, alguns sanitários (próximos à lanchonete) encontravam-se interditados, enquanto outros (próximos ao bondinho) apresentavam péssimo estado de conservação e limpeza.

Figura 105. Sanitário interditado – lanchonete



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 106. Sanitário próximo ao bondinho



Fonte: IPETURIS, 2011

Os acessos entre pontos de visitação, por sua vez, apresentam bom estado de conservação e limpeza; já com vias calçadas que levam aos principais pontos de visitação, permitindo inclusive o acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais. Especificamente com relação à limpeza das áreas externas do parque, deve-se ressaltar a existência de número suficiente de lixeiras ao longo dos caminhos, e inclusive de lixeiras para coleta seletiva em alguns pontos.

Figura 107. Lixeira para coleta seletiva



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 108. Lixeiras rústicas



Fonte: IPETURIS, 2011

O parque possui um centro de visitantes com espaço amplo e estado de limpeza e conservação bom. No entanto, o espaço encontra-se bastante vazio; há pouquíssimos móveis e equipamentos e não há nenhuma exposição sobre o parque. O local dispõe apenas de uma TV com DVD, onde um vídeo informativo é passado em horários aleatórios. O local serve mais como um espaço para realização de eventos do que propriamente como um centro de visitantes.

Figura 109. Centro de visitantes do parque



Fonte: IPETURIS, 2011

Em termos de estrutura de apoio à visitação, o parque ainda dispõe de uma lanchonete que oferece serviços e opções de alimentação regulares. Não há uma loja de *souvenir*, sendo que a lanchonete comercializa alguns produtos simples com identificação do parque, como chaveiros e camisetas.

10.2.1.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O parque é abastecido pela rede geral de água, e considera sua qualidade ótima.

10.2.1.7 Comercialização

A entrada ao parque é gratuita. O visitante paga apenas pelos serviços de guia (R\$4 por pessoa) e do bondinho (R\$4 por pessoa). O parque é comercializado em praticamente todos os pacotes turísticos que englobam a região da Chapada.

O serviço dos guias é razoável. Falta profissionalismo e organização. Não há um local ou sistemática para atendimento dos visitantes que chegam ao parque pelo grupo de guias, e tampouco um local para obter informações sobre as atividades passíveis de realização dentro do parque.

10.2.1.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O parque não possui estudo de capacidade de carga das trilhas e nem mesmo limite de visitação de cada ponto de atração. Os guias estipulam como mínimo um grupo de 4 pessoas e, como máximo, 20 pessoas. No total, há 14 guias credenciados pelo parque.

O parque recebe um fluxo pequeno de visitantes, inferior aos 100 mil por ano. De 2009 para 2010 foi percebido um aumento importante no fluxo de visitantes (de 78 mil para 98 mil); no entanto, para 2011 a tendência é que esse volume de visitantes diminua, uma vez que o bondinho, principal atração do parque, esteve temporariamente interditado.

Cabe destacar que o controle de visitação é feito na portaria principal; porém, apenas é contabilizado o número de visitantes. A administração do parque não possui qualquer tipo de informação sobre os pontos visitados por esses turistas no local, nem mesmo sobre o perfil desses visitantes. O fluxo de visitantes aumenta nos fins de semana, quando são comuns os grupos de excursão no local, pela manhã.

O parque também é muito frequentado por escolas da região; além disso, o público majoritário é proveniente do Piauí e do próprio estado do Ceará. Vale notar a existência de um público formado por turistas que estão em viagem pelos destinos do Polo Litoral Oeste – notadamente Jericoacoara – e se deslocam até a região da Chapada atraídos pela fama do parque.

Em função dos níveis de visitação ainda modestos, o atrativo possui potencial para atrair maior fluxo de visitantes provenientes das regiões que já emitem turistas para o parque, com especial ênfase na comercialização do Parque como destino complementar na oferta de sol e praia do Litoral Oeste, aproveitando-se do acesso facilitado entre alguns municípios desta região e a zona da Chapada da Ibiapaba.

10.2.1.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O Parque Nacional de Ubajara possui atrativos como trilhas, grutas e cachoeiras; no entanto, o principal ponto de atração do local é o passeio de bondinho. A estrutura, construída por italianos em 1978, leva os visitantes do alto do mirante – de onde se pode apreciar uma das paisagens mais bonitas do sertão – até a Gruta de Ubajara, repleta de formações rochosas esculpidas pela água que escorre das paredes há milhões de anos.

Durante o período do trabalho de campo no local o bondinho encontrava-se interditado para manutenção, porém, com perspectiva de reabertura no segundo semestre de 2011. A gestão da estrutura é feita pela Secretaria de Turismo do Estado do Ceará.

Além do bondinho, o banho nas cachoeiras também é bastante procurado, principalmente na época de seca. O parque ainda oferece a possibilidade de caminhada em quatro trilhas: a Trilha Portão Neblina, que leva do portão principal até o centro de visitantes; a Trilha da Samambaia, com extensão de aproximadamente 3km e que dá acesso ao mirante; a Trilha do Circuito das Cachoeiras, que passa pela Cachoeira do Cafundó (onde é permitido banho) e do Gavião; e a Trilha Ubajara/Araticum, que passa pela gruta de Ubajara, com percurso de 7km.

A visita à Gruta de Ubajara e a caminhada pelas trilhas só são permitidos com o acompanhamento de guias da Cooperativa de Trabalho, Assistência ao Turismo e Prestação de Serviços Gerais (COOPTUR), que possui convênio com o parque.

10.2.1.10 Estrutura informativa e interpretativa

O parque possui apenas sinalização informativa, cujas placas apresentam estado razoável de conservação. As placas informativas poderiam ser remodeladas, de forma a abarcar informações úteis para os visitantes, que hoje não podem ser obtidas facilmente, como, por exemplo, as distâncias percorridas nas trilhas. O parque dispõe de algumas placas interpretativas, com identificação de espécies da flora local, em estado regular de conservação.

Figura 110. Placa informativa



Fonte: IPETURIS, 2011

10.2.1.11 Características geomorfológicas - trilhas

Trilha Ibiapaba

Esta é a trilha mais curta do parque, com cerca de 500 metros. Seu trajeto leva do portão principal ao centro de visitantes. A trilha está devidamente sinalizada e conservada e não oferece nenhuma dificuldade para o visitante. Essa trilha pode ser feita sem acompanhamento de guia local.

Figura 111. Trilha Ibiapaba



Fonte: IPETURIS, 2011

Trilha da Samambaia

Implantada em 2002, possui aproximadamente 3km, nível de dificuldade fácil, e dá acesso ao Mirante Gameleira e à Trilha Circuito das Cachoeiras. Até o mirante são percorridos 1,2km; neste trecho, a trilha está conservada, possui alguma sinalização interpretativa (placas de identificação de espécies) e locais para descanso, utilizados pelo guia como pontos de parada para fornecer informações aos visitantes.

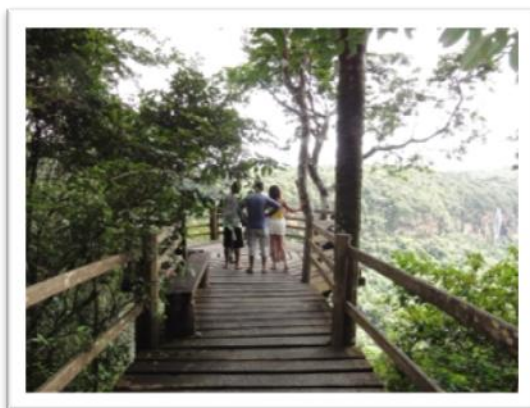
Figura 112. Trilha da Samambaia



Fonte: IPETURIS, 2011

O Mirante Gameleira tem capacidade para até 15 pessoas. De lá, é possível avistar o Cânion do Rio Cafundó, sua mata verde com floresta de babaçu, a paisagem do sertão e quatro cachoeiras: Cafundó, com cerca de 73 metros (perene); Gavião, com 80 metros (seca a partir de outubro); Murimbeca, com 85 metros (seca a partir de outubro); e Gameleira, com 52 metros (perene).

Figura 113. Mirante Gameleira



Fonte: IPETURIS, 2011

Trilha Circuito das Cachoeiras

Esta trilha tem seu início num ponto dentro da Trilha da Samambaia e leva até a Cachoeira do Cafundó – que possui 73 metros e é propícia para banho.

Figura 114. Trilha Circuito das Cachoeiras



Fonte: IPETURIS, 2011

O principal atrativo desta trilha é a Cachoeira do Cafundó. Ao chegar próximo à cachoeira há um ponto de vista panorâmica, de onde é possível avistar o mirante, a Cachoeira Gameleira e, ainda, uma densa floresta de babaçu.

Esta trilha, assim como as outras, apresenta bom estado de conservação e estrutura, e também possui sinalização interpretativa e informativa.

Trilha Ubajara-Araticum

Essa trilha também possui boas condições de manutenção e conservação, com sinalização informativa e interpretativa. É a trilha mais extensa do parque; do centro de visitantes (onde tem início) até a Gruta de Ubajara são 7km que exigem, no mínimo, 3 horas de caminhada de nível médio de dificuldade.

Figura 115. Trilha Ubajara-Araticum



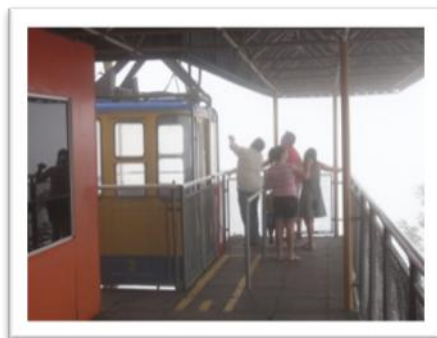
Fonte: IPETURIS, 2011

A trilha é de pedra e tem mais de cem anos. Foi construída por escravos e até hoje é utilizada por moradores do distrito de Araticum, para transporte de suas mercadorias até Ubajara. A Gruta só pode ser visitada até às 15h00, motivo pelo qual essa trilha é feita apenas no período da manhã.

Gruta de Ubajara

É um dos principais atrativos do parque. Há duas formas de chegar até ela: a mais comum e procurada é pelo bondinho, cujo percurso oferece uma vista panorâmica do sertão; a outra forma é percorrendo a Trilha Ubajara-Araticum.

Figura 116. Bondinho



Fonte: IPETURIS, 2011

Com 1.200 metros de extensão, tem 8 salões abertos ao público, com formações rochosas diferenciadas. O acesso ao seu interior é limitado a 300 pessoas por dia, com grupos de 12 pessoas de cada vez, em intervalos de 15 minutos entre cada grupo. Cabe destacar que no parque existem outras grutas, mas somente esta é aberta ao público.

10.2.1.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 92. Parque Nacional de Ubajara - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☐ BAIXO	☒ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☒ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☐ Existente, necessitando intervenções/melhorias	☒ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Parque Nacional de Ubajara possui médio potencial de atratividade, atraindo visitantes do próprio estado do Ceará, mas também dos estados vizinhos, do país e até mesmo estrangeiros em viagem pelo Nordeste. No período das visitas técnicas o bondinho encontrava-se interditado, motivo pelo qual o fluxo turístico foi classificado como insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é bom e, de modo geral, as condições da infraestrutura do local também. O parque possui ótimas condições de acesso: há sinalização eficiente e a estrada é asfaltada.

10.2.2 Cachoeira do Boi Morto

10.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

A barragem do Riacho Jaburu forma a Cachoeira do Boi Morto, composta por várias pequenas quedas d'água.

Figura 117. Cachoeira do Boi Morto



Fonte: IPETURIS, 2011

10.2.2.2 Localização e acessibilidade

O atrativo está localizado a 13km do centro da cidade e o acesso é feito por estrada asfaltada. A estrada apresenta bom estado de conservação, mas não dispõe de acostamento.

10.2.2.3 Sinalização

A partir do centro da cidade há sinalização que leva até o atrativo, a qual continua presente tanto na estrada de acesso a ele quanto no próprio local. No entanto, a sinalização não segue os padrões internacionais (placas marrons).

10.2.2.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado na área rural do município de Ubajara. Seu entorno é composto por diversas propriedades rurais; no entanto, em seu entorno imediato há várias construções residenciais. Na região não há qualquer estrutura de apoio aos turistas.

10.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A Cachoeira do Boi Morto possui estrutura rústica, composta por uma edificação onde está situado um bar (Bar do Alemão) e sanitários. Ambas as construções possuem instalações precárias, e condições de conservação e limpeza insatisfatória.

Figura 118. Bar do Alemão



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 119. Sanitários



Fonte: IPETURIS, 2011

O local é aberto, sendo que apenas o bar possui um horário de funcionamento definido, das 07h00 às 17h30, diariamente. O pagamento só pode ser feito em dinheiro. Possui 45 mesas e atende até 180 pessoas sentadas.

10.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água da rede canalizada em pelo menos um cômodo, e considera sua qualidade boa.

10.2.2.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para usufruir do atrativo. Nenhuma agência de turismo opera para o local e não há visita guiada.

10.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O local é muito frequentado pela comunidade local e, em menor quantidade, por moradores de cidades vizinhas. Não há funcionários ou qualquer tipo de controle do acesso ao local. Atende às necessidades de lazer aquático da população e tem mais movimento nos finais de semana, férias e feriados.

10.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo é propício para lazer aquático e entretenimento da população local e região. O local não possui nenhum diferencial para ser comercializado aos visitantes da cidade.

10.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

10.2.2.11 Características geomorfológicas – quedas d'água

Além da barragem do rio, existem outras quedas d'água pequenas. A maior tem cerca de 2 metros de altura. Suas águas são frias e transparentes.

10.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 93. Cachoeira do Boi Morto - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☒ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Cachoeira do Boi Morto não possui potencial de atratividade, sendo capaz de atrair apenas visitantes locais e de cidades vizinhas; seu fluxo turístico, atualmente, é insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, pois se pode observar um certo descuido com a manutenção da área. A infraestrutura é precária; no local há um bar rústico cuja cozinha possui condições de higiene insatisfatórias e sanitários em estado precário de conservação e limpeza. O acesso ao local é bom, feito majoritariamente por estrada vicinal asfaltada, com alguns buracos.

10.2.3 Atrativos turísticos – análise setorial

O município é o principal destino turístico do Polo Chapada da Ibiapaba. O principal atrativo da cidade, e do polo, é o Parque Nacional de Ubajara, classificado como atração muito interessante pelo Guia Quatro Rodas 2011.

O parque atrai públicos variados, de diferentes faixas etárias, com dois tipos de motivação principal: prática de atividade ao ar livre/ecoturismo e pedagógica. O fluxo de visitantes é proveniente principalmente do Piauí e do próprio estado do Ceará; no entanto, há um movimento interessante, que pode ser potencializado, de visitantes em viagem pelo Polo Litoral Oeste, que agregam a visita ao parque à sua viagem de sol e praia.

Outros atrativos da cidade tem menor importância. São a Cachoeira do Boi Morto e a Cachoeira do Frade, a primeira de interesse local e a segunda inacessível.

10.3 Meios de hospedagem

No município de Ubajara há diversos meios de hospedagem, grande parte deles muito simples e sem condições mínimas para atendimento a turistas de lazer. Foram identificados cinco meios de hospedagem com nível turístico: Neblina Park Hotel, Pousada Gruta, Pousada Sítio do Alemão, Marina Camping Hotel e Hotel Paraíso. A localização deles é variada, com predomínio dos estabelecimentos localizados nas proximidades da entrada do Parque Nacional.

10.3.1 Neblina Park Hotel

10.3.1.1 Caracterização geral

O Neblina Park Hotel é o único meio de hospedagem do Polo Chapada da Ibiapaba indicado no Guia Quatro Rodas 2011. O hotel possui área de 40.000m² e, apesar de ter sido fundado em 1966, já passou por diversas reformas, a última em 2000, de forma a modernizar suas instalações.

O hotel é simples, equivalente a um estabelecimento de nível três estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 120. Neblina Park Hotel



Fonte: IPETURIS, 2011

Possui 43 UHs divididas em três categorias – ouro, prata e bronze – todas equipadas com frigobar, TV, ventilador, chuveiro elétrico e Internet sem fio. A diferença entre elas está fundamentalmente no tamanho e na existência ou não de terraço. No total, o hotel tem capacidade para hospedar cerca de 200 pessoas, mas está sendo ampliado e passará de 43 para 77 apartamentos. A diária, com café da manhã, varia de R\$80 a R\$195, de acordo com a categoria do quarto. O estabelecimento aceita cartão de débito e de crédito como forma de pagamento.

Figura 121. Vista externa dos apartamentos



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 122. Interior de UH



Fonte: IPETURIS, 2011

O atendimento do hotel está direcionado a um público de lazer, que visita o Parque Nacional. Funciona durante o ano todo e tem maior movimento nos fins de semana, férias e feriados.

10.3.1.2 Localização e acessibilidade

O hotel possui localização privilegiada. Está situado na Estrada do Teleférico, a poucos metros da entrada do Parque Nacional de Ubajara e a 3km do centro da cidade. As vias de acesso até o local apresentam bom estado de conservação.

10.3.1.3 Estrutura física

O hotel possui grande área verde, duas piscinas, dois restaurantes, loja de conveniência, salão de convenções, salão de jogos, sauna, estacionamento, heliporto, área para camping, lago, campo de futebol e passeio de charrete.

As condições de limpeza e conservação das UHs variam muito de acordo com a categoria. UHs da categoria bronze, por exemplo, situam-se em uma edificação que ainda não foi remodelada e, por isso, apresentam estado de conservação pior do que as demais UHs. As condições de conservação das áreas comuns são apenas regulares; algumas áreas, renovadas recentemente, apresentam melhores condições.

Com relação à limpeza, pode-se dizer que a recepção, os apartamentos e a área de piscina, de modo geral, são limpos. Porém, a limpeza do restaurante é insatisfatória. Vale ressaltar que, por estar próximo ao parque e outras áreas verdes, é comum encontrar algum inseto dentro das UHs.

Os serviços do hotel, de modo geral, são insatisfatórios: há longos tempos de espera, dificuldade para fornecer informações e para solucionar problemas de hóspedes.

10.3.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água da rede geral de abastecimento e de poço próprio. Esta última, é utilizada somente para abastecer a piscina ou quando há falta de água da rede geral. Os funcionários consideram boa a qualidade da água de ambas as fontes.

10.3.1.5 Estrutura para eventos

O hotel não possui uma estrutura específica para a realização de eventos. O salão de jogos funciona como sala de eventos, quando necessário, comportando até 200 pessoas em formato auditório. A realização de eventos no hotel é apenas esporádica.

10.3.2 Pousada Gruta

10.3.2.1 Caracterização geral

Em funcionamento desde 1974, a Pousada Gruta possui 13 apartamentos com capacidade para acomodar 54 hóspedes em cama e rede. Os apartamentos contam com ventilador e chuveiro elétrico; metade das acomodações também é equipada com TV. O hotel possui apenas restaurante, e não há nenhuma estrutura de lazer. A diária, com café da manhã, varia de R\$50 a R\$80. A pousada aceita cartão de débito e de crédito como forma de pagamento.

Apesar de não possuir qualquer estrutura de lazer e inclusive estrutura de hospedagem bastante simples, o público principal do estabelecimento é de turistas a lazer, durante os períodos de férias ou feriados.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 123. Pousada Gruta



Fonte: IPETURIS, 2011

10.3.2.2 Localização e acessibilidade

A Pousada Gruta está localizada na Estrada do Teleférico, a 3km do centro, em frente ao Neblina Park Hotel e muito próxima do Parque Nacional de Ubajara. As vias de acesso até o local apresentam bom estado de conservação.

10.3.2.3 Estrutura física

As instalações dos apartamentos são bastante simples, com camas de alvenaria e poucos elementos decorativos. As condições de limpeza do estabelecimento são adequadas, tanto no que diz respeito às áreas comuns, quanto às UHs. Já as condições de conservação de ambos os ambientes são regulares, já que muitas paredes apresentam infiltração.

10.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água da rede geral de abastecimento e de poço próprio. Os funcionários consideram boa a qualidade da água de ambas as fontes.

10.3.2.5 Estrutura para eventos

O hotel não dispõe de estrutura para a realização de eventos.

10.3.3 Pousada Sítio do Alemão

10.3.3.1 Caracterização geral

Em funcionamento desde 1990, trata-se de um empreendimento simples que conta com apenas 5 chalés – 3 com banheiro privativo e 2 com banheiro coletivo – e capacidade para 16 pessoas. Os chalés são ligados por um caminho de pedra em meio a bananeiras, pés de café, entre outras árvores. Além de camas, dispõem de escrivaninha e chuveiro elétrico, e o maior deles possui também frigobar. A diária, que varia de R\$35 a R\$80, inclui café da manhã, que é servido num espaço perto dos chalés, cercado de muito verde.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 124. Pousada Sítio do Alemão



Fonte: IPETURIS, 2011

No sítio existe também uma trilha de 500 metros em meio à mata que leva a um mirante de onde é possível contemplar os penhascos do Parque Nacional de Ubajara e o distrito de Araticum, além do sertão.

A pousada não possui restaurante, mas oferece alguns poucos pratos no jantar, para hóspedes que não queiram sair durante a noite. O local é frequentado por turistas a lazer, inclusive estrangeiros, que geralmente gostam de seu ambiente rústico e do contato com a natureza. Os períodos de maior ocupação são as férias e os feriados do Carnaval e Semana Santa.

10.3.3.2 Localização e acessibilidade

A Pousada Sítio do Alemão localiza-se no Sítio Santana, a 4km do centro da cidade e a cerca de 1km do Parque Nacional de Ubajara. O acesso é feito pela Estrada do Teleférico (3km) e cerca de 1km de estrada de terra, ambas em bom estado de conservação.

10.3.3.3 Estrutura física

As instalações da pousada são rústicas. No entanto, as condições de limpeza e conservação do local, tanto no que diz respeito às UHs quanto às áreas comuns, são boas. O local não possui estrutura de lazer, à parte da trilha.

10.3.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada pelo estabelecimento é proveniente de poço e considerada de boa qualidade.

10.3.3.5 Estrutura para eventos

O empreendimento não dispõe de estrutura para a realização de eventos.

10.3.4 Marina Camping Hotel

10.3.4.1 Caracterização geral

Inaugurado em 1986, o Marina Camping Hotel possui 30 UHs equipadas com TV a cabo, frigobar, chuveiro elétrico e ventilador. Os apartamentos são simples, pequenos e não têm um padrão de decoração. A diária com café da manhã varia de R\$80 a R\$130. O empreendimento funciona o ano todo; é frequentado majoritariamente por turistas a lazer, o que leva sua taxa de ocupação a ser maior nos períodos de férias e feriados. O hotel também possui área para camping.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 125. Marina Camping Hotel



Fonte: IPETURIS, 2011

10.3.4.2 Localização e acessibilidade

O Marina Camping Hotel está localizado na Rodovia da Confiança (CE-187), a 5km do centro da cidade. A rodovia possui bom estado de conservação, tornando o acesso até o local fácil.

10.3.4.3 Estrutura física

O hotel possui extensa área verde e uma estrutura de lazer composta por três piscinas, bar, salão de jogos, playground, campo de futebol e quadra poliesportiva. Por ter mais de 20 anos de idade, a estrutura do hotel tem aspecto decadente; as paredes possuem manchas de umidade que dão a impressão de sujeira. À parte disso, as condições de limpeza do local são razoáveis.

10.3.4.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento usa água proveniente de poço e a considera de boa qualidade.

10.3.4.5 Estrutura para eventos

O hotel dispõe de uma sala onde é possível realizar eventos. A área em volta da piscina também é utilizada para a realização de eventos, geralmente sociais.

10.3.5 Hotel Paraíso

10.3.5.1 Caracterização geral

O Hotel Paraíso está em funcionamento desde 2002. Possui 20 apartamentos e 63 leitos equipados com TV, frigobar, ar condicionado, chuveiro elétrico, Internet sem fio e estacionamento. A diária, com café da manhã, varia de R\$50 a R\$80. Durante a semana é mais frequentado por viajantes a negócios, mas nos finais de semana recebe turistas a lazer.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 126. Hotel Paraíso



Fonte: IPETURIS, 2011

10.3.5.2 Localização e acessibilidade

O hotel está localizado no centro da cidade, à Rua Juvêncio Luiz Pereira, nº 504, principal rua da cidade. As vias de acesso até o local possuem boas condições de conservação. Apesar de não haver sinalização indicando o hotel, o fato de estar localizado na principal rua da cidade permite que seja encontrado com facilidade.

10.3.5.3 Estrutura física

O estabelecimento funciona no primeiro andar de um prédio comercial. Além das UHs, possui apenas recepção e salão de café da manhã, sem qualquer estrutura de lazer. As áreas comuns e as UHs são simples, porém, amplas e arejadas – todas as UHs possuem varanda –, e apresentam boas condições de limpeza e conservação.

10.3.5.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água proveniente da rede geral de abastecimento, e considera-a de boa qualidade.

10.3.5.5 Estrutura para eventos

O hotel não dispõe de espaço para a realização de eventos.

10.3.6 Meios de hospedagem – análise setorial

Ubjajara, apesar de ser pequena, conta com um bom número de leitos, superior a todos os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. Ao contrário dos demais destinos do polo, em que os meios de hospedagem apresentam em torno de 10 a 15 UHs, Ubajara possui estabelecimentos como mais de 30 UHs, o que é um indicativo claro do maior nível de desenvolvimento turístico desta localidade. O valor das diárias varia de acordo com o nível de conforto dos estabelecimentos, sendo um pouco superior aos preços praticados nos demais municípios do Polo.

A localização dos meios de hospedagem é variada. No centro urbano há diversos estabelecimentos demasiado simples para recepção de visitantes a lazer, com exceção do Paraíso Hotel, que mesmo assim tem sua estrutura voltada para o público de negócios. Fora da área urbana da cidade estão concentrados os hotéis de lazer, seja na estrada que leva diretamente ao parque, seja em outras vias de acesso nas imediações desta; o ponto comum é a facilidade de acesso até o parque, desde esses estabelecimentos.

10.4 Equipamentos de alimentação

Os equipamentos de alimentação existentes no município de Ubajara são, de modo geral, bastante simples. Assim como os hotéis, há duas zonas de concentração dos restaurantes passíveis de uso turístico da cidade: parte deles localizado no centro da cidade, e parte situada na estrada que dá acesso ao parque. No geral, os restaurantes funcionam no sistema a la carte e tem preço médio de R\$30 para o prato para duas pessoas. A aceitação de cartões de débito e de crédito como forma de pagamento é muito mais comum em Ubajara do que nos demais municípios do Polo Chapada da Ibiapaba.

10.4.1 Restaurante Nevoar

10.4.1.1 Caracterização geral

O Restaurante Nevoar funciona durante o ano inteiro, diariamente, no almoço e jantar. No almoço, o cardápio apresenta opções de pratos regionais, peixes, carnes e aves. No jantar, além da cozinha regional, oferece pizza e pratos orientais. O preço médios dos pratos a la carte é de R\$30 para duas pessoas. O estabelecimento aceita cartão de crédito e de débito como forma de pagamento. Em função de sua localização, é frequentado majoritariamente pela população local e por viajantes a negócios na cidade.

Figura 127. Restaurante Nevoar



Fonte: IPETURIS, 2011

10.4.1.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado no centro da cidade, à Av. Monsenhor Eufrásio, 171. O acesso é feito por vias em bom estado de conservação.

10.4.1.3 Estrutura física

O salão possui 25 mesas e capacidade para 100 lugares, e dispõe de TV e ventilador. As condições de limpeza e de conservação do salão e dos sanitários são insatisfatórias.

10.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água proveniente da rede geral de abastecimento, e considera sua qualidade boa.

10.4.2 Restaurante Maria Bonita

10.4.2.1 Caracterização geral

O restaurante funciona de quarta-feira a domingo, no almoço e jantar. Especializada em culinária regional, conta com um cardápio variado que oferece carnes, peixes e aves. Há certa preocupação com a apresentação dos pratos. Às sextas-feiras à noite acontecem apresentações de música ao vivo no local. O preço médio do prato para duas pessoas é R\$30 e o estabelecimento aceita cartão de débito e crédito como forma de pagamento. É frequentado por moradores locais, mas nos finais de semana, feriados e férias, uma parcela significativa dos clientes é formada por turistas a lazer.

Figura 128. Restaurante Maria Bonita



Fonte: IPETURIS, 2011

10.4.2.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está situado na Estrada do Teleférico, a 2km do centro e a 2km do Parque Nacional de Ubajara. O acesso até o local é fácil, mesmo sem placas de sinalização, já que há sinalização para chegar até o parque. As vias de acesso até o local apresentam bom estado de conservação.

10.4.2.3 Estrutura física

O Restaurante Maria Bonita possui dois ambientes: um deles conta com 20 mesas e capacidade para 80 pessoas e o outro com 15 mesas que acomodam até 60 pessoas. O local possui redário e brinquedoteca, o que aumenta o tempo de permanência dos clientes no local.

O empreendimento possui decoração regional e bom atendimento. Possui boas instalações e música ambiente. As condições de limpeza e conservação do salão e dos sanitários são boas. Como cortesia, todo cliente recebe um jornal do dia ao chegar ao local.

10.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água proveniente de poço próprio, e considera sua qualidade boa.

10.4.3 Restaurante Neblina Park

10.4.3.1 Caracterização geral

O Restaurante Neblina Park oferece pratos da culinária regional, bem como massas e pizzas. O preço médio de um prato para duas pessoas é R\$30. Com capacidade para até 200 pessoas, funciona diariamente, no almoço e jantar e aceita cartão de crédito e débito como forma de pagamento.

Figura 129. Restaurante Neblina Park



Fonte: IPETURIS, 2011

10.4.3.2 Localização e acessibilidade

O restaurante fica dentro do Neblina Park Hotel, a poucos metros do Parque Nacional de Ubajara e a 3km do centro da cidade. As vias de acesso até o local possuem boas condições de conservação.

10.4.3.3 Estrutura física

As condições de limpeza e conservação dos ambientes do restaurante são ruins. Há mobiliário em estado de conservação ruim, o que dá uma impressão de desleixo ao estabelecimento. A qualidade da comida é boa, mas o serviço é ineficiente, o que prejudica a percepção do cliente sobre o local.

10.4.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água proveniente da rede geral e quando há falta de abastecimento desta, utiliza água de poço próprio. Considera a qualidade de ambas as fontes ótimas.

10.4.4 Kiri Sushi Bar

10.4.4.1 Caracterização geral

O restaurante oferece pratos da culinária oriental e pizzas. Com capacidade para cerca de 60 pessoas, funciona de terça a sexta-feira, à noite, e aos finais de semana, no almoço e jantar. O preço médio de um prato para duas pessoas é R\$12, e o local aceita cartão de crédito e débito como forma de pagamento. A qualidade da comida é boa e do serviço também.

Figura 130. Kiri Sushi Bar



Fonte: IPETURIS, 2011

10.4.4.2 Localização e acessibilidade

O restaurante fica dentro do Neblina Park Hotel, a poucos metros do Parque Nacional de Ubajara e a 3km do centro da cidade. As vias de acesso até o local possuem boas condições de conservação.

10.4.4.3 Estrutura física

As condições de limpeza e conservação dos ambientes do restaurante são razoáveis. Há mobiliário em estado de conservação ruim, o que dá uma impressão de desleixo ao estabelecimento. A qualidade da comida é boa, mas o serviço é ineficiente, o que prejudica a percepção do cliente sobre o local.

10.4.4.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água proveniente da rede geral e quando há falta de abastecimento desta, utiliza água de poço próprio. Considera a qualidade de ambas as fontes ótimas.

10.4.5 Restaurante Gruta

10.4.5.1 Caracterização geral

Com 40 anos de funcionamento e localizado na Pousada Gruta, o restaurante oferece pratos da culinária regional. Possui capacidade para cerca de sessenta pessoas e funciona todos os dias, no almoço e no jantar. O preço médio de um prato para duas pessoas é R\$30, e o local aceita cartão de débito e crédito como forma de pagamento.

10.4.5.2 Localização e acessibilidade

O Restaurante Gruta está localizado na Estrada do Teleférico, a 3km do centro, em frente ao Neblina Park Hotel e muito próxima do Parque Nacional de Ubajara. As vias de acesso até o local apresentam bom estado de conservação.

10.4.5.3 Estrutura física

A qualidade da comida é boa e do serviço também. Um de seus pratos mais famosos é a galinha caipira. Seu diferencial são os sucos, feitos de frutas orgânicas e adoçados com mel de engenho, além das caipirinhas exclusivas, feitas com cachaça da região. Com relação à limpeza e conservação, pode-se dizer que são satisfatórias.

10.4.5.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O empreendimento utiliza água proveniente da rede geral e de poço próprio, e considera a qualidade de ambas boa.

10.4.6 Equipamentos de alimentação – análise setorial

A oferta de equipamentos de alimentação em Ubajara, assim como de meios de hospedagem, é superior àquela dos demais municípios do Polo Chapada da Ibiapaba. Os restaurantes da cidade não apresentam grande diferencial em relação ao tipo de cozinha oferecido e tampouco em relação ao nível de conforto, já que são todos estabelecimentos bastante simples. No entanto, são equipamentos maiores do que a média dos demais restaurantes do Polo, acomodando, em média, 110 pessoas; isso, assim como no caso da oferta de hospedagem, é um indicador do maior nível de desenvolvimento turístico desse município. Os preços praticados pelos estabelecimentos locais são um pouco mais elevados do que aqueles encontrados nos demais destinos do Polo, em torno de R\$30 por prato, para duas pessoas, o que é natural considerando que esta é a cidade mais turística da região.

Assim como no caso dos meios de hospedagem, a localização dos restaurantes é concentrada em duas zonas: no centro urbano e na estrada de acesso para o parque, onde estão os restaurantes mais voltados ao atendimento de turistas, geralmente mais amplos e com algum diferencial em termos de serviço ou estrutura.

10.5 Agências de receptivo e transporte turístico

O município conta com uma filial da Agência Serra & Mar Viagens e Turismo, sediada em Tianguá. Assim como a filial de Ipu, comercializa mais viagens emissivas do que produtos receptivos, apesar de estar localizado em um destino turístico. Os serviços de receptivo oferecidos pela filial da Serra & Mar em Ubajara são os mesmos daqueles oferecidos em Tianguá. Por já terem sido detalhados naquele município (item 9.5), não foram repetidos neste item.

Em Ubajara também há a Agência Serra Eco-Adventure, que trabalha exclusivamente com serviços de receptivo turístico no município. Sua estrutura, produtos e forma de funcionamento encontram-se detalhados na sequência.

10.5.1 Agência Serra Eco-Adventure

10.5.1.1 Caracterização geral

A agência Serra Eco-Adventure iniciou suas operações em janeiro de 2011, trabalhando somente com serviços receptivos.

10.5.1.2 Localização e acessibilidade

A empresa ainda não possui sede física. O contato é feito por telefone, diretamente com o proprietário.

10.5.1.3 Produtos comercializados

A agência tem o objetivo de fornecer produtos envolvendo os municípios da região da Chapada da Ibiapaba. Tem como estratégia trabalhar com produtos diversificados de cada município e com operação local de cada produto/serviço, com parceiros locais.

A carteira de produtos da agência está em fase de elaboração. Tem o objetivo de oferecer alguns pacotes turísticos pela região, mas também passeios, hospedagem, transfers e locação de veículos. Atualmente a agência comercializa produtos avulsos, de acordo com a demanda de cada cliente. No entanto, já possui algumas ideias de produtos, conforme segue.

Tabela 94. Produtos em fase de estruturação

Nome	Municípios	Atividades	Serviços Incluídos	Preço (pax)	Duração
Extreme	Ubajara e Tianguá	Rapel, cachoeirismo, tirolesa, cicloturismo e voo livre	Traslado e equipamentos	R\$800	04 dias
Médio	Ubajara e Tianguá	Rapel, cachoeirismo, tirolesa, cicloturismo	Traslado e equipamentos	R\$600	03 dias
Fácil	Ubajara e Tianguá	Cicloturismo e trekking	Traslado e equipamentos	R\$400	02 dias

Fonte: Serra Eco-Adventure, 2011

Por estar em fase de estruturação, a agência ainda não dispõe de material promocional e informativo.

10.5.1.4 Estrutura física

A empresa ainda não possui sede física. O contato é feito por telefone, diretamente com o proprietário. O objetivo é abrir uma sede física onde, juntamente com a agência, funcione também uma loja de produtos para a prática de esportes radicais e turismo de aventura.

10.6 Comércio turístico

O município não possui um centro de venda de produtos artesanais. Na cidade há diversos ateliês de artesãos independentes, que trabalham sobretudo com escultura em madeira. Nestes ateliês, além da comercialização dos produtos, é possível observar os artistas trabalhando nas peças.

O principal ateliê da cidade – Frank Castro Ateliê – está localizado no centro da cidade, mas há uma concentração de ateliês na estrada de acesso à Cachoeira do Boi Morto (muitos de discípulos de Frank de Castro).

Ateliês de artesãos, como Frank Castro, produzem peças decorativas em madeira, de formas e tamanhos diversos. Os preços são bastante variados; as peças menores e mais baratas custam R\$5, mas há peças maiores ou mais rebuscadas que chegam a custar R\$2.000.

Figura 131. Frank Castro Ateliê



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 132. Esculturas em madeira



Fonte: IPETURIS, 2011

Além dos ateliês, deve-se mencionar a recente abertura de uma loja de artesanato – Artesanato Brisa do Mar – na Estrada do Teleférico, no caminho para o Parque Nacional de Ubajara. No local é possível encontrar peças representativas do artesanato da região.

10.7 Manifestações culturais e eventos

Não foram identificadas manifestações culturais e eventos relevantes do ponto de vista turístico no município. Há festas religiosas e laicas de ocorrência permanente em Ubajara, mas todas são de alcance local.

10.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. A maioria dos eventos municipais acontece em praças da cidade. Alguns eventos de menor porte e que exigem estrutura coberta acontecem no ginásio de esportes municipal.

10.9 Avaliação global do destino

10.9.1 Avaliação geral

Tabela 95. Ubajara - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐

SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☐	☐	☒	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☒	☐	☐	☐
AValiação GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☐	☒	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

Ubjara é o principal destino turístico do Polo Chapada da Ibiapaba, o que se deve à existência do Parque Nacional de Ubjara nesta localidade. Os demais atrativos da cidade não possuem representatividade ou atratividade suficiente para atrair um fluxo turístico por si só e são apenas complementares à visita ao parque.

No que diz respeito ao Parque Nacional de Ubjara, seus principais atrativos são o bondinho e a Gruta de Ubjara; no entanto, o parque também dispõe de diversas trilhas, além de cachoeiras e outros pontos para desfrute do ambiente natural. Em função de seu potencial, atinge um público proveniente do Piauí e de outras regiões do Ceará, com destaque para a conjugação entre viagens para este destino e para o Polo Litoral Oeste.

A oferta técnica do município é boa em termos de quantidade de estabelecimentos e razoável no que tange à qualidade dos produtos e serviços oferecidos; no entanto, há que se ter maior cuidado com a conservação e limpeza dos ambientes. O município está mais preparado para receber visitantes a lazer do que os demais destinos do polo; no entanto, a qualidade da mão de obra, tanto nos hotéis como nos restaurantes, ainda deixa muito a desejar, necessitando de maior profissionalização.

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em bom estado de conservação, apesar de não ter acostamento. Nos acessos principais do município não há nenhum pórtico, portal ou

placa que indique que o visitante está chegando a Ubajara. A conservação das ruas e dos espaços públicos é deficiente. A cidade conta com uma razoável rede de serviços básicos, farmácias, comércio em geral e apenas uma agência do Banco do Brasil.

A sinalização turística do município é eficiente no acesso aos atrativos; no entanto, é padronizada apenas no centro da cidade. O acesso aos principais atrativos de Ubajara é muito facilitado pela sinalização.

10.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

10.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

O Parque Nacional de Ubajara é o principal destino do polo e, nesse sentido, existe grande dependência dele não apenas por parte dos outros destinos da Chapada da Ibiapaba, mas também de todo o setor de turismo de Ubajara que, sem o parque, não dispõe de outros produtos turísticos capazes de motivar fluxos. Dentro do parque, o bondinho apresenta-se como um atrativo indispensável, já que é o principal ponto visitado e também grande motivador de fluxos, o que é evidenciado pela queda na visita ao parque durante o período em que esteve em manutenção.

10.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

Os meios de hospedagem e alimentação da cidade estão mais preparados para atender turistas a lazer do que nas demais cidades do Polo; de qualquer modo, ainda faltam melhorias na estrutura física, nos níveis de limpeza e, principalmente, na qualificação da mão de obra desses estabelecimentos. Além disso, todos os estabelecimentos de hospedagem e alimentação são bastante simples, não havendo qualquer empreendimento capaz de atender a públicos que requeiram maior nível de sofisticação.

10.9.2.3 Infraestrutura

As condições de limpeza e conservação dos espaços públicos de Ubajara, em especial das vias de acesso da cidade, merecem atenção. A sinalização, apesar de eficiente, não é padronizada. Ações que tornem a cidade mais organizada e visualmente mais agradável são de grande importância em destinos turísticos, uma vez que o ambiente da cidade impacta na visita ao local. A qualidade da água proveniente da rede geral de abastecimento do município é boa; no entanto, a qualidade da água de poços privados no geral é considerada melhor.

10.9.2.4 Acessos

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual em boa condição de conservação, apesar de não ter acostamento. Nos acessos principais do município não há nenhum pórtico, portal ou placa que indique que o visitante está chegando a Ubajara. O acesso aos principais atrativos é muito facilitado pela sinalização existente.

11. Viçosa do Ceará

Localizado a 366km de Fortaleza, o município de Viçosa do Ceará possui população estimada em 55 mil habitantes e destaca-se como um dos destinos turísticos mais visitados do Polo Chapada da Ibiapaba, juntamente com Ubajara. Faz divisa ao norte com o município de Granja; ao sul e a leste, com Tianguá; e a oeste, com o estado do Piauí.

Sua história começou por volta do ano 1700, com a construção da Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção. Em sua volta ergueu-se a Aldeia de Ibiapaba, uma das principais missões jesuítas do país. Em 1882 foi criado o município de Viçosa do Ceará, o mais antigo do Polo Chapada da Ibiapaba. Cerca de 72 de seus casarões foram declarados patrimônio histórico pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em agosto de 2003.

11.1 Condições de infraestrutura

A principal via de acesso de Viçosa do Ceará até Fortaleza é a BR-222, via pavimentada de pista simples, que faz essa ligação em um trajeto de 348km de distância. Visitantes provenientes do Piauí utilizam a rodovia CE-240 para chegar ao município, a partir da divisa do estado. Já dentro da região da Chapada, a principal via de acesso é a CE-187, que liga Viçosa do Ceará a Tianguá em um trajeto de 31km.

O sistema de abastecimento de água atende 87% dos domicílios da área urbana; no entanto, não existe sistema de esgotamento sanitário em Viçosa do Ceará. O serviço de coleta de lixo é bastante precário, atingindo somente 38% do total de domicílios da cidade, sendo a disposição destes resíduos feita em lixão a céu aberto. Vale ressaltar, no entanto, que a maior parte da população não tem acesso a serviço de coleta de lixo, fazendo a disposição destes resíduos de forma não controlada.

Tabela 96. Sistema de abastecimento de água - Viçosa do Ceará

SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA	
Ligações Reais	5.494
Ligações Ativas	4.899
Volume Produzido (m ³)	814.182
Cobertura Urbana	87,73%
Distribuição de Água/dia (m ³)	
Total	12.131
Tratada	11.906
Não Tratada	225

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Tabela 97. Sistema de esgotamento sanitário - Viçosa do Ceará

SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Ligações Reais	0
Ligação Efetivas	0
Cobertura Urbana	0%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional de Saneamento Básico, 2008

Assim como em Ubajara, a limpeza urbana no município de Viçosa do Ceará é deficiente. A coleta de lixo é feita diariamente, mas atende apenas 38,6% da população. A disposição dos resíduos sólidos coletados é feita, em sua totalidade, em lixão a céu aberto. No entanto, a maior parte da população dá fim individualmente a seus resíduos sólidos, de formas que podem impactar mais ou menos o ambiente local, inclusive os atrativos turísticos de Viçosa do Ceará, sem o devido controle por parte da administração pública municipal.

Tabela 98. Limpeza urbana - Viçosa do Ceará

LIMPEZA URBANA	
População Atendida	
21.200	38,6%
Equipamentos Utilizados	
Carrinhos de Mão	0
Caçamba	0
Compactador	0
Trator	1
Caminhão	2
Carroça	4
Frequência da Coleta	
Diária	
Resíduos Produzidos	
10 toneladas/dia	
Destino dos Resíduos	
100% lixão a céu aberto	

Fonte: Secretaria das Cidades do Ceará/Plano de Saneamento Ambiental do Estado do Ceará

O sistema de fornecimento de energia elétrica abarca 88% dos estabelecimentos rurais e urbanos do município de Tianguá, tanto de estabelecimentos residenciais (9.045), quanto comerciais (512), industriais (4) e rurais (5.925).

Tabela 99. Sistema de fornecimento de energia elétrica - Viçosa do Ceará

SISTEMA DE ENERGIA		
Consumidor	Estabelecimentos	Consumo (mWh)
Residenciais:	9.045	6.301
Comerciais:	512	1.038
Industriais:	4	60
Rurais:	5.925	6.695
A - Total de Estabelecimentos Eletrificados:		15.486
	Domicílios:	16681
	Empresas:	832
B - Total de Estabelecimentos no Município:		17513
Estabelecimentos Atendidos (A/B):		88,4%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010 / IBGE – Sinopse do Censo Demográfico, 2010

O serviço de saúde pública do município é composto por um hospital e 14 postos de saúde. O hospital local tem condições de realizar procedimentos cirúrgicos de até média complexidade; casos mais graves são encaminhados a Sobral ou Fortaleza. O município de Viçosa do Ceará possui um índice de 0,6 médico por mil habitantes.

Tabela 100. Serviços de saúde - Viçosa do Ceará

SERVIÇOS DE SAÚDE	
Hospitais	
Privados	0
Públicos	1
Postos de Saúde/Unidade Básica de Saúde	
14	
Clínica/Ambulatórios Especializados	
3	
Médicos/1000hab	0,6
Dentistas/1000hab	0,2
Leitos/1000hab	1,2

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

Quanto à segurança pública, o município possui uma delegacia de Polícia Civil, mas não possui Batalhão da Polícia Militar, e a cobertura do Corpo de Bombeiros é feita através do grupamento de Sobral.

Tabela 101. Segurança pública - Viçosa do Ceará

SEGURANÇA PÚBLICA	
Batalhões e Delegacias	
Delegacia de Policia Militar	0
Delegacia de Policia Civil	1
Corpo de Bombeiros	0
Atendido pelo Grupamento de Sobral	

Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado do Ceará

Assim como São Benedito, Viçosa do Ceará se destaca pelo grande número de escolas: são 137 instituições de ensino nas quais estão matriculados cerca de 20 mil alunos. No entanto, assim como ocorre em São Benedito, isso não se reflete nas taxas de escolarização para o Ensino Fundamental e Médio, as quais apenas se mantém ligeiramente superiores à média estadual.

Tabela 102. Educação - Viçosa do Ceará

EDUCAÇÃO	
Alunos matriculados	19.881
Escolas	137
Taxa escolarização - Ensino Fundamental	100%
Taxa escolarização - Ensino Médio	44,8%

Fonte: IPECE – Perfil Básico Municipal, 2010

11.2 Atrativos turísticos

Viçosa do Ceará possui uma oferta turística baseada em um conjunto de atrativos naturais e histórico culturais. Por um lado, não há nenhum grande atrativo que se destaque na oferta diferencial do município, porém, o conjunto destes dois tipos de elementos pode propiciar uma experiência de visitação interessante.

Os principais atrativos naturais do município são a Pedra do Itagurussu, a Pedra do Machado e a Cascata de Pirapora. Os atrativos histórico culturais de destaque são: o Complexo Turístico Artesanal Igreja do Céu, o centro histórico da cidade e a Casa dos Licores. Esta última é indicada no Guia Quatro Rodas Brasil 2011 como local de compra de licores e biscoitos caseiros.

11.2.1 Centro Histórico

11.2.1.1 Caracterização geral do atrativo

Em 2003, o conjunto de edificações e monumentos antigos do Centro Histórico de Viçosa do Ceará, formado por 72 edificações, foi tombado pelo IPHAN. O local ainda possui alguns traços originais da aldeia jesuítica da Ibiapaba, fundada por volta de 1700.

Figura 133. Casarão dos Pinhos



Fonte: www.mopec.org.br

Figura 134. Vista do centro histórico



Fonte: www.ferias.tur.br

Entre as principais edificações históricas do centro estão:

- Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, aberta à visitação;
- Casarão dos Pinhos (com 186 portas e janelas), que não está aberto à visitação, sendo somente passível a observação de sua fachada;
- Solar Marcela, prédio onde funciona a Prefeitura Municipal;
- Prédio da Câmara Municipal Monsenhor Carneiro da Cunha;
- Teatro Pedro II, interditado para obras de restauração;
- Memorial Clóvis Beviláqua, fechado para visitação;
- Praça General Tibúrcio;
- Praça Marechal Bezerril;
- Praça Clóvis Beviláqua.

11.2.1.2 Localização e acessibilidade

O centro histórico fica na área central da zona urbana de Viçosa do Ceará. As condições de acesso até o local são boas, com vias pavimentadas em ótimo estado de conservação.

11.2.1.3 Sinalização

Existe sinalização turística para chegar ao local, seguindo padrão internacional (placas marrons). As placas existem em quantidade suficiente e apresentam bom estado de conservação.

11.2.1.4 Condições do entorno

O centro histórico está próximo às zonas de comércio do núcleo urbano de Viçosa do Ceará. Nas proximidades há outros atrativos turísticos, bem como alguns hotéis e restaurantes.

11.2.1.5 Comercialização

O centro histórico é um atrativo contemplativo. Não é cobrado ingresso para entrada em nenhuma das edificações, sendo que a maior parte delas apenas pode ser observada desde sua parte exterior. A agência Viçosa Tur realiza passeios guiados pelo local.

11.2.1.6 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo recebe visitas diárias, mas o fluxo de turistas aumenta nos finais de semana, feriados e férias. Não há como quantificar o fluxo por se tratar de um espaço público. A agência Viçosa Tur tampouco possui informações precisas sobre o número e tamanho dos grupos que leva para conhecer o local.

11.2.1.7 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

No centro histórico é possível fazer visitas contemplativas à maioria das edificações, apenas visitando sua parte externa. Também é possível visitar internamente a igreja e o memorial. O passeio pelos casarios históricos atrai grupos de estudantes e de turistas interessados em história. Potencialmente é passível de maior divulgação e aproveitamento como um atrativo histórico complementar aos atrativos de ecoturismo e turismo de aventura de toda a região da Chapada, em especial de Ubajara.

11.2.1.8 Estrutura informativa e interpretativa

O local não conta com nenhum material informativo ou interpretativo que auxilie o visitante ou turista no passeio pelas ruas do centro histórico. A criação de materiais de apoio que possibilitassem a visita independente da área poderia potencializar a visita ao centro histórico.

11.2.1.9 Hierarquização do atrativo

Tabela 103. Centro Histórico - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

O Centro Histórico de Viçosa do Ceará possui baixo potencial de atratividade da forma como está estruturado atualmente, na qual é possível apenas contemplar a arquitetura dos casarões, sem qualquer tipo de interpretação do patrimônio. No entanto, possui um diferencial significativo, por ter 72 edificações tombadas pelo IPHAN. Atualmente recebe fluxo turístico pequeno, mas com investimentos na melhoria da qualidade da visita, tem potencial para se tornar uma atração significativa da região. O estado de conservação da paisagem circundante é bom. Não há qualquer infraestrutura de apoio ao visitante. O acesso é feito por ruas asfaltadas, em bom estado de conservação.

11.2.2 Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção

11.2.2.1 Caracterização geral do atrativo

A Igreja, construída por índios e jesuítas nos séculos XVII e XVIII, é uma das mais antigas do Ceará. Foi tombada pelo IPHAN em 2002 e, por meio de uma parceria entre o Governo do Estado com essa entidade, restaurada em 2005 e 2006. O teto e o altar-mor de madeira ainda são da época da construção. As imagens de santos são esculpidas em madeira e datam do século XVIII. O mobiliário, paramentos e peças usadas nas celebrações religiosas datam da mesma época. A praça defronte a matriz, ainda é conservada e foi o palco onde os missionários da Companhia de Jesus davam suas lições aos índios.

Figura 135. Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.2.2 Localização e acessibilidade

A Igreja Matriz da Nossa Senhora da Assunção está localizada na Praça Clóvis Beviláqua, no centro da cidade. O acesso é fácil e as ruas do entorno apresentam bom estado de conservação.

11.2.2.3 Sinalização

Na cidade existe sinalização turística eficiente indicando como chegar à igreja.

11.2.2.4 Condições do entorno

A igreja está localizada no centro histórico da cidade. Em seu entorno estão localizados diversos casarões em estilo colonial tombado pelo IPHAN, que compõem o centro histórico do município. No entorno da igreja também há bares, restaurantes, hotel e agência bancária.

11.2.2.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A Guarda Municipal de Viçosa do Ceará mantém vigilância no local, permitindo a abertura da igreja para visita de quinta-feira a domingo, no horário de 07h30 às 11h00. Não há visita monitorada ou qualquer outro serviço de apoio ao visitante.

11.2.2.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água da rede canalizada da CAGECE e considera sua qualidade boa.

11.2.2.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para conhecer o local.

11.2.2.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O local é frequentado pela comunidade em função de missas e outros encontros religiosos. Não há qualquer tipo de controle de visita ou preocupação no acolhimento de visitantes. Não foi possível perceber ou ter informações sobre o nível de uso atual do atrativo.

11.2.2.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O local é frequentado pela comunidade católica de Viçosa do Ceará. A igreja é passível de aproveitamento turístico, uma vez que possui rica história e foi tombada e restaurada de acordo com suas características originais. Poderia oferecer visita monitorada e instalar ponto de venda de artigos religiosos e com a identidade do local.

11.2.2.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no local.

11.2.2.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

Em 1660, no lugar da Igreja Matriz, havia uma capela de palha construída pelo Padre Antonio Vieira, na época da catequização na região. Em 1695, os jesuítas iniciaram a construção da atual Igreja Matriz, com mão de obra indígena. Em 1700 a edificação foi finalizada, marcando assim a fundação da Aldeia da Ibiapaba (primeiro nome de Viçosa Ceará) e a inauguração do primeiro templo católico do estado do Ceará, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção.

11.2.2.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 104. Igreja Matriz Nossa Senhora da Assunção - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☒ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Igreja Nossa Senhora da Assunção possui baixo potencial de atratividade. É frequentada majoritariamente pela comunidade católica mas, eventualmente, recebe visitantes atraídos pela riqueza de sua arquitetura e história. O local recebe pequeno fluxo turístico e possui características singulares, que lhe conferem um diferencial como atração turística. O estado de conservação da paisagem circundante e o acesso são bons. No local não há qualquer infraestrutura de apoio ao visitante.

11.2.3 Polo Turístico e Artesanal Igreja do Céu

11.2.3.1 Caracterização geral do atrativo

O Polo Turístico e Artesanal Igreja do Céu é o atrativo mais visitado da cidade. Ponto mais alto da cidade (900 m de altitude), possui uma capela dedicada a Nossa Senhora das Vitórias, além de restaurante e lojas de artesanato. De lá, tem-se uma vista panorâmica da cidade e da paisagem do sertão. O atrativo é aberto para visitação diariamente, durante o dia.

Figura 136. Capela do Polo turístico



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 137. Vista do mirante do Polo turístico



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.3.2 Localização e acessibilidade

O Polo Turístico fica situado próximo ao centro da cidade de Viçosa do Ceará. O visitante pode chegar até o local de carro ou a pé, subindo os 334 degraus que dão acesso à capela. Na subida da escadaria podem ser apreciadas as estações da via-sacra, bem como vistas panorâmicas dos vales de Ibiapaba. De carro, o acesso é feito pela CE-240 e pela Rua Igreja do Céu.

11.2.3.3 Sinalização

Existe sinalização turística para chegar ao local, seguindo padrão internacional (placas marrons). As placas existem em quantidade suficiente e apresentam bom estado de conservação.

11.2.3.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado próximo ao centro urbano de Viçosa do Ceará. Descendo pelas escadarias, chega-se próximo ao centro histórico onde, além das edificações históricas, há também hotéis, restaurantes e serviços de apoio ao turista em geral.

11.2.3.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O local possui restaurante, palco ao ar livre, sanitários, área de estacionamento e boxes para venda de artesanato e outros produtos locais. As condições de conservação e limpeza das áreas externas são boas, mas os sanitários apresentam condições ruins.

11.2.3.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

Não foi possível obter informações relativas às fontes de abastecimento de água desse atrativo.

11.2.3.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para usufruir do atrativo e também não há possibilidade de visitas guiadas no local.

11.2.3.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo recebe visitantes diariamente, mas o fluxo aumenta sensivelmente nos finais de semana, feriados e férias. O local possui estrutura para atender ao grande número de visitantes, em função da grande área externa em que está situado, com exceção da capela, que é pequena e não comporta grandes grupos simultaneamente.

11.2.3.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo é visitado principalmente em função da vista panorâmica que proporciona, tanto da cidade de Viçosa do Ceará quanto do sertão; o fato de dispor de restaurante e loja para compra de artesanato incentiva a visita ao local e aumenta o tempo de permanência dos visitantes. Uma parte do público também visita o local por motivos religiosos, para visita à capela.

11.2.3.10 Estrutura informativa e interpretativa

Existem alguns painéis informativos e interpretativos no local. O estado de conservação destes painéis é bastante precário, no geral, sendo que em alguns deles não é possível ler qualquer informação.

Figura 138. Paineis interpretativos



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.3.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

A Igreja do Céu foi construída na década de 1930 e possui em seu interior uma imagem de Cristo assinada pelo mesmo artista italiano que esculpiu a imagem do Cristo Redentor no Rio de Janeiro (Augustinho Odisio Balmés).

11.2.3.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 105. Complexo Turístico da Igreja do Céu - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☒ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☐ Existente, necessitando intervenções/melhorias	☒ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

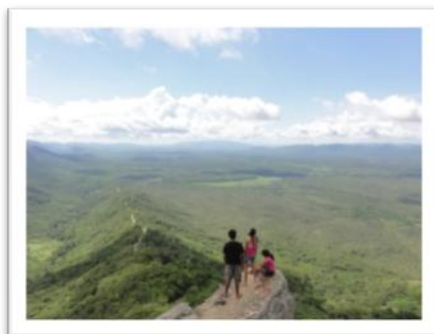
O Complexo Turístico da Igreja do Céu possui potencial de atratividade reduzido, mas tem certa representatividade, pois além da bela vista e da simpática igreja, conta com um aglomerado de serviços como estacionamento, restaurante, sanitários e lojas de artesanato. O estado de conservação da paisagem circundante é ótimo. A infraestrutura de apoio é boa; no entanto, as condições de higiene da cozinha do restaurante e dos sanitários são insatisfatórias. O acesso ao local apresenta ótimas condições.

11.2.4 Pedra do Machado

11.2.4.1 Caracterização geral do atrativo

O atrativo é uma pedra suspensa com formato de machado de onde é possível avistar o sertão e Lajes (local onde há um castelo de pedras formado por rochas).

Figura 139. Pedra do Machado



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.4.2 Localização e acessibilidade

O atrativo está localizado na cidade e o acesso ao local é feito por uma trilha fácil, com cerca de 360 metros de extensão. A trilha não é bem conservada, apresenta erosão e lixo em seu percurso.

11.2.4.3 Sinalização

Na cidade existe sinalização turística indicativa da Pedra do Machado.

11.2.4.4 Condições do entorno

Em seu entorno encontram-se a Fonte do Caranguejo (onde há pequena gruta em que a água parece brotar da pedra) e a Pedra Itagurussu.

11.2.4.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos, serviços ou infraestrutura de apoio.

11.2.4.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local não é abastecido por nenhuma fonte de água canalizada.

11.2.4.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para visita ao local.

11.2.4.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo é pouco frequentado, tanto pela população local quanto por visitantes de fora da cidade.

11.2.4.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O atrativo é utilizado, majoritariamente, para contemplação da paisagem. As características e a estrutura disponível no local fazem deste o principal uso potencial do local.

11.2.4.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há qualquer estrutura informativa ou interpretativa no atrativo.

11.2.4.11 Hierarquização do atrativo

Tabela 106. Pedra do Machado - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Pedra do Machado não possui potencial de atratividade isoladamente, devendo ser utilizada como atrativo complementar a uma visita ao município de Viçosa do Ceará. É capaz de atrair um público que esteja no município por outras motivações. Atualmente recebe fluxo turístico insignificante. O estado de conservação da paisagem circundante é bom, mas não há qualquer infraestrutura de apoio no local. O acesso ao atrativo é feito por trilha em condições ruins de conservação e limpeza.

11.2.5 Pedra do Itagurussu

11.2.5.1 Caracterização geral do atrativo

O atrativo é uma grande rocha que forma um enorme vão. Foi abrigo natural e ponto de apoio para colonizadores da região. Em seu interior deslizam fontes de água, formando bicas.

Figura 140. Pedra do Itagurussu



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.5.2 Localização e acessibilidade

O atrativo está localizado praticamente dentro da cidade, a 1km do centro. O acesso até o local é muito fácil, podendo ser feito de carro ou a pé.

11.2.5.3 Sinalização

O ponto turístico está devidamente sinalizado desde o centro da cidade.

11.2.5.4 Condições do entorno

No seu entorno, encontram-se a Fonte do Caranguejo (onde há pequena gruta em que a água parece brotar da pedra) e a Pedra do Machado.

11.2.5.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

Não há equipamentos, serviços ou infraestrutura de apoio à visita no local.

11.2.5.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O atrativo não é abastecido por fonte de água canalizada.

11.2.5.7 Comercialização

Não é cobrado ingresso para visita ao local.

11.2.5.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O local é pouco frequentada, tanto pela população local quanto por turistas. O fluxo ao local é praticamente inexistente.

11.2.5.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

A população que mora no entorno utiliza a água que brota na pedra para lavar roupas, o que pode causar má impressão ao visitante que chega ao local.

Figura 141. População local no atrativo



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.5.10 Estrutura informativa e interpretativa

Não há nenhum tipo de estrutura informativa ou interpretativa no atrativo.

11.2.5.11 Hierarquização do atrativo

Tabela 107. Pedra do Itagurussu - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☒ NENHUM	☐ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☒ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas	☐ Em ótimas condições

			necessitando de intervenções	
--	--	--	------------------------------	--

Fonte: IPETURIS, 2011

A Pedra do Itagurussu não possui potencial de atratividade isoladamente, sendo capaz de atrair um público que esteja no município por outras motivações. Recebe um fluxo turístico insignificante atualmente. O estado de conservação da paisagem circundante é regular, pois o local é utilizado cotidianamente pela população local para realização de tarefas domésticas (lavar roupa). Não há qualquer infraestrutura de apoio ao visitante. O acesso ao local é feito por rua asfaltada, que necessita de melhorias.

11.2.6 Casa dos Licores

11.2.6.1 Caracterização geral do atrativo

Casarão antigo, de propriedade de Alfredo Miranda e Dona Terezinha, é indicado no Guia Quatro Rodas Brasil 2011 como local de compra de licores e biscoitos caseiros. Além da degustação dos produtos, há uma visita monitorada pela residência, na qual é contada toda a história de vida do casal. A casa está aberta ao público diariamente, das 8h00 às 18h00, durante todo o ano.

Figura 142. Casa dos Licores



Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 143. Ponto de venda



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.6.2 Localização e acessibilidade

A Casa dos Licores está localizada à Rua Francisco Caldas da Silveira, 155, no núcleo urbano de Viçosa do Ceará. As vias de acesso até o local apresentam boas condições de conservação.

11.2.6.3 Sinalização

Apesar de a cidade possuir sinalização turística, não há placa indicando a existência do atrativo.

11.2.6.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado próximo ao centro urbano de Viçosa do Ceará onde, além das edificações históricas, há também hotéis, restaurantes e serviços de apoio ao turista em geral.

11.2.6.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

O estabelecimento é o casarão antigo da família. Encontra-se em bom estado de conservação e apresenta condições de limpeza adequada. O local não está adaptado para receber pessoas com mobilidade reduzida.

11.2.6.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local é abastecido pela rede geral do município e a água é considerada de boa qualidade.

11.2.6.7 Comercialização

Não há cobrança de ingresso para a visita guiada. O local é visitado constantemente por grupos organizados de diferentes agências que visitam a região.

11.2.6.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O local recebe, em média, 10 pessoas por dia durante a semana. Nos finais de semana, chega a receber até 100 pessoas, e em feriados prolongados, férias e durante os festivais que acontecem na cidade, recebe mais de 200 pessoas por dia. Tem capacidade para atender até 40 clientes por visita.

11.2.6.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

No local são comercializados 70 sabores de licores, 30 sabores de geléia, biscoito de nata, sequilho de coco, peta (biscoito de polvilho salgado) e, sob encomenda, bolo de milho e de puba. Nenhum dos produtos é exclusivo do local, porém, a visita a casa e a história do casal aumentam a atratividade dos produtos comercializados no local.

11.2.6.10 Estrutura informativa e interpretativa

O atrativo não possui estrutura informativa ou interpretativa.

11.2.6.11 Referências cronológicas, históricas e culturais

No final da década de 1960, a Casa dos Licores começou a despontar em Viçosa do Ceará. Os biscoitos de nata, sequilhos de coco e as petas de polvilho, feitos artesanalmente para as merendas e ceias nas casas da cidade, passaram a ser encomendados à Dona Terezinha. Em seguida, descobriram também os licores artesanais feitos de aguardente de cana. Aos poucos,

o local foi deixando de ser apenas um ponto de venda de produtos alimentícios para compor a oferta turística da cidade.

11.2.6.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 108. Casa dos Licores - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☒ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☒ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☒ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☒ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Casa dos Licores possui algum potencial de atratividade, constituindo-se em uma atração interessante para aqueles visitantes que já se encontrem no município. Recebe um fluxo turístico pequeno, e pode-se afirmar que o atrativo é um elemento raro, por mesclar comércio de interesse turístico, história de vida e hospitalidade. O estado de conservação da paisagem circundante, de modo geral, é bom e tanto a infraestrutura do empreendimento quanto o acesso apresentam ótimas condições.

11.2.7 Paraqueira in Natura

11.2.7.1 Caracterização geral do atrativo

Paraqueira in Natura é uma propriedade particular que só recebe turistas e visitantes mediante agendamento prévio, apenas nos períodos em que o proprietário não se encontra na propriedade. O principal atrativo é a paisagem natural e arquitetura da casa sede.

Figura 144. Paraqueira in Natura



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.7.2 Localização e acessibilidade

O atrativo está localizado no Sítio Capimbaribe, a 12,5km do centro da cidade. As vias de acesso até o local – tanto a CE-187 quanto a estrada rural – apresentam bom estado de conservação.

11.2.7.3 Sinalização

Apesar de a cidade contar com sinalização turística em padrão internacional, não há nenhuma placa de sinalização, na cidade ou no acesso, indicando o atrativo. Só é possível chegar ao local com indicações de moradores locais.

11.2.7.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado na zona rural de Viçosa do Ceará. No seu entorno existem pequenas propriedades rurais, porém, nenhum equipamento de apoio aos turistas.

11.2.7.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

A casa é motivo principal da visita ao local. Além da casa, o local dispõe de estacionamento e um quiosque de apoio próximo à cachoeira, que fica a cerca de 100 metros da casa. As condições de limpeza e conservação do local são boas.

11.2.7.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada na propriedade é proveniente de poço e considerada de ótima qualidade.

11.2.7.7 Comercialização

As visitas ao local só podem ser feitas mediante agendamento prévio. Para usufruir o atrativo, paga-se uma taxa de R\$10 por pessoa. Não é permitido levar bebida ou comida ao local. O atrativo geralmente não é incluso nos roteiros de grupos de excursão.

11.2.7.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

O local não dispõe de dados sobre o volume de visitantes recebido; no local existe um livro de assinaturas, porém, os dados desse livro não são analisados. A casa pode ser visitada por, no máximo, sete pessoas por vez, acompanhadas pelo caseiro da propriedade. O local tem um fluxo turístico insignificante, pois não há interesse do proprietário na divulgação.

11.2.7.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

O turista passa, em média, meio período na propriedade. Durante este tempo visita a casa, faz trilhas e visita as sete quedas d'água existentes no local. O banho de cachoeira é uma das atividades mais populares no local. No local poderiam ser exploradas outras atividades de ecoturismo e contemplação da natureza.

11.2.7.10 Estrutura informativa e interpretativa

A propriedade possui apenas algumas placas informativas.

11.2.7.11 Características construtivas

O arquiteto Gerson Castelo Branco encontrou soluções originais na construção da casa. Aproveitou materiais da região, valorizou técnicas artesanais e explorou a iluminação e a ventilação natural. É o criador do estilo “paraqueira” que resultou em uma arquitetura artesanal e natural com espaços integrados.

11.2.7.12 Hierarquização do atrativo

Tabela 109. Paraqueira in Natura - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☒ Fluxo turístico insignificante	☐ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☐ Elemento bastante comum	☒ Pequeno grupo de elementos	☐ Elemento singular, raro

			similares	
Apoio local e comunitário	☒ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☐ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☐ Estado de conservação regular	☒ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☐ Existente, porém em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☒ Existente, mas necessitando de intervenções/melhorias	☐ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

Paraqueira in Natura é uma atração interessante e possui potencial de atratividade como complemento à visita de um público que já se encontre no destino por outras motivações. Recebe fluxo turístico insignificante, mais pela falta de interesse do proprietário em divulgar o local do que pelo nível de interesse da atração em si. A arquitetura diferenciada das edificações, aliada aos recursos naturais da propriedade, diferenciam o local. O estado de conservação da paisagem circundante, de modo geral, é bom. A infraestrutura de apoio ao visitante é improvisada, uma vez que são utilizados o sanitário e o bebedouro da casa do caseiro. O acesso é feito por trecho da CE-187 e de estrada de terra, em boas condições de conservação.

11.2.8 Cascata Pirapora

11.2.8.1 Caracterização geral do atrativo

A Cascata Pirapora é uma pequena queda d'água com menos de 1m de altura, que deságua numa espécie de piscina natural, onde é possível banhar-se. A água é fria e transparente.

Figura 145. Cascata Pirapora



Fonte: IPETURIS, 2011

11.2.8.2 Localização e acessibilidade

A cascata localiza-se a 36km da cidade, no distrito Padre Vieira. O acesso até o local é feito por estrada de asfalto, em bom estado de conservação. O local está próximo da divisa com estado do Piauí. É possível chegar de carro até a cachoeira.

11.2.8.3 Sinalização

Apesar de o município possuir sinalização turística, não há nenhum tipo de sinalização indicativa para o atrativo. O acesso ao local é feito apenas mediante indicação de moradores.

11.2.8.4 Condições do entorno

O atrativo está localizado na zona rural. Em seu entorno há pequenas propriedades rurais, mas não há qualquer estrutura de apoio ao turista.

11.2.8.5 Equipamentos, serviços e infraestrutura

No local existe uma edificação onde nos finais de semana, em férias e feriados funciona um bar.

11.2.8.6 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A fonte de abastecimento de água utilizada no local é poço próprio, e sua qualidade é considerada boa.

11.2.8.7 Comercialização

Não é cobrada nenhuma taxa para usufruir do atrativo. Não há visitas guiadas no local.

11.2.8.8 Nível de uso atual e potencial do atrativo

Não há dados relativos ao nível de visitação do atrativo. O local é frequentado pela população local e, eventualmente, por moradores de cidades vizinhas.

11.2.8.9 Tipo de uso atual e potencial do atrativo

A Cascata Pirapora é utilizada como equipamento de lazer da população de Viçosa do Ceará, para banhos de rio e de sol. O local não possui nenhum diferencial que justifique a atração de fluxos de visitantes.

11.2.8.10 Estrutura informativa e interpretativa

O local não possui qualquer estrutura informativa ou interpretativa.

11.2.8.11 Hierarquização do atrativo

Tabela 110. Cascata Pirapora - hierarquização do atrativo

CRITÉRIOS	ALTERNATIVAS			
	0	1	2	3
Potencial de Atratividade	☐ NENHUM	☒ BAIXO	☐ MÉDIO	☐ ALTO
Grau de uso atual	☐ Fluxo turístico insignificante	☒ Pequeno fluxo	☐ Média intensidade e fluxo	☐ Grande fluxo
Representatividade	☐ Nenhuma	☒ Elemento bastante comum	☐ Pequeno grupo de elementos similares	☐ Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	☐ Nenhum	☐ Apoiado por uma pequena parte da comunidade	☐ Apoio razoável	☒ Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	☐ Estado de conservação péssimo	☒ Estado de conservação regular	☐ Bom estado de conservação	☐ Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	☐ Inexistente	☒ Existente, porém em estado precário	☐ Existente, mas necessitando de intervenções	☐ Existente e em ótimas condições
Acesso	☐ Inexistente	☐ Em estado precário	☐ Necessitando de intervenções	☒ Em ótimas condições

Fonte: IPETURIS, 2011

A Cascata Pirapora possui baixo potencial de atratividade, sendo de interesse de banhistas locais, como opção de lazer. O local recebe pequeno fluxo turístico e o estado de conservação da paisagem circundante é regular, em função do acúmulo de lixo e mato. A infraestrutura de

apoio ao visitante é precária e o acesso, feito por rodovia asfaltada, apresenta ótimas condições.

11.2.9 Outros atrativos

O município de Viçosa do Ceará ainda dispõe de outros recursos naturais, que não se encontram preparados para receber visitantes. São todas áreas localizadas a mais de 35km de distância do centro urbano, não possuem nenhuma estrutura que permita sua visita e são acessadas por vias em estado de conservação ruim. Estes recursos são:

- Fonte do Caranguejo;
- Fonte do Itacaranha;
- Lajes;
- Cachoeira do Itarumã;
- Poço da Princesa;
- Cânion do Itacolomi.

11.2.10 Atrativos turísticos – análise setorial

A oferta diferencial de Viçosa do Ceará está muito mais fundamentada em seus atrativos históricos e culturais do que em atrativos naturais, ao contrário do que ocorre no restante do Polo Chapada da Ibiapaba. Os atrativos naturais do município são apenas de interesse local.

O centro histórico possui 72 casarões tombados, mas não há nenhum painel ou material interpretativo do patrimônio que encoraje o visitante ou turista a fazer um *tour* a pé. A estruturação do centro histórico nesse sentido, por si só, potencializaria sobremaneira a visita dessa área da cidade.

Atualmente, o principal atrativo da cidade é o Polo Turístico e Artesanal Igreja do Céu, utilizado majoritariamente para contemplação da vista propiciada pelo mirante, mas, cuja visita é potencializada pela existência de equipamentos de apoio (loja e restaurante).

11.3 Meios de hospedagem

Viçosa do Ceará, mesmo sendo uma das cidades mais turísticas do polo, não possui uma boa oferta hoteleira. No total, há seis meios de hospedagem no município, dois deles de nível muito simples. Os estabelecimentos se concentram na região central da cidade, ou então nas vias de acesso para o município. São todos estabelecimentos simples e de pequeno porte.

Em períodos de realização de festivais, como o Mel, Chorinho e Cachaça, a demanda por hospedagem na cidade geralmente supera a oferta; nestes períodos, é comum que moradores hospedem turistas em suas residências.

11.3.1 Viçosa Hotel de Serra ou Hotel Municipal

11.3.1.1 Caracterização geral

O Hotel Municipal, inaugurado em 2003, foi construído com recursos públicos. É administrado pela Prefeitura e seus funcionários são concursados. Possui 18 unidades habitacionais equipadas com frigobar, ar condicionado, TV, telefone, chuveiro elétrico e Internet sem fio. Sua diária varia de R\$89 a R\$145, com café da manhã. O estabelecimento aceita cartão de crédito e débito como forma de pagamento. Funciona durante o ano todo e atende majoritariamente viajantes a negócios pela cidade; nos finais de semana, feriados e férias atende um fluxo de visitantes a lazer.

O hotel é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 146. Hotel Municipal



Fonte: IPETURIS, 2011

11.3.1.2 Localização e acessibilidade

O hotel está localizado no centro urbano de Viçosa do Ceará, próximo a dois dos principais atrativos da cidade, o centro histórico e a Casa dos Licores.

11.3.1.3 Estrutura física

O hotel conta com uma pequena piscina e um salão onde é servido o café da manhã. Apesar de ser um hotel novo com uma fachada de destaque, as condições de conservação e limpeza são insatisfatórias. Além disso, a iluminação natural dos apartamentos é insatisfatória.

11.3.1.4 Fontes de Abastecimento de Água e Qualidade

O local utiliza água da rede geral de abastecimento, a qual é considerada de boa qualidade.

11.3.1.5 Estrutura para eventos

O hotel não dispõe de estrutura específica para a realização de eventos. No salão onde é servido o café da manhã eventualmente são realizados pequenos eventos, como palestras e confraternizações.

11.3.2 Naza Pousada

11.3.2.1 Caracterização geral

Inaugurada em 2009, a Naza Pousada é simples e de pequeno porte. Possui apenas 6 apartamentos equipados com TV, ventilador e chuveiro elétrico. Funciona durante o ano todo e frequentada majoritariamente por turistas a lazer. A diária, com café da manhã, varia de R\$40 a R\$80. A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

11.3.2.2 Localização e acessibilidade

A pousada está localizada a 500 metros do centro da cidade, em rua pavimentada em bom estado de conservação.

11.3.2.3 Estrutura física

O terreno é estreito e bem inclinado, de modo que há vários degraus até chegar à recepção e mais escadas para chegar aos apartamentos, o que impossibilita a hospedagem de pessoas com mobilidade reduzida. As instalações da pousada são rústicas e as condições de limpeza são regulares.

Figura 147. Naza Pousada



Fonte: IPETURIS, 2011

11.3.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água proveniente da rede geral de abastecimento, a qual é considerada de boa qualidade.

11.3.2.5 Estrutura para eventos

A pousada não dispõe de estrutura para a realização de eventos.

11.3.3 Hotel Brisa da Lagoa

11.3.3.1 Caracterização geral

Inaugurado há 16 anos, é um empreendimento pequeno, com 10 apartamentos equipados com TV, ventilador e chuveiro frio. Durante a semana recebe um público de viajantes a negócios e, nos finais de semana, recebe turistas a lazer. A diária, com café da manhã, varia de R\$35 a R\$70.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível uma estrela, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 148. Hotel Brisa da Lagoa - recepção



Fonte: IPETURIS, 2011

11.3.3.2 Localização e acessibilidade

O hotel está localizado a 300 metros do centro da cidade, em frente à Lagoa Pedro II, em via pavimentada com bom estado de conservação.

11.3.3.3 Estrutura física

As instalações do empreendimento são simples; não puderam ser visitadas pelo fato de o hotel estar lotado no dia da visita de campo.

11.3.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O hotel utiliza água proveniente da rede geral de abastecimento, e considera sua qualidade ótima.

11.3.3.5 Estrutura para eventos

O hotel não dispõe de espaço para a realização de eventos. O salão do café da manhã, com capacidade para 70 pessoas, funciona como espaço improvisado para a realização de pequenos eventos, como aniversários, casamentos e reuniões.

11.3.4 Complexo de Lazer Rios

11.3.4.1 Caracterização geral

O Complexo de Lazer Rios funciona desde 1997. Atualmente, possui 22 UHs equipadas com ar condicionado, TV, frigobar e chuveiro elétrico, onde podem ser acomodados 96 hóspedes em cama e até 130 em rede. A diária, com café da manhã, varia de R\$80 (apartamento individual) a R\$140 (apartamento duplo). O público recebido pelo hotel é majoritariamente formado por turistas a lazer.

A pousada é simples, equivalente a um estabelecimento de nível duas estrelas, de acordo com a classificação de meios de hospedagem do Ministério do Turismo.

Figura 149. Complexo de Lazer Rios



Fonte: IPETURIS, 2011

11.3.4.2 Localização e acessibilidade

O empreendimento está localizado às margens da CE-187, a 3km da cidade. Possui fácil acesso, pois a rodovia encontra-se em bom estado de conservação.

11.3.4.3 Estrutura física

Situa-se numa grande área arborizada e tem boa infraestrutura de lazer: três piscinas – uma delas com tobogã –, quadra poliesportiva, playground, churrasqueira, sauna, espaço com palco ao ar livre e restaurante. As condições de conservação e limpeza, tanto das áreas comuns quanto das UHs do estabelecimento, são boas.

11.3.4.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada pelo hotel é proveniente de poço profundo para o consumo em geral, e de poço Amazonas para abastecer as piscinas. É considerada de ótima qualidade.

11.3.4.5 Estrutura para eventos

O hotel possui um salão de eventos com capacidade para até 1.000 pessoas. O espaço de eventos ao ar livre comporta mais de 7.000 pessoas. Em média, o estabelecimento realiza oito eventos por ano.

11.3.5 Meios de hospedagem – análise setorial

Assim como no restante do polo, o município conta com um número restrito de pousadas e hotéis; no entanto, ao contrário da maioria dos municípios da Chapada da Ibiapaba, alguns deles foram concebidos e estão direcionados a um público de lazer, como o Complexo de Lazer Rios, com sua extensa área e equipamentos de lazer. Os meios de hospedagem mais simples estão concentrados na região central, são de pequeno porte e têm preços mais acessíveis. Em termos de estrutura física, pode-se dizer que o Hotel Municipal e o Complexo de Lazer Rios possuem boa estrutura.

11.4 Equipamentos de alimentação

De modo geral, a cidade é carente de bons equipamentos de alimentação. Os estabelecimentos existentes são de pequeno porte, muito simples e funcionam no sistema à la carte, estando localizados na região central da cidade.

11.4.1 Restaurante Mirante do Céu

11.4.1.1 Caracterização geral

Foi construído pela Prefeitura Municipal e atualmente é administrado pela iniciativa privada. Funciona durante o ano inteiro, todos os dias da semana, no almoço e jantar. Oferece cardápio variado, com base em pratos regionais e, à noite, também serve pizza. Normalmente funciona

no sistema a la carte, mas atende grupos de turistas no sistema de buffet self service. O preço médio do prato para duas pessoas é R\$30, e o estabelecimento aceita pagamento com cartão (de débito ou crédito). Por ser um estabelecimento focado no público de turistas de lazer, tem maior movimento nas férias e feriados prolongados.

Figura 150. Restaurante Mirante do Céu



Fonte: IPETURIS, 2011

11.4.1.2 Localização e acessibilidade

O restaurante está localizado no Polo Turístico e Artesanal Igreja do Céu, próximo ao centro da cidade de Viçosa do Ceará. O visitante pode chegar até o local de carro ou a pé, subindo os 334 degraus que dão acesso à capela que fica ao lado do restaurante.

11.4.1.3 Estrutura física

O salão é pequeno, possui 20 mesas e capacidade para 80 pessoas, porém, conta com espaço ao ar livre com capacidade para mais 30 mesas e 120 lugares. Com instalações e decoração rústicas, possui ambiente agradável. As condições de limpeza do salão são adequadas, mas dos sanitários e da cozinha são precárias.

11.4.1.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada pelo empreendimento é proveniente de poço, e considerada boa pelos funcionários do local.

11.4.2 Padaria Pão da Vida

11.4.2.1 Caracterização geral

Com decoração regional e rústica, a padaria funciona durante o ano todo, de segunda à sexta das 05h30 às 23h00, mas fecha para o almoço, das 12h30 às 14h00h. Aos domingos, abre a partir das 17h00. Além de variados tipos de pães, bolos e doces, o local também oferece sopas,

sanduíches e pizzas. O preço médio dos sanduíches é R\$7, das pizzas é R\$21 e das sopas é R\$3. Aceita-se pagamento com cartão de crédito e de débito.

11.4.2.2 Localização e acessibilidade

A padaria está localizada num dos casarões antigos do centro histórico, em rua pavimentada e em bom estado de conservação.

11.4.2.3 Estrutura física

É um empreendimento pequeno e está passando por uma grande reforma para ampliar seu espaço. No salão há 5 mesas que acomodam 20 pessoas e na calçada mais 6 mesas. O estado de conservação e limpeza do local é adequado.

11.4.2.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

A água utilizada pelo empreendimento é proveniente da rede geral e considerada de boa qualidade.

11.4.3 Pizzaria Nova Berlim

11.4.3.1 Caracterização geral

O estabelecimento é pequeno e simples. Funciona todos os dias, somente à noite, e dispõe de Internet sem fio. É frequentado majoritariamente por moradores locais. As pizzas custam, em média, R\$17. A única forma de pagamento aceita é dinheiro.

Figura 151. Pizzaria Nova Berlim



Fonte: IPETURIS, 2011

11.4.3.2 Localização e acessibilidade

A pizzaria está localizada às margens da Lagoa Pedro II, na região central da cidade de Viçosa do Ceará. O acesso até o local se dá por via pavimentada em bom estado de conservação.

11.4.3.3 Estrutura física

O local possui cerca de 16 mesas que acomodam 64 pessoas. De modo geral, as instalações e a limpeza dos sanitários são insatisfatórias.

11.4.3.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O local utiliza água proveniente da rede geral de abastecimento, que é considerada de boa qualidade.

11.4.4 Restaurante Cozinha da Mamãe

11.4.4.1 Caracterização geral

Inaugurado há 5 anos, o restaurante oferece comida caseira regional no sistema a la carte, faz entregas e aceita encomendas. Funciona o ano inteiro, de segunda a domingo (exceto domingo à noite), no almoço e jantar. O prato feito para uma pessoa custa, em média, R\$7. Durante a semana, o restaurante é frequentado por viajantes a negócios e, aos finais de semana, por moradores.

Figura 152. Restaurante Cozinha da Mamãe



Fonte: IPETURIS, 2011

11.4.4.2 Localização e acessibilidade

O restaurante fica num posto de gasolina localizado em uma das vias de acesso à cidade, a qual se encontra em bom estado de conservação.

11.4.4.3 Estrutura física

É um restaurante pequeno e simples, porém agradável. O ambiente é bem arejado e claro e a proprietária decora o salão de acordo com as datas comemorativas. Possui 18 mesas e capacidade para cerca de 70 pessoas. Com relação à conservação e à limpeza, tanto do salão quanto dos sanitários, pode-se dizer que são boas.

11.4.4.4 Fontes de abastecimento de água e qualidade

O estabelecimento utiliza água proveniente de fonte e considera sua qualidade ótima.

11.4.5 Equipamentos de alimentação – análise setorial

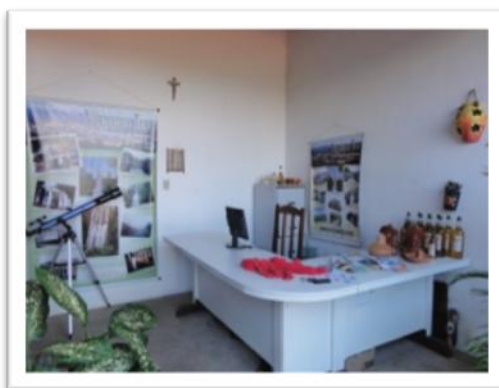
A oferta de equipamentos de alimentação de Viçosa do Ceará é reduzida, composta por estabelecimentos simples, pequenos e com uma oferta de pratos indiferenciada. No geral, as condições de limpeza e conservação dos locais variam de regular a ruim, com exceção da Padaria Pão da Vida. Os restaurantes, em sua maioria, estão localizados no entorno ou próximo da Lagoa Pedro II, no centro da cidade de Viçosa do Ceará. Os preços praticados são módicos, em torno de R\$10 por pessoa.

11.5 Agências de receptivo e transporte turístico

O município possui uma agência de turismo emissiva, que também opera serviços receptivos, a Viçosa Tur, que iniciou suas operações há cerca de 5 anos. Funciona na Naza Pousada e é do mesmo proprietário deste estabelecimento.

Os serviços receptivos da agência ainda funcionam de forma amadora e improvisada. Não há produtos receptivos formatados; a agência monta os passeios de acordo com as demandas do cliente, quando solicitado. Os passeios comercializados no Polo Chapada da Ibiapaba geralmente englobam apenas os municípios de Viçosa do Ceará, Tianguá e Ubajara. Os guias possuem vínculo informal com a agência e, no geral, não possuem qualificação na área, prestando um serviço de certa forma improvisado e de baixa qualidade.

Figura 153. Viçosa Tur



Fonte: IPETURIS, 2011

11.6 Comércio turístico

A cidade de Viçosa do Ceará dispõe de alguns estabelecimentos de comércio turístico; com exceção das lojas de artesanato localizadas no Polo Turístico e Artesanal Igreja do Céu, os demais estabelecimentos estão todos situados fora do núcleo urbano.

As lojas de artesanato situadas no polo funcionam diariamente, mas não tem horário fixo. São cerca de 10 lojas vendendo artesanato variado e produtos alimentícios locais e regionais (cachaça, doces, chocolates e rapadura).

Figura 154. Lojas de artesanato do Polo Igreja do Céu



Fonte: IPETURIS, 2011

11.6.1 Associação dos Artesãos de Cerâmica do Sítio Tope

11.6.1.1 Caracterização geral

Destacada no Guia Quatro Rodas Brasil 2011, a Associação dos Artesãos de Cerâmica do Sítio Tope foi fundada em 2005 e possui 12 associados. O centro de produção e comercialização da associação é um dos principais produtores de peças de barro do Ceará.

O local funciona diariamente, porém, não tem um horário fixo de funcionamento. Os associados moram nos arredores da associação e são facilmente encontrados, e optaram por não manter um horário de funcionamento rígido.

Figura 155. Associação dos Artesãos de Cerâmica do Sítio Tope



Fonte: IPETURIS, 2011

11.6.1.2 Localização e acessibilidade

O Centro de Produção e Comercialização da Associação está localizado ao lado da igreja no Sítio Tope. O acesso é fácil, pela estrada que liga Viçosa do Ceará a Granja, em um trajeto de cerca de 3km em rodovia estadual asfaltada e em bom estado de conservação.

11.6.1.3 Produtos comercializados

O local comercializa peças em cerâmica, com fim utilitário e decorativo. Os principais produtos são: galinhas, panelas, jarros, vasos e enfeites de parede.

Tabela 111. Preços médios das peças comercializadas

Produto	Valor
Galinhas	R\$15
Vasos grandes	R\$60
Panelas (3 peças)	R\$33
Enfeites de parede	R\$10

Fonte: IPETURIS, 2011

11.6.1.4 Estrutura física

As instalações físicas do Centro de Produção e Comercialização são amplas e rústicas, e atendem às necessidades da associação.

11.6.1.5 Potencial turístico

As peças de cerâmica não possuem alto nível de diferenciação, mas são de boa qualidade e representam uma produção regional; portanto, são bons produtos para o comércio turístico. O maior fluxo de visitantes é no segundo semestre. Melhorias na estrutura de comercialização do local poderiam potencializar as vendas, como, por exemplo, a instituição de um horário de

funcionamento fixo do local. As peças produzidas no local também são encontradas no Centro de Artesanato do Ceará em Fortaleza – CEART.

Figura 156. Peças de Cerâmica do Sítio Tope



Fonte: IPETURIS, 2011

11.6.2 Artesanato Mamulengo

11.6.2.1 Caracterização geral

A loja Artesanato Mamulengo foi inaugurada há dois meses. A loja funciona todos os dias, das 08h00 às 19h00. Suas instalações são rústicas e agradáveis. As peças produzidas no local são bem acabadas e de bom gosto. As principais matérias primas utilizadas nas peças são as fibras naturais do coco e da palha.

11.6.2.2 Localização e acessibilidade

Localizado ao lado do Complexo Lazer Rios e a 3km da cidade. O acesso é pela estrada que liga Viçosa do Ceará a Tianguá (CE-187), em vias de acesso com bom estado de conservação.

Figura 157. Artesanato Mamulengo



Fonte: IPETURIS, 2011

11.6.2.3 Produtos comercializados

Os principais produtos feitos no local são arandelas, luminárias, redes e abajures utilizando fibra de coco e palha. O ateliê também produz embalagens de cachaça, rapadura e licores de empresas parceiras, e comercializa estes produtos no local.

Figura 158. Peças do Artesanato Mamulengo



Fonte: IPETURIS, 2011

11.6.2.4 Estrutura física

A loja é pequena, nova e ainda conta com número reduzido de produtos. Nos fundos da loja há o ateliê onde as peças são produzidas. As condições de limpeza e conservação do espaço são boas.

11.6.2.5 Potencial turístico

As peças produzidas neste ateliê também podem ser encontradas no Centro de Artesanato do Ceará em Fortaleza – CEART. O local, além de ponto de compras, pode potencializar sua visitação oferecendo visitas monitoradas no ateliê, de modo que os visitantes possam conhecer o processo produtivo das peças que podem adquirir na loja.

Figura 159. Ateliê do Artesanato Mamulengo



Fonte: IPETURIS, 2011

11.7 Manifestações culturais e eventos

Diferentemente de todos os municípios do Polo Chapada da Ibiapaba, Viçosa do Ceará tem festivais com apelo turístico: Festival Mel, Chorinho e Cachaça e Festival Música na Ibiapaba. A cidade vem se consolidando como realizadora de eventos culturais, principalmente ligados à música.

Estes festivais contribuem sobremaneira para o aumento do fluxo de visitantes não só em Viçosa do Ceará, como também em outros municípios no Polo Chapada da Ibiapaba. No entanto, os grandes fluxos pontuais frente a uma oferta com capacidade reduzida devem ser administrados com cautela pela gestão pública municipal com ações, como, por exemplo, qualificação das hospedagens domiciliares.

11.7.1 Festival Mel Chorinho e Cachaça

O Festival Mel, Chorinho & Cachaça está na sua 5ª edição. Une boa música e gastronomia; além de shows, realiza oficinas gastronômicas para mostrar as diversas possibilidades de produção de receitas à base de mel e cachaça. O evento acontece anualmente, porém, não na mesma época. Realizado palco de eventos do Polo Turístico Igreja do Céu, o evento atrai turistas de diversas localidades do estado e também do Piauí.

11.7.2 Festival Música na Ibiapaba

O Festival Música na Ibiapaba está em sua oitava edição e tem duração de oito dias. Tem como objetivo promover um encontro musical capaz de fazer aflorar e circular variadas expressões da música regional. Durante os oito dias de evento, são realizadas oficinas culturais, palestras, debates, shows e encontros musicais, todos eles na Igreja Matriz e no palco do Polo Turístico Igreja do Céu. O evento costuma reunir profissionais, estudantes, educadores e artistas convidados do estado e de fora dele.

11.8 Espaço para eventos

O município não dispõe de espaços para a realização de eventos. Os eventos municipais acontecem em praças da cidade, nas ruas do centro histórico, muitas vezes, no palco do Polo Turístico Igreja do Céu.

11.9 Avaliação global do destino

11.9.1 Avaliação geral

Tabela 112. Viçosa do Ceará - avaliação geral do destino

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☒	☐	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☒	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

A cidade de Viçosa do Ceará destaca-se no polo muito mais por seus atrativos histórico culturais e eventos do que por seus recursos naturais. Como a oferta técnica do município é bastante reduzida e seus atrativos não são muito expressivos e, mais do que isso, não possuem uma estrutura informativa e interpretativa que incentive uma visita mais prolongada, o local acaba atraindo visitantes que apenas passam o dia, com exceção dos períodos dos festivais. O próprio Guia Quatro Rodas Brasil 2011 sugere a visita de apenas um dia no município.

A oferta técnica do município é similar a do restante do polo, composta por equipamentos pequenos, simples e sem grandes diferenciais. As condições de conservação e limpeza são regulares, porém, piores nos equipamentos de alimentação do que nos meios de hospedagem.

A cidade possui uma razoável rede de serviços básicos – farmácias, comércio em geral e agências bancárias (Banco do Estado do Ceará e Banco do Brasil). A conservação das ruas e dos espaços públicos é satisfatória. A sinalização turística na cidade é eficiente, segue os padrões internacionais, porém, não dispõe de informações sobre todos os atrativos da cidade.

O acesso ao destino é feito pela rodovia estadual CE-187, que apresentam bom estado de conservação, apesar de não ter acostamento. O acesso à CE-187 a partir da BR-222 é o ponto mais problemático, uma vez que não possui nenhum tipo de sinalização. Nos acessos principais do município não há nenhum pórtico, portal ou placa que indique que o visitante está chegando a Viçosa do Ceará.

11.9.2 Análise dos pontos fortes e fracos do destino

11.9.2.1 Atrativos e recursos turísticos

Diferentemente do restante do polo, com exceção de São Benedito, Viçosa do Ceará tem potencial turístico baseado em seus atrativos histórico culturais, encontrados principalmente no centro histórico e suas imediações. A cidade possui o diferencial de possuir bens tombados por um órgão de nível federal, em bom estado de conservação. Estes, no entanto, merecem maior atenção interpretativa para que sua atratividade possa ser potencializada junto ao público visitante.

11.9.2.2 Serviços e equipamentos turísticos

A oferta técnica do município é reduzida e bastante simples. Os equipamentos são indiferenciados entre si e por vezes enfrentam problemas relacionados à conservação e limpeza. Nos períodos dos festivais, a oferta técnica existente não suporta a demanda de turistas. Atualmente, isso gera improvisação de hospedagens domiciliares e situações similares para atender os visitantes no que diz respeito à motivação. No entanto, prevendo a possibilidade de aumento do fluxo destes festivais, é necessário que a gestão pública municipal crie uma estratégia para suprir essa demanda temporariamente sem, com isso, diminuir a qualidade da visitação em Viçosa do Ceará.

11.9.2.3 Infraestrutura

A infraestrutura da cidade é relativamente boa. A limpeza e conservação dos espaços públicos é satisfatória, bem como a qualidade das principais vias de acesso. A sinalização turística na cidade é eficiente. A qualidade da água utilizada nos empreendimentos é considerada boa.

11.9.2.4 Acessos

O acesso ao destino é feito por rodovia estadual com boa conservação e sem acostamento. Nos acessos principais do município não há nenhum pórtico, portal ou placa que indique que o visitante está chegando a Viçosa do Ceará. O acesso aos atrativos é feito por estrada e ruas em bom estado de conservação e a sinalização turística eficiente facilita o acesso daqueles atrativos contemplados por ela.

12. Avaliação Global do Polo

Ao final da avaliação da oferta turística em cada um de seus municípios componentes, o Polo Chapada da Ibiapaba foi avaliado de forma global, em seu todo. De forma objetiva, os resultados são apresentados na tabela abaixo e, na sequência, é descrito o cenário do turismo no Polo, seus pontos fortes e fracos.

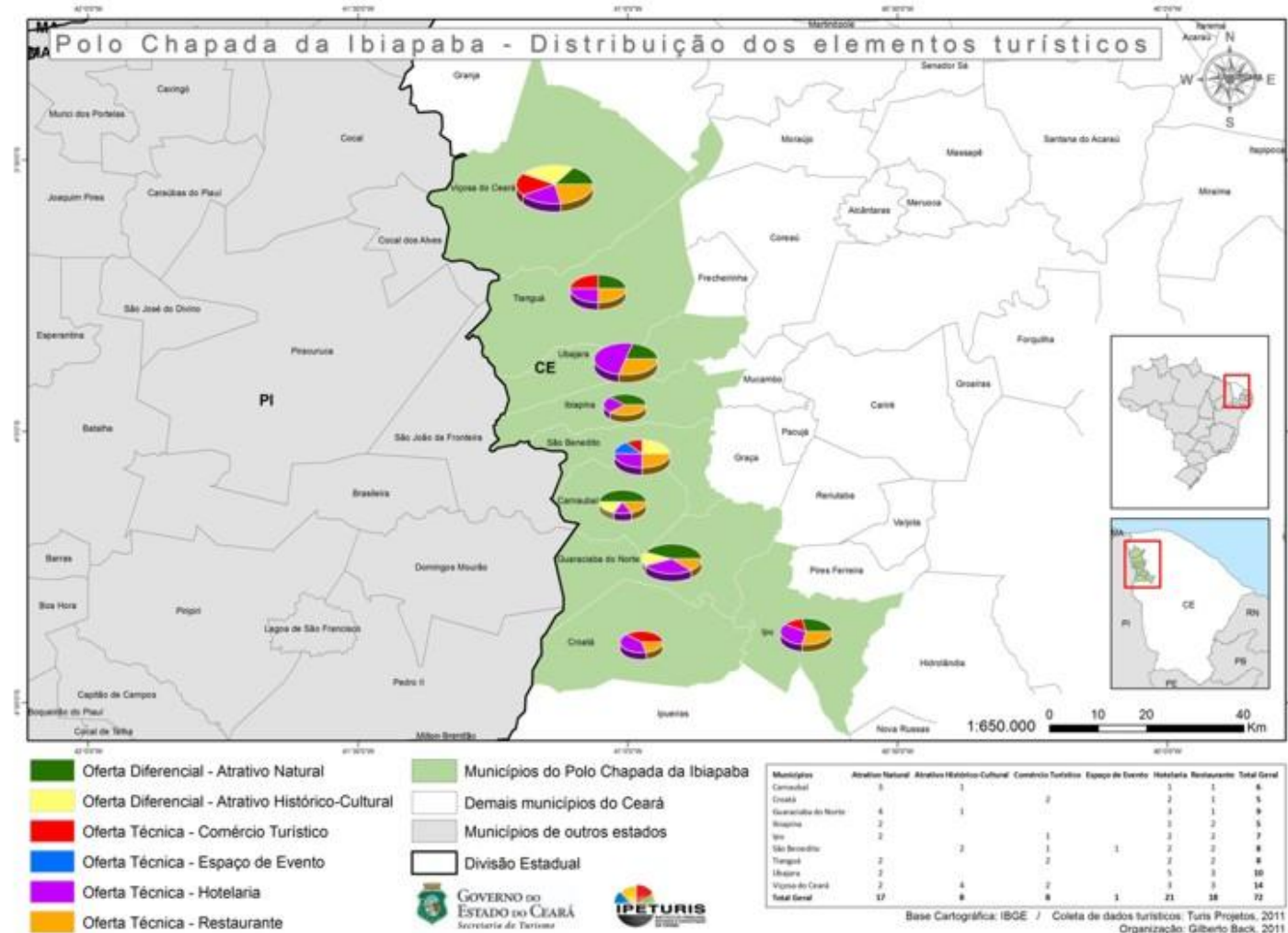
12.1 Avaliação geral

Tabela 113. Polo Chapada da Ibiapaba - avaliação geral

	1	2	3	4	5	NSR
ATRATIVOS E RECURSOS TURÍSTICOS						
Praias	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Atrativos históricos e culturais	☒	☐	☐	☐	☐	☐
Festas populares e eventos culturais	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Atividades de ecoturismo e aventura	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Parque temático / aquático	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Vida noturna	☒	☐	☐	☐	☐	☐
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS						
Meios de hospedagem – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Meios de hospedagem – categoria simples	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Serviços de alimentação – categoria luxo	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria confortável	☐	☐	☐	☐	☐	☒
Serviços de alimentação – categoria simples	☐	☒	☐	☐	☐	☐
INFRAESTRUTURA EM GERAL						
Acesso ao destino	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso de veículo aos atrativos	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Acesso a pé aos atrativos	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Limpeza pública	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Segurança pública	☐	☐	☒	☐	☐	☐
Telecomunicações	☐	☐	☐	☒	☐	☐
AVALIAÇÃO GERAL DO DESTINO						
Preços praticados	☐	☐	☐	☒	☐	☐
Custo-benefício do destino, em geral	☐	☒	☐	☐	☐	☐
Hospitalidade	☐	☒	☐	☐	☐	☐

Fonte: IPETURIS, 2011

Figura 160. Distribuição geral dos equipamentos e atrativos turísticos do Polo Chapada da Ibiapaba



Fonte: Ipeturis, 2011

12.2 Avaliação global dos pontos fortes e fracos do polo

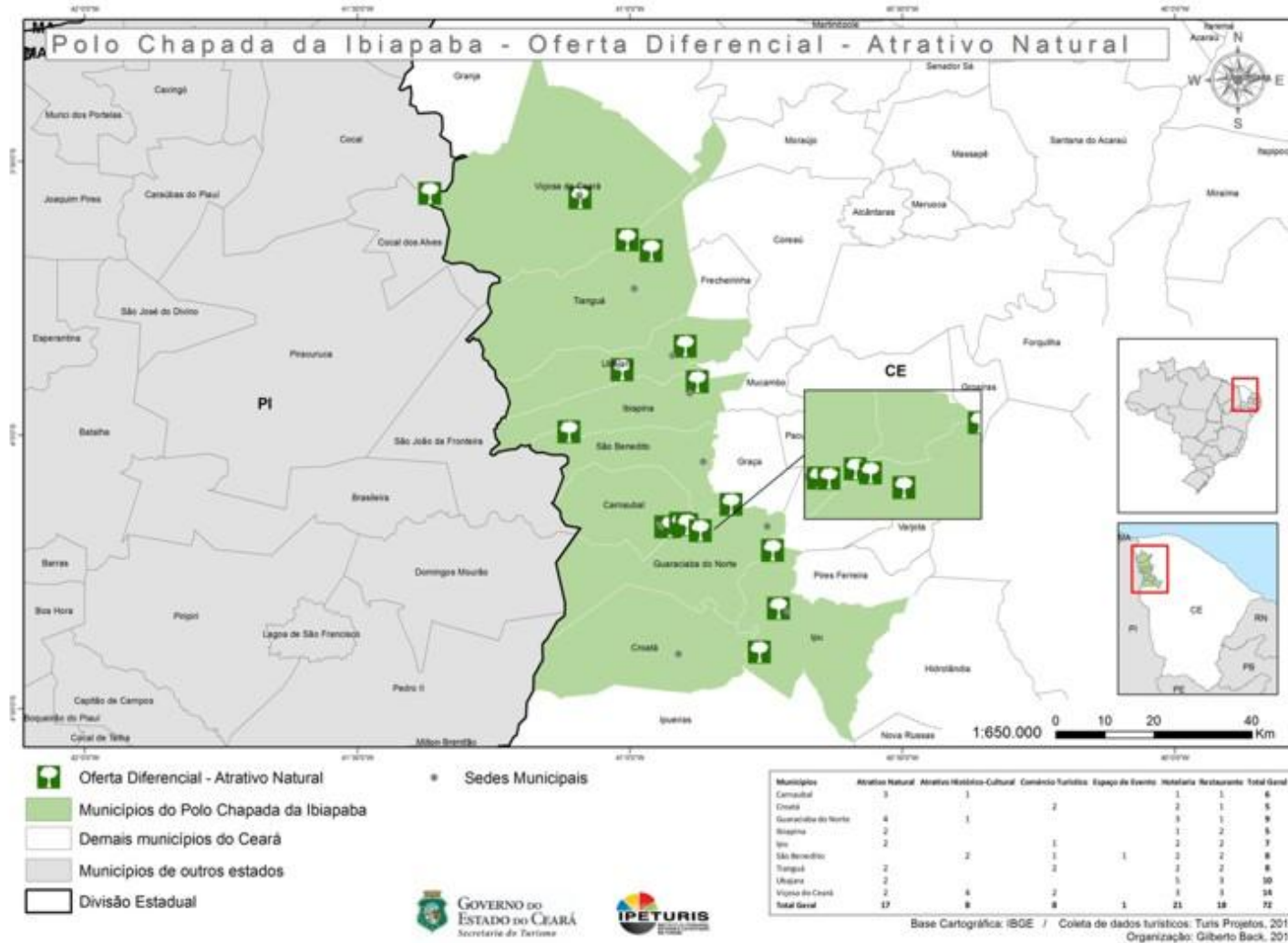
O Polo Chapada da Ibiapaba possui diversos recursos naturais e culturais passíveis de aproveitamento turístico que, em sua maioria, se repetem nos municípios que compõem o Polo Turístico. No Guia Quatro Rodas Brasil 2011, existe menção a três atrativos localizados em três municípios diferentes: o Parque Nacional de Ubajara, em Ubajara; a Bica de Ipu, em Ipu; e a Casa dos Licores, em Viçosa do Ceará. Nestes dois últimos, o Guia Quatro Rodas sugere apenas a visita de um dia, caso o visitante ou turista já esteja no polo.

De fato, o Parque Nacional de Ubajara e, mais especificamente, o bondinho que leva até a entrada da Gruta de Ubajara, é o elemento que motiva os deslocamentos para a região da Chapada da Ibiapaba. Existe uma enorme dependência deste atrativo para movimentar o turismo na região.

Aproveitando-se disso e da proximidade entre diversos municípios do Polo, abre-se a possibilidade de estruturar e comercializar atrativos ligados aos segmentos de ecoturismo, turismo de aventura e turismo histórico cultural, em primeiro lugar. Ademais, há possibilidade de estruturação de produtos com foco no turismo rural e agroturismo. É importante ressaltar, ainda, a relevância do clima como fator motivador de viagens para este polo.

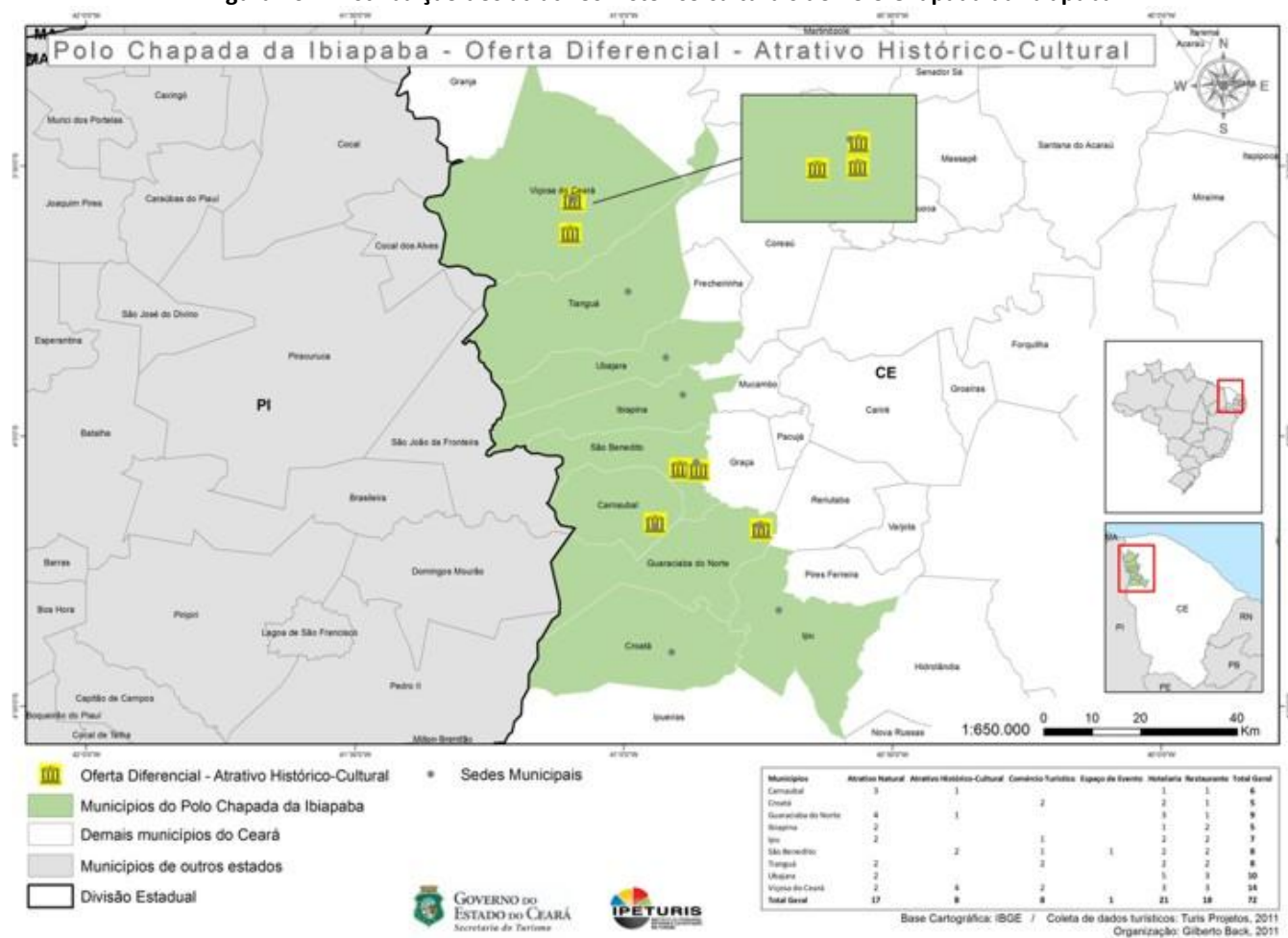
Cabe destacar que explorando esses segmentos de mercado e formatando produtos, seus atrativos podem ter capacidade de atrair visitantes. No entanto, é fundamental que a atividade turística neste Polo seja sempre pensada de forma multidestinos, ou seja, incentivando viagens em que mais de um destino seja visitado. Dessa forma, os principais atrativos de cada município podem se complementar, bem como sua oferta técnica, criando uma experiência de visita de fato interessante.

Figura 161. Distribuição dos atrativos naturais do Polo Chapada da Ibiapaba



Fonte: Ipeturis, 2011

Figura 162. Distribuição dos atrativos histórico culturais do Polo Chapada da Ibiapaba



Fonte: Ipeturis, 2011

De modo geral não existe uma preocupação, nos atrativos, em relação à acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, nem por parte do empresariado local e nem por parte do poder público. Os únicos atrativos que dispõem de alguma adaptação são as igrejas, mesmo assim limitadas apenas às rampas de acesso para cadeirantes. O Parque da Bica de Ipu, quando finalizado, disporá de acessos e estruturas para portadores de necessidades especiais.

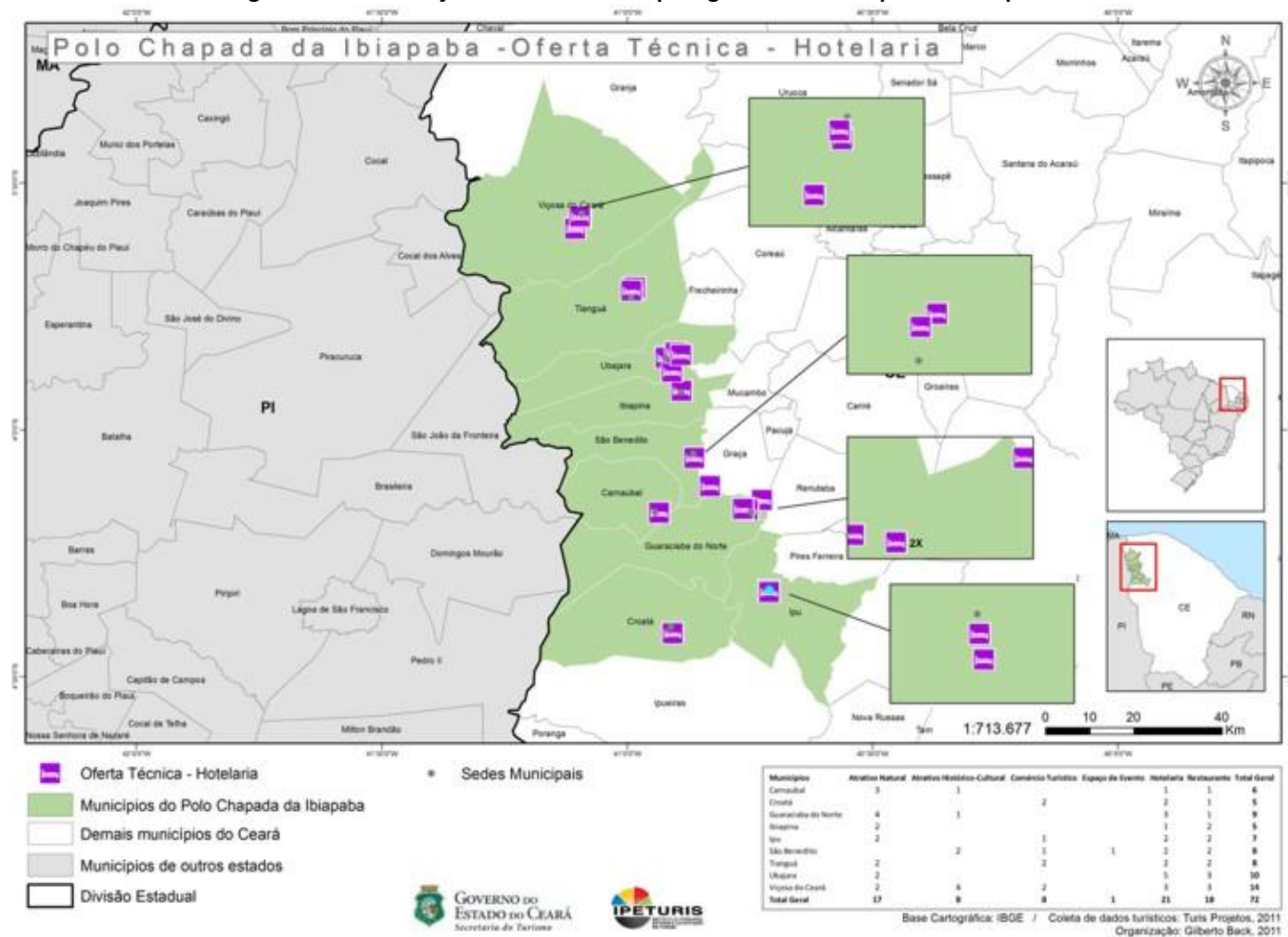
Os empreendimentos particulares com algum tipo de adaptação para acessibilidade são pontuais e limitados àqueles que possuem algum visitante freqüente que necessita destas intervenções, como é o caso do Mosteiro de Baturité e do Hotel Nossa Casa em Barreira.

No que diz respeito à oferta técnica, há que se ressaltar que a oferta de meios de hospedagem e equipamentos de alimentação do Polo caracteriza-se por ser simples, de pequeno porte, indiferenciada e com pouca profissionalização da mão de obra. Tanto que um único meio de hospedagem é citado pelo Guia Quatro Rodas Brasil 2011, o Neblina Park Hotel, em Ubajara; ainda assim, é classificado como de categoria simples, em ambiente agradável.

Há certo amadorismo no setor; a maioria dos hotéis são familiares e administrados como se fosse uma extensão da casa dos proprietários. Não há preocupação com estética e decoração dos ambientes e de maneira geral, todos pecam com relação à higiene e limpeza. A maior parte do público recebido até hoje por esses estabelecimentos é formada por viajantes a negócios pelo município, que em geral permanecem no local por pouco tempo e possuem outras demandas em termos de serviço e conforto; isso possivelmente é um fator influenciador muito forte do perfil da oferta técnica desse polo.

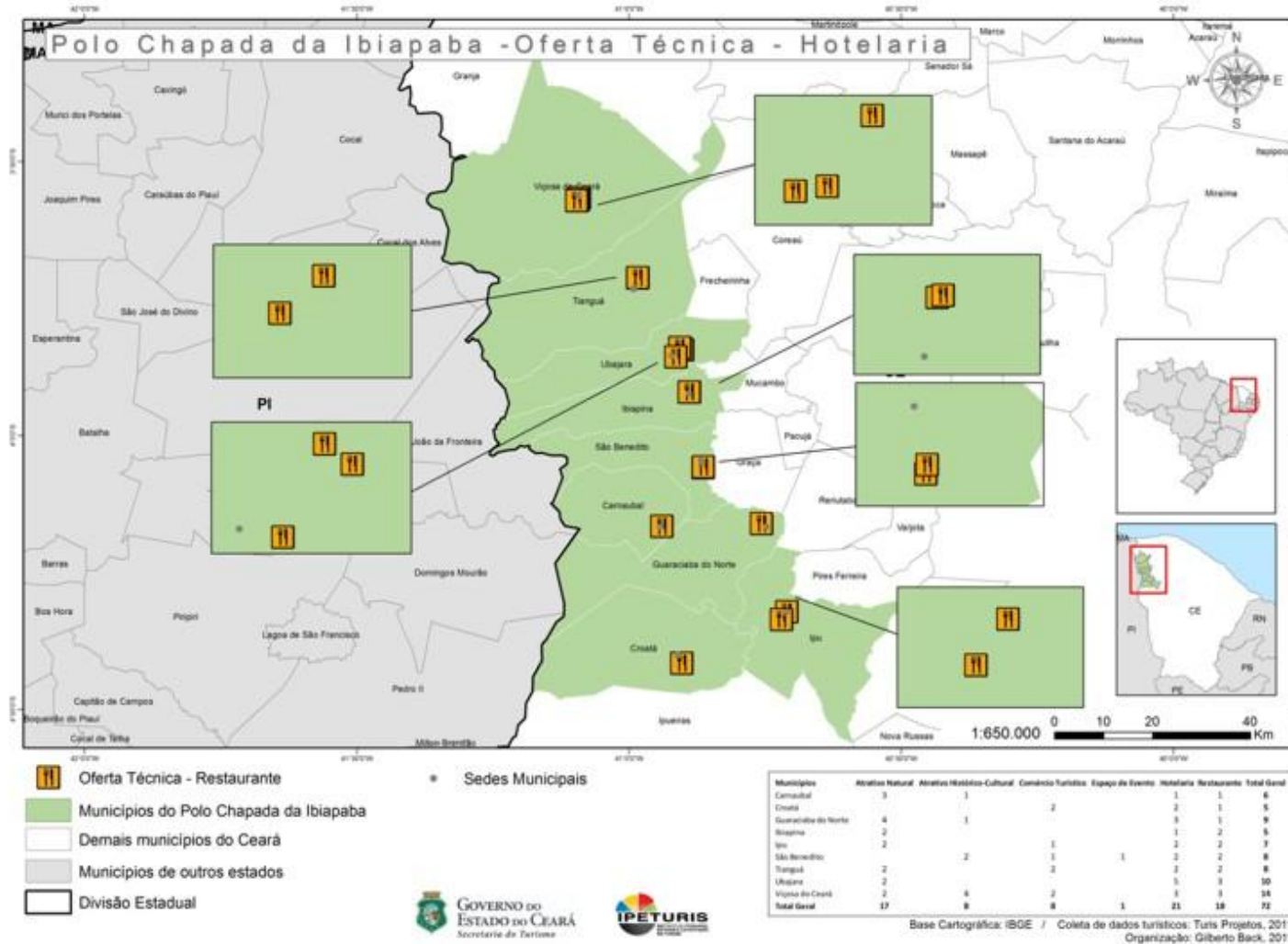
Ainda com relação à oferta técnica, não é encontrado no Polo nenhum estabelecimento com nível médio ou alto de sofisticação, nem em termos de hospedagem, nem de alimentação. Isso pode ser um elemento restritivo à captação de determinados tipos de públicos para a região, futuramente.

Figura 163. Distribuição dos meios de hospedagem do Polo Chapada da Ibiapaba



Fonte: Ipeturis, 2011

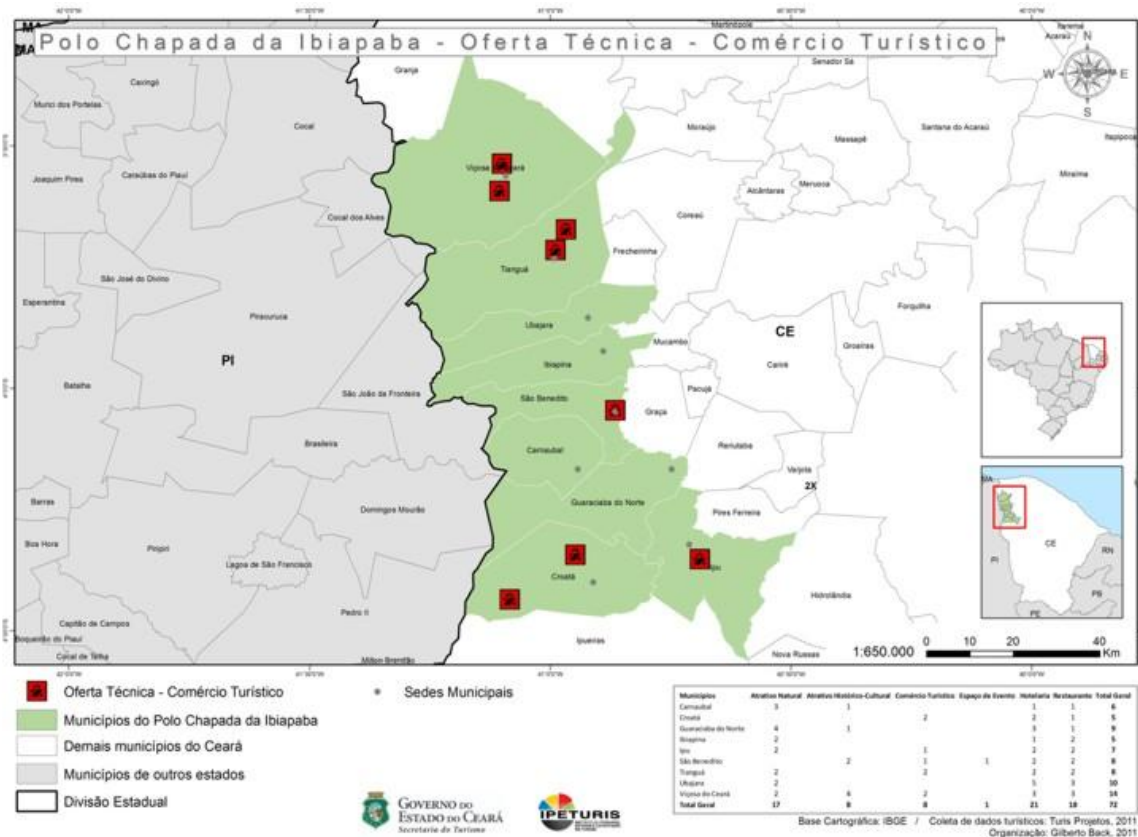
Figura 164. Distribuição dos equipamentos de alimentação do Polo Chapada da Ibiapaba



Fonte: Ipeturis, 2011

A falta de serviços de receptivo bem estruturados vem a somar no cenário atual do Polo Chapada da Ibiapaba, de claro subaproveitamento dos recursos e atrativos existentes. No Polo todo há apenas uma agência exclusivamente receptiva, localizada em Ubajara e ainda em estágio embrionário de funcionamento. Há outra agência dita receptiva, mas que atualmente está focada, de fato, na comercialização de produtos emissivos; sediada em Viçosa do Ceará, possui filiais em Ubajara e Ipu. Nenhuma dessas empresas possui qualquer passeio ou roteiro estruturado para venda; turistas em busca de serviços receptivos no Polo se depararão com uma total impossibilidade de adquiri-los.

Figura 165. Distribuição dos operadores de receptivo do Polo Chapada da Ibiapaba



Fonte: Ipeturis, 2011

Em um cenário como o deste polo, em que as informações são escassas e os atrativos naturais que requerem maior acompanhamento são inúmeros, muitos localizados em propriedades privadas – em que a relação com um agente intermediário torna-se ainda mais importante –, é imprescindível que haja ao menos um serviço de receptivo estruturado para que os fluxos turísticos tomem fôlego e comecem a circular pela região.

De maneira geral, as cidades do Polo contam com uma razoável rede de serviços básicos, como farmácias, supermercados e comércio em geral, apesar da escassez de agências bancárias em

cada um dos municípios. A limpeza pública, no geral, é deficitária; em praticamente todas as cidades acontecem feiras livres que deixam um rastro de sujeira no local. Há que se ter uma preocupação maior com as ruas das cidades: muitas delas estão esburacadas, outras até interditadas pela falta de conservação.

Os serviços de comunicação são razoáveis; em praticamente todos os municípios há serviço de Internet banda larga nos estabelecimentos hoteleiros, e o sinal de telefonia celular, apesar de restrito, existe em todo o polo. A região como um todo parece ser segura; não há relatos de violência ou grande número de ocorrências policiais, com exceção dos riscos de assalto nas rodovias da zona, no período da noite.

O acesso aos atrativos situados fora da área urbana das cidades na maior parte das vezes é feito por estradas não asfaltadas, que nem sempre estão em bom estado de conservação. Há trechos mal conservados, mal sinalizados e esburacados, que tornam o acesso com veículos de passeio bastante difícil; na época da chuva, esses riscos aumentam ainda mais. Daí a existência de grande número de veículos tracionados no Polo.

Além de restrições relacionadas às vias de acesso, há dificuldades em acessar os atrativos da região em função da falta de informação. A existência de placas de sinalização turística é rara nos municípios do polo. Além disso, existe grande desconhecimento sobre os recursos/atrativos de cada município; tanto que é comum que o sistema de sinalização turística dos municípios deixe de fora atrativos significativos.

O acesso até o polo, por sua vez, pode ser feito tanto pela BR-222 quanto pela BR-020 e CE-187. As rodovias federais apresentam péssimo estado de conservação na região; já a CE-187, de modo geral, está em bom estado, porém, não tem acostamento, além dos riscos de assalto no período da noite. A sinalização nessas cidades também é deficitária, faltando placas de distâncias, em alguns entroncamentos e na chegada das cidades.

O público visitante do polo, atualmente, é fundamentalmente regional. A presença de piauienses em busca de um clima mais ameno é maciça, bem como de cearenses da capital e de outras regiões do estado. Além disso, há um perfil de visitante ainda incipiente, mas que seguramente pode ser potencializado na região: visitantes de perfil nacional e internacional, em visita ao Polo Litoral Oeste (normalmente, Jericoacoara), que optam por casar sua viagem ao litoral com alguns dias na região, para prática de atividades ecoturísticas; no geral, motivado pela existência do Parque Nacional de Ubajara, o que, uma vez mais, evidencia sua importância para a região.

13. Bibliografia

ANATEL. **Cobertura de Telefonia Móvel da Chapada da Ibiapaba**. Disponível em: <<http://sistemas.anatel.gov.br/stel/Consultas/SMP/ERBCobertura/tela.asp>>. Acesso em 25 de Jul. de 2007.

ANEEL. **Agência Nacional de Energia Elétrica**. Brasília: ANEEL, 2002. Disponível em: <http://www.aneel.gov.br/arquivos/PDF/livro_atlas.pdf>. Acesso em 25 de Jul. de 2011.

DER-CE. **Mapa Rodoviário e Político - CE**. 2010. Disponível em <<http://www.der.ce.gov.br/>>. Acesso em: 18 de Jul. de 2011.

EDITORIA ABRIL. **Guia Quatro Rodas Abril 2011**. São Paulo: Editora Abril, 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Carnaubal**. 2010a. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Carnaubal.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IBGE. **Pesquisa Nacional de Saneamento Básico**. 2009. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 19 de Jul. de 2011.

IBGE. **Sinopse do Censo Demográfico 2010**. 2010. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acesso em 19 de Jul. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Croatá**. 2010b. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Croata.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Guaraciaba do Norte**. 2010c. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Guaraciaba_do_Norte.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Ibiapina**. 2010d. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Ibiapina.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Ipu**. 2010e. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Ipu.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de São Benedito.** 2010f. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Sao_Benedito.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Tianguá.** 2010g. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Tiangua.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Ubajara.** 2010h. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Ubajara.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

IPECE. **Governo do Estado do Ceará - Perfil Básico Municipal de Viçosa do Ceará.** 2010i. Disponível em: <http://www.ipece.ce.gov.br/publicacoes/perfil_basico/pbm-2010/Vicosa_do_Ceara.pdf>. Acesso em: 28 de Jun. de 2011.

MMA. **APA da Chapada da Ibiapaba.** Disponível em: <<http://sistemas.mma.gov.br/portalcnuc/rel/index.php?fuseaction=portal.exibeUc&idUc=29>>. Acesso em 25 de Jul. de 2011.

MMA. **Parque Nacional de Ubajara.** Disponível em: <<http://sistemas.mma.gov.br/portalcnuc/rel/index.php?fuseaction=portal.exibeUc&idUc=167#>>. Acesso em 25 de Jul. de 2011.

SECRETARIA DA CULTURA DO ESTADO DO CEARÁ. **Guia Turístico Cultural do Ceará.** Terra da Luz: Fortaleza, 2006.

SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ. **Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável – Polo Chapada da Ibiapaba.** Ceará: Governo do Estado do Ceará.

SEMACE. **UCs Estaduais.** Disponível em: <<http://www.semace.ce.gov.br/monitoramento/areas-naturais-protegidas/ucs-estaduais/>>. Acesso em 25 de Jul. de 2011.

SEMACE. **UCs Federais.** Disponível em: <<http://www.semace.ce.gov.br/monitoramento/areas-naturais-protegidas/ucs-federais/>>. Acesso em 25 de Jul. de 2011.

SEMACE. **UCs Municipais.** Disponível em: <<http://www.semace.ce.gov.br/monitoramento/areas-naturais-protegidas/ucs-municipais/>>. Acesso em 25 de Jul. de 2011.

SEMACE. **UCs Particulares.** Disponível em:
<http://www.semace.ce.gov.br/monitoramento/areas-naturais-protegidas/ucs-particulares/>.
 Acesso em 25 de Jul. de 2011.

SSPDS. **Corpo de Bombeiro Militar.** Disponível em:
<http://www.sspds.ce.gov.br/noticiaDetalhada.do?tipoPortal=1&codNoticia=788&titulo=Telefones%20Uteis&action=detail>. Acesso em 25 de Jul. 2011.

SSPDS. **Departamento de Polícia Civil Especializada - Delegacias de Polícia Civil.** Disponível em:
<http://www.sspds.ce.gov.br/noticiaDetalhada.do?tipoPortal=1&codNoticia=1422&titulo=Telefones%20Uteis&action=detail>. Acesso em 25 de Jul. 2011.

SSPDS. **Mapa de quartéis do Corpo de Bombeiros.** Disponível em:
http://www.cb.ce.gov.br/images/stories/imagens/mapa_ceara_quarteis. Acesso em 25 de Jul. 2011.

SSPDS. **Polícia Militar.** Disponível em:
<http://www.sspds.ce.gov.br/noticiaDetalhada.do?tipoPortal=1&codNoticia=778&titulo=Telefones%20Uteis&action=detail>. Acesso em 25 de Jul. 2011.